



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) – FARMÁCIA**

**(CURRÍCULO 53)**

**Bagé/RS**

**DEZ - 2024**



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) – FARMÁCIA**

**(CURRÍCULO 53)**

Projeto Pedagógico elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Farmácia do Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP, homologado pelo Colegiado de Curso.



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**

**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO - URCAMP**

**Reitor**

Prof. Dr. Guilherme Cassão Marques Bragança

**Pró-Reitores de Ensino**

Prof. Dr. Rafael Bueno da Rosa Moreira

Prof.<sup>a</sup> Ma. Marília Pereira de Ardovino Barbosa

**Coordenador do Curso**

Prof. Me Laercio Rodrigues dos Santos



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ACORDO COM O INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO - SINAES**

### **CURSO DE FARMÁCIA**

### **PPC – CURRÍCULO 53**

### **APRESENTAÇÃO**

O Centro Universitário da Região da Campanha - URCAMP cumpre seu papel comunitário quando traz em sua visão o objetivo de “Ser uma Instituição de referência para a comunidade interna e externa, pela participação nas ações dirigidas ao desenvolvimento regional sustentável e seus reflexos na sociedade”.

Nessa perspectiva, apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia- PPC - CURRÍCULO 53 atendendo a premissas de comprometimento com a qualidade de vida da região, por meio de programas e projetos, agregando conhecimento e desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e tecnologia.

A elaboração do PPC foi baseada nas especificidades da área de atuação do Curso, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, tendo sido resultado de processo de estudos, reflexões, sistematização e estruturação de um currículo, protagonizados pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, com mediação do coordenador do curso e acompanhamento das instâncias colegiadas da instituição.

A partir da caracterização das demandas efetivas de natureza econômica e social da região e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais foi definido o perfil do egresso, suas competências e habilidades, os objetivos e as concepções educacionais para o curso.

#### **Aspectos que motivam atualização do PPC**

Sendo um documento dinâmico, há fatores (externos e internos) que demandam atualizações do Projeto Pedagógico do Curso.

São as seguintes situações:

- Cenário renovado da área de formação: inovações nas tendências tecnológicas, nos campos do mundo do trabalho e da profissão (versus dimensão pedagógica e curricular do curso);
- Valorização dos aspectos: sociais, econômicos, culturais etc., agregados à formação;
- Contextos de âmbito: local, regional e global, que influenciam a atuação profissional;
- Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e institucionais: normas do MEC e da URCAMP. Por exemplo: diretrizes para extensão na educação superior;
- Implementação dos “Planos de Ações” e “Planos de Melhorias” elaborados pelo curso e por suas comissões;
- Melhorias identificadas para o curso, a partir dos processos de avaliação externa e interna. Exemplos: resultados em relatórios do MEC (a partir de avaliações in loco ou do Enade); acompanhamentos de egressos etc.
- Otimização e atualização da matriz curricular e dos processos de ensino aprendido na Matriz 231353.

## SUMÁRIO

<b>1 INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>9</b>
1.1 MANTENEDORA.....	9
1.2 MANTIDA.....	10
1.2.1 Breve histórico da URCAMP.....	12
1.2.2 Diretrizes Estratégicas da URCAMP.....	13
1.2.3 Princípios filosóficos.....	14
1.2.4 Princípios teórico-metodológicos.....	14
1.3 CONTEXTO DO CURSO DE BACHAREL EM FARMÁCIA.....	15
1.3.1 Contexto socioeconômico e educacional da região.....	15
1.3.2 Contexto histórico do curso e sua inserção na região .....	16
1.3.3 Mercado de trabalho para os Egressos do Curso.....	23
<b>2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....</b>	<b>24</b>
2.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	24
2.2. OBJETIVOS DO CURSO.....	28
2.2.1 Objetivo Geral.....	28
2.1.2 Objetivos específicos.....	28
2.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	29
2.4 ESTRUTURA CURRICULAR .....	30
2.5 CONTEÚDOS CURRICULARES.....	37
2.6 METODOLOGIA .....	39
2.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	40
2.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	43
2.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	45
2.10 APOIO DISCENTE .....	45
2.11 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	49
2.12 ATIVIDADES DE TUTORIA.....	49
2.13 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.....	50

2.14 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	51
2.15 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA.....	52
2.15.1 Atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem.....	52
2.15.2 Núcleo de Ensino a Distância – NEaD.....	53
2.16 MATERIAL DIDÁTICO.....	53
2.17 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	54
2.18 NÚMERO DE VAGAS.....	56
2.19 INTERAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS).....	56
2.20 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE.....	57
<b>3 CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....</b>	<b>57</b>
3.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	57
3.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	59
3.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR.....	59
3.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO.....	61
3.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO.....	61
3.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO.....	61
3.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE.....	61
3.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR.....	62
3.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	62
3.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	63
3.11 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE.....	63
3.12 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO.....	65
3.13 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	65
3.14 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES (PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA), DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO À DISTÂNCIA .....	65
3.15 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA.....	66
<b>4 INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>67</b>
4.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL.....	67
4.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR.....	67

4.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES.....	68
4.4 SALAS DE AULA.....	68
4.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	69
4.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC).....	70
4.7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA.....	71
4.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA.....	72
4.9 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE.....	73
4.10 LABORATÓRIOS DE HABILIDADES.....	73
4.11 UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS..	73
4.12 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA).....	74
4.13 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP).....	74
4.14 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA).....	75
5. ANEXOS e ou APÊNDICES.....	77
APÊNDICE 1- REGULAMENTAÇÃO DE ESTÁGIOS.....	77
APÊNDICE 2- REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	86
APÊNDICE 3 - REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	92
APÊNDICE 4 - CONTEÚDOS CURRICULARES, CARGA HORÁRIA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.....	95
APÊNDICE 5 - FICHA DE VALIDAÇÃO PELO NDE ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA 2025/01.....	173
APÊNDICE 6 - ATA DE APROVAÇÃO DAS BIBLIOGRAFIAS.....	206
APÊNDICE 7 - CORPO DOCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA.....	207
APÊNDICE 8 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA.....	208
APÊNDICE 9 REGULAMENTO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP).....	209
APÊNDICE 10 PLANO DE AÇÃO DA COORDENADAÇÃO.....	211

# 1 INSTITUIÇÃO

## 1.1 MANTENEDORA

A Instituição Mantenedora Fundação Attila Tabora - FAT, situada na Avenida Tupy Silveira no 2099, no município de Bagé/ RS, com CEP no 96400-110, Telefone: (53) 3242-8244, e-mail: fat@urcamp.edu.br, com home-page: <http://www.urncamp.edu.br>, mantém o Centro Universitário da Região da Campanha, denominado URCAMP.

A Fundação Attila Tabora é uma instituição comunitária, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, com duração por tempo indeterminado, de natureza científica, técnica, tecnológica, educativa, cultural e social, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, com sede e foro na cidade de Bagé - RS.

Instituição de direito privado cujo ato constitutivo encontra-se registrado no livro III do Registro de Sociedades Cíveis a fls. 257, sob número de ordem 365, em 13 de janeiro de 1969, do Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Bagé.

A Fundação Attila Tabora, com CNPJ 87.415.725/0001-29, é dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa e financeira e tem como finalidade manter a URCAMP, bem como órgãos ou setores de apoio.

A FAT não tem fins lucrativos, empregando seus bens, rendas e contribuições que lhe sejam atribuídas no atendimento de suas finalidades. É administrada pelo Presidente da Mantenedora FAT, por Assembleia Geral, por um Conselho Diretor e um Conselho Fiscal. Fundamenta-se no Estatuto registrado na Procuradoria de Fundações, conforme Portaria Nº 235/2018 - PF.

A FAT apresenta, a seguir, sua Base Legal:

**Data de Criação:** 13 de janeiro de 1969

**Personalidade Jurídica:** Instituição de Direito Privado

**CNPJ:** 87.415.725/0001-29

**Registro Público:** Primeiro Tabelionato, livro no 323, fls. 55 – no 8195 - Registro no 14278, fls. 168 e 169 do livro B no 18 do Cartório de Registros Especiais, Cartório de imóveis no 66443, fls. 39 do livro 3BB.

**Dependência Administrativa:** Particular

**Declaração de utilidade Pública:**

- Municipal: Lei no 1700, de 05.06.1972
- Federal: Decreto no 69.822, de 22.12.1971

**Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos:** Registro no CNAS no 201.530.71.001

**Certificado de Entidade Cultural:** Secretaria de Educação e Cultura/ Conselho Estadual e Cultura/RS - Registro no 18, de 30.04.86.

**Ato/Data de Aprovação do Estatuto:** Estatuto aprovado pela Procuradoria de Fundações, após alterações, pela Portaria no 235, de 28.09.2018.

## 1.2 MANTIDA

O Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP é mantido pela Fundação Attila Taborda - FAT e pioneiro no ensino superior das regiões da Campanha e da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, ocupando uma área de abrangência de 20% do território gaúcho. Dotada de uma estrutura multicampi, com sede em Bagé/RS, e campus em Alegrete, Sant’Ana do Livramento e São Gabriel, a URCAMP desenvolve ações de ensino, de pesquisa e de extensão em 19 diferentes cursos de graduação, sendo 18 oferecidos em Bagé, 5 em Alegrete, 3 em Sant’Ana do Livramento e 2 em São Gabriel, totalizando 28 possibilidades de ingresso, a saber: Administração (Bagé, Alegrete, Sant’Ana do Livramento e São Gabriel); Agronomia (Bagé); Arquitetura e Urbanismo (Bagé); Biomedicina (Bagé); Ciências Biológicas (Bagé); Ciências Contábeis (Bagé, Alegrete e Sant’Ana do Livramento); Direito (Bagé, Alegrete, Sant’Ana do Livramento e São Gabriel); Educação Física - Licenciatura (Bagé); Educação Física - Bacharelado (Alegrete); Enfermagem (Bagé); Engenharia Civil (Bagé); Farmácia (Bagé); Fisioterapia (Bagé); Jornalismo (Bagé); Medicina Veterinária (Bagé e Alegrete); Nutrição (Bagé); Pedagogia (Bagé); Psicologia (Bagé); Sistemas de Informação (Bagé).

A URCAMP, em decorrência de sua origem, trajetória e atividade, define-se como uma instituição cuja atuação é sustentada pelos seguintes pilares: regional, comunitária, filantrópica que, associados, configuram e materializam a responsabilidade social diante de sua comunidade.

Enquanto Instituição Comunitária de Ensino Superior (ICES), realiza atividades de extensão junto à comunidade da região que está inserida, destacando-se pelos projetos de inovação social, por meio de órgãos suplementares ou setores de apoio ligados à FAT, onde destacam-se:

-Nas áreas de saúde pública: Hospital Universitário, Núcleo de Atenção à Saúde com Clínicas-Escola nas áreas de Fisioterapia, Nutrição e Enfermagem e o Serviço Escola de Psicologia Aplicada (SEPA);

-Na ação social e cidadania: Casa da Menina, Núcleos de Prática Jurídica; em educação e acessibilidade: Núcleo de Atendimento Docente e Discente (NADD), Brinquedoteca Veda Lucinda e projetos do PIBID; na cultura: Museu Dom Diogo de Souza (MDDS), Museu da Gravura Brasileira (MGB) e Museu da Associação Santanense Pró-Ensino Superior (MASPES);

-No empreendedorismo e inovação: Consultoria Júnior; na comunicação social: Jornal Minuano;

-Em tecnologia e inovação rural: Laboratórios do Campus Rural (Agronomia e Medicina Veterinária), Hospital Veterinário e o Instituto de Tecnologia de Reprodução Vegetal (INTEC), Laboratório de Análises de Solos e Laboratório de Materiais de Construção (análise de corpos de prova/concreto);

-Na cultura: Festival Internacional de Cinema da Fronteira, da Feira do Livro, do Festival Internacional Música no Pampa (Fimp) e da Expofeira.

O compromisso da URCAMP com a responsabilidade social mantém-se desde o ano de 2005, reconhecido no âmbito de sua inserção regional e é materializado, anualmente, pelas ações desenvolvidas. Tais atividades, devido a sua frequência e intensidade têm resultado na recorrente conquista do selo de Responsabilidade Social, conferido pela Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES), tendo por base a manutenção da Casa da Menina, entidade que recebe crianças e adolescentes de zero a 18 anos em situação de vulnerabilidade social, encaminhadas pelo Juizado de Menores, a qual se soma às atividades de extensão executadas nas áreas: jurídica, da saúde e promoção de eventos.

A seguir, a URCAMP apresenta os seus Atos Legais:

**Credenciamento:** Decreto Federal No 37.109, de 31.03.1955 - D.O.U. de 31.03.1955, Parecer CES No 3/1955, DE 14.03.1955.

**Recredenciamento:** Portaria MEC No 62, de 14.01.2019 - D.O.U. de 15.01.2019, Parecer CNE/CES N° 734/2018, de 08.11.2018.

**Qualificação como Comunitária:** Portaria MEC N° 316, de 29.04.2015 - D.O.U. de 30.04.2015.

### 1.2.1 Breve histórico da URCAMP

A identidade da URCAMP foi construída por sucessivos ciclos históricos, mas que precisam ser entendidos por dois aspectos principais: primeiro, ela é fruto da demanda por conhecimento e formação; e, segundo, é resultado da esperança e da mobilização da comunidade, organizada num período em que o Estado não respondia por esses anseios.

Dessa forma, a história da URCAMP reserva grande proximidade com os fatos que resultaram no surgimento das Instituições de Ensino Superior no Rio Grande do Sul, em grande parte decorrente de um fluxo que teve seu auge nos anos 1950 e 1960. O fenômeno tinha por base as articulações das populações do interior, que, na ausência do Estado, percebiam no ensino superior sua mais relevante alternativa para garantir o desenvolvimento de suas regiões e formar agentes que pudessem permanecer em suas localidades.

Foi nesse período que a conjunção de faculdades e cursos superiores esparsos, oriundos de instituições religiosas e públicas, acabaram sendo reunidos sob a responsabilidade da URCAMP (antiga FAT/FUnBa) dando legitimidade e objetivos a sua jornada que, desde cedo, reconheceu-se comunitária e regional.

Sua atividade iniciou em novembro de 1953, quando a Associação de Cultura Técnica e Econômica cria a Faculdade de Ciências Econômicas no município Bagé. Já em 1955, numa extensão da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), surge a Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras de Bagé. Em 1960, implementam-se os cursos de Pintura e Música, no Instituto Municipal de Belas Artes, sob a administração da Prefeitura de Bagé.

Nove anos depois, registra-se, em 13 de janeiro de 1969, a criação da Fundação Universidade de Bagé (FUB), que viria a ser transformada em Fundação Attila Taborda (FAT), enquanto mantenedora da instituição de ensino denominada Faculdades Unidas de Bagé (FUnBa), passando a agregar os cursos superiores das Faculdades de Ciências Econômicas e Filosofia, Ciências e Letras. Ainda em 1969, foi criada a Faculdade de Direito e os cursos superiores de Artes foram transferidos do poder público municipal para a FUnBa.

Em 1970, o presidente da então FUB, Dr. Attila Taborda, encaminhou ao reitor da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) e ao Conselho Universitário um memorial com o pedido para criação dos cursos de Engenharia Operacional Rural, Biblioteconomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis e Ciências Administrativas.

No ano de 1972, a Fundação Universidade de Bagé (FUB) é transformada em Fundação Attila Taborda (FAT), conforme ata no 3, folha 2, de 7 de outubro de 1972, passando a ser a mantenedora da FUnBa. Ainda em 1972, foi criada a Faculdade de Educação Física, e, em 1976,

os cursos de Medicina Veterinária e Agronomia, que, originariamente, eram extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), passaram para a responsabilidade da FAT.

O processo de transformação da FUnBa em universidade iniciou-se em 1986, com a aprovação da carta consulta encaminhada pela Instituição ao Conselho Federal de Educação. A Universidade da Região da Campanha - URCAMP foi reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 052, de 16 de fevereiro de 1989, por meio do parecer CFE nº 183/1989, e, desde então, desenvolve ações no âmbito do ensino, da pesquisa, da iniciação científica e da extensão.

A partir daí, a FAT/Urcamp desenvolveu a política de absorver as iniciativas de ensino superior existentes nos municípios da região. Assim, passou a incorporar os cursos e vagas oferecidos pela demanda regional e promover o desenvolvimento das comunidades inerentes a sua área de influência. Esse movimento foi marcado pela realização de comodatos com fundações já existentes, conforme segue abaixo:

Portaria nº 90/1990 de 28 de fevereiro de 1990 - Transferência dos estabelecimentos mantidos pela Fundação Educacional de São Gabriel - Faculdades Integradas de São Gabriel para a Fundação Attila Taborda, com sede em Bagé.

Portaria nº 1067/1992 de 14 de julho de 1992 - Transferência dos cursos superiores do Centro de Ensino Superior de Sant'Ana do Livramento para a Fundação Attila Taborda.

Portaria nº 1143/1996 de 07 de novembro de 1996 - Transferência dos cursos superiores da Fundação Educacional de Alegrete para Fundação Attila Taborda e a consequente incorporação dos cursos superiores do Centro Integrado de Ensino Superior de Alegrete pela URCAMP

A Universidade da Região da Campanha passou no ano de 2018, por avaliação de credenciamento, para alterar a sua organização acadêmica de Universidade para Centro Universitário. A URCAMP obteve nota máxima (5) na avaliação e a partir da publicação da Portaria Nº 62, de 14 de janeiro de 2019 torna-se **Centro Universitário da Região da Campanha**.

### **1.2.2 Diretrizes Estratégicas da URCAMP**

Considerando o contexto regional e suas características de atendimento ao Ensino Superior a partir de uma perspectiva comunitária e filantrópica, o planejamento estratégico da ICES apresenta como missão, valores e objetivo os seguintes compromissos:

Missão: Produzir e socializar o conhecimento para a formação de sujeitos socialmente responsáveis que contribuam para o desenvolvimento global.

Visão: Ser uma Instituição de referência para a comunidade interna e externa, pela participação nas ações dirigidas ao desenvolvimento regional sustentável e seus reflexos na sociedade.

Valores:

- a) Humanismo: a valorização do ser humano consciente, crítico e comprometido consigo e com os outros;
- b) Bem comum: a primazia do coletivo, social e comunitário sobre os interesses individuais;
- c) Educação transformadora: das pessoas e da realidade;
- d) Pluralidade: de ideias, garantindo a liberdade de ensino, de pesquisa e de expressão em todas as áreas de conhecimento;
- e) Universalidade e particularidade: a relação entre o compromisso universal e a vocação comunitária e regional.

### **1.2.3 Princípios filosóficos**

Para a sua atuação acadêmica, a URCAMP parte dos seguintes princípios filosóficos:

- a) Princípio da dignidade da pessoa humana;
- b) Princípio da participação democrática;
- c) Princípio do desenvolvimento sustentável;
- d) Princípio do compromisso social;
- e) Princípio da autonomia;

### **1.2.4 Princípios teórico-metodológicos**

Os princípios teórico-metodológicos que amparam a ação da Urcamp são:

- a) Formação humanística e profissional;
- b) Interdisciplinaridade;
- c) Responsabilidade social;
- d) Cenários de ensino-aprendizagem;
- e) Práxis Pedagógica;
- f) Excelência no processo de ensino/aprendizagem nos diferentes níveis;
- g) Avaliação da aprendizagem;
- h) Estratégias de ensino e de aprendizagem.

## **1.3 CONTEXTO DO CURSO DE BACHAREL EM FARMÁCIA**

### **1.3.1 Contexto socioeconômico e educacional da região**

Segundo a Fundação Econômica e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul - Corede Fronteira Sul e Campanha (2021), a Região da Campanha, também denominada “metade sul do Estado do Rio Grande do Sul” pertence ao Pampa Gaúcho, uma das mais lindas e características paisagens do Estado. É uma região voltada à pecuária extensiva e a produção de arroz e soja em larga escala e detém em torno de 25% da população do Estado e, cerca de 17% do seu PIB. Este espaço do território é composto por 15,35% dos municípios do Rio Grande do Sul que possuem diferentes características econômicas, sociais e políticas. A Mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul, localizada no extremo meridional do País, apresenta a maior área fronteiriça do MERCOSUL e é composta por 106 municípios, ocupando uma área de 153.879 km<sup>2</sup>, cerca de 50% do território gaúcho. Dos 50 municípios mais populosos do Estado, apenas 14 estão na região. Apesar disso, eles ocupam nove posições no ranking das 10 cidades.

A Metade Sul é resultante de um processo histórico particular, uma vez que se constituía, até o começo da década de 40 do século XX, na região mais rica e populosa do Rio Grande do Sul, fato que não se manteve devido a vários fatores, que induziram o empobrecimento econômico da região, que muito tem a ver com a produção primária de serviços e produtos. Essa realidade vem afetando fortemente a geração de empregos e os indicadores sociais, especialmente os relativos à educação e à saúde.

A região apresenta, entretanto, vários fatores que indicam potencialidades para a diversificação de sua base econômica, entre os quais ganham relevância: a posição privilegiada em relação ao MERCOSUL; o desenvolvimento e ampliação do Porto de Rio Grande; a abundância de solo de boa qualidade; os exemplos de excelência na produção agropecuária e as reservas minerais. Em termos mais específicos, destacam-se aqueles potenciais relativos à indústria cerâmica, cadeia integrada de carnes, vitivinicultura, extrativismo mineral, cultivo do arroz e da soja, silvicultura, fruticultura, alta capacidade de armazenagem, turismo, entre outros.

Diante deste contexto a reorganização do processo produtivo mediante a diversificação econômica, para a retomada do desenvolvimento desta região em bases sustentáveis, é de fundamental importância, e requer uma visão de futuro baseada na ideia de que a atividade econômica de maior valor agregado e recursos humanos talentosos, capacitados e mobilizados atuando em comunidade e cidades saudáveis, e em meio-ambiente preservado, atraiam empreendimentos econômicos que gerem riqueza e desenvolvimento social.

Por sua vez, há uma permanente necessidade de qualificação e o aperfeiçoamento dos

serviços públicos, e dos diversos setores produtivos da região, e que abram novas oportunidades de negócios, o que pode ser caracterizado como o círculo de melhoria da qualidade de vida.

Neste sentido, a proposta do Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP se coloca como um instrumento de promoção deste círculo e de participação na reestruturação econômica da região, na medida em que entende que as reconversões necessárias somente serão possíveis pela transferência do saber científico para o fazer tecnológico, ligado a um programa de desenvolvimento científico e tecnológico mais aberto à sociedade regional, trazendo entre seus princípios balizadores do crescimento regional, fomentando a formação de profissionais que contribuam com o aprimoramento de todos os segmentos.

### **1.3.2 Contexto histórico do curso e sua inserção na região**

A profissão farmacêutica passou por diversas transformações nos últimos 80 anos. Até a década de 40 do século XX, as boticas eram responsáveis pela produção dos medicamentos e os farmacêuticos tinham papel de destaque na comunidade, não só produzindo os medicamentos, como também orientando os pacientes quanto à sua utilização. Com o avanço da indústria, a tarefa de produzir medicamentos foi transferida para a indústria farmacêutica e o profissional farmacêutico, então, passou a dedicar-se às funções técnicas e administrativas afastando-se das atribuições relacionadas ao cuidado com os pacientes o que o descaracterizou como profissional da área da saúde, levando a uma perda da identidade profissional.

Na década de 60, a partir de um movimento efetuado pelos farmacêuticos hospitalares americanos, surge a farmácia clínica, e os farmacêuticos passam a compor a equipe multiprofissional de saúde, enquanto, na mesma época, em nosso país, o farmacêutico voltava-se para as análises clínicas e indústria, iniciando um período de decadência do profissional em sua atuação nas farmácias.

A antiga aspiração local (remanescente da década de 50) de dispor de um curso superior para a formação de farmacêuticos revigorou-se com a homologação da Resolução CRF N° 308/97 (02/05/1997) que dispõe sobre Assistência Farmacêutica, vindo ao encontro da Lei 5991/73 que exige a presença do farmacêutico nas farmácias e drogarias durante todo o período de funcionamento. Esta determinação foi favorecida, mais tarde, pela Resolução ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) N° 328/99 que dispõe sobre requisitos exigidos para dispensação de produto de interesse à saúde.

Neste contexto, o Curso de Farmácia com ênfase em Análises Clínicas da Universidade da Região da Campanha foi autorizado pela Resolução CONSUN/URCAMP N.º 03, de

29/12/1998, tendo seu início no 1º semestre de 1999, com atividades desenvolvidas nos turnos da manhã e tarde.

O Curso de Farmácia e Bioquímica pretendia, desde a sua concepção, suprir a demanda de profissionais em Bagé e na Região, considerando o grande número de estabelecimentos farmacêuticos existentes em torno de 71 estabelecimentos no ano de 2002. Passou a integrar o Centro de Ciências da Saúde (CCS) juntamente com os Cursos de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição, complementando a multiprofissionalidade da saúde.

A elaboração do projeto pedagógico anterior do então Curso de Farmácia e Bioquímica foi baseada no Currículo Mínimo Oficial - Resolução CFE N.º04 de 11/04/1969 – configurada pelo parecer 287/69 (CFE, 1969) que estabelecia uma formação obrigatória em Farmácia, o que concedia a titulação de Farmacêutico após o qual o interessado tornava-se apto a cursar as Habilitações Farmacêutico Industrial ou Farmacêutico Bioquímico, esta última ainda constituída das opções para Análises Clínicas ou Alimentos.

No ano de 2003 ocorreu o processo de reconhecimento do Curso pelo MEC através da Portaria 2.989 de 24/10/2003 e Parecer 585/2003 SESu.

A reformulação do ensino farmacêutico foi discutida pela categoria farmacêutica, na busca de mudanças a serem introduzidas na Educação Farmacêutica Nacional, que levasse o aluno a desenvolver habilidades tecnológicas, econômicas, culturais e sociais, tendo em vista a necessidade de atualização do conhecimento e a readaptação do exercício profissional para o bem servir da sociedade.

Após aproximadamente quatorze anos de discussão através de inúmeros eventos, foi aprovada a Formação do Farmacêutico Generalista, através do parecer 1300 de 06 de novembro de 2001 e homologada através da portaria CNE /SESU n° 02 /02 de 19 de fevereiro de 2002 que estabeleceu as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Farmácia. Iniciou-se então um processo de elaboração da reforma curricular do Curso com a ampla participação dos docentes e discentes.

A reforma curricular do Curso de Farmácia foi aprovada pela Resolução CONSUN/URCAMP N °15, de 24/11/2003, tendo seu início no 1º semestre de 2004.

A proposta básica foi a formação de um profissional “generalista, humanista, crítico e reflexivo”, capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos e medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos. As orientações das Diretrizes Nacionais contemplaram de forma equilibrada as funções relacionadas à tecnologia e aquelas à atenção à saúde através da prática da assistência farmacêutica.

O curso de Farmácia, na sua totalidade, foi configurado em quatro momentos básicos – Dimensão Básica, Dimensão Especializada, Dimensão Profissionalizante e Dimensão de Aprimoramento da Formação. Esta visualização sugere elementos de referência, sequenciais, necessários à integralização do curso – requisitos pedagógicos intermediários, buscando interligações na construção do perfil desejado para o egresso.

A Dimensão Básica envolve conhecimentos essenciais para a formação básica, nas áreas biológicas, química, exatas e sociais, enquanto suporte para as Ciências Farmacêuticas. A Dimensão Especializada contempla conteúdos de aplicação especial em área de formação complementar e conhecimentos específicos necessários ao exercício profissional que incluem conhecimentos teórico-práticos que instrumentalizam as Ciências Farmacêuticas. A Dimensão Profissionalizante é formada pela aplicação dos conhecimentos específicos em um contexto prático e em âmbito profissional.

A Dimensão Aprimoramento da Formação inclui as atividades complementares, as quais representam mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, através de estudos e práticas presenciais e/ou à distância, monitorias, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins. Estas são atividades que correspondem a caminhos diferentes para atingir a formação generalista, sendo de eleição do aluno, segundo suas necessidades e interesses.

Esta nova organização do ensino farmacêutico determina que a graduação represente a primeira etapa de formação, e não tenha mais o caráter de terminalidade. A qualificação profissional ocorrerá através de Cursos de Pós-Graduação, estimulando a educação permanente e continuada.

No decorrer dos anos o principal problema enfrentado foi a incapacidade do aluno de manter-se financeiramente num curso que exigia dedicação integral e exclusiva. Para amenizar a dificuldade, foi proposta pela IES a alternativa de funcionamento do curso no período noturno. Assim, flexibilizava-se o horário vespertino para desempenho de atividades profissionais remuneradas e/ou para a realização de práticas e estágios nas diferentes áreas requeridas pelo curso. Desta forma, uma segunda reforma curricular do Curso de Farmácia foi aprovada pela Resolução CONSUN/URCAMP, tendo seu início no 1º semestre de 2012.

A concentração das aulas em turno único exigiu exaustivos estudos de reorganização curricular. Esses estudos se realizaram com a participação da coordenação do curso, envolvendo o corpo docente e representação discente, tendo como pressuposto fundamental o zelo pela qualidade do curso e a manutenção de suas características principais - formação generalista, atuação não elitizada e múltiplas possibilidades em termos de campo de trabalho.

Os resultados obtidos foram satisfatórios; os Estágios Curriculares foram oferecidos, também no turno da noite em hospitais, drogarias, laboratórios de análises clínicas e instituições em geral. O funcionamento dos estágios exclusivamente no turno da noite se torna inviável, em função das especificidades dos campos de estágio. Portanto, alguns estágios também são oferecidos no período do dia.

No ano de 2015, atendendo uma demanda da instituição e havendo a necessidade de um alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi necessária uma nova reformulação curricular referente às cargas horárias dos Componentes Curriculares. Neste momento oportunizou-se uma reflexão do corpo docente em relação à necessidade social do curso, ao perfil do egresso, as exigências da comunidade-alvo quanto à intervenção farmacêutica, assim como acompanhar a própria evolução do papel do farmacêutico frente às demandas mutantes da sociedade como um todo. Desta forma, foi realizada uma revisão de todos os Componentes Curriculares com seus respectivos planos de ensino.

Posterior a este período, foi publicada a Resolução nº 6 de 19 de outubro de 2017, a qual institui as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Farmácia, em que no Artigo 5º remete a necessidade da articulação entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes para complementar o perfil do egresso com base nos eixos (I) Cuidado em Saúde; (II) Tecnologia e Inovação em Saúde e (III) Gestão em Saúde. Logo, procedeu-se uma reorganização na matriz curricular, reorientando os conteúdos dos Componentes Curriculares afins em módulos de formação, oportunizando o desenvolvimento de competências no acadêmico de farmácia para atender os eixos de formação supracitados, estruturando os Componentes Curriculares.

Alinhado a esse contexto, no ano de 2019, foi adotado na Instituição de Ensino Superior URCAMP, um novo modelo de ensino pautado no desenvolvimento de competências profissionalizantes, sendo renomeado esse sistema como Graduação I, no sentido de inovar o ensino, empregando ferramentas de metodologias ativas, o desenvolvimento de projetos que integrem soluções de problemas reais na academia com interação de mentores de desenvolvimento pessoal. Esse novo modelo reforçou o preconizado nas DCNs para o Curso de Farmácia, facilitando o processo de sua implantação no ano vigente.

O Curso de Farmácia foi implementado a partir de uma demanda regional e principalmente em virtude de os municípios apresentarem um déficit de recursos humanos na área de Assistência Farmacêutica, considerando a necessidade do cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta implementado pelo Conselho Regional de Farmácia a partir do ano 1999.

Desde a sua criação, fundamentou-se na constatação da inexistência de cursos nesta área na região da Campanha do Estado do Rio Grande do Sul. O funcionamento do Curso na Região é importante, não apenas no provimento de recursos humanos, mas na qualificação continuada, de intercâmbio entre profissionais, de contato com centros de estudos avançados e de implementação de linhas de pesquisa orientadas para necessidades regionais.

Acrescente-se a essas possibilidades, a ampliação constante do campo profissional da área de Farmácia, tanto na produção, comercialização e industrialização de medicamentos e cosméticos, quanto na prestação de serviços laboratoriais na área análises clínicas, de alimentos e de toxicologia.

A presença marcante, nos últimos anos, das ações dos Conselhos de Farmácia e Vigilância Sanitária em estabelecimentos comerciais farmacêuticos mudou o panorama nacional. A exigência da presença do farmacêutico no setor privado para o desempenho de suas funções em farmácias e drogarias ampliou sobremaneira a necessidade social do farmacêutico na região.

O mesmo vem ocorrendo no serviço público, onde é imprescindível a presença do farmacêutico desempenhando funções no Sistema Único de Saúde (SUS) em seus diferentes níveis de atenção, seja na atenção básica com a ampliação das políticas de assistência farmacêutica e o crescimento da Estratégia Saúde da Família, como em hospitais e centros especializados.

As exigências da sociedade atual levam os indivíduos à busca da qualidade de vida, que inclui entre suas condições essenciais à saúde, o que implica o correto uso de medicamentos. A ação do farmacêutico está se tornando imprescindível em todo este contexto de mudança de vida para a sociedade.

As Instituições de Ensino Superior do Estado do RS, que oferecem Curso de Farmácia, têm se deparado com uma significativa importância do cuidado farmacêutico, visto que o campo da saúde pública tem sido muito valorizado, um dos motivos que justifica a necessidade de formação acadêmica nesta área de atuação profissional. Diante de sua evolução e de suas múltiplas aplicações na atualidade, torna-se evidente a importância do Curso Superior de Farmácia na região da Campanha, pois além de proporcionar a formação de profissionais habilitados à atuação nos diversos níveis de atenção à saúde, também busca o desenvolvimento científico e cultural da região. A região de Bagé, compreendida pela 7ª Coordenadoria Regional de Saúde, contempla indústria de cosméticos e alimentos, laboratórios de análises clínicas, farmácias magistrais, comunitárias e hospitalares, centro de oncologia, instituições de pesquisas com abrangência no setor agropecuário, como EMATER e EMBRAPA, distintas IES,

vigilâncias em saúde municipais e estaduais, dentre outros nichos de ampla inserção do farmacêutico.

O Curso de Farmácia tem contribuído no setor público e privado com a formação de recursos humanos, como podemos salientar no quadro funcional da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Bagé que atualmente dispõe de número aproximado de 17 farmacêuticos atuantes nos segmentos de Assistência Farmacêutica, Vigilância Sanitária e Análises Clínicas, sendo em sua maioria profissionais egressos da URCAMP- Bagé, desempenhando desde ações técnicas até ações de gestão.

O Brasil, segundo dados de 2023 fornecidos pelo Conselho Federal de Farmácia, possui cerca de 90.000 farmácias e drogarias comerciais. Destas, cerca de 10.000 contam com autorização para manipulação e homeopatia. Ainda neste sentido, o país conta com cerca de 8.000 farmácias hospitalares, 12.000 farmácias públicas, 10.000 laboratórios de análises clínicas, 500 indústrias farmacêuticas, 5.000 distribuidoras de medicamentos e 80 importadoras de medicamentos. Neste mercado que tende a crescer, o estado do Rio Grande do Sul, segundo os dados fornecidos pelo Conselho Regional de Farmácia, tem cerca de 5.700 farmácias.

- O processo de formação acadêmica do farmacêutico da ICES URCAMP, terá por competências compreender os processos biológicos e sua interface com as disfunções anatomofisiopatológicas; Habilitar o acadêmico de Farmácia para atuação no Sistema Único de Saúde, compreendendo o ciclo de assistência farmacêutica, desde a seleção até a dispensação de medicamentos. Habilitará para o processo de educação em saúde, acolhimento do indivíduo, dispensação medicamentosa e orientação ao paciente; Capacitar o acadêmico para a resolução de problemas em saúde e problemas relacionados à medicamentos em processos infecciosos, articulando farmacoterapia, diagnóstico clínico-laboratorial e cuidados farmacêuticos; Capacitação do aluno para a compreensão da química e bioquímica dos princípios ativos vegetais, bem como, sua ação metabólica no ser humano; Capacitar o aluno para o desenvolvimento e controle de qualidade de formulações sólidas e semissólidas, atendendo à esfera tecnológica, de inovação e de cuidado em saúde; Capacitar o(a) acadêmico(a) para a compreensão e avaliação da composição dos alimentos, bem como, habilitá-los(as) para o desenvolvimento de novos produtos alimentares destinados, sobretudo, a pacientes com restrições advindas de patologias. Também é objetivo deste módulo capacitar o aluno para o controle de qualidade de alimentos, garantindo suas propriedades nutricionais e segurança; Capacitar o aluno para a prática de farmácia clínica, habilitando para a prestação de serviços farmacêuticos para os cuidados com o paciente e gestão no contexto do ambiente hospitalar; Capacitar o aluno para o desenvolvimento e controle de qualidade de formulações sólidas,

atendendo à esfera tecnológica, de inovação e de cuidado em saúde. Também é objetivo deste módulo o desenvolvimento científico orientado para a conclusão do curso, com a elaboração de uma produção científica de relevância e aplicabilidade social; Capacitar o aluno para a prática de farmácia clínica, habilitando para a prestação de serviços farmacêuticos, educação em saúde, cuidados com o paciente e gestão no contexto da farmácia comunitária; Qualificar o(a) aluno(a) para a prática profissional relacionada às análises clínicas e toxicológicas, focando nos métodos de gestão e controle de qualidade de produtos e processos que envolvem as fases pré-analítica, analítica e pós analítica., distribuídas nos eixos de formação: I) Cuidado em Saúde; II) Tecnologia e Inovação em Saúde; III) Gestão em Saúde. Esse novo modelo é um diferencial mercadológico, pois o egresso ao longo da formação terá tido várias experiências profissionalizantes oportunizadas pelo componente Projeto e Prática Extensionista, e desenvolverá um portfólio contemplando suas vivências na graduação, o que futuramente poderá contar como um comprobatório de suas experiências acadêmicas.

O perfil do egresso do Curso de Farmácia URCAMP atende aos requisitos da formação generalista e alinha-se com o olhar de um farmacêutico clínico que atende as demandas regionais das farmácias, drogarias, hospitais e postos de saúde, uma vez que são locais de maior absorção mercadológica do farmacêutico na região, visando o uso racional de medicamentos, promoção à saúde e segurança do paciente.

O egresso do Curso de Farmácia da URCAMP terá como característica uma formação generalista, humanística, crítica, reflexiva e inovadora estando apto a atuar nas diversas áreas da Ciências Farmacêuticas, vinculado em todas as esferas relacionadas ao medicamento, visando a prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, de forma integrada e com outros profissionais da área, para uma efetiva Assistência Farmacêutica, tanto em nível individual como coletivo, no âmbito do setor público e privado.

No desempenho de suas funções, o Farmacêutico deve manifestar competências e habilidades para assumir, avaliar, sistematizar e determinar condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas e nos princípios da ética, comprometidos com o ser humano e com o meio ambiente.

No desempenho de suas funções, o farmacêutico generalista estará capacitado para realizar assistência farmacêutica individual e coletiva; atuando na pesquisa, desenvolvimento, seleção, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos, bem como na orientação sobre medicamentos e insumos; atuar na promoção e gerenciamento do uso correto e racional de medicamentos, em todos os níveis do sistema de saúde, tanto no âmbito do setor público e privado; atuar no desenvolvimento, produção e controle de qualidade de fármacos,

medicamentos, cosméticos, saneantes e alimentos; realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres; responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança; realizar, interpretar, avaliar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises de alimentos, de nutracêuticos, de alimentos de uso enteral e parenteral, suplementos alimentares, desde a obtenção das matérias primas até o consumo.

O egresso do curso de farmácia, em conformidade com as Resoluções do CFF nº 611/2015, que consente a floralterapia, nºs 573/2013, 616/2015 e 645/2017, que autorizam a atuação em saúde estética, nº 624/2016, que permite o serviço de perfusão sanguínea, e nº 654/2018, que ampara o serviço de vacinação, contando com as 131 especialidades previstas na Resolução do CFF nº 572, de 25 de abril de 2013, tem anuência para atuar em 135 especialidades, cabendo-lhe apenas satisfazer a legislação em vigor.

### **1.3.3 Mercado de trabalho para os Egressos do Curso**

Tanto na sociedade como no mercado de trabalho a área de saúde tem um grande destaque, sendo bem reconhecida. Quanto à profissão farmacêutica, a Lei 13.021/14 classificou as farmácias como unidades de assistência à saúde e, desta forma, deu maior ênfase à necessidade e importância dos profissionais farmacêuticos. Neste sentido, os egressos da Urcamp estão suprindo as necessidades da Região da Campanha (Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul) e de outras localidades, tais como Sant'Ana do Livramento, quer na Farmácia Comunitária, Farmácia Hospitalar e Laboratórios de Análises Clínicas.

Entretanto, os profissionais de farmácia, além do campo do campo de atuação supracitado, podem atuar em diversas outras áreas cujo amparo encontra-se na Resolução CFF nº 572, de 25 de abril de 2013. Nesta norma, as especialidades farmacêuticas são agrupadas em 10 linhas de atuação: alimentos; análises clínico-laboratoriais; educação; farmácia; farmácia hospitalar e clínica; farmácia industrial; gestão; práticas integrativas e complementares; saúde pública e toxicologia. Na atualidade, para efeito de registro de certificados e títulos na carteira profissional, estão previstas 135 especialidades. Dentre as principais especialidades podem ser citadas: auditoria em saúde; estética, bacteriologia clínica, banco de leite humano; banco de materiais biológicos; banco de órgãos, tecidos e células; banco de sangue, banco de sêmen; biofarmácia; biologia molecular; bioquímica clínica; citogenética; citologia clínica;

hematologia clínica, citopatologia; citoquímica; controle de qualidade de alimentos; controle de qualidade e tratamento de água; Cultura celular; estratégia Saúde da Família (ESF); farmácia clínica domiciliar; farmácia clínica em cuidados paliativos; farmácia clínica em reumatologia; farmácia clínica em terapia antineoplásica; farmácia clínica hospitalar; farmácia comunitária; farmácia hospitalar; farmácia magistral; farmácia oncológica; gestão de farmácias e drogarias; gestão e controle de laboratório clínico; gestão em saúde pública; gestão hospitalar; hematologia clínica; imunologia clínica; indústria farmacêutica e de insumos farmacêuticos; medicina tradicional chinesa-acupuntura; metodologia de ensino superior; micologia clínica; microbiologia clínica; microbiologia de alimentos; nutrição enteral; nutrição parenteral; pesquisa clínica; plantas medicinais e fitoterapia; produção de alimentos; radiofarmácia; reprodução humana; toxicologia clínica; toxicologia de alimentos; toxicologia forense; vigilância epidemiológica; vigilância sanitária; virologia clínica etc.

## **2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **2.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

Os aspectos políticos, filosóficos e teórico-metodológicos propostos no PDI da URCAMP destacam garantir igualdade de condições, bem como, liberdade no que tange à aprendizagem, ao ensino e à pesquisa. Possibilitando a divulgação da cultura, do pensamento, da arte e dos múltiplos saberes, além de tolerância, respeito à liberdade e às diferenças, valorização da educação e dos respectivos profissionais, com vistas à aproximação entre a educação e o mundo de trabalho e as práticas sociais.

A URCAMP emprega atualmente, no andamento de seus cursos, ressalvadas as peculiaridades de sua área de atuação, metodologias interativas e significativas, pois entende que o aluno deve ser o agente fundamental na aprendizagem em busca da autonomia e protagonismo.

Os princípios filosóficos e teórico-metodológicos da URCAMP visto nos itens 1.2.3 e 1.2.4 buscam priorizar práticas inovadoras de ensino, espaços de aprendizagens significativas, utilização consciente e atualizada das modernas tecnologias da informação e comunicação que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem, metodologias que promovam o desenvolvimento de habilidades e competências, ambientes que incentivem o desenvolvimento do senso de equipe, liderança e cidadania, práticas empreendedoras de integração e aplicação

do ensino em forma de extensão ou pesquisa dando conta dos desafios existentes nas comunidades locais; o exercício da cidadania fraterna e solidária; o respeito à diversidade e à vida; a valorização, a inovação, a criatividade e o empreendedorismo; a qualificação dos agentes educativos; a agilidade e compartilhamento da informação; a integração entre ensino, pesquisa e extensão; a eficiência e eficácia na gestão acadêmica.

Desta forma, através das políticas de ensino, extensão e pesquisa a URCAMP consolida os pilares de sustentação da ICES.

A política de ensino da URCAMP busca promover metodologias que desenvolvam competências e habilidades requeridas na formação integral do educando, na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior e, também, na sua efetiva e consciente participação nos fenômenos sociais. Ao buscar a difusão da excelência nos diferentes níveis do processo de ensino aprendizagem, a ICES busca um aprimoramento nos índices quantitativos de seus serviços e qualitativos na proposição de metodologias inovadoras que propiciem um processo de formação qualificada dos discentes e atenda às necessidades do mercado. Esse processo consolida-se nas atividades e ações voltadas para a responsabilidade social, pesquisa e extensão que aproximam a instituição acadêmica da comunidade local, nas quais exerce sua vocação de instituição comunitária.

Nessa perspectiva, busca-se um perfil interdisciplinar do ensino de graduação que propicie integração dos componentes curriculares, autonomia dos educadores e protagonismo dos educandos. Assim, a educação, como processo de socialização integralizador dos indivíduos ao contexto social, tem sido abordada de diferentes formas na sociedade brasileira, variando com o tempo e o meio.

Entende-se educação contextualizada como uma educação que considera o ambiente de convivência onde se relacionam aspectos como a cultura, a comunidade, os valores e representações das subjetividades humanas, e não apenas o que é científico e palpável.

Os cursos de graduação da URCAMP têm suas matrizes organizadas em componentes curriculares, onde estão inseridas os Projetos e Práticas Extensionistas, as disciplinas Eletivas, estágios, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e atividades complementares, todos organizados a partir de um eixo gerador por semestre. Os cursos organizam suas matrizes de acordo com suas DCNs, de modo que nem todos possuem a mesma formação e a mesma divisão de componentes, permitindo a esse modelo educacional estar em constante discussão pelo Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico.

O Projeto e Prática Extensionista é uma das ferramentas utilizadas para a curricularização da extensão nos cursos, ou seja, o aluno desenvolverá projetos reais, com temas

que sejam inerentes à competência desenvolvida naquele módulo. Pode ser realizado em grupos com supervisão do professor responsável pela Projeto e Prática Extensionista e/ou também de um mentor (representante de empresas, entidades, poder público, profissionais liberais que tenham expertise na área de desenvolvimento do projeto). A demanda ou desafio é apresentada pela comunidade, por meio da plataforma Sou I (<https://soui.urcamp.edu.br/>). Através do Projeto e Prática Extensionista as matrizes curriculares dos cursos superiores da URCAMP contemplam a resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 do MEC sobre curricularização da extensão, que prevê o cumprimento de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação.

Na URCAMP, projetos de extensão e de pesquisa são desenvolvidos em diferentes áreas do conhecimento sob a coordenação de professores, com o envolvimento de alunos através da curricularização da extensão. Ao participar dos Projetos e Práticas Extensionistas oriundos de demandas reais da sociedade, os acadêmicos desenvolvem as habilidades necessárias para, por meio de metodologias específicas e interdisciplinares, conhecerem a realidade e contribuir com o desenvolvimento da comunidade na qual estão inseridos.

Os estudantes são desafiados a aplicar os conceitos aprendidos em sala de aula e a investigar questões relevantes para suas áreas de estudo. Isso não só promove uma compreensão mais profunda do assunto, mas também desenvolve habilidades de pesquisa, análise crítica e resolução de problemas.

### **Política de pesquisa e extensão**

Na perspectiva da pesquisa aplicada e da transferência de tecnologia, a URCAMP tem uma atuação que registra impactos marcantes para o desenvolvimento regional do perfil econômico construído tendo por elemento norteador a garantia da sustentabilidade.

A pesquisa denota um papel essencial, na medida em que é o espaço que oportuniza o questionamento reconstrutivo, pois envolve teoria e prática, qualidade formal e política, inovação e ética e, sob o ponto de vista da inovação, trata-se do conhecimento crítico e criativo. Integrados, o Ensino, a Extensão e a Pesquisa buscam promover o desenvolvimento intelectual e social, a partir da formação discente e qualificação de egressos na construção de conhecimentos que atendam às demandas da sociedade.

O acadêmico é estimulado à construção da lógica da pesquisa, à prática extensionista e à escrita acadêmica, para que possa desenvolver competências compatíveis com o campo da sua futura atuação profissional, estabelecendo amplas relações entre a realidade prática e a teoria apreendida em sala de aula. Para que a produção de conhecimento não seja dissociada da

prática da pesquisa, dentro desta expectativa, estimula-se que a iniciação científica promova a inserção dos acadêmicos em projetos de pesquisa apurando qualidades e, em projetos de extensão, aproximando-os da realidade profissional, estimulando ainda a inovação, a criatividade e as atividades relacionadas à área tecnológica, garantindo também importante ganho de experiência.

Portanto, a Iniciação Científica, Tecnológica e de Extensão constitui um processo de formação do acadêmico com vistas à iniciação de atividades investigativas, de aprimoramento da construção do conhecimento e desenvolvimento do espírito crítico analítico. Desta forma é compreendida como princípio educativo, a partir do qual o acadêmico, seja no espaço da sala de aula formal ou associado a um projeto institucional de pesquisa e/ou de extensão, exercita a prática da investigação científica, tecnológica e/ou cultural, no âmbito de sua área de formação, de maneira que também haja intercomunicação efetiva e concreta com áreas afins.

Na perspectiva de atuação em projetos e ações de pesquisa e extensão, esse exercício deve fortalecer seu senso crítico e a capacidade de resolver problemas, a partir do uso do método científico, contribuindo para uma formação autônoma, reflexiva e orientada para uma atuação profissional consciente das dinâmicas globais e locais, considerando as premissas institucionais de responsabilidade e inovação social promovendo formação de caráter reflexivo em torno da realidade social que o cerca.

Nos Programas de Pesquisa e de Extensão da ICES os acadêmicos desenvolvem, sob a orientação docente, atividades de busca de soluções para os problemas demandados na área de conhecimento relacionada ao curso do estudante e de relevância social.

As políticas de pesquisa são entendidas como os mecanismos que irão viabilizar as ações de geração e disseminação do conhecimento, tendo como meta formar quadros qualificados, comprometidos com a produção de conhecimento e a investigação científica, cultural e tecnológica, dedicando-se à pesquisa em todas as áreas do conhecimento.

À vista disso, o Curso de Farmácia atende às políticas institucionais mediante as seguintes ações:

- Desenvolvimento de Projetos e Práticas Extensionistas alinhados às necessidades da comunidade promovendo, desta forma, a interação ensino-aprendizagem do acadêmico com a sociedade onde está inserido, utilizando ferramentas digitais para captação de demandas a serem trabalhadas durante cada módulo.
- Componentes curriculares com desenvolvimento de pesquisa como o ensaio biológico, práticas de estágio com estudos descritivos e experimentais;

- Incentivo aos alunos para a participação em eventos científicos como o CONGREGA URCAMP e outros eventos em âmbito regional e nacional.

## **2.2. OBJETIVOS DO CURSO**

### **2.2.1 Objetivo Geral**

Propiciar um processo formativo numa perspectiva generalista, humanística, crítica, reflexiva, empreendedora, inovadora, científica e ética em Ciências Farmacêuticas, possibilitando a atuação profissional em todos os níveis de atenção à saúde, atendendo aos pilares da promoção da qualidade de vida segundo as diretrizes e políticas públicas do Ministério da Saúde do Brasil e a transformação da realidade em benefício da sociedade, considerando as características socioeconômicas, culturais e ambientais, principalmente, da região em que se insere.

### **2.2.2 Objetivos Específicos**

- Formar profissionais aptos à inserção no mercado de trabalho e a participar no desenvolvimento da sociedade;
- Atuar de forma profissional, articulada com as políticas públicas e com o desenvolvimento científico e tecnológico, para atender as necessidades sociais;
- Fomentar projetos de pesquisa e extensão que atendam os anseios da comunidade da Região da Campanha, promovendo diagnósticos das condições de saúde, o desenvolvimento de tecnologias em saúde e a resolução das necessidades de populações específicas;
- Compreender e aplicar o cuidado em saúde, gestão, tecnologia e inovação em saúde;
- Capacitar o estudante de farmácia para o exercício do uso racional de medicamentos, instrumentalizando-o para a verificação da boa prescrição, educação farmacêutica para a correta utilização dos fármacos e adesão ao tratamento;
- Desenvolver o espírito dos cuidados farmacêuticos no viés da Farmácia Clínica, nos distintos contextos do setor saúde, considerando a atuação do farmacêutico na equipe multiprofissional;
- Capacitar o estudante de farmácia para o processo de gerenciamento da gestão da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS e privado;
- Promover o raciocínio para articulação da tecnologia, pesquisa e inovação no preparo e desenvolvimento de medicamentos alopáticos, homeopáticos, saneantes e cosméticos, bem como seu controle de qualidade;

- Qualificar a atuação do discente para atuação nas áreas de Análises Clínicas, Toxicológicas e de Alimentos;
- Articular-se com entidades de classe, integrando esforços no processo de conscientização profissional sobre o seu papel social de promoção, manutenção e recuperação da saúde, individual e coletiva, orientado por princípios éticos, em busca da qualidade de vida dos sujeitos;
- Dotar o profissional de habilidades e competências necessárias para a tomada de decisões, a comunicação com outros profissionais, bem como com os beneficiários de seus serviços, a liderança, a administração e o gerenciamento, assim como a educação permanente e continuada;
- Capacitar o profissional a aplicar seus conhecimentos e habilidades a fim prestar atendimento personalizado em consultórios farmacêuticos contribuindo para a melhoria da saúde e bem-estar da comunidade;
- Desenvolver o compromisso com o cuidado e a defesa da saúde integral do ser humano, levando em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais;

### **2.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O curso de Farmácia da URCAMP está alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais atuais, definida pela Resolução CNE/CES 06, de 19/10/2017 que explicita o perfil do egresso:

“Art. 3º O Curso de Graduação em Farmácia tem, como perfil do formando egresso/profissional, o Farmacêutico, profissional da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.”

À vista do supramencionado, o egresso do Curso de Farmácia da URCAMP terá como característica uma formação generalista, humanística, crítica, reflexiva e inovadora estando apto a atuar nas diversas áreas das Ciências Farmacêuticas, visando a prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, de forma integrada e com outros profissionais da área, para uma efetiva Assistência Farmacêutica, tanto em nível individual como coletivo, no âmbito do setor público e privado.

No desempenho de suas funções, o Farmacêutico deverá manifestar competências e habilidades para assumir, avaliar, sistematizar e determinar condutas mais adequadas, baseadas

em evidências científicas e nos princípios da ética, comprometidos com o ser humano e com o meio ambiente.

O egresso deverá, ainda, estar capacitado para realizar a gestão da assistência farmacêutica individual e coletiva; atuar na pesquisa, desenvolvimento, seleção, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação e orientação de medicamentos e insumos; atuar na promoção e gerenciamento do uso correto e racional de medicamentos, em todos os níveis do sistema de saúde, tanto no âmbito do setor público e privado; atuar no desenvolvimento, produção e controle de qualidade de fármacos, medicamentos, cosméticos, saneantes e alimentos; realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança; atuar na prescrição, aplicação e acompanhamento das práticas integrativas e complementares; responsabilizar-se tecnicamente por análises de alimentos, de nutracêuticos, de alimentos de uso enteral e parenteral, suplementos alimentares, desde a obtenção das matérias primas até o consumo.

Todas as habilidades são fomentadas por meio das tecnologias propiciadas pela ICES, estimulando o desenvolvimento criativo e inovador do egresso na formação de suas competências profissionais.

## **2.4 ESTRUTURA CURRICULAR**

Amparado nas Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Farmácia, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação da Câmara de Educação Superior (Parecer n.6 de 19/10/2017), a matriz curricular do Curso de Farmácia, possibilita ao acadêmico, como agente do aprendizado, desenvolver um conhecimento coerente, integrado, flexível, e de forma interdisciplinar, com sólida formação básica, a fim de enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade e do mercado de trabalho.

A estrutura curricular, implementada segundo as orientações das DCNs, tem como principal finalidade desenvolver e capacitar o aluno para a descoberta do conhecimento Farmacêutico, considerando a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica e a articulação da teoria com a prática da Farmácia no processo de ensino-aprendizagem com ênfase na Farmácia Clínica.

A prática profissional é desenvolvida durante todo o Curso, através de estágios curriculares e Projetos e Práticas Extensionistas junto ao conhecimento científico, a resolução de problemas e necessidades da comunidade, abordando a pesquisa e extensão.

A estrutura curricular está totalizada em 4.000 horas, distribuídas em 10 semestres, e é composta por 3 eixos que abordam conteúdos de formação em Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde, de acordo com as DCNs. Contempla atividades teóricas, práticas, estágios curriculares obrigatórios, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, articulando a formação acadêmica à atuação profissional, de forma contextualizada e problematizada.

O Curso de Farmácia adota em sua organização curricular o ensino por competências em regime por módulos acadêmicos, todavia, adotando uma macroestrutura de blocos para atender às necessidades de transmissão e assimilação de conhecimento no processo formativo, incluindo tecnologias de educação remota que contribuem na formação de alunos da modalidade presencial no nível superior. Esta realidade é possível graças às facilidades oferecidas por essas ferramentas, que propiciam um modelo de educação em que o aluno pode ter acesso às ferramentas de aprendizado de seus próprios equipamentos tecnológicos em qualquer momento de seu dia.

Acesso instantâneo à informação *on-line*, mobilidade por meio de *smartphones* e *tablets* e fácil produção e distribuição de conteúdo multimídia são algumas das possibilidades das tecnologias de educação remota.

Através da tecnologia é possível gravar aulas presenciais e disponibilizá-las *on-line* para os alunos revisarem o conteúdo de casa. Também pela Internet, professores e turma se comunicam e sugerem outros materiais digitais, como *e-books*, *podcasts* e artigos, para discutirem em sala de aula.

Considerando que a Portaria do MEC 2117/2019 estabelece o uso de até 40% da modalidade de ensino à distância na carga horária total dos cursos de graduação, o Curso de Farmácia utiliza essa mescla entre modalidades de ensino presencial e a distância, para otimizar o processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, além do momento presencial, há o momento de interação dos alunos com o ambiente virtual de aprendizagem. À vista disso, as atividades acontecem mediante:

- momento inicial de interação dos alunos com o ambiente virtual de aprendizagem;
- atividades práticas de laboratório;
- apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso;
- realização das avaliações de aprendizagem;

- estágios realizados pelos alunos, entre outros.

A remotização do conhecimento permite a flexibilização de horários de estudo e outras atividades no formato EAD. Isso possibilita aos acadêmicos maior liberdade para exercitarem a autorregulação da aprendizagem, podendo organizar o próprio tempo conforme as necessidades diárias.

O atendimento às diretrizes curriculares processa-se mediante os componentes curriculares oferecidos no Curso de Farmácia, que traz três eixos formativos, sendo:

**Cuidado em Saúde:** Este eixo abrange todos os serviços ofertados a um indivíduo e seus familiares, ou seja, à comunidade em geral, considerando o caráter globalizado do ser humano e suas particularidades dentro do contexto em que está inserido, mantendo sua autonomia nos processos de promoção, proteção e recuperação da saúde. Também contempla as ações de prevenção de patologias, garantindo melhor qualidade de vida à população. Sua execução apresenta vários determinantes, sendo o principal a busca da formação de um profissional capaz de avaliar as necessidades de saúde da sociedade, planejar, estruturar, executar e acompanhar ações de saúde diretas e ou indiretas que visem a promoção do cuidado em saúde.

**Tecnologia e Inovação em Saúde:** Este eixo compreende todo conjunto de organização dos conhecimentos científicos, sejam eles empíricos ou frutos da intuição (que estruturam as habilidades pessoais) empregados na pesquisa, desenvolvimento, produção, controle de qualidade e provisão de bens e serviços. Conduz diretamente à solução de problemas de cunho tecnológico, como desenvolvimento e melhoria de processos e produtos, estratégias ou mesmo serviços que venham a beneficiar a saúde humana.

**Gestão em saúde:** Neste eixo são estruturados os processos técnicos, políticos e sociais que são capazes de integrar os recursos e as ações diretamente relacionadas com a produção de resultados.

A estrutura curricular do Curso é composta por 49 componentes curriculares, incluindo dois componentes institucionais obrigatórios, que tratam dos Temas Transversais propostos pelo Ministério da Educação (MEC), e quatro eletivos, oferecido em dez módulos. Nesta organização prioriza-se os objetivos do Curso, as competências e habilidades a serem desenvolvidas, bem como os conteúdos que interagem e que permeiam as relações multi, inter e transdisciplinares ao longo da formação. Desta forma e em conformidade com o quadro infra, a estrutura curricular harmoniza-se com as DCNs do Curso.

Quadro 1. Estrutura Curricular do Curso de Farmácia

**CH:** carga horária; **CH EAD:** carga horária de ensino a distância (estudos independentes).

<b>MÓDULO I</b>				
<b>TEMA GERADOR</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>C.H. Presencial</b>	<b>C.H. EAD</b>	<b>TOTAL</b>
<b>CIÊNCIA E SAÚDE</b>	ANATOMIA HUMANA	60	20	80
	CIÊNCIA FISIOLÓGICA	60	20	80
	PROCESSOS BIOLÓGICOS	60	20	80
	QUÍMICA GERAL	30	10	40
	PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS	30	10	40
	ELETIVA	-	40	40
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>240</b>	<b>120</b>	<b>360</b>
<b>COMPETÊNCIAS:</b>	Qualificar o acadêmico na compreensão dos processos biológicos e sua interface com as disfunções anatomofisiológicas.			
<b>MÓDULO II</b>				
<b>TEMA GERADOR</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>C.H. Presencial</b>	<b>C.H. EAD</b>	<b>TOTAL</b>
<b>PROCESSO DE SAÚDE/DOENÇA</b>	CIÊNCIAS FISIOPATOLÓGICAS	60	20	80
	EXAMES DIAGNÓSTICOS E FARMACOLOGIA	60	20	80
	MICROIMUNOLOGIA	60	20	80
	PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS	60	20	80
	ELETIVA	-	40	40
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>240</b>	<b>120</b>	<b>360</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	Capacitar o acadêmico para a resolução de problemas em saúde e problemas relacionados à medicamentos em processos infecciosos, articulando farmacoterapia, diagnóstico clínico-laboratorial e cuidados farmacêuticos.			
<b>MÓDULO III</b>				
<b>TEMA GERADOR</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>C.H. Presencial</b>	<b>C.H. EAD</b>	<b>TOTAL</b>
	QUÍMICA ORGÂNICA I	60	20	80
	ESTÁGIO EM SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA	80	-	80
	FARMACOLOGIA EM AGRAVOS CRÔNICOS	60	20	80

<b>FARMACÊUTICO NA SAÚDE PÚBLICA</b>	QUÍMICA APLICADA À SAÚDE	60	20	80
	SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA	60	20	80
	ELETIVA	-	40	40
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>320</b>	<b>120</b>	<b>440</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	Habilitar o acadêmico de Farmácia para atuação no Sistema Único de Saúde, compreendendo o ciclo de assistência farmacêutica, desde a seleção até a dispensação de medicamentos. Habilitará para o processo de educação em saúde, acolhimento do indivíduo, dispensação medicamentosa e orientação ao paciente.			
<b>MÓDULO IV</b>				
<b>TEMA GERADOR</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>C.H. Presencial</b>	<b>C.H. EAD</b>	<b>TOTAL</b>
<b>FARMACÊUTICO NA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PRODUTOS NATURAIS</b>	BIOQUÍMICA APLICADA	60	20	80
	ELETIVA 4	-	40	40
	PRINCÍPIOS ATIVOS NATURAIS	60	20	80
	PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS	60	20	80
	QUÍMICA ORGÂNICA II	60	20	80
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>240</b>	<b>120</b>	<b>360</b>
<b>Competências</b>	Capacitação do aluno para a compreensão da química e bioquímica dos princípios ativos vegetais, bem como, sua ação metabólica no ser humano.			
<b>MÓDULO V</b>				
<b>TEMA GERADOR</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>C.H. Presencial</b>	<b>C.H. EAD</b>	<b>TOTAL</b>
<b>FARMACÊUTICO NO DESENVOLVIMENTO, PRODUÇÃO E CONTROLE DE MEDICAMENTOS E COSMÉTICOS</b>	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E AMBIENTAL	-	40	40
	FARMACOTÉCNICA HOMEOPÁTICA	60	20	80
	PRODUÇÃO E CONTROLE DE FORMAS FARMACÊUTICAS SEMISSÓLIDAS E LÍQUIDAS	60	20	80
	PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS	60	20	80
	QUÍMICA MEDICINAL	60	20	80
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>240</b>	<b>120</b>	<b>360</b>
<b>COMPETÊNCIAS:</b>	Capacitar o aluno para o desenvolvimento e controle de qualidade de formulações sólidas e semissólidas, atendendo à esfera tecnológica, de inovação e de cuidado em saúde.			
<b>MÓDULO VI</b>				
<b>TEMA GERADOR</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>C.H. Presencial</b>	<b>C.H. EAD</b>	<b>TOTAL</b>
<b>FARMACÊUTICO NA CIÊNCIA E</b>	CIÊNCIAS TOXICOLÓGICAS DOS ALIMENTOS	60	20	80

<b>TECNOLOGIA DE ALIMENTOS</b>	EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E CULTURA DA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL E DIVERSIDADES	-	40	40
	DESENVOLVIMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE E ALIMENTOS	60	20	80
	PRODUÇÃO CIENTÍFICA ORIENTADA I	60	20	80
	PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS	60	20	80
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>240</b>	<b>120</b>	<b>360</b>
<b>COMPETÊNCIAS:</b>	Capacitar o(a) acadêmico(a) para a compreensão e avaliação da composição dos alimentos, bem como, habilitá-los(as) para o desenvolvimento de novos produtos alimentares destinados, sobretudo, a pacientes com restrições advindas de patologias. Também é objetivo deste módulo capacitar o aluno para o controle de qualidade de alimentos, garantindo suas propriedades nutricionais e segurança.			
<b>MÓDULO VII</b>				
<b>TEMA GERADOR</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>C.H. Presencial</b>	<b>C.H. EAD</b>	<b>TOTAL</b>
<b>FARMACÊUTICO CLÍNICO-HOSPITALAR</b>	APLICAÇÃO FARMACOLÓGICA CLÍNICA E HOSPITALAR	30	10	40
	ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM SERVIÇOS DE SAÚDE	60	20	80
	DIAGNÓSTICO CLÍNICO-LABORATORIAL I	60	20	80
	ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR: GERENCIAMENTO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE	200	-	200
	FARMÁCIA HOSPITALAR	30	10	40
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>380</b>	<b>60</b>	<b>440</b>
<b>COMPETÊNCIAS:</b>	Capacitar o aluno para a prática de farmácia clínica, habilitando para a prestação de serviços farmacêuticos para os cuidados com o paciente e gestão no contexto do ambiente hospitalar.			
<b>MÓDULO VIII</b>				
<b>TEMA GERADOR</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>C.H. Presencial</b>	<b>C.H. EAD</b>	<b>TOTAL</b>
<b>FARMACÊUTICO NO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS TECNOLÓGICAS EM SAÚDE</b>	CÁLCULO APLICADO À FARMÁCIA E OPERAÇÕES UNITÁRIAS	60	20	80
	ESTÁGIO EM PRODUÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS E ALIMENTOS	80	-	80
	PRODUÇÃO E CONTROLE DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS	60	20	80

	PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS	60	20	80
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>260</b>	<b>60</b>	<b>320</b>
<b>MÓDULO IX</b>				
<b>TEMA GERADOR</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>C.H. Presencial</b>	<b>C.H. EAD</b>	<b>TOTAL</b>
<b>FARMACÊUTICO CLÍNICO- COMUNITÁRIO</b>	CUIDADOS FARMACÊUTICOS NA SAÚDE COMUNITÁRIA	60	20	80
	DIAGNÓSTICO CLÍNICO LABORATORIAL II	60	20	80
	ESTÁGIO EM FARMÁCIA CLÍNICA E COMUNITÁRIA	200	-	200
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	60	20	80
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>380</b>	<b>60</b>	<b>440</b>
<b>COMPETÊNCIAS:</b>	Capacitar o aluno para a prática de farmácia clínica, habilitando para a prestação de serviços farmacêuticos, educação em saúde, cuidados com o paciente e gestão no contexto da farmácia comunitária.			
<b>MÓDULO X</b>				
<b>TEMA GERADOR</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>C.H. Presencial</b>	<b>C.H. EAD</b>	<b>TOTAL</b>
<b>FARMACÊUTICO CLÍNICO- LABORATORIAL</b>	DIAGNÓSTICO CLÍNICO- LABORATORIAL III	60	20	80
	DIAGNÓSTICO CLÍNICO- LABORATORIAL: REALIZAÇÃO DE EXAMES	60	20	80
	ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	240	-	240
	GESTÃO E GARANTIA DA QUALIDADE EM LABORATÓRIO CLÍNICO	60	20	80
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>420</b>	<b>60</b>	<b>480</b>
<b>COMPETÊNCIAS:</b>	Qualificar o(a) aluno(a) para a prática profissional relacionada às análises clínicas e toxicológicas, focando nos métodos de gestão e controle de qualidade de produtos e processos que envolvem as fases pré-analítica, analítica e pós analítica.			
Carga horária dos conteúdos práticos e teóricos.		<b>3.880 horas</b>		
Atividades complementares 3%		<b>120 horas</b>		
Carga horária total do curso		<b>4.000 horas</b>		
Atividade extensionista do curso 11% .....440 horas				

Ressalta-se que, para a integralização curricular, são necessários os componentes curriculares, que perfazem 3.880 (três mil oitocentos e oitenta) horas, e as atividades complementares, que atingem 120 (cento e vinte) horas, compondo um total de 4.000 (quatro

mil) horas, que devem ser cursadas, no mínimo, em 10 (dez) semestres, ou, no máximo, em 20 (vinte) semestres. Outrossim, atendendo a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação (MEC), 440 (quatrocentos e quarenta) horas do Curso de Farmácia, equivalente a 11% (onze por cento) da carga horária total, são destinadas a atividades extensionistas.

Para a integralização do curso, em casos de transferências internas e externas, poderá haver aproveitamento de componentes curriculares desde que haja equivalência de 75% da carga horária e o conteúdo seja similar, devendo o requerente apresentar a comprovação, mediante planos de ensino ou outros documentos que evidenciem o conteúdo e a carga horária dos componentes cursados, utilizando o protocolo específico. A documentação será analisada pela coordenação do Curso juntamente com o(a) professor(a) responsável pelo componente curricular e, havendo necessidade, submetida à aprovação do NDE do Curso.

## 2.5 CONTEÚDOS CURRICULARES

De acordo com o instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância (2017) os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem:

o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

O modelo curricular, em questão, organizado de modo a viabilizar os aspectos anteriormente descritos, é estruturado em módulos, competências e atividades, a partir dos quais são desmembradas os componentes curriculares e as práticas pedagógicas constituintes do currículo. Neste Projeto, o módulo, as competências e atividades consistem em um conjunto de conteúdos curriculares, coerentemente agregados, relacionados a uma área de conhecimento específica dentro do currículo incluindo as atividades envolvidas na sua implementação atendendo aos seguintes critérios:

**a) Quanto a acessibilidade metodológica presente nos conteúdos curriculares:** os docentes do curso têm a liberdade de adotar a melhor estratégia de ensino, para atender as características

dos seus alunos. Outrossim, há disponibilidade de materiais em formatos diversificados, como texto, áudio e vídeo, para atender aos diferentes estilos de aprendizado.

**b) Quanto ao conhecimento recente e inovador presentes nos conteúdos curriculares:** a estrutura curricular torna-se inovadora na medida em que seus protagonistas são os docentes e discentes. O uso de ambientes, espaços virtuais e metodologias de ensino aprendizagem não presenciais configuram-se em estratégias inovadoras e, além disso, há uma constante avaliação pelos docentes, discentes, NDE, CPA e órgão colegiado de curso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horária e da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, promovendo o contato com conhecimento recente e inovador.

**c) Quanto a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental e direitos humanos:** a disciplina institucional EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E AMBIENTAL oferece aos acadêmicos a oportunidade de cursar temas referentes à Educação Ambiental e direitos humanos. Ademais, a IES contempla em seu calendário acadêmico um evento denominado BioUrcamp, que também possibilita a experiência acadêmica na área, com submissão de trabalhos, participação em minicursos e práticas ligadas ao meio ambiente.

**d) Quanto a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena,** a IES, reconhecendo a importância do tema, estabelece como institucional a disciplina EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E CULTURA DA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL E DIVERSIDADES, para que os discentes possam ter a oportunidade de desenvolvimento científico e busca do avanço técnico associado ao bem-estar, à qualidade de vida e, principalmente, otimizar a valorização da diversidade cultural e da promoção de respeito.

Os conteúdos curriculares desempenham um papel fundamental no planejamento pedagógico do curso, pois são responsáveis por fornecerem a base de conhecimento e habilidades que os estudantes precisam adquirir ao longo de sua formação. Eles representam o conjunto de temas, conceitos e competências abordados e desenvolvidos durante o curso, garantindo que os alunos estejam preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e da sociedade em geral.

As disciplinas eletivas descentralizam o papel docente como transmissor do conteúdo para mediador, permitem que o discente escolha a própria trilha, colocam-no na horizontalidade

com o docente, estimulam a aprendizagem, a vocação e ampliam o protagonismo estudantil (DEBALD, 2020).

Além disso, os conteúdos curriculares ajudam a estabelecer a identidade e a qualidade do curso, influenciando diretamente a formação dos estudantes e contribuindo para a sua capacitação profissional e pessoal. Portanto, a seleção cuidadosa e a atualização constante dos conteúdos curriculares garantem a relevância e a eficácia.

Os componentes curriculares, por módulos com a respectiva ementa, carga horária, conteúdo, bibliografias básicas e complementares estão descritos no Apêndice 1.

## **2.6 METODOLOGIA**

A organização dos princípios filosóficos e teórico-metodológicos da URCAMP é fundamentada em uma definição ampla de currículo, baseada em um conjunto de conhecimentos, competências, saberes, habilidades, experiências e valores organizados de modo integrado. Tem por objetivo formar seres humanos competentes e cidadãos atuantes, para uma sociedade contextualizada em um determinado tempo e espaço histórico, político, econômico e social. Nesta visão, desenvolver o currículo da instituição é pensá-lo como um todo, desde os conteúdos e componentes curriculares até a forma como os docentes irão propor suas aulas teóricas e práticas, num espaço de elaboração e reelaboração de conhecimentos, permeado pela interdisciplinaridade, pelo fomento à emancipação dos sujeitos aprendizes e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs.

A URCAMP incentiva o protagonismo estudantil no processo de ensino-aprendizagem ao oferecer, nesse contexto, o espaço para o exercício de liderança e proatividade no desenvolvimento das habilidades, competências e atitudes que o curso demanda. As metodologias de ensino devem favorecer a esse protagonismo, utilizando-se de técnicas consideradas ativas, como a pesquisa, a resolução de problemas, estudos de caso, dentre outras que surjam, impactando positivamente o processo de ensino-aprendizagem.

O Curso de Farmácia, em consonância com a metodologia adotada pela ICES, destaca diversas estratégias implementadas ao longo do Curso, incluindo o desenvolvimento de conteúdos, a aplicação de formatos inovadores de aprendizagem, o acompanhamento contínuo das atividades, a promoção da acessibilidade metodológica, o estímulo à autonomia dos estudantes e a integração entre teoria e prática.

O Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia está alinhado às concepções pedagógicas e aos princípios que norteiam as ações educativas da instituição, conforme estabelecido no

Projeto Pedagógico Institucional (PPI), e fundamentado na filosofia e diretrizes educacionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PPC do curso valoriza a formação crítica, participativa e transformadora e, ainda, possibilita desenvolver as potencialidades individuais dos estudantes.

## **2.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O estágio é uma etapa de aprendizado e experiência prática primordial à formação profissional. Em conformidade com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio é uma atividade de aprendizagem, socialização e desenvolvimento do estudante, que tem como objetivo complementar a formação educacional e profissional. O estágio visa a preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, integra o itinerário formativo do educando e, no Curso de Farmácia, faz parte do projeto pedagógico do curso.

O Estágio Curricular é parte integrante do currículo do Curso e compreende atividades teórico-práticas realizadas sob orientação docente e supervisão local por profissional farmacêutico, sendo este reconhecido como preceptor, mantendo obediência à proporção máxima de 10 alunos por supervisor/preceptor local. A responsabilidade pelos termos de compromisso e seguros de vida dos alunos mantêm-se com a instituição de ensino. A coordenação e professores orientadores de estágios do Curso regulamentam as atividades dos alunos nos locais de estágios avaliando os mesmos quanto ao seu credenciamento, manutenção de convênios, desempenho da supervisão local e condições de trabalho oferecidas aos estagiários. Deve-se considerar que mesmo sendo o Curso noturno, as atividades práticas de estágio são previstas nos períodos diurno e noturno, visto que considerando o funcionamento dos locais de estágio, as mesmas poderão ocorrer parcialmente ou integralmente no período diurno, conforme amparado pela Portaria Normativa nº40 de 12 de dezembro de 2007, do Ministério da Educação.

Cabe ao orientador de estágio acadêmico recolher todos os dados para confecção dos termos de compromisso e dos seguros de vida, conferir sua veracidade e se estão completos e enviar à coordenação do Curso; realizar a entrega do Regulamento do Estágio (Anexo I) aos estagiários sob sua responsabilidade; efetuar contato prévio com o local de estágio quando necessário; promover o esclarecimento junto à equipe local sobre o funcionamento do estágio e o papel do aluno; orientar as atividades desenvolvidas pelo estagiário e avaliar o desempenho do estagiário, o que pode se dar de forma isolada ou em conjunto com o supervisor local, sendo

isso um critério que será avaliado pelo colegiado antes de cada início de semestre conforme as características dos locais concedentes e da contextualização do estágio.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Farmácia, o currículo do Curso inclui a realização de cinco estágios específicos para a formação de farmacêuticos generalistas. Os estágios são realizados nos Módulos II, VII, VIII, IX e X.

Os estágios específicos abrangem as áreas temáticas de Saúde Pública e Epidemiologia, Farmácia Comunitária, Farmácia Hospitalar, Produção e Controle de Medicamentos e Alimentos e Análises Clínicas e Toxicológicas, tendo sua contextualização embasada das premissas da Farmácia Clínica.

No Estágio em Saúde Pública e Epidemiologia o aluno cumpre 80 horas semestrais em 3 horas semanais, com orientação docente direta e supervisão local por profissional farmacêutico. O aluno desenvolve práticas do profissional farmacêutico no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), como parte integrante de uma equipe de saúde, atuando em todas as etapas do Ciclo da Assistência Farmacêutica, desde a seleção de medicamentos até sua dispensação e uso racional. Ademais, este estágio proporciona aos docentes a possibilidade do desenvolvimento de ações educativas, com enfoque na promoção à saúde e prevenção de doenças com vistas a atender as necessidades da comunidade onde está inserido, interagindo com demais profissionais atuantes na atenção básica e equipes do NASF e os programas de saúde vigentes no país, vivenciando a interdisciplinaridade e reforçando sua importância para o trabalho em educação em saúde.

No Estágio em Farmácia Hospitalar: Gerenciamento e Assistência em Saúde, desenvolvido na Farmácia Escola do Hospital Universitário – URCAMP e em hospitais conveniados com a instituição de ensino quando necessário. O aluno deve cumprir 200 horas semestrais. Neste estágio o acadêmico trabalha suas habilidades pessoais de empatia e análise situacional farmacoterapêutica, associada ao conhecimento estruturado durante a graduação nas ações diretas com os pacientes dentro da unidade hospitalar. O aluno desenvolve e estrutura habilidades direcionadas à gestão da Farmácia Hospitalar, conciliação medicamentosa, interações medicamento-medicamento e medicamento-alimento, além da compreensão dos processos farmacoterapêuticos envolvidos nos mais diferentes casos patológicos.

No Estágio em Produção e Controle de Qualidade de Medicamentos e Alimentos o aluno cumpre 80 horas semestrais em estabelecimentos conveniados que atendam às áreas de manipulação de medicamentos e cosméticos, produção e controle de qualidade de alimentos e medicamentos, podendo também optar pela área industrial.

No Estágio em Farmácia Clínica e Comunitária o aluno cumpre 200 horas semestrais em até 30 horas semanais em empresa de sua escolha, conveniada com a instituição. Ocorre o desenvolvimento da prática em dispensação ativa com o usuário da medicação, familiarização com as classes terapêuticas, bem como a sensibilização para a prática da assistência farmacêutica e cuidado farmacêutico no contexto da Farmácia Clínica. Acompanhamento farmacoterapêutico com paciente de vida real. Avaliação de dados realísticos traduzidos em intervenção farmacêutica.

O Estágio em Análises Clínicas e Toxicológicas terá carga horária de 240 horas semestrais cumpridas pelo aluno no Laboratório Escola de Análises Clínicas da URCAMP (LEAC), ou no Laboratório Municipal de Análises Clínicas, bem como em outras instituições, estabelecimentos e empresas privadas devidamente conveniadas com esta instituição de ensino e que tenham direta correlação com a proposição do estágio.

Quadro 2. Estágios e cargas horárias correspondentes.

<b>Área de Atuação</b>	<b>Carga Horária</b>
Estágio em Saúde Pública e Epidemiologia ● Unidades de Saúde	80 horas
Estágio em Farmácia Hospitalar: Gerenciamento e Assistência em Saúde ● Farmácias de Hospitais	200 horas
Estágio em Produção e Controle de Qualidade de Medicamentos e Alimentos ● Farmácias magistrais e indústrias de cosméticos e medicamentos. ● Indústrias de alimentos; ● Laboratórios de controle de qualidade de alimentos e matérias-primas alimentares.	80 horas
Estágio em Farmácia Clínica e Comunitária ● Farmácias comunitárias conveniadas	200 horas
Estágio em Análises Clínicas e Toxicológicas ● Laboratórios de Análises Clínicas; ● Laboratórios de Toxicologia.	240 horas
<b>Total de horas</b>	<b>800</b>

Para Filatro e Cavalcanti (2018) a aprendizagem experiencial desenvolvida pela escola novista John Dewey na década de 1960, sustenta o desenvolvimento da expressão aprender-

fazendo. Neste sentido e, considerando a importância e o impacto positivo do estágio, à luz da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a URCAMP celebrou convênios com Prefeituras e empresas privadas para a realização de estágios, proporcionando, desta forma, benefícios tanto para os estudantes quanto para as comunidades envolvidas. Esses convênios permitem que os alunos tenham acesso a oportunidades de estágio supervisionado, essencial para complementar a formação acadêmica com experiências práticas no ambiente profissional e reforçar o comprometimento com a sociedade.

Entre os convênios celebrados, para atender ao Curso de Farmácia encontram-se:

- Prefeitura Municipal de Bagé;
- Prefeitura Municipal de Dom Pedrito;
- Prefeitura Municipal de Candiota;
- Prefeitura Municipal de Pinheiro Machado;
- Prefeitura Municipal de Santana do Livramento;
- Farmácia Agafarma;
- Farmácias São João;
- Farmácia Mistura da Terra;
- Farmácia Panvel;
- Laboratório Bioanálises; e
- Laboratório Patholab.
- Hospital Universitário da URCAMP.

## **2.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

De acordo com as Diretrizes Curriculares nº 06 de 19 de outubro de 2017, as Atividades Complementares do Curso não devem integralizar mais que 3% da carga horária total do mesmo. Neste sentido, os acadêmicos do Curso de Farmácia da URCAMP precisam cumprir 120 horas de atividades complementares, desenvolvendo atividades nas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e culturais sociais, desde que pertinentes às abordagens previstas pelos conteúdos curriculares constantes no Projeto Pedagógico.

O objetivo destas atividades é contemplar a formação acadêmica, através das seguintes vivências: estudos e práticas presenciais e/ou não presenciais, monitorias, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em áreas afins. As atividades têm caráter obrigatório e são desenvolvidas por eleição do aluno segundo suas necessidades e interesses, mais uma vez contextualizando a sua busca pelo

aprimoramento das suas habilidades em prol do desenvolvimento e consolidação das suas competências.

Quadro 3. Categorização das atividades complementares

<b>CATEGORIA</b>	<b>CARGA HORÁRIA MÁXIMA</b>	<b>ATIVIDADES</b>
<b>EXTENSÃO (A)</b>	80	Participação em congressos, seminários, jornadas, encontros, fórum, simpósio, palestra, conferência, semana acadêmica e afins, participação em projetos de extensão, atividades práticas de extensão, estágio não obrigatório, organização de eventos em áreas afins ao curso, participação como representante estudantil e/ou de diretório acadêmico, participação em cursos de extensão em áreas afins, apresentação de trabalhos em eventos, como autor ou coautor, prestação de serviços à comunidade.
<b>ENSINO (B)</b>	40	Monitoria (bolsista ou voluntário), cursos de língua estrangeira, cursos na área de saúde, participação em colegiados e disciplinas realizadas em outros cursos de áreas afins ou dentro da Urcamp.
<b>PESQUISA (C)</b>	40	Participação em pesquisa em áreas afins ao curso e publicação de artigo científico.
<b>ESTÁGIO EXTRACURRICULAR (D)</b>	40	Estágio não obrigatório, devendo ser na área de saúde, com apresentação de relatório, mencionado a carga horária e as atividades exercidas, devendo ter a assinatura do representante da empresa.
<b>ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS (E)</b>	40	Organização de campanhas e outras atividades de caráter sociocultural na área de saúde.
<b>Carga horária total: 120 horas</b>		

Ressalta-se que o mesmo trabalho somente será validado uma vez por estudante, ou seja, se o discente apresentar um comprobatório de publicação e um certificado de apresentação do mesmo trabalho, apenas um deles será validado. Fica também estabelecido que, pela apresentação do trabalho ou autoria principal, serão concedidas 5 (cinco) horas e, pela coautoria, 3 horas. As Atividades Complementares devem ser realizadas durante a graduação, podendo o acadêmico optar entre as categorias acima descritas, entretanto, para as categorias ENSINO e EXTENSÃO, é obrigatória a apresentação de atividade complementar. O limite de carga horária de uma categoria não pode ser ultrapassado para compensar a carência em outra.

## **2.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em conformidade com a Resolução nº 6 de 19 de outubro de 2017, é atividade obrigatória do Curso de Graduação em Farmácia da URCAMP, e elaborado ao longo das disciplinas Produção Científica Orientada I e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O TCC, com uma carga horária total de 80 horas, constitui monografia ou artigo, elaborado individualmente pelo acadêmico, fundamentado na literatura das Ciências Farmacêuticas e áreas afins, sob a orientação de docente vinculado à URCAMP. Pode ter caráter experimental ou teórico, trazendo dados inovadores ou revisões de assuntos relevantes à área. O TCC é avaliado por banca composta por 3 membros, sendo componente da avaliação o texto escrito e a apresentação oral do discente.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é regido por regulamento próprio do Curso (APÊNDICE II) e sua elaboração, além de visar contribuir para o desenvolvimento da capacidade científica, crítico-reflexiva e criativa do aluno, articulando seu processo formativo, apresenta os seguintes objetivos:

- a) proporcionar ao discente a oportunidade de produzir conhecimentos teóricos e/ou práticos, nas diversas áreas de atuação do profissional farmacêutico;
- b) permitir ao discente elaborar e desenvolver uma pesquisa com caráter de iniciação científica de acordo com as normas metodológicas e científicas;
- c) produzir um trabalho científico válido para a vida profissional e para a sociedade;
- d) incentivar o acadêmico a participar de eventos científicos, participar da elaboração e da publicação de artigos científicos; e
- e) contribuir para o desenvolvimento da capacidade de produção científica, crítica-reflexiva e criativa do acadêmico, assegurando a coerência no seu processo de formação, no que se refere, fundamentalmente, à pesquisa referenciada por normas e critérios técnicos da ABNT e pelo regulamento próprio do Curso.

Além do que consta no Apêndice II, no site <https://urcamp.edu.br/pesquisa-e-extensao/ediurcamp/livros-e-books-e-websites/manual-do-tcc>, há o Manual elaborado com o intuito de normatizar a elaboração dos TCCs na URCAMP.

## **2.10 APOIO DISCENTE**

A URCAMP com seu caráter comunitário e foco regional, busca por meio dos programas institucionais implantados, atender ao discente a partir do seu ingresso na Instituição,

com programas de apoio pedagógico e financeiro, que favoreçam a permanência até a conclusão do Curso e posterior acompanhamento na atuação profissional.

Esse compromisso se reforça na medida em que a instituição reconhece seu compromisso social como uma das bases do desenvolvimento regional no ambiente geográfico e cultural de sua interação. Os programas ou ações de apoio ao discente que acontecem na URCAMP, são:

**a) Acolhimento e permanência** - são ações fundamentais para garantir que os estudantes se sintam bem-vindos e integrados à comunidade acadêmica. Na URCAMP isso é feito através da promoção de atividades extracurriculares como aulas inaugurais e magnas, semanas acadêmicas, eventos, palestras, treinamento na plataforma AVA para os ingressantes, suporte emocional e psicológico através do NADD, além de orientações sobre os serviços oferecidos pela instituição através do manual do acadêmico disponível no site da ICES. Através do acolhimento adequado, os alunos podem se sentir mais confiantes e motivados para alcançar seus objetivos acadêmicos e profissionais, além de se tornarem membros ativos e engajados da comunidade acadêmica.

**b) Nivelamento** - O Programa Institucional de Nivelamento em Ensino Superior (PINES) é de caráter *multicampi*, no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino, o qual destina-se aos alunos matriculados nos cursos de graduação da URCAMP. Visa possibilitar ao aluno a revisão dos conteúdos básicos do Ensino Médio nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa. Enfatiza seus fundamentos através das estratégias de atendimento e do formato das atividades pedagógicas a serem desenvolvidas para superação da defasagem de aprendizagem, conforme Resolução 01/2015 da Pró-Reitoria de Ensino, este programa funciona na modalidade a distância e conta com o apoio do NADD e do NEAD. A modalidade a distância permite que o aluno possa fazer o nivelamento em qualquer momento do semestre utilizando o AVA, através de agendamento, conforme necessidade do acadêmico.

**c) Monitoria** - A atividade de monitoria de apoio oportuniza a ampliação da experiência acadêmica dos discentes, preparando-os para o futuro exercício profissional, a URCAMP, por meio da Resolução 02/2015, estabelece suas regras para a implantação do processo, que acontece todos os semestres, através de Edital lançado pela Pró-Reitoria de Ensino e divulgado a todos os docentes e alunos da instituição. A monitoria destina-se a apoio aos componentes curriculares complexos, que necessitam de atendimento especializado em virtude de atividades

práticas ou exercícios individuais; ou apresentem grande número de evasão ou repetência; e/ou número elevado de alunos.

**c) NADD** - O Núcleo de Apoio ao Docente e Discente - NADD, conta com Corpo Técnico especializado composto por Psicólogos e Psicopedagogos, estruturado por meio do Núcleo Central (Bagé) e os Subnúcleos (Campi), estando os mesmos sob a Coordenação do Núcleo Central. A equipe técnica trabalha conjuntamente, numa perspectiva centrada na pessoa e com visão sistêmica das situações de ensino-aprendizagem. Disponibilizando ao estudante modalidades de atendimento do Programa de Apoio Psicopedagógico, criado pela URCAMP, por meio da Portaria 048/2013 GR, que tem como finalidade o atendimento aos acadêmicos no que diz respeito ao desenvolvimento psicossocial, intelectual, planejamento de carreira e sua adaptação ao ensino.

**d) Acessibilidade metodológica e instrumental** - A acessibilidade metodológica e instrumental no ensino superior é fundamental para garantir que todos os estudantes tenham as mesmas oportunidades de aprendizado. Dessa forma a URCAMP oferece uma variedade de métodos de ensino e recursos para apoiar os alunos em suas necessidades individuais, como a sala de aula invertida, uso de metodologias ativas, intérprete de Libras e apoio pela plataforma Plataforma. Estes recursos estão disponíveis para todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou limitações. A acessibilidade metodológica e instrumental pode incluir as adaptações físicas em salas de aula e edifícios universitários. Ao garantir que esses recursos a URCAMP promove um ambiente inclusivo e equitativo para todos os estudantes.

**e) Ações inovadoras** - As instituições comunitárias têm se destacado por suas ações inovadoras, que visam proporcionar uma experiência educacional enriquecedora aos estudantes. Na URCAMP, por exemplo, essas ações incluem a implementação de programas de empreendedorismo e inovação, como a Consultoria Júnior. Além disso, a ICES oferece Projetos e Práticas Extensionistas em todos os cursos, que consistem na curricularização da extensão. Esses projetos propiciam parcerias com empresas e organizações locais, proporcionando às estudantes oportunidades de estágio e projetos práticos que os aproximam do mercado de trabalho. Essas iniciativas têm contribuído significativamente para formar profissionais mais preparados e capacitados para os desafios do mundo atual.

**f) Acompanhamento e intermediação de estágios extracurriculares** - Os estágios extracurriculares são atividades de interesse curricular e pedagogicamente úteis ao ensino, constituindo parte do processo de aprendizagem teórico-prática, conforme previsto na Lei 11.788/08. Na URCAMP, os alunos regularmente matriculados nos diversos cursos oferecidos nos Campi de Bagé, Alegrete, São Gabriel e Santana do Livramento podem ser contratados como estagiários por empresas de diversos segmentos.

A Pró-Reitoria de Ensino da URCAMP acompanha e observa os requisitos para concessão do estágio, como matrícula e frequência regular do educando, convênio entre as instituições, revisão do Termo de Compromisso de Estágio (TCE), Termo de Estágio entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino, compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as previstas no TCE. Esses procedimentos garantem a regularização da atividade de estágio e contribuem para uma formação mais completa e harmônica dos estudantes.

Além disso, a URCAMP fornece esclarecimentos aos alunos sobre questões relacionadas à legislação de estágios. Essas medidas visam garantir um acompanhamento adequado e em conformidade com as normas legais durante o período de estágio dos estudantes.

## **2.11 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) elabora, conduz e sistematiza o processo de autoavaliação da Instituição. Acompanha e auxilia os processos externos de Avaliação Institucional e de Curso. É responsável pela prestação das informações solicitadas pelos órgãos de regulação da educação superior (MEC, INEP e CONAES).

Nessa perspectiva a Avaliação Institucional da URCAMP busca envolver representantes de toda a comunidade acadêmica, tendo como objetivo descrever os contextos, traçar diagnósticos e desenvolver diretrizes que contribuam para o desenvolvimento da instituição. O objetivo é o de garantir a interlocução dos processos de avaliação previstos pelo SINAES, sua integração com as considerações decorrentes e monitoramento das avaliações anteriores.

O Projeto de Auto avaliação da URCAMP fundamenta-se nos princípios e nas metas constantes no PDI, e está pautado nas 10 dimensões, elencadas na Lei nº10.861, Art. 3º. Desta forma o planejamento do processo de auto avaliação conta com a contribuição da comunidade acadêmica, considerando as características da Instituição, os resultados das avaliações anteriores, a adequação e a reformulação dos instrumentos de coleta de dados e a sua relação

com o instrumento de avaliação externa. O planejamento da auto avaliação é norteado pela legislação vigente e adequado sempre que necessário.

O processo de trabalho para o desenvolvimento da avaliação institucional se faz por meio de sensibilização junto à gestão superior, aos coordenadores de curso, aos colaboradores e acadêmicos para ampliar a cultura da avaliação como instrumento de melhoria. Após as avaliações externas realizadas pelo MEC/INEP resultam relatórios de curso e documentos emitidos pelos avaliadores. Os resultados das avaliações propiciam à gestão revisar e posicionar suas ações perante as metas estabelecidas no PDI. Nesse contexto, cabe à CPA acompanhar e avaliar esse processo.

O processo de avaliação institucional resulta em ações concretas de melhorias que impactam diretamente nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, alinhadas à responsabilidade social e às políticas públicas de educação e saúde. No ensino, destacam-se as atualizações pedagógicas que incorporaram metodologias ativas de aprendizagem, como o uso de simulação realística nos laboratórios de práticas fisioterapêuticas, proporcionando aos estudantes maior protagonismo e melhor preparo para o exercício profissional. Na pesquisa, os resultados das avaliações impulsionaram a produção de trabalhos alinhados às necessidades regionais, como estudos voltados à qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas e práticas integrativas em saúde. Na extensão, evidenciam-se ações junto à comunidade local, como o Projeto de Reabilitação Funcional Comunitária, que oferta atendimentos fisioterapêuticos gratuitos à população, integrando ensino, serviço e comunidade em consonância com as políticas públicas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

## **2.12 ATIVIDADES DE TUTORIA**

A URCAMP adota a modalidade de ensino a distância (EAD) para parte da carga horária de alguns dos componentes curriculares, bem como oferece as disciplinas eletivas/institucionais nessa modalidade, mas sempre respeitando a carga horária máxima a distância estabelecida pela Portaria nº 2.117/2019 do MEC. Nessas situações, os próprios professores assumem o papel de tutores, desempenhando as atividades de tutoria para essas atividades não presenciais. Dessa forma, a URCAMP busca proporcionar uma experiência de aprendizagem flexível e eficiente, garantindo que os alunos recebam o suporte necessário durante seus estudos à distância.

A atividade de tutoria nos componentes em EAD é fundamental para garantir o suporte e acompanhamento dos alunos durante seus estudos à distância. O tutor/professor é responsável por orientar e esclarecer dúvidas dos alunos, além de acompanhar o desenvolvimento das atividades propostas no Curso. Dessa forma, o tutor desempenha um papel importante na

promoção da interação e na construção do conhecimento, ajudando os alunos a superar as dificuldades que possam surgir durante o processo de aprendizagem.

As atividades de tutoria podem incluir a realização de fóruns de discussão, chats, videoconferências, correção de atividades, feedbacks individuais e coletivos, entre outras. Além disso, os tutores podem oferecer suporte técnico para o uso das ferramentas tecnológicas utilizadas no Curso, bem como orientações sobre a organização do tempo de estudo e planejamento das atividades. As atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, estabelecendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, tem domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e faz o acompanhamento dos discentes no processo formativo. Os professores/tutores são avaliados periodicamente por estudantes, o que embasa ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

### **2.13 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA**

O professor/tutor deve ter conhecimento sobre a área de atuação do Curso, bem como sobre as ferramentas tecnológicas utilizadas no ambiente virtual de aprendizagem. Além disso, é importante que o tutor esteja familiarizado com as metodologias de ensino a distância e com as diretrizes e normas que regulamentam a educação superior no Brasil.

Em termos de habilidades, o professor/tutor precisa ter a capacidade de se comunicar de forma clara e objetiva, para orientar e esclarecer dúvidas dos alunos. Além disso, é fundamental que o tutor saiba promover a interação entre os alunos, seja por meio de fóruns de discussão, chats ou outras formas de comunicação síncrona e assíncrona. A habilidade para oferecer feedbacks construtivos aos alunos também é essencial para auxiliá-los no processo de aprendizagem.

No que diz respeito às atitudes, o professor/tutor deve demonstrar empatia e respeito pelos alunos, entendendo suas necessidades e dificuldades. O comprometimento com o processo de aprendizagem dos alunos também é fundamental, assim como a proatividade para identificar e solucionar problemas que possam surgir durante o Curso. Além disso, o professor/tutor precisa ter flexibilidade para se adaptar às diferentes necessidades dos alunos e disponibilidade para atendê-los e realizar as atividades de tutoria conforme as demandas do Curso.

Essas competências são essenciais para que o professor/tutor possa desempenhar suas atividades de forma efetiva, promovendo a aprendizagem dos alunos e contribuindo para o sucesso do Curso em EAD.

#### **2.14 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Através da Assessoria de Tecnologia de Informação (ATI) a URCAMP provê os recursos de tecnologia e comunicação. Atualmente a instituição conta com laboratórios de informática, disponibilizando também *chromecar* (laboratórios móveis) com chromebooks, disponíveis a docentes e discentes mediante reserva. O uso da rede privilegia a utilização acadêmicas.

Possui ainda a assinatura do Google for Education Plus, disponibilizando os serviços de e-mail, drive, grupos e demais ferramentas do google, proporcionando repositório de dados para seus docentes, discentes e funcionários. Além disso, permite a criação de documentos colaborativos vinculados às contas de e-mails institucionais.

Essas ações trazem conceitos, como a mobilidade e ubiquidade, isto é, acessar qualquer coisa de qualquer lugar a qualquer hora, atendendo às necessidades de conectividade de docentes e discentes e, conseqüentemente, gerando menor dependência de laboratórios físicos.

A Instituição possui ambiente virtual de aprendizagem implementado a partir da adequação do Plataforma e sua integração com o sistema de gestão acadêmica (SEGUE). Conta também com os serviços de equipe multidisciplinar, como o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) que auxiliam docentes e discentes, apoiando e incentivando o uso das tecnologias de informação e de comunicação, para o desenvolvimento de metodologias inovadoras para o contexto do Ensino Superior.

A atualização tecnológica cumpre um papel relevante na formação, seja no espaço da sala de aula, física ou virtual, ou ainda, nos espaços de experimentação, tais como laboratórios específicos ou de informática. Novas tecnologias permitem a renovação de conteúdo dos cursos e dos métodos de ensino, esses mediados por docentes. Exemplo disso é a otimização da bibliografia básica e complementar, com o uso de bibliotecas virtuais, disponibilização de livros e plataformas digitais (Minha Biblioteca). A instituição conta com laboratórios virtuais que possibilitam experiências e simulações para uso no ensino presencial e para educação a distância, serviço que é alvo de constantes atualizações. A estes recursos, são incorporadas às unidades de aprendizagem e suas distintas ferramentas.

As tecnologias de informação e comunicação descritas acima e adotadas no processo de ensino aprendizagem da URCAMP permitem a execução do Projeto Pedagógico do Curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

## **2.15 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA**

### **2.15.1 Atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem**

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de ensino da URCAMP, é utilizada a Plataforma URCAMP, com o funcionamento integral via web, o qual garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além da possibilidade de organização dos estudos. A plataforma permite utilização identificada por meio de login e senha pessoal.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado nos cursos presenciais da URCAMP oferece diferentes espaços para possibilitar a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de aprendizagem. Além disso, garante meios para a organização de momentos didáticos planejados, possibilitando ao estudante o acesso às ferramentas necessárias para a consecução das propostas e criar uma cultura relacionada ao uso de tecnologias.

O AVA está integrado com o sistema acadêmico SEGUE, gerando assim autonomia para o professor na criação do ambiente virtual. Desta forma, o acadêmico tem a sua disposição os conteúdos disponibilizados por semana em cada componente curricular, Unidades de Aprendizagem (UA) para complementar as atividades abordadas em sala de aula, e materiais complementares disponibilizados pelos professores como forma de contribuir na aprendizagem. O AVA permite a abertura de tarefas, chats, questionários e atividades avaliativas, ficando, desta forma, registradas todas as atividades desenvolvidas ao longo do semestre.

Como forma de manter as atividades do ambiente virtual em constante aperfeiçoamento, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) realiza avaliações periódicas, possibilitando apontar potencialidades e ações de melhorias.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem da URCAMP, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas ao Curso, que permitem desenvolver a cooperação entre discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

### **2.15.2 Núcleo de Ensino a Distância – NEAD**

O NEAD é o Núcleo de Ensino à Distância, responsável pela operacionalização dos cursos EAD e pelos componentes curriculares que podem representar até 40% da carga horária total de um curso de graduação presencial através da Plataforma URCAMP (bacharelado, licenciatura ou curso de tecnologia). O NEAD foi criado para dar atendimento a professores e alunos da URCAMP na utilização da plataforma, suas ações incluem:

- atendimento a alunos e professores no desenvolvimento dos componentes curriculares;
- treinamento de alunos e professores, capacitando-os para a utilização do Plataforma;
- treinamento de alunos e professores na utilização de novas ferramentas digitais para o desenvolvimento dos componentes curriculares;
- acompanhamento e auxílio de alunos e professores na utilização do Plataforma;
- organização das disciplinas na plataforma digital atualmente utilizada pela URCAMP;
- treinamento de alunos e professores para a utilização das Unidades de aprendizagem da Sagah;
- elaboração de tutoriais para alunos e professores para a utilização das novas tecnologias implantadas pela URCAMP.

### **2.16 MATERIAL DIDÁTICO**

No contexto dos cursos presenciais oferecidos pela URCAMP, o material didático é um elemento fundamental para garantir a qualidade da formação dos discentes. As Unidades de Aprendizagem (UAs), uma solução educacional desenvolvida pelo Grupo A, são um dos principais recursos disponibilizados na plataforma AVA e desempenham um papel crucial no processo educativo. Esse material didático é projetado para ter abrangência e aprofundamento, proporcionando uma coerência teórica que sustenta o aprendizado dos alunos. Além disso, as UAs são acessíveis metodologicamente e instrumentalmente, permitindo que todos os alunos, independentemente de suas condições, possam se beneficiar do conteúdo.

A adequação da bibliografia às exigências da formação é outra característica importante das UAs. O material é cuidadosamente selecionado para garantir que os alunos tenham acesso a referências atualizadas e relevantes, que complementam e enriquecem a experiência de aprendizado. As UAs também se destacam por apresentarem uma linguagem inclusiva e acessível, promovendo um ambiente de aprendizado que respeita a diversidade e a individualidade de cada aluno.

Além disso, as Unidades de Aprendizagem incorporam recursos comprovadamente inovadores, como atividades práticas, estudos de caso e ferramentas multimídia, que estimulam o engajamento dos alunos e facilitam a conexão entre teoria e prática. Essa abordagem ativa no ensino contribui para um aprendizado mais significativo e duradouro.

Em suma, as Unidades de Aprendizagem desenvolvidas pelo Grupo A, são um indicativo da qualidade do material didático dos cursos presenciais da URCAMP. Elas promovem um ensino eficaz, adaptável e centrado no aluno, refletindo o compromisso da instituição em oferecer uma educação de excelência que prepara os discentes para os desafios do mercado de trabalho e da sociedade contemporânea.

Na Plataforma URCAMP os professores do Curso de Farmácia disponibilizam as Unidades de Aprendizagens (UAs) que são selecionadas pelos professores no catálogo Sagah (<http://catalogo.sagah.com.br/Catalogo/catalogo.php/1000>) conforme os conteúdos, competências e habilidades trabalhadas. Ao acessar a UA o estudante tem a sua disposição textos, livros, desafios, infográficos, dicas e questões sobre o conteúdo trabalhado, que muito auxiliam no processo de formação.

## **2.17 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

O acompanhamento do ensino e aprendizagem no Curso de Farmácia ocorre de maneira sistemática e alinhada aos parâmetros do MEC. Antes do início de cada semestre letivo, a PROEN e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) realizam o planejamento das atividades acadêmicas, definindo objetivos e metas.

Durante o semestre, o acompanhamento do desempenho dos alunos ocorre por meio de avaliações formativas, participação em aulas, trabalhos individuais e em grupo, além das práticas extensionistas e de estágios supervisionados.

São realizadas avaliações periódicas — provas, trabalhos e apresentações — que permitem verificar o progresso dos alunos em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos. Os resultados dessas avaliações subsidiam ajustes nas estratégias pedagógicas e embasam o feedback oferecido aos estudantes.

A gestão do curso também realiza reuniões periódicas entre docentes e coordenação, com o objetivo de discutir o desempenho acadêmico dos alunos, compartilhar boas práticas e planejar ações de melhoria. Além disso, avaliações institucionais regulares são aplicadas, envolvendo professores, alunos e demais membros da comunidade acadêmica, com vistas a identificar pontos de melhoria do curso, da infraestrutura e das práticas pedagógicas.

Com base nesses resultados, os planos de ensino podem ser revisados e atualizados, de modo a garantir um processo de ensino-aprendizagem mais eficaz e alinhado às necessidades dos alunos e às exigências do mercado de trabalho. Por fim, quando necessário, o curso implementa intervenções pedagógicas específicas, com o apoio do Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Docente (NADD), visando oferecer suporte aos alunos com dificuldades de aprendizagem. Todo o processo é devidamente registrado, permitindo um acompanhamento histórico e o aprimoramento contínuo das práticas educacionais.

Neste contexto, o sistema de avaliação da matriz 53 segue as diretrizes do Art. 55 do Regimento Institucional e contempla diferentes modalidades de componentes curriculares: disciplinas, Projetos e Práticas Extensionistas (PPE), Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Estágios, disciplinas institucionais e eletivas. Cada componente possui avaliação e atribuição de notas específicas, sendo possível a aprovação ou reprovação de forma isolada. As avaliações ocorrerão de acordo com as seguintes orientações:

**- Componentes curriculares**

- Avaliação mensal: duas notas de 1 a 10, representando 30% da média final (15% cada);
- Avaliação bimestral: duas provas de 1 a 10, representando 70% da média final (35% cada);
- Os critérios de avaliação e a composição das notas mensais (provas, trabalhos, seminários, relatórios, entre outros) devem constar no plano de ensino de cada disciplina;
- Em caso de ausência justificada, o estudante poderá realizar segunda chamada de apenas uma avaliação mensal ou uma bimestral, conforme regulamentação institucional (Resolução 001/2016).

**-PPE, TCC e Estágios**

- Avaliados com duas notas;
- Em caso de nota insuficiente, o aluno poderá realizar atividades de recuperação propostas pelo professor responsável, respeitando as normas institucionais;
- Situações não previstas serão analisadas e deliberadas pelo NDE.

**-Disciplinas institucionais e eletivas**

- Composta por duas notas bimestrais e uma recuperatória, quando necessário.

**- Critérios de aprovação**

Para aprovação em qualquer componente curricular, o estudante deve:

- Obter, no mínimo, 75% de frequência.
- Alcançar média 7,0 nas avaliações parciais.

- Caso não atinja a média exigida, poderá realizar avaliação recuperatória. A média final necessária para aprovação após recuperação será 6,0 (calculada pela média das notas parciais acrescida da nota da recuperação).

As notas devem ser publicadas no webdiário, seguindo o cronograma da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN). O aluno pode acompanhar sua média parcial pelo portal institucional, facilitando o planejamento de seus estudos e desempenho nas avaliações.

Os PPEs estão de acordo com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do MEC, que trata da curricularização da extensão nos cursos de graduação, onde o Curso de Farmácia adota projetos e práticas extensionistas como parte integrante do processo formativo. Essas atividades incluem o desenvolvimento de projetos de extensão, práticas sociais, cursos, oficinas e atividades práticas, sempre orientadas por professores e, quando possível, acompanhadas por mentores (representantes de empresas, entidades ou do poder público). As práticas são realizadas com registros no sistema institucional de evidências ou na Plataforma Digital URCAMP, sendo aos projetos avaliados por uma banca composta por dois professores convidados pelo professor do projeto, que utilizam, entre outros, os critérios de relevância social do projeto, coerência entre o desafio e a solução proposta, normas da ABNT, trabalho em equipe e apresentação individual.

Para Zabala (1998), o aperfeiçoamento da prática educativa é o objetivo básico de todo educador e, neste sentido, avaliar o discente permite o conhecimento dos resultados do processo ensino-aprendizagem, possibilita averiguar se todos os alunos conseguem elevado grau de competências, conforme suas possibilidades reais, aponta meios para ajudá-los em seu crescimento e serve como instrumento para otimizar a atuação do docente na aula.

## **2.18 NÚMERO DE VAGAS**

O Curso de Farmácia oferta 55(cinquenta e cinco) vagas anuais, tendo com amparo estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa.

## **2.19 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL, REGIONAL E DE SAÚDE (SUS)**

O currículo do curso apresenta um perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades, conteúdos, dentro de perspectivas e abordagens contemporâneas de formação

pertinentes e compatíveis com abordagens nacionais e internacionais, capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade, no Sistema Único de Saúde (SUS)

Na farmácia do SUS, o farmacêutico tem um papel essencial na garantia do acesso a medicamentos seguros e eficazes, sempre pautado no uso racional do produto e, por isso, essencial para o bom funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), pois está inserido no processo de cuidado ao paciente, envolvendo desde a pesquisa, desenvolvimento e produção de medicamentos, seleção, programação, compra, distribuição e garantia de qualidade até o acompanhamento e a avaliação dos resultados. Na área das análises clínicas, o farmacêutico desempenha um papel fundamental na realização e interpretação de testes laboratoriais para auxiliar no diagnóstico, tratamento e monitoramento de doenças. Em ambas as áreas, o objetivo principal é a melhoria da qualidade de vida da população.

## **2.20 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE**

O Curso de Farmácia da URCAMP desenvolve atividades práticas de ensino integradas ao processo formativo dos estudantes desde os primeiros semestres. Essas atividades ocorrem de forma articulada com os conteúdos teóricos, proporcionando aos alunos a vivência e a aplicação dos conhecimentos em situações reais e simuladas, favorecendo o desenvolvimento de competências profissionais. São realizadas em diferentes cenários de aprendizagem, como laboratórios de práticas de ensino, Laboratórios públicos e privados, farmácias públicas e privadas, hospitais e outras empresas, sendo todas as entidades conveniadas com a URCAMP. Tais atividades, além de proporcionarem o desenvolvimento de competências específicas da profissão, estão relacionadas ao contexto de saúde da região.

## **3 CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

### **3.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE -**

O NDE do curso de Farmácia está em consonância com a Resolução CONAES 001/2010, e normatizado pelo Regimento da Urcamp, nos artigos 17 a 19.

A existência de um NDE, segundo a CONAES, contribui para a melhoria do processo de concepção e implementação do projeto pedagógico, bem como no seu desenvolvimento permanente, visando sua consolidação com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, co-responsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso.

Diante dessa perspectiva, o Regimento institucional, no seu art. 17, estabelece que o Núcleo Docente Estruturante dos cursos da Urcamp constitui-se de grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuantes no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, em apoio ao Coordenador do Curso.

A indicação dos representantes docentes é feita pela Coordenação do Curso, e a nomeação dos seus integrantes é regulamentada por Portaria expedida pela Reitoria. Os professores que participam possuem titulação, experiência profissional e carga horária que permite seus envolvimento em questões acadêmicas identificadas com as linhas básicas do Projeto Pedagógico.

Os membros do NDE são profissionais cuja identidade é referência nas diferentes áreas de atuação em Farmácia, de elevada formação e titulação atuantes no curso de graduação. Todos os membros corroboram com as atribuições acadêmicas da coordenação. O NDE é composto por cinco docentes, em conformidade com a quadro infra:

Quadro 4. Composição do NDE do curso de Farmácia.

<b>Integrante</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de tempo de trabalho</b>
Ana Carolina Zago	Doutora	Parcial
Ana Paula Simões Menezes	Doutora	Parcial
Cíntia Lima Ambrósio	Mestre	Parcial
Graciela Maldaner	Doutora	Parcial
Laercio Rodrigues dos Santos	Mestre	Parcial

Consta no art. 18 §3º do Regimento que, a renovação dos integrantes do NDE será realizada de forma parcial, de modo a garantir a continuidade no processo de acompanhamento do curso. Cabe salientar que, no ensejo, 60% dos integrantes do NDE são doutores e 40% são mestres, sendo docentes da ICS há mais de 5 (cinco) anos, conforme a Portaria 015/2019. As reuniões acontecem quinzenalmente, sendo registradas em ata disponível na Coordenação do Curso de Farmácia.

As atribuições do NDE estão regulamentadas no art. 19, conforme segue:

- I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

- V - analisar e discutir, juntamente com o professor responsável, sobre os objetivos, metodologias e avaliação constantes nos Planos de Ensino de cada componente curricular;
- VI – elaborar o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, em consonância com o PDI e o PPI;
- VII – atualizar, quando necessário, o Projeto Pedagógico do Curso;
- VIII – conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- IX – supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso;
- X - promover a transversalidade e a interdisciplinaridade do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- XI - realizar, periodicamente, a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso e, especificamente, do perfil do Curso.

### **3.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

O Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico - NAP Urcamp é um grupo multidisciplinar, composto por docentes e técnicos de áreas distintas, formado com o objetivo de manter atualizadas as práticas de ensino-aprendizagem aplicadas pela Urcamp, aprofundar estudos no contexto da educação brasileira, oferecer estratégias e espaço de diálogo para a garantia da qualidade da atividade docente, bem como, a transmissão a partir de ações e oficinas de formação continuada aos coordenadores de cursos e demais docentes da instituição.

### **3.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR**

A Coordenação do Curso trabalha, em todas as ações, orientada por um modelo de gestão participativa, de forma a propiciar o envolvimento dos docentes na totalidade das atividades, nas programações e eventos realizados pelo curso, bem como, na tomada de decisões relevantes, priorizando sempre a excelência nos serviços prestados à comunidade acadêmica.

Para tanto, são realizadas reuniões periódicas junto ao NDE e colegiado de curso, buscando a participação dos mesmos nas proposições, discussões, encaminhamento de decisões e demais medidas necessárias e pertinentes ao bom desenvolvimento das atividades do curso.

O Coordenador do Curso de Farmácia tem vinte e dois anos de docência no ensino superior com titulação *Stricto Sensu*, nível Mestrado em Genética e Toxicologia, Especializações *Latu Sensu* em Saúde Pública e em Citogenética. Possui um regime de trabalho adequado para que tenha horas dedicadas às demandas da coordenação do curso, o que permite

a integração entre as funções acadêmicas e administrativas, considerando a gestão do curso e a relação com os docentes e discentes.

O coordenador, juntamente com a equipe de docentes, prima pelo bom relacionamento com os discentes, caracterizado pelo acolhimento e parceria na construção e manutenção da integração na comunidade acadêmica. Nessa perspectiva, busca a participação dos alunos nos processos de gestão através de sugestões e encaminhamento das expectativas destes, bem como as necessidades observadas no contexto acadêmico.

A Instituição dispõe de um sistema completo de indicadores do curso, através do sistema “[www.competo.urcamp.edu.br/indicadores](http://www.competo.urcamp.edu.br/indicadores)”, onde auxilia a coordenação para a tomada de decisão e acompanhamento de evasão, inadimplência, números de alunos, ativos e trancados, egressos, professores e acompanhamento da evolução do curso. Também possui um sistema de workflow para o acompanhamento dos processos acadêmicos e administrativos referentes ao seu curso “[www.competo.urcamp.edu.br](http://www.competo.urcamp.edu.br)”.

Os coordenadores de curso utilizam o sistema acadêmico “[www.segue.urcamp.edu.br](http://www.segue.urcamp.edu.br)” que tem relatórios gerenciais para a melhor gestão do curso, como sistemas de horários, relação de matriculados, informações de alunos, etc.

As atribuições do Coordenador de Curso são definidas pelo art. 16 do Regimento da Urcamp:

- I - presidir e coordenar o NDE;
- II - presidir o Colegiado de curso, representá-lo e fazer cumprir suas determinações;
- III - zelar pela execução e eficiência das atividades de ensino, inovação, de pesquisa e de extensão do curso sob sua competência;
- IV - implementar ações de melhoria decorrentes do processo de avaliação do curso em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- V - promover ações para o bom desempenho do curso nas avaliações externas;
- VI - prover aos docentes, a infraestrutura e os recursos necessários para a execução das atividades acadêmicas, em consonância com o PDI e o PPI;
- VII - acompanhar o desempenho dos docentes do seu curso e propor medidas de melhorias;
- VIII - proceder a imposição de grau aos concluintes do curso, quando delegado pelo Reitor;
- IX - manter a ordem e a disciplina no âmbito de seu curso e propor a abertura de sindicância ou inquérito;
- X - aplicar as sanções previstas no artigo 70, incisos I, II e III deste Regimento;
- XI – incentivar a pesquisa e a extensão por parte dos docentes e discentes do curso;
- XII - atender o docente e discente.

### **3.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO**

O regime de trabalho do coordenador é de tempo parcial e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, e equipe multidisciplinar, possui representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

### **3.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO**

O corpo docente do curso de Farmácia é formado por mestres e doutores. Analisa cuidadosamente os conteúdos dos componentes curriculares, destacando sua importância tanto para o desenvolvimento profissional quanto acadêmico dos estudantes. Além disso, promove o raciocínio crítico através da utilização de literatura atualizada, indo além do material bibliográfico sugerido, e facilita o acesso aos conteúdos de pesquisa inovadores, os quais são diretamente relacionados aos objetivos das disciplinas e ao perfil esperado dos graduandos.

### **3.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO**

O regime de trabalho do corpo docente contempla professores com tempos parciais e horistas, assegurando o atendimento integral da demanda vigente, levando em consideração a dedicação à docência, o suporte aos alunos, a contribuição nos colegiados, o planejamento pedagógico, bem como a preparação e correção das avaliações de aprendizado. Essas atividades são documentadas em registros individuais de atividades docentes, os quais são utilizados para o planejamento e gestão contínua, visando aprimoramentos.

### **3.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE**

Todo corpo docente tem experiência de trabalho na área em que atua. Essa experiência profissional dos docentes permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão. Conforme planilha do APÊNDICE IV.

### 3.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

O corpo docente do Curso possui experiência na docência superior de 6 anos até 25 anos. A vasta experiência do corpo docente possibilita promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem dos discentes com dificuldades, bem como avaliações diagnósticas, formativas e somativas. No a utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.

Quadro 5. Experiência no exercício da docência superior dos professores específicos do curso.

Nome	Graduação	Titulação	Experiência na docência.
Ana Carolina Zago	Farmácia e Bioquímica	Doutora	20 anos
Ana Paula Simões Menezes	Farmácia e Bioquímica	Doutora	25 anos
Cíntia Lima Ambrósio	Farmácia e Bioquímica	Mestra	23 anos
Graciela Maldaner	Química Licenciatura e Química Industrial	Doutora	14 anos
Guilherme Cassão Marques Bragança	Farmácia Generalista	Dooutor	9 anos
Laercio Rodrigues dos Santos	Farmácia e Bioquímica	Mestre	23 anos
Patrícia Albano Mariño	Farmácia e Bioquímica	Mestre	14 anos
Rafael Oliveira dos Reis	Farmácia e Bioquímica	Doutor	14 anos
Raquel da Silveira Ambrósio Silva	Farmácia e Bioquímica	Mestre	6 anos

### 3.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Nos cursos presenciais da URCAMP o professor faz o papel do tutor na carga horária a distância dos componentes curriculares, assim como nas disciplinas eletivas, ministradas em EAD. O professor/tutor trabalha na construção do conhecimento do aluno, fundamenta-se em selecionar materiais de apoio, prestar atendimento aos alunos e dar assessoria aos coordenadores de curso.

A equipe de professores/tutores do curso possui expertise em ensino remoto, o que foi aperfeiçoado no período da pandemia (2020-2021), o que lhes permite identificar as dificuldades dos alunos, utilizar uma linguagem adequada ao perfil da turma, apresentar exemplos relacionados aos conteúdos do currículo e criar atividades personalizadas em parceria com os demais professores para auxiliar os alunos com dificuldades de aprendizagem. Além disso, eles adotam práticas bem-sucedidas e inovadoras no contexto do ensino a distância.

### **3.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Nos cursos presenciais da URCAMP o professor faz o papel do tutor na carga horária a distância dos componentes curriculares, assim como nas disciplinas eletivas ministradas em EAD. O professor/tutor trabalha na construção do conhecimento do aluno, fundamenta-se em selecionar materiais de apoio, prestar atendimento aos alunos e dar assessoria aos coordenadores de curso. A equipe de professores/tutores do curso possui expertise em ensino remoto, o que foi aperfeiçoado no período da pandemia (2020-2021), o que lhes permite identificar as dificuldades dos alunos, utilizar uma linguagem adequada ao perfil da turma, apresentar exemplos relacionados aos conteúdos do currículo e criar atividades personalizadas em parceria com os demais professores para auxiliar os alunos com dificuldades de aprendizagem. Além disso, eles adotam práticas bem-sucedidas e inovadoras no contexto do ensino a distância.

O quadro de docentes do Curso de Farmácia, conta com docentes que se aprimoram e participam de capacitações para atuar em cursos presenciais e de EAD e como professores/tutores das disciplinas de Competências Pessoais e Profissionais – CPPs.. Desde 2019 docentes participam de formações internas e externas que visam qualificar o quadro de professores para práticas do ensino híbrido e EAD.

O quadro de docentes especializados em educação a distância também tem acompanhado a evolução das práticas de EAD no Curso e na Instituição, também fazendo parte da equipe multidisciplinar institucional, trabalhando ainda na revisão de material de EAD e avaliação das Unidades de Aprendizagem. A experiência do grupo promove ações e eventos em EAD, que envolvem alunos e docentes externos da Instituição.

### **3.11 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE.**

O Colegiado de Curso tem constituição e competências reguladas na forma da Seção I do Capítulo V do Título II do Estatuto da URCAMP, transcrita abaixo:

Seção I Dos Colegiados de Curso Art. 28 O Colegiado de Curso destina-se ao planejamento, acompanhamento, orientação, assessoramento, execução, supervisão e avaliação do ensino, da pesquisa, da extensão, da iniciação científica tecnológica e de extensão, da inovação e da responsabilidade social. Art. 29 O Colegiado de Curso é constituído pelos seguintes membros: I - Coordenador do Curso, que o preside; II - professores do curso responsáveis por componentes curriculares no semestre vigente ou anterior; III - 1 (um) representante técnico-administrativo; 10 IV - 1 (um) representante discente do respectivo curso. Parágrafo único - O representante técnico-administrativo e discente serão escolhidos/convidados pelo Colegiado de

Curso, respeitando a especificidade do curso. Art. 30 Os cursos de graduação que, por sua natureza ou afinidade profissional, apresentem sensíveis semelhanças e correlação podem, a juízo do Conselho Superior, ficar adstritos a um único colegiado e coordenador. Art. 31 As reuniões do Colegiado de Curso são convocadas pelo Coordenador do Curso, com pauta definida e se instalam com a presença da maioria absoluta de seus membros. §1º As reuniões ordinárias são semestrais, convocadas com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência. §2º As reuniões extraordinárias são convocadas pelo seu Coordenador, por iniciativa própria ou por solicitação de 1/3 (um terço) de seus membros, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência. §3º O Colegiado de Curso pode organizar-se em comissões segundo a afinidade de matérias para fins de aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão. Art. 32 As deliberações são tomadas por maioria simples dos votos dos presentes e o Coordenador tem, ainda, o voto de qualidade. Art. 33 São competências comuns do Colegiado de Curso com o Coordenador do Curso, dentre outras: I - acompanhar o processo de implementação da proposta pedagógica do curso, bem como da aprendizagem do corpo discente, dando sequência ao processo de autoavaliação e avaliação externa; II - indicar para as Pró-Reitorias as necessidades do curso no que se refere a recursos humanos e materiais; III - estimular, nos termos deste Estatuto, a implantação de programas, linhas de pesquisa, projetos, acordos diversos que permitam o inter-relacionamento de suas atividades com as de outros cursos, outras instituições ou com a comunidade em geral; IV - estimular, registrar e divulgar a sua produção acadêmica; V - decidir sobre recursos ou representações de acadêmicos e professores relativos ao curso, em conjunto com o NDE; VI - encaminhar às instâncias superiores o Planejamento do Curso; VII - propor às instâncias superiores medidas que visem o aperfeiçoamento e a integração de suas atividades com as da URCAMP, como um todo; VIII - opinar e deliberar sobre outras matérias que lhe forem atribuídas, bem como sobre casos omissos que se situem na esfera de sua competência; IX - decidir sobre como implementar as diretrizes de ensino, de pesquisa, de inovação e de extensão no âmbito de sua competência, em consonância com o PDI; X - orientar quanto às estratégias de avaliação do desempenho do aluno; XI - realizar, ao final de cada período letivo, uma análise do desempenho do curso, especialmente no que se refere ao docente e discente, sem prejuízo da avaliação institucional; XII - zelar pela excelência da área de conhecimento pertinente em processo constante de reflexão, ação e de redimensionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão; XIII - homologar, ao final do semestre letivo, o nome dos concluintes para a devida colação de grau. (URCAMP. *Estatuto da Urcamp*. Disponível em: <urcamp.edu.br>. Acesso em: 20 nov. 2023.)

O colegiado do Curso de Farmácia está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, e dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões.

### **3.12 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO**

A Tutoria é composta por tutores com experiência prévia e por tutores com um ano de experiência em tutoria na URCAMP, na graduação e pós-graduação. Destaca-se que na URCAMP os professores também são tutores e possuem formação pertinente aos componentes ministrados, nos respectivos cursos. Enquanto pós-graduação possuem formação em cursos de *Lato e Stricto Sensu*.

### **3.13 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Nos cursos presenciais da URCAMP o professor faz o papel do tutor na carga horária à distância dos componentes curriculares, assim como nas eletivas e institucionais ministradas em EAD. O professor/tutor que trabalha na construção do conhecimento do aluno, fundamenta-se em selecionar materiais de apoio, prestar atendimento aos alunos e dar assessoria aos coordenadores de curso. A equipe de professores/tutores do curso possui expertise em ensino remoto, o que foi aperfeiçoado no período da pandemia (2020-2021). Isso lhes permite identificar as dificuldades dos alunos, utilizar uma linguagem adequada ao perfil da turma, apresentar exemplos relacionados aos conteúdos do currículo e criar atividades personalizadas em parceria com os demais professores para auxiliar os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Além disso, eles adotam práticas bem-sucedidas e inovadoras no contexto do ensino a distância.

### **3.14 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES (PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA), DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO À DISTÂNCIA**

A interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso ocorre de forma colaborativa e por meio de diferentes canais. O ensino a distância, nos cursos presenciais da URCAMP, acontece através de parte da carga horária dos componentes curriculares e nos componentes tipo eletivos, que são disciplinas eleitas pelos discentes, e duas disciplinas institucionais que tratam de Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), tais como ética e

cidadania, meio ambiente, diversidade e identidade. Nestes casos o professor assume também o papel de tutor.

Entre as formas de interação que acontecem na Urcamp, estão as seguintes:

- Comunicação assíncrona: Pode ocorrer por meio de fóruns de discussão e chat na plataforma moodle, onde os tutores e docentes respondem às perguntas dos alunos e fornecem orientações.
- Comunicação síncrona: Pode ocorrer por meio de videoconferências ou presencialmente, onde os tutores, docentes e coordenadores de curso se reúnem virtualmente para discutir questões relacionadas ao curso ou aos componentes curriculares, esclarecer dúvidas dos alunos e fornecer feedback.
- E-mails e mensagens: Os tutores, docentes e coordenadores de curso podem se comunicar diretamente com os alunos por meio de e-mails ou mensagens internas (chats) do sistema de ensino na PLATAFORMA urcamp. Isso permite uma comunicação mais individualizada e privada.
- Plataformas de aprendizagem: Os tutores e docentes, para disponibilizar materiais didáticos, atividades e avaliações utilizam a plataforma de aprendizagem on-line (PLATAFORMA urcamp - <https://plataforma.urcamp.edu.br/login/index.php>).

Essas interações visam promover o engajamento dos discentes, fornecer suporte acadêmico e criar um ambiente de aprendizado colaborativo mesmo à distância.

Em relação a avaliação da tutoria a comissão própria de avaliação (CPA) aborda itens que questionam o andamento do processo visando uma interação entre estes interlocutores.

### 3.15 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

Os docentes do Curso de Farmácia buscam sempre estar atualizados e envolvidos em atividades de extensão, pesquisa e publicações/produções técnicas e científicas. O acesso aos currículos, cujos links possibilitam a confirmação da produção técnica e científica.

Quadro 6. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

Nome	Titulação	Lattes
Ana Carolina Zago	Doutora	<a href="http://lattes.cnpq.br/7436442525071286">http://lattes.cnpq.br/7436442525071286</a>
Ana Paula Simões Menezes	Doutora	<a href="http://lattes.cnpq.br/9737498100584245">http://lattes.cnpq.br/9737498100584245</a>
Cíntia Lima Ambrósio	Mestra	<a href="http://lattes.cnpq.br/9326960508107145">http://lattes.cnpq.br/9326960508107145</a>
Graciela Maldaner	Doutora	<a href="http://lattes.cnpq.br/6500796131690728">http://lattes.cnpq.br/6500796131690728</a>
Guilherme Cassão Marques Bragança	Doutora	<a href="http://lattes.cnpq.br/9579935563192719">http://lattes.cnpq.br/9579935563192719</a>
Laercio Rodrigues dos Santos	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/3574872669679405">http://lattes.cnpq.br/3574872669679405</a>
Patrícia Albano Mariño	Mestre	<a href="https://lattes.cnpq.br/0191783004609875">https://lattes.cnpq.br/0191783004609875</a>
Rafael Oliveira dos Reis	Doutor	<a href="https://lattes.cnpq.br/5722476783585940">https://lattes.cnpq.br/5722476783585940</a>
Raquel da Silveira Ambrósio Silva	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/8231347111024384">http://lattes.cnpq.br/8231347111024384</a>

## **4 INFRAESTRUTURA**

### **4.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL**

O espaço de trabalho para docentes em tempo integral destinado a professores com regime de tempo integral ou parcial, é uma sala para a realização de encontros administrativos do Núcleo Docente Estruturante, o que viabiliza as ações acadêmicas, atendendo as necessidades institucionais.

A ICES proporciona a privacidade em seus espaços físicos para atendimento de discentes e orientados, através de salas que permitem o atendimento individualizado. Nesta sala existe um armário para guardar de equipamentos e objetos pessoais com segurança. Este espaço atende às necessidades específicas de docentes em tempo integral, permitindo uma dedicação integral ao ensino, pesquisa e atividades acadêmicas.

A sala possui equipamentos como computadores, projetores, acesso a plataformas digitais que auxiliem nas atividades de ensino e pesquisa e oportuniza o atendimento individual para que os docentes possam oferecer suporte personalizado aos alunos e discutir questões acadêmicas. Além disso, facilita a colaboração entre os docentes, promovendo um ambiente propício para discussões acadêmicas e projetos conjuntos.

Tal espaço atende as normas de acessibilidade, possuem mobiliário patrimoniado, o qual recebem manutenção periódica por meio do sistema de chamados do CIM – Coordenadoria de Infraestrutura e Meios.

### **4.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR**

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

Com relação à infraestrutura tecnológica, a coordenação do Curso dispõe de recursos significativos para a gestão eficiente que, valendo-se do sistema [www.competo.URCAMP.edu.br](http://www.competo.URCAMP.edu.br), tem-se acesso ao fluxo de processos acadêmicos e administrativos e indicadores, que permitem acompanhamento e tomada de decisões embasadas em dados, como por exemplo, evasão, inadimplência, números de alunos, ativos e trancados, egressos, professores, entre outros. Além disso, o sistema acadêmico [www.segUE.URCAMP.edu.br](http://www.segUE.URCAMP.edu.br) oferece relatórios gerenciais essenciais para uma gestão mais eficaz, incluindo informações sobre horários, matrículas e dados dos alunos. Esses recursos

tecnológicos fortalecem a capacidade da coordenação em monitorar e aprimorar continuamente o Curso de Farmácia.

### **4.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES**

A instituição possui, em todos os prédios e centros, sala de professores e ambientes para a recepção dos docentes durante sua estada na instituição. Além disso, conta com salas destinadas a professores TI e TP e salas de reuniões para a realização de encontros administrativos e de NDE.

A sala dos professores situa-se próxima à sala da coordenação do Curso e próxima da sala dos professores TI. Apresenta área física de 34,62 m<sup>2</sup> e possui computadores e impressoras, em número apropriado para o quantitativo de docentes. Possui aspectos de dimensão, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Os professores possuem escaninhos individuais para seus materiais e têm acesso fácil à secretaria do curso, que dispõe de apoio técnico-administrativo próprio, contando com uma secretária, que atende exclusivamente os cursos da área da saúde. A sala dos professores possui ainda um espaço de convivência compostos de sofá, poltronas e mesa de centro, o qual permite o descanso e a integração.

### **4.4 SALAS DE AULA**

As salas de aula ou multifuncionais são acessíveis para as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Possuem portas de vão livre com largura mínima de 80 cm (oitenta centímetros) quando abertas, espaço para acomodação de aluno em cadeira de rodas em local de boa visibilidade e espaço de 150 cm (cento e cinquenta centímetros) de diâmetro para manobra. Além disso, atendem às necessidades institucionais e do Curso.

Todos os espaços apresentam acessibilidade e contam com manutenção periódica por meio do sistema de chamados do CIM – Coordenadoria de Infraestrutura e Meios.

As salas possuem tamanhos variados com capacidade entre 25 e 80 discentes, possuindo iluminação apropriada, acústica, ventilação e com mobiliário padrão. Outrossim, todas as salas possuem acesso à conexão de internet sem fio, havendo parte delas equipadas televisões dotadas de cabos que possibilitam ligação rápida aos computadores, facilitando a exibição de materiais audiovisuais e o compartilhamento de conteúdo digital. Além disso, duas salas do Curso possuem câmeras profissionais de transmissão remota (Sistema Poly Studio USB VC - 4K UHD), o que permite que o conhecimento seja acessado e compartilhado de forma virtual, ampliando as oportunidades de aprendizagem.

Para as aulas práticas, o Curso de Farmácia tem à disposição seis laboratórios (Controle de qualidade, Farmacognosia - Química Orgânica, Farmacotécnica-Cosmetologia-Homeopatia, Química Farmacêutica - Química Geral, Laboratório de Análises Clínicas-Toxicológicas e Anatomia Humana), com infraestrutura adequada às atividades propostas, equipamentos específicos de diversas áreas, bem como uma equipe de apoio, composta por uma auxiliar de laboratório e estagiária. Além desses mencionados, também são utilizados pelo curso de Farmácia os Laboratórios de Histologia e de Nutrição.

#### **4.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, com hardware e software atualizados. O laboratório dispõe de carrinhos com chrome books, que são disponibilizados aos discentes.

Através da Assessoria de Tecnologia de Informação (ATI) a URCAMP provê os recursos de tecnologia e comunicação necessários para assegurar a execução das políticas previstas neste PPC e no PDI.

No campus de Bagé, onde está o Curso de Farmácia, há quatro laboratórios de informática compartilhados entre os Cursos. Os alunos têm a possibilidade de utilizar os laboratórios de forma individual ou em conjunto com um professor durante as aulas práticas. Ao todo os laboratórios contam com 57 microcomputadores, todos conectados à Internet com uma velocidade de oito Mbits, em uma área total de 165 m<sup>2</sup>. Os computadores possuem diversos sistemas operacionais, tais como Linux, Ubuntu, Windows 2003, Windows 7, além dos Pacotes Office 2003 e 2007, BrOffice 3.2, e outros softwares como Matlab, Soft Contábil, Revit, Autocad e SketchUp (versão WEB), entre outros.

Os computadores são atualizados anualmente e os softwares especializados são instalados conforme a necessidade. Além dos laboratórios mencionados, o Curso também dispõe de dois laboratórios móveis equipados com Chromebooks (15 e 20 unidades), o que possibilita a transformação das salas de aula em laboratórios de informática.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem, que tem o objetivo de atender ao modelo pedagógico de ensino híbrido da URCAMP, utilizando o AVA/Plataforma, com o funcionamento integral via web, o qual garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local),

além da possibilidade de organização dos estudos. A plataforma permite utilização identificada por meio de login e senha pessoal.

Os recursos do ambiente são definidos e organizados nas seguintes categorias: textos e ferramentas de orientação, conteúdos, atividades avaliativas e de interação. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e NEAD. Na perspectiva de acessibilidade pedagógica, digital e atitudinal aos conteúdos e atividades de aprendizagem, na interação dos alunos à distância com os tutores, na expressão dos alunos em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo, a URCAMP segue o disposto para tradução e intérprete da Libras para os deficientes auditivos que não dominam plenamente a alfabetização pela escrita, além da disponibilização do software HandTalk no AVA.

Para os alunos portadores de visão subnormal ou alunos cegos, a ICES disponibiliza o *Software Jaws*, que oferece codificação e decodificação para conversão de textos em áudio. O sistema permite aos alunos obter a narração dos textos de estudo, das atividades de avaliação e interagir com os tutores e colegas.

O AVA é o *locus* de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento dos componentes curriculares conta com atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada componente, utilizando a ferramenta fórum, no AVA, além da entrega de trabalhos ou exercícios. Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual podem ser utilizados os recursos, para os quais o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores que medeiam o processo de aprendizagem:

- **Ambiente virtual de aprendizagem**- recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, videoaulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, e relatório de notas;
- **Encontros presenciais nos polos;**
- **Tecnologia *mobile*.**

#### **4.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)**

Para as necessidades em bibliografias básicas e complementares, A URCAMP possui uma biblioteca física em cada um de seus campi, além das bibliotecas dos campi rurais (Bagé

e Alegrete) e todas com acessibilidade garantida. É dotada de um sistema *online* apropriado, com o acervo tombado, permitindo a consulta, a guarda, o empréstimo e a organização.

A biblioteca física do campus Bagé possui salas de atendimento individual ao aluno, sala de acervo de obras raras, salas de estudos, bem como terminais de consulta ao acervo, além do acesso livre às estantes. Atualmente conta com um acervo físico totalizando 77.671 títulos e 132.552 exemplares de livros e 2.649 títulos de periódicos.

Biblioteca virtual também é ofertada pela instituição em dois grupos, sendo o Grupo A e Minha Biblioteca. Por meio do site da instituição (<https://sou.URCAMP.edu.br>) todos os alunos e professores podem acessar ininterruptamente as plataformas para consultas aos e-books de diversas áreas do conhecimento. O acervo da Biblioteca é informatizado pelo sistema BibLivre (sob licença General Public License – GPL).

Considera-se vantajosa a Biblioteca Virtual no que tange a mobilidade e praticidade, pois é um dispositivo que pode ser acessado por computadores, tablets e smartphones, de qualquer lugar, a qualquer hora do dia, em qualquer dia da semana. O acervo possui atualização permanente de títulos e recursos interativos no uso, onde pode-se citar busca avançada, ferramenta de anotações e para destacar trechos do conteúdo, seleção de livros favoritos, impressão de páginas, download de conteúdo, entre outros.

A biblioteca virtual garante o acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta do acervo de títulos via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo da bibliografia básico e complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.

Da mesma forma, o acervo mencionado está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível.

#### **4.7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA**

Os laboratórios de formação básica da ICES são ambientes destinados ao desenvolvimento de atividades práticas vinculadas aos componentes curriculares do Curso de Farmácia. Esses espaços contribuem para a compreensão dos fundamentos biológicos e estruturais do corpo humano, por meio de experiências que integram teoria e prática.

**Laboratórios de Farmácia-** localizado no Centro de Ciências da Saúde, o Laboratório de Farmácia possui área de 314,84 m<sup>2</sup> e dispõe de equipamentos, materiais e insumos adequados para as aulas práticas de Microbiologia, Imunologia, Química Geral, Química Orgânica e Toxicologia.

**Laboratórios de Anatomia** - destinado ao ensino da Anatomia Humana e do Sistema Locomotor, o laboratório conta com modelos anatômicos em resina, que auxiliam na identificação das principais estruturas do corpo humano.

**Laboratório de Histologia-** situado no Prédio Central da URCAMP, com área de 41,34 m<sup>2</sup>, o Laboratório de Histologia oferece um acervo de lâminas histológicas utilizadas nas práticas de análise de tecidos e estruturas microscópicas.

Esses espaços são compartilhados com os demais cursos da área da saúde e seguem normas de segurança e uso, que garantem condições adequadas para o desenvolvimento das atividades. Técnicos, bolsistas e monitores auxiliam na organização e no suporte das práticas, promovendo um ambiente de aprendizagem qualificado.

Os laboratórios atendem às necessidades do Curso, podendo também ser usados para desenvolver ações articulando o ensino, a pesquisa e a extensão. Possuem quantidade e disponibilidade de materiais e insumos necessários, além de suporte de pessoal treinado. Apresentam climatização, cadeiras, bancos, mesas, computador e telefone, o que contribui positivamente para o desenvolvimento das atividades e o registro de dados gerados. Sua manutenção é periódica e prevista no PDI da instituição.

#### **4.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA**

Os laboratórios de formação específica estão voltados ao desenvolvimento das competências práticas relacionadas diretamente à atuação profissional do farmacêutico. Esses espaços possibilitam a integração dos conhecimentos teóricos com a aplicação prática, fortalecendo a formação generalista dos acadêmicos.

**Laboratório de Farmácia-** localizado no Centro de Ciências da Saúde, o Laboratório de Farmácia possui área de 314,84 m<sup>2</sup> é dividido em 6 (seis) laboratórios sendo: Controle de qualidade, Farmacognosia, Farmacotécnica-Cosmetologia-Homeopatia, Química Farmacêutica, Laboratório de Análises Clínicas-Toxicológicas e de Microbiologia. Apresentam infraestruturas adequadas às atividades propostas, equipamentos específicos de diversas áreas, bem como uma equipe de apoio, composta por uma auxiliar de laboratório e estagiária. Além desses mencionados, também é utilizado pelo curso de Farmácia o Laboratório de Nutrição e o de Biologia Molecular, que está localizado no Hospital Universitário.

A utilização dos laboratórios ocorre mediante agendamento prévio, garantindo, desta forma, o planejamento das atividades.

#### **4.9 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE**

Os laboratórios específicos e multidisciplinares, estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), possibilitando abordagem dos diversos aspectos celulares e moleculares das ciências da vida. Esses laboratórios são alinhados com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), e proporcionam uma aprendizagem significativa e generalista, visando atender às demandas dos alunos.

Além dos laboratórios próprios, o Curso de Farmácia desenvolve atividades práticas em espaços externos, ampliando o campo de aprendizagem dos estudantes. Esses ambientes estão vinculados a contratos e/ou convênios institucionais e oportunizam vivências em diferentes contextos de atuação profissional, tendo-se como destaque o Laboratório Municipal de Saúde, Laboratórios privados e o Laboratórios de Manipulação de Fármacos nas Farmácias de Manipulação.

#### **4.10 LABORATÓRIOS DE HABILIDADES**

O Laboratório da Farmácia, dividido em seis laboratórios, é o principal local de habilidades, permitindo aos acadêmicos desenvolverem as competências e habilidades necessárias para atuar na área, tais como preparar medicamentos, identificar e dosar substâncias, produzir sabonetes e cremes, analisar amostras clínicas, diagnosticar doenças, realizar e interpretar exames laboratoriais, entre outras atividades. Além do Laboratório da Farmácia, o Laboratório de Biologia Molecular, que está situado no Hospital Universitário da URCAMP, também é utilizado pelos acadêmicos do Curso de Farmácia. Esses Laboratórios, em conformidade com o PPC, permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso, com recursos tecnológicos comprovadamente inovadores, como o Hospital Universitário que, laboratorialmente, por biologia molecular, analisa material genético (DNA e RNA) para diagnosticar doenças.

#### **4.11 UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXOS ASSISTENCIAIS CONVENIADOS**

A IES, para o atendimento às necessidades dos acadêmicos no processo de ensino-aprendizagem conta com o Hospital Universitário URCAMP, próprio da IES, e outros conveniados tais como o Hospital Santa Casa de Caridade Bagé, Hospital Santa Casa de

Caridade de Dom Pedrito e Hospital Santa Casa de Caridade de Alegrete, além dos convênios com as Prefeituras dos respectivos Municípios. Esses locais prestam serviços em diferentes níveis de complexidade para o SUS e concedem estágios aos estudantes, assegurando, desta forma, o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.

#### **4.12 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)**

O material didático utilizado no Curso de Farmácia da ICES está estruturado em Unidades de Aprendizagem (UAs), disponibilizadas aos estudantes por meio da Plataforma SAGAH — ambiente digital que integra conteúdos atualizados, organizados e alinhados com as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso. Face a qualquer dificuldade que o aluno tenha e não seja solucionada, como plano de contingência, há o envio de materiais das Unidades de Aprendizagem em formato PDF por e-mail, garantindo que todos os alunos tenham acesso ao conteúdo.

Essas Unidades de Aprendizagem contemplam materiais de apoio que favorecem a aprendizagem ativa e o desenvolvimento das competências previstas para a formação profissional. Os materiais didáticos são selecionados pelo professor e disponibilizados pela Plataforma URCAMP garantindo que os estudantes possam consultar os conteúdos em formato digital, de forma ágil e flexível.

A produção, atualização e disponibilização dos materiais didáticos ocorre de maneira contínua, sendo realizada pela plataforma educacional SAGAH, que mantém um processo sistemático de revisão e ampliação do acervo, sempre que identificada a necessidade ou mediante solicitação dos docentes e da Coordenação do Curso. Além disso, a cada semestre letivo, os professores responsáveis pelas disciplinas revisam e atualizam as UAs que serão utilizadas em seus componentes. Esse processo garante que o material disponibilizado esteja alinhado com as atualizações científicas e pedagógicas, atendendo às necessidades formativas dos estudantes e ao Projeto Pedagógico do Curso.

#### **4.13 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)**

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado com objetivo de dar suporte à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), no sentido de defender e proteger os interesses dos sujeitos das pesquisas, em sua integridade e dignidade, bem como contribuir com o desenvolvimento das pesquisas dentro dos padrões éticos de acordo com a Resolução CNS 466/12 e demais normativos da área.

O primeiro CEP da FAT/URCAMP foi criado em 2010, sob o registro nº 5340 no CONEP, e atuou por 12 anos garantindo a avaliação ética e imparcial dos projetos a ele submetidos. Em 2022, suas atividades foram temporariamente interrompidas para ajustes documentais a pedido do CONEP. Atualmente, o processo de implantação de um novo CEP está em andamento, tendo sido protocolado junto ao CONEP, seguindo todos os critérios estabelecidos por esse órgão regulador.

Por outro lado, o CEP do Hospital Universitário Dr. Mário Araújo, FAT/URCAMP, no ensino, está em condições atender as demandas da instituição e de dar suporte ao desenvolvimento de projetos que envolvem humanos de cursos/áreas da instituição ou externos, seguindo a dinâmica da Plataforma Brasil para assegurar a integridade e a dignidade dos participantes e promover o desenvolvimento de pesquisas eticamente coerentes e responsáveis.

O órgão dispõe de espaço apropriado para suas atividades com secretariado e local para reuniões. Este ambiente corresponde a instalações do Hospital Universitário Dr. Mário Araújo, localizado na rua Flores da Cunha nº 169, sendo seu horário de funcionamento de segunda a sexta-feira das 8h30min às 11h40 e 13h30 às 17h10.

#### **4.14 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)**

O uso de animais para fins de ensino e pesquisa é regido por uma série de regulamentações éticas, tanto nacionais quanto internacionais, que visam garantir o bem-estar dos animais e a condução responsável dos experimentos. No Brasil, a principal legislação que regula essa prática é a Lei nº 11.794/2008, conhecida como Lei Arouca, que estabelece procedimentos para o uso científico de animais e cria o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA). Essa lei define critérios rigorosos para a criação e o uso de animais em experimentos, incluindo a obrigatoriedade de protocolos aprovados por Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs), que avaliam se os procedimentos respeitam os princípios de redução, refinamento e substituição (3Rs).

A nível internacional, as diretrizes mais amplamente reconhecidas são as estabelecidas pelo Conselho para a Organização Internacional de Ciências Médicas (CIOMS) e pela International Council for Laboratory Animal Science (ICLAS). Esses documentos destacam a necessidade de minimizar o sofrimento animal, assegurando que os procedimentos invasivos sejam justificados por benefícios científicos significativos e que os animais recebam cuidados adequados, como alimentação, ambiente enriquecido e supervisão veterinária. Além disso, os pesquisadores devem sempre considerar métodos alternativos ao uso de animais, sempre que for possível.

O Centro Universitário da Região da Campanha conta com uma Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), que é acionada frente à necessidade de utilizar animais nos experimentos. As diretrizes estabelecidas por essa comissão impõem a obrigatoriedade de treinamento especializado para todos os envolvidos nas pesquisas, assegurando que estejam preparados para lidar com os animais de maneira ética e responsável. Esse treinamento abrange técnicas de manuseio, administração de anestésicos e monitoramento de sinais de sofrimento, promovendo, assim, o respeito à vida animal em todo o processo de ensino e pesquisa. A CEUA - URCAMP desempenha um papel crucial na supervisão das práticas de manejo, garantindo que as normas éticas e de bem-estar animal sejam rigorosamente seguidas em todas as atividades realizadas no centro.

## **6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

DEBALD, Blasius. Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do aluno. (Desafios da educação). Porto Alegre: Penso, 2020.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. **Metodologias Inov-Ativas na Educação presencial, a distância e corporativa**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

ZABALA, Antoni. **A prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

## 5. ANEXOS e ou APÊNDICES

### APÊNDICE I



## REGULAMENTO DE ESTÁGIOS

### CAPÍTULO I – DO ESTÁGIO DO CURSO DE FARMÁCIA

#### Seção I – Da apresentação

Art. 1º Os Estágios em Farmácia são componentes curriculares obrigatórios e seguem orientações da Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e a Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008 (Lei do Estágio). Os Estágios e as Práticas Farmacêuticas caracterizam-se como etapas obrigatórias para a formação do profissional Farmacêutico, proporcionando a complementação do ensino teórico, com abordagem aos aspectos teórico e práticos inseridos no currículo do Curso de Farmácia, visando a formação de profissionais com perfil generalista, tendo atividades centradas nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

#### Seção II – Dos objetivos

Art. 2º Os estágios em Farmácia têm como objetivo possibilitar ao aluno condições de:

- I - aperfeiçoamento de competências e habilidades fundamentais no processo de articulação das dimensões teórico-práticas do currículo, com ênfase no “aprender a fazer”.
- II - crescimento da capacidade técnico-científica e humana;
- III - formação comprometida com o respeito e a valorização do ser humano;
- IV - reconhecer e respeitar os princípios éticos, responsabilidades e atribuições inerentes ao profissional Farmacêutico;
- V - consolidar o processo ensino-aprendizagem relativo à orientação farmacêutica e seu papel na educação em saúde;

VI - perceber a realidade e as demandas de saúde da comunidade através das diferentes situações de aprendizagem;

VII - analisar de forma crítica a realidade;

VIII - atuar, de forma multidisciplinar, nos diferentes campos de inserção do profissional Farmacêutico;

IX - promoção da visão científico-tecnológica, pesquisadora e extensionista no âmbito do profissional farmacêutico.

X - divulgar a importância do Farmacêutico como profissional de saúde.

### Seção III – Da organização e locais de estágio

Art. 3º As atividades de Estágio são parte integrante e obrigatória da matriz curricular do Curso de Farmácia da URCAMP, estando sua coordenação geral sob a responsabilidade do coordenador do Curso.

Art. 4º As atividades de estágio perfazem um total de 800 horas distribuídas de acordo com as especificidades abaixo relacionadas:

I - Estágio em Saúde Pública e Epidemiologia, realizado no 3º Módulo (período), com duração de 80 horas, contemplando o desenvolvimento de habilidades necessárias ao exercício da prática farmacêutica em serviços públicos de saúde.

II - Estágio em Farmácia Hospitalar: Gerenciamento e Assistência em Saúde, realizado no 7º Módulo (período), com duração de 200 horas, contemplando o desenvolvimento de atividades práticas relacionadas ao exercício da profissão farmacêutica no âmbito hospitalar.

III - Estágio em Produção e controle de medicamentos ou alimentos, realizado no 8º Módulo (período), com duração de 80 horas, consistindo na aplicação de métodos e técnicas relativos à criação, preparação, controle e orientação sobre o uso de medicamentos e cosméticos ou alimentos.

IV - Estágio em Farmácia Comunitária, realizado no 9º Módulo (período) com duração de 200 horas, consistindo de atividades práticas em Drogarias.

V - Estágio em Análises Clínicas, realizado no 10º Módulo (período) com duração de 360 horas, contemplando o desenvolvimento de atividades práticas relacionadas ao exercício da profissão farmacêutica no âmbito das análises clínicas.

Art. 5º As atividades de estágio ocorrem conforme cronogramas e rodízios previamente planejados, podendo ser realizadas nos seguintes campos de estágio:

I - Campos internos, oferecidos pelas unidades, órgãos ou serviços da URCAMP.

II - Campos externos, oferecidos por instituições parceiras que podem ser organizações públicas, privadas e não-governamentais. Neste caso, considerando a obrigatoriedade de supervisão pela Instituição, as atividades de estágio deverão ser realizadas em locais situados no município de Bagé-RS. Entretanto, em casos de exceção, principalmente aqueles relacionados à falta de vagas, e após aprovados pelas instâncias do Curso, é que serão consideradas outras opções.

Art. 6º As atividades dos estágios são supervisionadas por docentes indicados pela Coordenação do Curso de Farmácia e por orientadores no campo específico de estágio, quando for o caso.

Art. 7º O início das atividades de estágio está vinculado à assinatura do Termo de Compromisso de Estágio e à contratação do seguro contra acidentes pessoais para estagiário, bem como do atendimento às exigências que o local de estágio fizer.

Art. 8º São realizados encontros periódicos para avaliação sistemática e discussão relacionada à vivência profissional, conforme organização de cada Estágio, com participação do professor supervisor, do(s) aluno(s) estagiário(s) e do responsável pelo estágio nas instituições parceiras, quando for o caso.

Art. 9º O aluno deve atender a todas as normativas de regulamentação de estágios que constam neste documento e as normas específicas da sistemática do campo de estágio.

#### Seção IV – Das competências dos atores

Art. 10 O supervisor do estágio é um docente com formação em Farmácia vinculado à URCAMP, atendendo a resolução 482/2008 do Conselho Federal de Farmácia e indicado pelo coordenador do Curso, com as seguintes atribuições:

I - prestar toda a assistência ao estagiário, desde a formulação do plano de estágio até a avaliação sistemática do aproveitamento;

II - planejar e estabelecer o calendário de atividades e o rodízio de alunos nas diversas áreas e/ou campos de estágio;

III - examinar os planos de trabalho e a avaliação final dos estagiários e sobre eles emitir parecer e/ou nota;

IV - acompanhar a realização do estágio por meio de reuniões e visitas aos locais de atuação, como forma de consolidar a política de estágio do curso;

V - avaliar os estudantes utilizando-se de mecanismos de acompanhamento, observação, conferência, além de outros que possam qualificar o processo ensino-aprendizagem, valorizando vivências e saberes;

VI - solicitar aos acadêmicos a documentação necessária para regularizar o estágio;

VII - comparecer a reuniões convocadas pela Coordenação do Curso de Farmácia.

Art. 11 O orientador local de estágio é um profissional indicado pelo campo de estágio e tem as seguintes atribuições:

I - orientar, acompanhar e organizar as atividades de observação;

II - garantir meios necessários à realização dos trabalhos;

III - manter contato com o professor supervisor de estágio pessoalmente ou por meio de relatório de acompanhamento das atividades.

Art. 12 Compete ao aluno estagiário:

I - apresentar a documentação exigida nos prazos estabelecidos pelo supervisor de estágio;

II - realizar as atividades previstas no plano de estágio;

III - cumprir as normas técnicas e de conduta ética e farmacêutica;

IV - zelar pela boa conduta e bom relacionamento no local de estágio;

IV - comparecer aos encontros sistemáticos de avaliação com o supervisor de estágio;

V - elaborar e entregar o relatório de conclusão de estágio.

#### Seção V – Da habilitação para o estágio

Art. 13 Para a realização dos Estágios o aluno deve estar devidamente matriculado de acordo com as normas da URCAMP.

#### Seção VI – Da avaliação

Art. 14 A avaliação é de responsabilidade dos professores supervisores de estágio e se dá por meio da verificação da frequência do estagiário, pela avaliação das atividades realizadas na URCAMP e nas instituições parceiras, bem como pelos trabalhos acadêmicos e/ou outras atividades definidas nos planos de ensino.

Art. 15 Ao início de cada período letivo, o supervisor faz a entrega das normas que regulamentam o estágio e do plano de ensino da disciplina de Estágio, onde constam as atividades a serem desenvolvidas bem como a sistemática de avaliação, com as respectivas exigências.

Art. 16 É considerado aprovado no estágio o aluno que tenha cumprido a frequência mínima exigida de 75% da carga horária total e obtenha grau igual ou superior a 7,0 (sete).

Art. 17 Os casos omissos são analisados de forma progressiva pelos professores supervisores, coordenação do Curso de Farmácia, NDE e Pró-Reitoria.

## CAPÍTULO II – DO ESTÁGIO EM SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA

### Seção I – Da apresentação

Art. 18 O Estágio em Saúde Pública e Epidemiologia é uma disciplina obrigatória do currículo do curso de Farmácia da URCAMP, seguindo as orientações das Diretrizes Curriculares para os cursos de Farmácia que preconizam a inserção dos alunos em atividades práticas e comunitárias, através da sua atuação em unidades públicas de saúde.

### Seção II – Dos objetivos

Art. 19 O Estágio em Saúde Pública e Epidemiologia propõe ao aluno, como objetivo geral, o conhecimento e a discussão acerca da atuação do papel do farmacêutico na assistência farmacêutica e da sua atuação em políticas de assistência à saúde, através de sua inserção no contexto do Sistema Único de Saúde desenvolvendo ações de Atenção Básica juntamente com os demais profissionais de saúde.

Art. 20 O Estágio em Saúde Pública e Epidemiologia tem como objetivos específicos a:

- I – consolidação do processo ensino-aprendizagem relativo à assistência farmacêutica e seu papel no SUS;
- II - desenvolvimento da atitude de compreensão da realidade e das demandas de saúde da comunidade;
- III - discussão de questões relacionadas ao acesso e uso racional de medicamentos;
- IV - desenvolvimento de técnicas de comunicação necessárias para atuação como educadores em saúde.

## CAPÍTULO III – DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR: GERENCIAMENTO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

### Seção I – Da apresentação

Art. 21 O Estágio em Farmácia Hospitalar: Gerenciamento e Assistência em Saúde prevê o desenvolvimento de atividades práticas relacionadas ao exercício da profissão farmacêutica no âmbito hospitalar.

### Seção II – Dos objetivos

Art. 22 O Estágio em Farmácia Hospitalar: Gerenciamento e Assistência em Saúde tem como objetivo geral oportunizar ao acadêmico o aperfeiçoamento de atitudes e habilidades necessárias ao exercício profissional, através da aplicação, de forma integrada, dos

conhecimentos vivenciados nas diferentes disciplinas do curso, reconhecendo a importância da assistência farmacêutica em nível hospitalar.

Art. 23 São objetivos específicos do Estágio em Farmácia Hospitalar: Gerenciamento e Assistência em Saúde :

I – exercer a farmacovigilância;

II - avaliar possíveis interações medicamentosas ou de alimentos com medicamentos, assim como a interferência destes nos exames laboratoriais;

III – compreender a interdisciplinaridade e o multiprofissionalismo exigidos ao profissional desta área.

#### Seção III – Da organização

Art. 24 O aluno deve cumprir, no período, uma carga horária de 200 horas de inserção em atividades de Farmácia Escola Hospitalar do Hospital Universitário da URCAMP Dr Mario Araujo, ou demais hospitais conveniados com a instituição, de acordo com o plano de ensino do professor supervisor.

### CAPÍTULO IV – DO ESTÁGIO EM PRODUÇÃO E CONTROLE DE MEDICAMENTOS OU ALIMENTOS

#### Seção I – Da apresentação

Art. 25 O Estágio em Produção e controle de medicamentos ou alimentos é disciplina obrigatória do currículo do Curso de Farmácia e prevê a aplicação e ampliação de conhecimentos e conteúdos voltados ao desenvolvimento, ao controle e à manipulação de medicamentos oficinais e magistrais ou de alimentos.

#### Seção II – Dos objetivos

Art. 26 O Estágio em Produção e controle de medicamentos ou alimentos tem como objetivo geral proporcionar ao aluno a aplicação e integração dos conteúdos teóricos e práticos de sua formação profissional, por meio da realização de atividades nas áreas de atuação do profissional farmacêutico na área de medicamentos ou alimentos.

Art. 27 São objetivos específicos do Estágio em Produção e controle de medicamentos ou alimentos:

I – a análise de questões relacionadas ao processo de produção desde a aquisição de matéria-prima até a obtenção do produto final em se tratando de produção em pequena escala – manipulação;

II - a aplicação e ampliação de conhecimentos e de conteúdos voltados ao desenvolvimento e à manipulação de medicamentos oficinais e magistrais ou alimentos;

III - a análise de receituário e viabilidade técnica das formulações, incompatibilidades, acondicionamento, rotulagem e legislação pertinente à área de medicamentos;

IV - o desenvolvimento de técnicas de comunicação aplicadas ao conhecimento acerca dos fármacos e formas farmacêuticas ou alimentos na capacitação de habilidades de atendimento ao público e orientação farmacêutica;

VI – a orientação quanto ao uso racional de medicamentos.

### Seção III – Da organização

Art. 28 O Estágio em Produção e controle de medicamentos ou alimentos tem duração de 180 horas, sendo desenvolvido em estabelecimentos conveniados com a instituição de ensino, de acordo com o plano de ensino do professor supervisor.

## CAPÍTULO V – DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA

### Seção I – Da apresentação

Art. 29 O Estágio em Farmácia Clínica e Comunitária é disciplina obrigatória do currículo do Curso de Farmácia e prevê a aplicação e ampliação de conhecimentos e conteúdos voltados à dispensação de medicamentos.

### Seção II – Dos objetivos

Art. 30 O Estágio em Farmácia Clínica e Comunitária tem como objetivo geral proporcionar ao aluno a aplicação e integração dos conteúdos teóricos e práticos de sua formação profissional, por meio da realização de atividades nas áreas de atuação do profissional farmacêutico na Farmácia comercial.

Art. 31 São objetivos específicos do Estágio em Farmácia Comunitária:

I – a análise de questões relacionadas ao processo de aquisição e dispensação de medicamentos, além das determinantes de mercado em farmácia comercial;

II – o desenvolvimento de boas práticas de dispensação e gerenciamento em farmácia comercial;

III - a análise de receituário, incompatibilidades, acondicionamento, rotulagem e legislação pertinente à área;

IV - o desenvolvimento de técnicas de comunicação aplicadas ao conhecimento acerca dos fármacos e formas farmacêuticas na capacitação de habilidades de atendimento ao público e orientação farmacêutica;

V – a orientação quanto ao uso racional de medicamentos.

#### Seção III – Da organização

Art. 32 O Estágio em Farmácia Clínica e Comunitária tem duração de 200 horas, sendo desenvolvido em drogarias externas conveniadas, de acordo com o plano de ensino do professor supervisor.

### CAPÍTULO VI – DO ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS

#### Seção I – Da apresentação

Art. 33 A realização do Estágio em Análises Clínicas e Toxicológicas prevê o desenvolvimento de atividades práticas relacionadas ao exercício da profissão farmacêutica em análises clínicas através da aplicação de técnicas e conhecimentos relativos às áreas de hematologia, bacteriologia, parasitologia, imunologia, bioquímica e uroanálise.

#### Seção II – Dos objetivos

Art. 34 O Estágio em Análises Clínicas tem como objetivo geral oferecer ao aluno uma vivência teórico-prática nas diversas áreas de aplicação das Análises Clínicas.

Art. 35 São objetivos específicos do Estágio em Análises Clínicas:

I – a consolidação do processo ensino-aprendizagem relativo a análises clínicas;

II – a discussão de questões relacionadas à aplicação de conhecimento técnico e investigatório de diferentes casos clínicos;

III – a atuação em equipes multiprofissionais e como educador em saúde;

IV – o desenvolvimento do senso crítico sobre a importância do farmacêutico como profissional de saúde e mediador de diagnóstico.

#### Seção III – Da organização

Art. 36 O aluno deve cumprir, no período, uma carga horária de 240 horas de inserção no campo de aplicação das Análises Clínicas, o qual poderá ser realizado no Laboratório de Análises Clínicas da URCAMP, em empresas públicas, privadas e/ou em organizações não-

governamentais, de acordo com as especificidades de cada área, tanto durante o semestre letivo regular da Instituição, como nos períodos não letivos, a critério da Coordenação e da Supervisão, considerando as peculiaridades do campo de estágio no qual o aluno irá desenvolver as atividades.

## CAPÍTULO VII DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 28º Considerando a Lei 11.788 de 2008 (Art. 10. § 1º) será possibilitado ao aluno o desenvolvimento de jornada de estágio de 40 (quarenta) horas semanais, desde que haja a ciência e a aprovação do Prof. Coordenador de Estágio e inexistência de conflitos com a legislação da URCAMP ou outra que seja promulgada. Esta carga-horária não poderá prejudicar as atividades curriculares do aluno e deve constar no Termo de Compromisso de Estágio.

Art. 37 Algumas particularidades do campo de estágio poderão levar à alteração no período de estágio, que poderá ser redimensionado no caso de decisão do colegiado do Curso, respeitados os aspectos de carga-horária, de calendário acadêmico, de prazos de entrega de notas, dentre outros aspectos regulatórios da Instituição. Estes redimensionamentos não poderão prejudicar as atividades de estágio, o estagiário, o Professor Supervisor, tampouco o campo de estágio.

Art. 38 Casos omissos serão resolvidos pelas instâncias do Curso e da URCAMP, sendo elas Professor Supervisor, Coordenação do Curso, Colegiado do Curso e, ultimando, a Pró-Reitoria de Ensino da URCAMP

---

## APÊNDICE II



### **REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

#### **CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Farmácia em relação à orientação, acompanhamento, execução e elaboração do trabalho, critérios de avaliação e aprovação, rege-se por este Regulamento.

Art. 2º O Trabalho de Graduação consiste em uma pesquisa individual, orientada por docente, preferencialmente, vinculado/a ao curso de Farmácia, e relatada sob a forma de monografia, artigo científico, revisão bibliográfica ou revisão da literatura ou revisão sistemática da literatura abrangendo qualquer ramo do conhecimento, tratado no curso em pauta ou que com ele apresente afinidade.

#### **CAPÍTULO II – DOS OBJETIVOS**

Art. 3º São objetivos do TCC:

- I. Contribuir para o desenvolvimento da capacidade científica, crítico-reflexiva e criativa do aluno, articulando seu processo formativo.
- II. Assegurar a coerência no processo formativo do aluno, ampliando e consolidando os estágios, os estudos independentes e as atividades complementares.

#### **CAPÍTULO III – DA ELABORAÇÃO, DA CARGA HORÁRIA E DA FREQUÊNCIA**

Art. 4º O TCC tem carga horária de 80 horas e inicia-se com o desenvolvimento do projeto do TCC, que está vinculado ao módulo VI, com o tema gerador Farmacêutico na Ciência e Tecnologia de Alimentos, no componente curricular Produção Científica Orientada, sob responsabilidade do professor que estiver ministrando o conteúdo. O projeto, após a qualificação, terá continuidade mediante a produção do TCC.

Art. 5º A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso requer a matrícula no respectivo componente curricular, no qual haverá um professor do conteúdo, o qual fica incumbido de lançar as frequências e notas do discente. Além deste, terá um professor orientador,

preferivelmente vinculado ao Curso de Farmácia, que acompanhará o(a) orientando(a) de forma individualizada.

Art. 6º A estrutura do TCC comporta os seguintes membros:

- I. Orientador: professor da Instituição, que deverá possuir, no mínimo, título de mestre.
  - II. Coorientador (opcional): profissional da área em estudo, convidado de comum acordo entre o aluno e o orientador.
  - III. Aluno: estudante matriculado no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso.
- Parágrafo 1º. O Orientador receberá remuneração compatível com a respectiva função e o Coorientador convidado não será remunerado.

Parágrafo 2º. Nenhum orientador poderá acompanhar simultaneamente mais do que 4 (quatro) alunos, exceto, em casos excepcionais que devem ser analisados e decididos pelo NDE e, se houver necessidade, pela Gestão Superior.

#### CAPÍTULO IV – DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 7º Compete ao professor responsável pelo componente curricular Projeto Trabalho de Conclusão de Curso:

- I. zelar pelo cumprimento das presentes normas;
- II. fornecer as orientações gerais do TCC, constantes neste regulamento, aos alunos e orientadores, acompanhando-os ao longo dos trabalhos;
- III. informar ao aluno e ao orientador sobre as normas, procedimentos, prazos e critérios de avaliação;
- IV. homologar, juntamente com os orientadores, os planos de trabalho e qualificações dos projetos propostos pelos alunos;
- V. elaborar cronogramas e calendários de atividades relativas ao TCC;
- VI. submeter ao coordenador do Curso os nomes indicados para atividades de orientação do TCC;
- VII. apresentar ao coordenador do Curso a relação dos integrantes da banca examinadora da qualificação do projeto;
- VIII. manter arquivo atualizado de todos os projetos de TCCs aprovados;
- IX. sugerir ou indicar orientadores quando solicitado pelos alunos.
- X. realizar reuniões, sempre que necessário, com os orientadores e alunos para discutir questões referentes ao projeto de TCC;

XI. manter contato com os orientadores, visando o aprimoramento e a solução de problemas relativos ao desenvolvimento do TCC e ao acompanhamento da execução dos planos de trabalho dos mesmos; e

XII. registrar no final de cada semestre, no webdiário, as notas e frequências atribuídas aos alunos;

Parágrafo Único. Quando o estudo envolver seres humanos, orientar o encaminhamento do projeto para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Art. 9º Compete ao orientador do componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso:

I. cumprir as normas deste Regulamento;

II. estabelecer e cumprir o horário e o local para atendimento aos alunos;

III. definir o plano e o cronograma de trabalho com o aluno;

IV. orientar o aluno no TCC, acompanhando o desenvolvimento do trabalho, apresentando sugestões de leituras, estudos e experimentos complementares contribuindo na busca de soluções de problemas surgidos durante sua realização;

V. o orientador de TCC deverá comunicar por escrito ao coordenador do Curso a existência de problemas relacionados ao desenvolvimento do trabalho ou ao aluno sob sua orientação;

VI. apresentar o termo de compromisso, que devidamente assinado por ele e pelo aluno, deverá ser entregue, juntamente com o projeto, à coordenação do Curso, no componente curricular Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso;

VII. advertir formalmente o orientando, em caso de descumprimento do cronograma ou inobservância da sua orientação;

VIII. encaminhar à coordenação o registro das orientações, que será realizado através de ficha de acompanhamento; e

IX. poderá encaminhar o resumo expandido para publicação, caso não haja interesse por parte do aluno, o mesmo assinará Carta de Autorização para futura publicação por parte do seu orientador, conforme artigo 16 inciso III deste regulamento.

Art. 10º Compete ao Coorientador:

I. cumprir as normas deste regulamento;

II. assessorar o aluno, fornecendo-lhe subsídios para a tomada de decisões; e

III. manter estreita vinculação com o orientador, fornecendo-lhe subsídios para a análise e avaliação das etapas cumpridas.

Art. 11 Compete ao Aluno:

I. cumprir as normas deste regulamento;

II. escolher o tema conforme normas deste regulamento;

- III. elaborar o plano de trabalho sob a supervisão do orientador;
- IV. participar de reuniões e outras atividades para as quais tenha sido convocado pelo coordenador do Curso e/ou orientador;
- V. respeitar o cronograma de trabalho de acordo com plano aprovado pelo orientador e cumprir no mínimo 75% de frequência;
- VI. responsabilizar-se pelo uso de direitos autorais resguardados por lei a favor de terceiros quando das citações, cópias ou transcrições de trechos de outrem;
- VII. apresentar nos prazos estabelecidos as cópias necessárias da versão preliminar, final e a definitiva no formato digital do TCC;
- VIII. o aluno deverá comunicar por escrito ao coordenador do Curso a existência de problemas relacionados ao desenvolvimento do trabalho; e
- IX. não poderá haver troca de orientador após a qualificação do projeto; casos especiais deverão ser analisados pelo Colegiado de Curso.

## CAPÍTULO V – PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

Art. 12 A elaboração e a conclusão do TCC serão desenvolvidas paralelamente ao componente curricular Projeto Trabalho de Conclusão de Curso e Trabalho de Conclusão de Curso, respectivamente.

Parágrafo único. O art. 13 e art. 14 refere-se ao componente curricular Projeto Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 13 O componente curricular Projeto Trabalho de Conclusão de Curso, será constituído das seguintes etapas:

- I. elaboração do projeto;
- II. apresentação do projeto;
- III. entrega do material ao professor do componente curricular, tempestivamente; e
- IV. qualificação do projeto (apresentação oral).

Art. 14 No componente curricular Projeto Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno deverá encaminhar ao professor do componente curricular, no prazo estabelecido pelo mesmo:

- I. tema do TCC, de acordo com o modelo e disposições; e
- II. entregar o Projeto do TCC que deverá conter os itens discriminados no Parágrafo Único abaixo.

Parágrafo Único. No Projeto deverão constar:

- I. Título;
- II. Justificativa;

III. Objetivos;

IV. Desenvolvimento (Introdução, Revisão Teórica e Metodologia); e

V. Referências

Art. 15 A qualificação do projeto será avaliada por uma banca examinadora composta por dois (2) membros: professor do componente curricular do projeto e o provável professor orientador. Parágrafo único. Após a qualificação e aprovação do projeto o tema de estudo não poderá ser modificado.

Art. 16 A mudança de tema do projeto de TCC somente pode ocorrer com a aprovação do Colegiado do Curso, a partir de proposta do aluno ou do professor-orientador, com parecer conclusivo deste.

Art. 17 No componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno deverá encaminhar ao orientador do TCC nos prazos estabelecidos pelo mesmo:

I. 02 (dois) exemplares da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso;

II. 01 (uma) versão eletrônica definitiva da apresentação da monografia e, facultativamente, resumo expandido – para publicação conforme indicação do orientador; e

III. carta de autorização para eventual publicação, juntamente com o resumo expandido e/ou artigo, se houver interesse na publicação,

Parágrafo 1º. Por versão final do TCC, entende-se o trabalho completo, o qual será avaliado pela Banca Examinadora.

Parágrafo 2º. A formatação do TCC nas versões final e definitiva, entende-se a versão definitiva com as correções sugeridas pela banca Examinadora, em conformidade com as disposições da ABNT vigente.

Parágrafo 3º. O TCC deverá estar concluído (entregue e apresentado) até o final do período letivo em curso.

## CAPÍTULO VI – DA AVALIAÇÃO

Art. 18 Avaliação do componente curricular Projeto Trabalho de Conclusão de Curso, a 1º nota será atribuída pelo professor do componente curricular e a 2º nota pela banca examinadora (qualificação do projeto).

Art. 19 Para aprovação no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso o aluno deverá alcançar a frequência e a nota final segundo disposições constantes neste Regulamento.

Art. 20 A avaliação acontecerá durante todo o processo de elaboração e apresentação do trabalho acadêmico resultando em duas avaliações parciais formais.

I. Na 1ª verificação o aluno será avaliado pelo professor do componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso.

II. Na 2ª verificação a nota será atribuída pela banca examinadora, segundo critérios estabelecidos nestas normas.

Art. 21 O trabalho será aprovado se obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete) a partir das notas atribuídas pelo professor do componente curricular e pela banca examinadora.

Art. 22 O TCC que não atingir média igual ou inferior a 7,0 (sete) será considerado reprovado e deverá ser refeito a partir da rematrícula no componente curricular.

Art. 23 A avaliação do TCC (versão final) será efetuada por uma Banca Examinadora, presidida pelo orientador e composta por 02 (dois) examinadores convidados pelo orientador do discente. O professor do componente curricular atribui nota para a primeira verificação.

Parágrafo 1º Cada membro da banca examinadora atribuirá uma nota de zero a dez e a registrará na ficha de avaliação do TCC.

Parágrafo 2º Cada membro da banca examinadora fará, individualmente, a avaliação do TCC.

Parágrafo 3º - O TCC deverá estar concluído (entregue, apresentado e concluídas as correções e sugestões da banca examinadora) até o final do período letivo do Curso.

Art. 24 As notas serão lançadas no WEBDIÁRIO pelo professor do componente curricular.

## CAPÍTULO VII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 25 Os casos omissos neste Regulamento serão analisados e resolvidos pelo Colegiado do Curso, ouvidos o orientador e o aluno; ultrapassada esta competência, o processo será encaminhado à PROEN, pelo coordenador do Curso de Farmácia, sempre ouvidas as partes envolvidas.

## NORMAS BÁSICAS PARA A ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Normas vigentes da ABNT.

## ENCADERNAÇÃO

Para a versão final (cópias para a banca), a encadernação deverá ser feita com capa plástica transparente na frente e mola espiral.

---

## APÊNDICE III



### REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 1º. Este regulamento tem por finalidade normatizar o oferecimento, aproveitamento, validação e registro das atividades complementares que compõem o currículo do Curso de Farmácia, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a colação de grau.

Parágrafo único. As atividades complementares são componentes curriculares, enriquecedores e complementadores do perfil do acadêmico, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade, nos termos da Resolução CNE/CES nº 6, DE 19 DE OUTUBRO DE 2017.

Art. 2º. Consideram-se Atividades Complementares aquelas realizadas a partir do ingresso do aluno no curso de Farmácia, que guardam relação com as atividades de cunho acadêmico e que contribuam para o aprimoramento da formação profissional, desde que sejam devidamente documentadas e comprovadas.

Art. 3º. Os discentes devem desenvolver atividades que contemplem as áreas do ensino, da pesquisa e de extensão, desde que pertinentes às abordagens previstas pelos conteúdos curriculares constantes no Projeto Pedagógico.

Art. 4º. As Atividades Complementares, além de fazerem parte da carga horária do Curso de Farmácia e harmonizarem com as Diretrizes Curriculares Nacionais, estão institucionalizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário da Região da Campanha - Urcamp.

Parágrafo primeiro. O acadêmico deve avaliar a tabela infra e optar por atividades que estejam em conformidade com, ao menos, duas das categorias da tabela.

Tabela de Atividades Complementares do Curso de Farmácia.

CATEGORIA	ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA MÁXIMA
<b>EXTENSÃO (A)</b>	Participação em congressos, seminários, jornadas, encontros, fórum, simpósio, palestra, conferência, semana acadêmica e afins, participação em projetos de extensão, atividades práticas de extensão, organização de eventos em áreas afins ao curso, participação como representante estudantil e/ou de diretório acadêmico, participação em cursos de extensão em áreas afins, apresentação de trabalhos em eventos, como autor ou coautor, prestação de serviços à comunidade.	80 horas
<b>ENSINO (B)</b>	Monitoria (bolsista ou voluntário), cursos de língua estrangeira, cursos na área de saúde, participação em colegiados e disciplinas realizadas em outros cursos de áreas afins.	40
<b>PESQUISA (C)</b>	Participação em pesquisa em áreas afins ao curso e publicação de artigo científico, participação em iniciação científica e em projetos de pesquisa (bolsista ou não).	40
<b>ESTÁGIO EXTRACURRICULAR (D)</b>	Estágio não obrigatório, devendo ser na área de saúde, com apresentação de relatório, mencionado a carga horária e as atividades exercidas, devendo ter a assinatura do representante da empresa.	40
<b>ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS (E)</b>	Organização de campanhas e outras atividades de caráter sociocultural na área de saúde.	40

Parágrafo segundo. A autoria principal ou a apresentação de trabalho científico tem validade de 5 horas e a coautoria tem a validade de 3 horas.

Parágrafo terceiro. A quantidade máxima de horas a ser registrada por certificado é de 40 horas.

Parágrafo terceiro. Com exceção do parágrafo primeiro deste artigo, todos os certificados, para efeito de registro, devem apresentar uma carga horária.

Art. 5º. A carga horária das atividades complementares do Curso de Farmácia corresponde a 120 (cento e vinte) horas, integralizando 3% da carga horária total do curso.

Art. 6º. Para realizar o aproveitamento e o registro das horas, os acadêmicos devem realizar as Atividades Complementares ao longo da vida acadêmica, abrir, na página da Urcamp, o competente protocolo de Atividades Complementares e anexar os respectivos certificados. Se houver dúvidas sobre o procedimento de abertura do protocolo, os acadêmicos devem se valer do apoio da Central de Atendimento da Urcamp.

#### SEÇÃO I – ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CURSO:

Art. 7º. À coordenação do Curso compete:

a) Divulgação da normatização e oferecimento de atividades que contemplem as mesmas, tanto para o corpo discente quanto ao corpo docente;

- b) Orientação sobre as atividades a serem desenvolvidas;
- c) Análise e validação das atividades desenvolvidas pelo aluno, através do Sistema Cômpeto e anexação ao histórico pelo SEGUE;
- d) Controle e acompanhamento das atividades realizadas pelo aluno.

## SEÇÃO II – ATRIBUIÇÕES DO ACADÊMICO:

Art. 8º. Ao acadêmico compete:

- a) Cumprimento das normas constantes nesta regulamentação;
- b) Escolher as atividades, bem como suas cargas horárias, desde que de acordo com os critérios estabelecidos neste regulamento.
- c) De posse das Atividades Complementares, abrir o protocolo inerente e anexar os respectivos certificados, para análise.
- d) Atender, até a última data de lançamento de notas do calendário semestral no qual colará grau, a carga horária total de atividades complementares.

## DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 9º - A deliberação sobre casos omissos, será realizada pelo Colegiado do Curso.

---



**CONTEÚDOS CURRICULARES, CARGA HORÁRIA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA  
E BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

<b>MÓDULO I EIXO TEMÁTICO: CIÊNCIA E SAÚDE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR: ANATOMIA HUMANA</b>		
<b>CARGA HORÁRIA: 80h</b>	<b>PRESENCIAL: 60h</b>	<b>EaD: 20h</b>
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Histórico e introdução à Anatomia Humana. Terminologia e posição anatômica; planos e movimentos anatômicos. Osteologia, artrologia e miologia. Sistemas Cardiovascular, Respiratório, Nervoso e Urogenital. Anatomia Patológica.</p>		
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>Histórico e introdução à Anatomia Humana. Terminologia e posição anatômica. Planos e movimentos anatômicos; - Osteologia; - Artrologia; - Miologia; - Sistema Cardiovascular. - Sistema Respiratório; - Sistema Digestório; - Sistema nervoso; - Sistema Urogenital.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>1. COUTINHO, Andreia O. R.; COSTA, Aline do A. Z.; SILVA, Márcio H. da. Anatomia Aplicada à Enfermagem. ISBN 9788595028265. 2018. Disponível em <a href="https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788595028265/capa">https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788595028265/capa</a></p> <p>2. HANKIN, Mark H.; MORSE, Denis E.; BENNETT-CLARKE, Carol A. Anatomia clínica - Uma abordagem por estudos de casos. AMGH, Porto Alegre. ISBN 978-85-8055-425-0. 2015 Disponível em <a href="https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788580554250/capa">https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788580554250/capa</a></p>		

3. MARTINI, Frederic H.; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B. Anatomia Humana. 6ª ed. Artmed. ISBN 978-85-363-2029-8. 2009. Disponível em <https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788536320298/capa>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BECKER, Roberta O.. Anatomia Humana. ISBN 978-85-9502-411-3. SAGAH, 2018. Disponível em <https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788595024113-2/capa>

2. TANK, Patrick W.; GEST, Thomas R. Atlas de Anatomia Humana. ISBN 978-07-8178-505-1. ARTMED, 2009. Disponível em <https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788536319308/capa>

3. TOY, Eugene. Casos Clínicos em Anatomia. 3ª ed. ISBN 978-85-8055-563-9. AMGH. Porto Alegre, 2016. Disponível em <https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788580555639/capa>

**COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIA FISIOLÓGICA**

**CARGA HORÁRIA: 80h**

**PRESENCIAL: 60h**

**EaD: 20h**

**EMENTA:**

Fornecer a compreensão abrangente dos princípios fundamentais que regem o funcionamento do corpo humano em condições normais e patológicas. A disciplina abordará os processos fisiológicos em diversos sistemas do corpo, explorando suas bases moleculares, celulares e orgânicas, além de suas interações com outras áreas da saúde.

**CONTEÚDO:**

1. Visão geral do componente e estudo da célula. 2. Características e funções gerais do tecido epitelial de revestimento: ocorrência, função, estrutura e classificação. 3. Tecido epitelial secretor ou glandular. 4. Tecidos conjuntivos: característica geral, constituição morfofuncional. 5. Tecido cartilaginoso: descrição dos constituintes celulares e matriz. 6. Tecido ósseo: descrição dos constituintes celulares e matriz. 7. Tecido Linfóide: Estrutura, funções, descrição morfofuncional dos órgãos linfóides: Nódulo linfóide, Linfonodo, Timo, Tonsilas, Baço. 8. Tecido Muscular: descrição dos aspectos microscópicos dos músculos lisos, e estriados esquelético e cardíaco. 9. Descrição anatomo-histológica e fisiologia dos sistemas: Digestório; Endócrino, Urinário, Cardiovascular, Respiratório, Reprodutores.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. RAFF, H.; LEVITZKY, M. G. Fisiologia Médica - Uma Abordagem Integrada. Artmed. <https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788580551488> Grupo A
2. Silverthorn, Dee U. Fisiologia humana. Disponível em: Minha Biblioteca, (7th edição). Grupo A, 2017.
3. Sherwood, Lauralee. Fisiologia humana: Das células aos sistemas - Tradução da 7ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LAROSA, Paulo Ricardo. Anatomia Humana texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016 texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016 REISNER, H. Patologia - Uma Abordagem por Estudos de Casos. Artmed. <https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788580555479>

Grupo A ROSS, M. H.; PAWLINA, W.; BARNASH, TODD, A. Atlas de Histologia Descritiva. Artmed. <https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788536327495/>

Grupo A Fox, Stuart I. Fisiologia Humana. Disponível em: Minha Biblioteca, (7th edição). Editora Manole, 2007.

**COMPONENTE CURRICULAR: PROCESSOS BIOLÓGICOS**

**CARGA HORÁRIA: 80h      PRESENCIAL: 60h      EaD: 20h**

**EMENTA:**

A relação dos fenômenos bioquímicos do ser humano através do estudo da estrutura química e propriedades físico químicas das biomoléculas e enzimas e suas dinâmicas metabólicas. Estudo dos conhecimentos básicos do sistema imunológico, compreendendo seus princípios, estrutura, organização, funções e interações com as respostas imunes na saúde e na doença.

**CONTEÚDO:**

Apresentação do Plano de Ensino. Introdução Bioquímica Bioquímica: Água, pH e sistema tampão: propriedades da água; relação do pH com acidez e alcalinidade; ação e função dos sistemas tampões. Equilíbrio ácido-básico (principais tampões do sangue; mecanismo de regulação do mecanismo ácido-básico; alterações na acidose e alcalose do sangue. Bioquímica: Catálise enzimática: componentes da reação enzimática; mecanismos de catálise enzimática; tipos de ligações da enzima/substrato e tipos de reações catalisadas. Bioquímica: carboidratos: funções; tipos; metabolismo dos carboidratos com a atividade física. Bioquímica: Bioenergética: respiração celular (ciclo do ácido cítrico, cadeia transportadora de elétrons e

fosforilação oxidativa. Bioquímica: cadeia de transporte de elétrons Bioquímica: lipídeos: funções; tipos e metabolismo dos lipídeos relacionado com a atividade física. Bioquímica: proteínas: funções; estrutura e metabolismo da proteína com a atividade física. Microbiologia: microrganismos responsáveis por doenças transmissíveis: principais microrganismos causadores de doenças no homem; características do microrganismo patogênico; manifestações dos microrganismos no homem, através das doenças. Microbiologia: mecanismo microbiano de patogênese: principais portas de entrada dos microrganismos no hospedeiro; mecanismos de defesas do hospedeiro; danos causados às células do hospedeiro. Microbiologia: doenças microbianas do sistema respiratório: mecanismos de defesa do sistema respiratório; doenças microbianas do sistema respiratório; agentes causadores, sintomas, forma de transmissão e tratamento das doenças microbianas do sistema respiratório. Imunologia: conceitos básicos de imunologia: elementos formadores da resposta imune; eventos/agentes ativam a resposta imune; diferenciação das respostas imunes inata e adaptativa. Imunologia: imunidade inata e adaptativa: sistema imune inato e adaptativo; estratégias da resposta inata e pela adaptativa; tipos de imunidade adaptativa. Imunologia: doenças autoimunes: reações hipersensíveis e autoimunes; mecanismos que levam às reações autoimunes; principais doenças autoimunes. Imunologia: vacinação, tipagem sanguínea, respostas fisiológicas (febre e inflamação): definição de vacinação; benefícios e as consequências da vacinação; grupos sanguíneos (sistema ABO) e ao sistema Rh; testes utilizados durante uma tipagem sanguínea; mediadores químicos que desencadeiam as respostas inflamatórias; sintomas que caracterizam resposta inflamatória; eventos vasculares desencadeados pela resposta inflamatória.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. Bioquímica Ilustrada de Harper [recurso eletrônico] / Victor W. Rodwell ... [et al.]; [tradução: Luís Fernando Marques Dorvillé, Maria Elisabete Costa Moreira, Simone Kobe de Oliveira ; revisão técnica: Guilhian Leipnitz]. 30ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. ISBN 978-85-8055-595-0 Disponível em: <https://online.vitalsource.com/#/books/9788580555950/cfi/0!/4/4@0.00:2.79>
2. NELSON, David L. Princípios de Bioquímica de Lehninger [recurso eletrônico] / David L. Nelson, Michael M. Cox ; [tradução: Ana Beatriz Gorini da Veiga ... et al.] ; revisão técnica: Carlos Termignoni ... [et al.]. 6. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2014. ISBN 978-85-8271-073-9 Disponível em: <https://online.vitalsource.com/#/books/9788582710739/cfi/2!/4/4@0.00:0.00>
3. TORTORA, G.J.; Funke, B.R. & Case, C.L. Microbiologia. 10ed. Artmed, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

VOET, Donald. Bioquímica [recursoeletrônico] / Donald Voet, Judith G. Voet ; [tradução: Ana Beatriz Gorini da Veiga ... et al.]; revisão técnica: Carlos Termignoni ... [et al.]. 4ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2013. ISBN 978-85-8271-005-0 Disponível em: <https://online.vitalsource.com/#/books/9788582710050/cfi/0!/4/4@0.00:0.00> Casos clínicos em bioquímica [recursoeletrônico] / Eugene C. Toy ... et al.; tradução e revisão técnica: Maria Luiza Saraiva-Pereira. 3ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. e-PUB. ISBN 978-85-8055-575-2 <https://online.vitalsource.com/#/books/9788580555752/cfi/6/2!/4/2/2@0:3.99>

### COMPONENTE CURRICULAR: PROJETOS E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS

**CARGA HORÁRIA: 40h**

**PRESENCIAL: 30h**

**EaD: 10h**

#### **EMENTA:**

EMENTA: Visa a integração dos conteúdos do módulo dos cursos de biomedicina, farmácia e nutrição tendo como resultado a elaboração de um produto com registros escritos do projeto. As temáticas do módulo são Ciência e Saúde, pesquisa biomédica, farmacêutico no desenvolvimento, produção e controle de medicamentos e cosméticos e segurança alimentar. Cada grupo desenvolverá sua trilha específica de aprendizagem de acordo com o projeto.

#### **CONTEÚDO:**

1 - Identificação da oportunidade para a realização do projeto a partir de demandas reais; 2- Aplicação do método científico para elaboração do problema de pesquisa; 3- Construção do projeto; 4- Desenvolvimento do projeto; 5- Entrega do produto final. \*Durante todo semestre serão trabalhados em aula os conteúdos teórico-conceituais que darão base para construção e desenvolvimento do projeto (produto), entre eles: - Relação da Integralidade com as questões de saúde/doença de forma contextualizada; - Método científico; - Normas da ABNT.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. Metodologia Científica para a Área de Saúde. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/>.
2. SORDI, José Osvaldo de. Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa, 1ª edição.. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788547214975. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975/>.

3. LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788571440708. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/>.

2. SILVA, Douglas Fernandes da. Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555500028. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028/>.

3. ALMEIDA, Mário de S. E-book Elaboração de Projeto, Tcc, Dissertação e Tese. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9786559776382. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559776382/>.

**COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA GERAL**

**CARGA HORÁRIA: 80h**

**PRESENCIAL: 60h**

**EaD: 20h**

**EMENTA:**

Propriedades físicas e químicas da água e sua influência nos alimentos. Composição de matérias-primas de origem vegetal e animal. Aspectos fisiológicos do desenvolvimento. Transformações bioquímicas em alimentos após colheita de vegetais e após abate de animais. Determinação da atividade enzimática de interesse para a indústria de alimentos. Mecanismo de alterações e deteriorações dos alimentos.

**CONTEÚDO:**

Apresentação do plano de ensino, introdução da disciplina; compostos inorgânicos biossegurança em laboratórios de química ácidos, bases, sais, óxidos, prática de indicadores/ph prática de obtenção de sais a partir de ácidos e bases introdução aos cálculos químicos cálculos de limitante e excesso reações químicas prática de rendimento.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SILVA, Elaine L. Química Aplicada - Estrutura dos Átomos e Funções Inorgânicas e Orgânicas. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520186. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520186/>.

KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; TOWNSEND, John R.; TREICHEL, David A. Química Geral e Reações Químicas - Volume 1 - Tradução da 9ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522118281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118281/>.

KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; TOWNSEND, John R.; TREICHEL, David A. Química Geral e Reações Químicas - Volume 2 - Tradução da 9ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522118304. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118304/>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GARCIA, Cleverson F.; LUCAS, Esther M F.; BINATTI, Ildefonso. Química orgânica: estrutura e propriedades. (Tekne). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582602447. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602447/>. BETTELHEIM, Frederick A.; BROWN, William H.; CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. Introdução à química geral: Tradução da 9ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126354. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126354/>. ROZENBERG, Izrael M. Química geral. São Paulo: Editora Blucher, 2002. E-book. ISBN 9788521215646. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215646/>.

#### **COMPONENTE CURRICULAR: ELETIVA 1 – trilha do acadêmico**

**CARGA HORÁRIA: 40h      EaD: 40h**

#### **MÓDULO II**

**Eixo Temático: Processo de Saúde/Doença**

#### **COMPONENTE CURRICULAR: EXAMES DIAGNÓSTICOS E FARMACOLOGIA**

**CARGA HORÁRIA: 80h      PRESENCIAL: 60h      EaD: 20h**

#### **EMENTA:**

Práticas de saúde abordando os principais grupos farmacológicos, suas aplicações, reações adversas, efeitos colaterais e introdução dos princípios gerais dos exames necessários para definição dos diagnósticos clínicos.

#### **CONTEÚDO:**

1. Introdução ao estudo da farmacologia. 2. Introdução à Farmacocinética. 3. Fármacos antibacterianos. 4. Testes de susceptibilidade aos antimicrobianos. 5. Agentes antifúngicos. 6. Agentes antiparasitários. 7. Agentes antivirais. 8. Fármacos anti-inflamatórios. 9. Fármacos antialérgicos. 10. Exames hematológicos. 11- Exames bioquímicos. 12. Exames microbiológicos. 13. Interpretação de resultados em urinálise. 14. Coprologia. 15. Líquido cefalorraquidiano. 16. Exames imunológicos. 17. Gasometria arterial. 18. Dosagens hormonais. 19. Marcadores Tumorais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. DANDAN, R. H., BRUNTON, L.. Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman. 2ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555066/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dx00-capa.xhtml\]!/4/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555066/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dx00-capa.xhtml]!/4/2)

2. DUNNING, M. B., FRANCÊS, T. F., Exames Laboratoriais e Diagnósticos Em Enfermagem - 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Ltda 2016. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2835-5/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:68](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2835-5/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:68)

3. RAO, L. V.; SNYDER, M. L.. Wallach Interpretação de Exames Laboratoriais, 11ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan Ltda, 2022. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739153/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739153/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. Casos clínicos em bioquímica [recurso eletrônico] / Eugene C. Toy et al.; Tradução e revisão técnica: Maria Luiza Saraiva-Pereira. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555752/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555752/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4/2/2%4051:1)

2. KATZUNG, B.G.; VANDERAH, T. W.. FARMACOLOGIA BÁSICA E CLÍNICA. 15ª ed., Porto Alegre, AMGH, 2023. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml\]!/4/2/4/2%4051:36](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4/2/4/2%4051:36)

3. NICOLL, D.; LU, C. M.; McPHEE, S. J.. Manual de EXAMES DIAGNÓSTICOS, 7ª ed., Porto Alegre, AMGH, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556261/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2\[page\\_i\]/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556261/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2[page_i]/2%4051:1)

<b>COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS FISIOPATOLÓGICAS</b>		
<b>CARGA HORÁRIA: 80h</b>	<b>PRESENCIAL: 60h</b>	<b>EaD: 20h</b>
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Principais alterações fisiopatológicas que ocorrem no corpo humano. Abordagem de doenças de maior ocorrência em grupos étnicos formadores da cultura brasileira, bem como, sua interrelação com as patologias hoje recorrentes de modo geral.</p> <p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>Unidade 1: doenças cardiovasculares</p> <p>Unidade 2: doenças pulmonares</p> <p>Unidade 3: distúrbios do sistema nervoso</p> <p>Unidade 4: distúrbios endócrinos</p> <p>Unidade 5: doenças gastrintestinais</p> <p>Unidade 6: distúrbios musculoesqueléticos e traumatismos</p> <p>Unidade 7: distúrbios renais</p> <p>Unidade 8: doenças infecciosas</p> <p>Unidade 9: neoplasias</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>1. HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. Fisiopatologia da Doença. McGraw Hill Brasil, 2015. (Biblioteca virtual - A) Disponível em:  <a href="https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788580555288">https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788580555288</a></p> <p>2. Norris, Tommie L. Porth - Fisiopatologia. Disponível em: Minha Biblioteca, (10th edição). Grupo GEN, 2021.</p> <p>3. BEVILACQUA, Fernando; BENSOUSSAN, Eddy; JANSEN, Jose Manoel. Fisiopatologia clínica. Atheneu, 1985. (Biblioteca Física)</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>1. ALBERTS, Bruce et al. Biologia molecular da célula. Artmed Editora, 2010. (Biblioteca Virtual A) Disponível em: <a href="https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788582714232/capa">https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788582714232/capa</a>.</p> <p>2. REISNER, Howard. Patologia: uma abordagem por estudos de casos. McGraw Hill Brasil, 2015. (Biblioteca virtual A) Disponível em:  <a href="https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788580555479">https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788580555479</a>.</p>		

3. SISTO, Isadora R.; ANTUNES, Matheus D.; MARQUES, Marília R. Fisiologia aplicada a fisioterapia [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Biblioteca virtual A) Disponível em: <https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595028173-1/capa>.
4. SILBERNAGL, Stefan; LANG, Florian. Fisiopatología: texto y atlas. Médica Panamericana,, 2010. (Biblioteca virtual A) Disponível em: <https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788536325996>.
5. ANTCZAK, Susan E. et al. Fisiopatologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005. (Disponível em Minha Biblioteca - <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2537-8/cfi/6/2!/4/2/2@0:46.7>).

### **COMPONENTE CURRICULAR: MICROIMUNOLOGIA**

**CARGA HORÁRIA: 80h**

**PRESENCIAL: 60h**

**EaD: 20h**

#### **EMENTA:**

Estudo da morfologia, citologia, fisiologia, reprodução, genética e taxonomia das bactérias, vírus e fungos. Relação entre microrganismos e infecções humanas. Controle de microrganismos, esterilização, desinfecção e antimicrobianos. Introdução ao estudo da imunologia, tipos de imunidade, sistema imune, antígenos, imunoglobulinas, interações celulares na resposta imune, complexo de histocompatibilidade principal, sistema complemento, hipersensibilidade, imunologia dos transplantes, doenças autoimunes, imunologia dos tumores, imunoprofilaxia e imunoterapia.

#### **CONTEÚDO:**

Semana 1 Semana 2: Apresentação do plano de ensino, introdução e histórico da microbiologia

Bactérias: Taxonomia, Anatomia Funcional, estrutura e mecanismo de patogenicidade;

Semana 4 Bactérias: Metabolismo e reprodução e genética, antimicrobianos;

Semana 5 Vírus: Anatomia Funcional, estrutura e metabolismo e reprodução e genética Semana

6 Fungos: Anatomia Funcional, estrutura e mecanismo de patogenicidade, metabolismo e reprodução e genética;

Semana 7: Principais doenças causadas por bactérias/fungos e vírus. Tratamento e mecanismos de resistência;

Semana 8 Semana 9 Semana 10 Semana 11: Técnicas de assepsia e métodos de controle, técnicas de cultivo e microcultivo (prática) Avaliação bimestral Células do sistema imune e

citocinas Células imunológicas mecanismos de defesa: princípios da imunidade inata e processo inflamatório;

Semana 12 Semana 13: defesa mediada por células B e T.

Semana 14 Semana 15 Semana 16 Semana 17 Semana 18: Prática laboratorial Princípios da imunidade adaptativa, órgãos e tecidos linfoides vinculados aos mecanismos; Doenças autoimunes e hipersensibilidade; Diversidade imunogênica: transplantes de tecidos e órgãos; Revisão de conteúdos Avaliação bimestral Revisão dos conteúdos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713549. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/>. Acesso em: 28 jul. 2024.
2. PROCOP, Gary W. Diagnóstico Microbiológico - Texto e Atlas, 7ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. Ebook. ISBN 9788527734516. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734516/>. Acesso em: 28 jul. 2024.
3. MURPHY, Kenneth. Imunobiologia de Janeway. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710401. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710401/>. Acesso em: 28 jul. 2024.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. MURRAY, Patrick R. Microbiologia Médica Básica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151758. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151758/>. Acesso em: 28 jul. 2024.
- DELVES, Peter J. ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/>. Acesso em: 28 jul. 2024.
- VERMELHO, Alane B. Práticas de Microbiologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735575. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735575/>. Acesso em: 28 jul. 2024.

#### **COMPONENTE CURRICULAR: ELETIVA 2 – trilha do acadêmico**

**CARGA HORÁRIA: 40h      EaD: 40h**

#### **COMPONENTE CURRICULAR: PROJETOS E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS**

**CARGA HORÁRIA: 80h      PRESENCIAL: 60h      EaD: 20h**

**EMENTA:**

Visa a integração dos conteúdos do módulo do curso de nutrição tendo como resultado a elaboração de um produto com registros escritos do projeto. A temática do módulo contempla Processos de Saúde / Doença. Cada grupo desenvolverá sua trilha específica de aprendizagem de acordo com o projeto.

**CONTEÚDO:**

Eixo 1 - Introdução e proposta do componente curricular; Eixo 2 – Mindset; Eixo 3 - Apresentação e explicação do formulário de preenchimento (Projeto Extencionista)/ A importância de um título; Eixo 4 - Agrupamento para definição do problema de pesquisa e aula expositiva sobre citações e referências; Eixo 5 - Identificação da Oportunidade /Brainstorming ( Tempestade Cerebral) O estudante precisa identificar a oportunidade que aparece para a realização do seu projeto. Esta oportunidade pode vir de: Um desafio a ser enfrentado; Um problema a ser resolvido; Uma questão a ser respondida ou; Uma nova ideia, produto ou serviço a ser criado. Eixo 6 - A importância e a responsabilidade na escrita de um resumo. Eixo 7 - Incorporação de elementos (expectativas) de resultado e aprendizagem Os projetos permitem a incorporação de vários outros elementos importantes ao desenvolvimento pessoal e profissional do estudante, não apenas o elemento acadêmico, entre eles: Desenvolvimento de hábitos mentais. Desenvolvimento de estratégias comportamentais. Desenvolvimento de habilidades socioemocionais Relacionamento com a comunidade Solução de conflitos Eixo 8 - Elaboração do produto Eixo 9 - Apresentação do produto.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788597008821. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DE, Souza, Márcio V.; KAMIL, Giglio,. Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391282. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391282/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. Metodologia Científica para a Área de Saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788595158658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

AZEVEDO, Celicina B. Metodologia científica ao alcance de todos 4a ed.. 4. ed. Barueri: Manole, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9786555762174. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

**MÓDULO III****Eixo Temático: Farmacêutico na Saúde Pública****COMPONENTE CURRICULAR: SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA****CARGA HORÁRIA: 80h****PRESENCIAL: 60h****EaD: 20h****EMENTA:**

Conhecer o histórico das políticas de saúde no Brasil e o Sistema Único de Saúde - SUS (criação, legislações, princípios, diretrizes, financiamento); Compreender os diferentes níveis de atenção no SUS, com ênfase à Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família; Estudar a Política Nacional de Medicamentos e RENAME; Estudar e compreender os indicadores epidemiológicos e sua importância no planejamento das ações na saúde pública, bem como os tipos de estudos e os aspectos epidemiológicos das doenças transmissíveis e agravos não transmissíveis.

**CONTEÚDO:**

Antecedentes históricos sobre políticas públicas de saúde anteriores ao SUS; Conferências de Saúde; Sistema Único de Saúde: Criação e implantação; princípios e diretrizes, financiamento; Diferentes níveis de atenção (AB, ESF, Média e Alta complexidade); Introdução à Epidemiologia, histórico e conceitos básicos; Principais indicadores epidemiológicos e sua importância no planejamento das ações na saúde pública; Tipos de Estudos epidemiológicos;

Aspectos epidemiológicos das doenças transmissíveis; Bases epidemiológicas das doenças e agravos não transmissíveis

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à epidemiologia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, 282 p.
2. COSTA, A. A. Z.; HIGA, C. B. O. Vigilância em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2018
3. MARTINS, A.; TEIXEIRA, D., BATISTA, B. STEFFENS, D. Epidemiologia. Porto Alegre : SAGAH, 2018.
4. MOREIRA, T., ARCARI, J., COUTINHO, A., DIMER, J., STEFFENS, D. Saúde Coletiva. Porto Alegre: ARTMED, 2018.
5. ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. Epidemiologia e saúde. 7 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. 709 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica. Disponível em <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)> (Saúde Coletiva)
  2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.916 de 30 de outubro de 1998. Política Nacional de Medicamentos. 2010 Disponível em<[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_medicamentos.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf)>
  3. BRASIL. Ministério da Saúde. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 183 p.. Disponível em < <https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2022/01/RENAME2022.pdf>>
  4. DUNCAN, B., SCHMIDT, M. I., GIUGLIANI, E. Medicina Ambulatorial.3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.
  5. GONÇALVES, C. P. et al. Assistência Farmacêutica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 292 p.
- DIGITAL**
6. FLETCHER, R. H. Epidemiologia clínica. 2ª ed. Porto Alegre: Artes médicas, 1989. 312p.
  7. MARIN, N. et al. Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003. 373 p.
  8. ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S.; LASH, T. L. Epidemiologia moderna. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011

**COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA APLICADA A SAÚDE**

**CARGA HORÁRIA: 80h**

**PRESENCIAL: 60h**

**EaD: 20h**

**EMENTA:**

Teoria dos principais métodos empregados em Química Analítica. Dissociação eletrolítica. Produto iônico da água. Hidrólise dos sais. Equilíbrio em soluções saturadas. Química analítica dos cátions. Química analítica dos ânions. Descrever, explicar e solucionar métodos analíticos instrumentais óticos e de separação. Identificar suas potencialidades e limitações tendo em vista seu emprego na solução de problemas de análise química.

**CONTEÚDO:**

Revisão de química (cálculos, concentração e nomenclatura); Química Analítica: QUALITATIVA, QUANTITATIVA E INSTRUMENTAL; Identificação qualitativa de cátions e ânions; Quantificação de princípios ativos por volumetria de titulação; Identificação de compostos orgânicos pelo ponto de fusão; Identificação e quantificação de compostos por cromatografia: Cromatografia tradicional Cromatografia Líquida de Alta Eficiência Cromatografica Gasosa Uso de UV-Visível para quantificação e no controle de qualidade de medicamentos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HARRIS, Daniel C.; LUCY, Charles A. Análise Química Quantitativa. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788521638544. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638544/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

VOGEL, Arthur I. Análise Química Quantitativa. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. Ebook. p.i. ISBN 978-85-216-2580-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2580-3/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

SKOOG, Douglas A.; WEST, Donald M.; HOLLER, F J.; CROUCH, Stanley R. Fundamentos de Química Analítica: Tradução da 9ª edição norte-americana. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522121373. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522121373/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GADELHA, Antonio José F. Princípios de química analítica: abordagem teórica qualitativa e quantitativa. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786555065589. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065589/>. Acesso em: 14 fev. 2025. ARAÚJO, Hiram; IRIS, Ademário. E-book - Análise Instrumental - Uma Abordagem Prática. Rio de Janeiro: LTC, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788521637486. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637486/>. Acesso em: 14 fev. 2025. BARBOSA, Gleisa P. Química Analítica - Uma Abordagem Qualitativa e Quantitativa. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536520179. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520179/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

### COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA ORGÂNICA I

**CARGA HORÁRIA: 80h**

**PRESENCIAL: 60h**

**EaD: 20h**

#### EMENTA:

Principais aspectos teóricos da Química Orgânica aplicada às Ciências Farmacêuticas e suas áreas afins, abordando as principais reações químicas, mecanismos e estereoquímica envolvidos.

#### CONTEÚDO:

Introdução aos compostos do carbono; Ligações nas moléculas orgânicas; Propriedades físicas e estrutura molecular; Nomenclatura dos compostos orgânicos; Estereoquímica; Isomerismo: Isômeros estruturais e estereoisômeros; Enantiômeros e moléculas quirais; Nomenclatura dos enantiômeros: Sistema R-S; Compostos com mais de um centro quiral; Halogenação de alcanos. Substituição nucleofílica monomolecular e bimolecular. Substituição nucleofílica em haletos orgânicos e álcoois. Substituição eletrofílica no benzeno: halogenação, nitração, sulfonação, alquilação e acilação.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. SOLOMONS, T.W G.; FRYHLE, Craig B.; SNYDER, Scott A. Química Orgânica. v.1. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788521635536. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635536/>.
2. SOLOMONS, T.W G. Química Orgânica - Vol. 2. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788521635512. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635512/>.

3. MCMURRY, John. Química Orgânica - Volume 1: Tradução da 9ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522125296. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125296/>.

4. PAVANELLI, Luciana da C. Química orgânica funções e isometria - 1ª edição - 2014. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536531182. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531182/>.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. GARCIA, Cleverson F.; LUCAS, Esther M F.; BINATTI, Ildefonso. Química orgânica: estrutura e propriedades. (Tekne). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582602447. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602447/>.

2. VOLLHARDT, K P.; SCHORE, Neil E. Química orgânica: estrutura e função . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788565837323. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837323/>.

3. KLEIN, David. Química Orgânica - Vol. 1, 2ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521631934. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521631934/>.

4. KLEIN, David. Química Orgânica - Vol. 2, 2ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521631910. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521631910/>.

5. ENGEL, Randall G.; KRIZ, George S.; LAMPMAN, Gary M.; PAVIA, Donald L. Química orgânica experimental:

#### **COMPONENTE CURRICULAR: FARMACOLOGIA EM AGRAVOS CRÔNICOS**

**CARGA HORÁRIA: 80h**

**PRESENCIAL: 60h**

**EaD: 20h**

#### **EMENTA:**

Aspectos farmacológicos em doenças crônicas não transmissíveis. Farmacologia do Sistema Cardiovascular e Renal. Fármacos utilizados no tratamento do Diabetes Mellitus e em outras doenças crônicas não transmissíveis.

#### **CONTEÚDO:**

Farmacocinética; Farmacodinâmica; Farmacologia cardiovascular: Fármacos Diuréticos, Fármacos Anti-hipertensivos, Fármacos Antiarrítmicos, Fármacos Antianginosos; Tratamento

de dislipidemias; Fármacos Anticoagulantes; Insulina e Antidiabéticos; Anti-inflamatórios não esteroidais e esteroidais; Anti-histamínicos; Tratamento dos agravos respiratórios; Fármacos Antiácidos e Antiulcerosos; Fármacos Laxantes.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BRUTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. [Porto Alegre]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788580556155. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>. Acesso em: 21 fev. 2024.
2. KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. Farmacologia básica e clínica. [Artmed]: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>. Acesso em: 21 fev. 2024.
3. SILVA, Penildon. Farmacologia, 8ª edição. [Guanabara Koogan]: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-2772034-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/>. Acesso em: 21 fev. 2024.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. Farmacologia ilustrada. [Artmed]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713235. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713235/>. Acesso em: 21 fev. 2024.
2. FORD, Susan M. Farmacologia Clínica. [Rio de Janeiro]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735681. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735681/>. Acesso em: 21 fev. 2024.
3. FRANCO, André S.; KRIEGER, José E. Manual de Farmacologia. [Barueri, SP]: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520450321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450321/>. Acesso em: 21 fev. 2024.

**COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO EM SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA**

**CARGA HORÁRIA: 80h      PRESENCIAL: 80h**

**EMENTA:**

Vivência em atividades práticas supervisionadas sobre a atuação do farmacêutico no âmbito do SUS em todas as etapas contempladas na Assistências Farmacêutica.

**CONTEÚDO:**

- Sistema Único de Saúde - Política Nacional de Atenção Básica: princípios e diretrizes gerais, infraestrutura e funcionamento da Atenção Básica (educação permanente para comunidade, membros da equipe e suas respectivas responsabilidades, processo de trabalho da equipe); - Política Nacional de Medicamentos e seleção e padronização de medicamentos indicados para o atendimento de doenças e agravos no âmbito do SUS (Rename); - Assistência Farmacêutica no SUS.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro : MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>.
2. GONÇALVES, Carolina P.; ROCKENBACH, Liliana; JUNQUEIRA, Shirlene C. Assistência farmacêutica. Porto Alegre : Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027909. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027909/>.
3. MARTINS, Amanda Á B.; TEIXEIRA, Deborah; BATISTA, Bruna G.; et al. Epidemiologia. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.916 de 30 de outubro de 1998. Política Nacional de Medicamentos. 2010. Disponível em <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_medicamentos.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf)>
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.436 de 21 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica. Disponível em <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)>
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). Brasília : Ministério da Saúde, 2019. 219 . Disponível em <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relacao\\_medicamentos\\_rename\\_2020.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relacao_medicamentos_rename_2020.pdf)>
3. PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; et al. Educação em saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029910. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/>.
4. MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. Saúde coletiva. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/>.

5. SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>.
6. DUNCAN, B., SCHMIDT, M. I., GIUGLIANI, E. Medicina Ambulatorial. 3.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.
7. MARIN, N. et al. Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003. 373 p.
8. MOSSER, G.; W. BEGUN, J. W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Porto Alegre: AMGH, 2015.

**COMPONENTE CURRICULAR: ELETIVA 3 – trilha do acadêmico**

**CARGA HORÁRIA: 40h      EaD: 40h**

**MÓDULO IV**

**Eixo Temático: Farmacêutico na Ciência e Tecnologia de Produtos Naturais**

**COMPONENTE CURRICULAR: PRINCÍPIOS ATIVOS NATURAIS**

**CARGA HORÁRIA: 80h      PRESENCIAL: 60h      EaD: 20h**

**EMENTA:**

Introdução à farmacognosia e conceitos básicos; Compreender todas as etapas da Análise fitoquímica, desde a coleta até a identificação de fitofármacos e/ou fitocomplexos derivados de produtos naturais; Conhecer o metabolismo básico e origem dos metabólitos secundários, bem como estudar as classes de metabólitos secundários incluindo aulas práticas de identificação; Conhecer as legislações sobre drogas vegetais e medicamentos fitoterápicos e sobre a prescrição de fitoterápicos no Brasil.

**CONTEÚDO:**

Introdução aos Princípios Ativos Naturais: histórico sobre uso de produtos naturais, conceitos básicos, mercado farmacêutico, biodiversidade mundial; Análise fitoquímica: todas as etapas desde a pesquisa etnobotânica, etnofarmacologia, coleta, herborização, secagem, moagem, extração, análise fitoquímica preliminar, separação, isolamento, purificação e identificação de fitofármacos ou fitocomplexos derivados de produtos naturais; Metabolismo básico e metabólitos secundários; Metabólitos secundários (alcaloides, antraquinonas, flavonóides,

heterosídeos cardiotônicos, óleos voláteis, polissacarídeos, taninos, saponinas):nomenclatura, funções na planta, características físico-químicas, efeitos farmacológicos, métodos de identificação, doseamento, isolamento e purificação; Controle de qualidade e toxicologia envolvendo produtos derivados naturais; Legislações sobre drogas vegetais e medicamentos fitoterápicos; Legislação sobre prescrição de medicamentos fitoterápicos no Brasil.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. FILHO, V. C.; ZANCHETT, C. C. C. Fitoterapia avançada: uma abordagem química, biológica e nutricional. Porto Alegre: Artmed, 2020
2. MAIOR, J. F. A. S. et al. Farmacognosia aplicada. Porto Alegre: SAGAH, 2020
3. SIMÕES, C.O. et al. (Org.). Farmacognosia: do produto natural ao medicamento. Porto Alegre: Artmed, 2017.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. OLIVEIRA, Letícia F.; MAIOR, João F. A S.; DRESCH, Roger R. Farmacognosia pura. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027527.
2. MONTEIRO, Siomara C. Farmacobotânica: aspectos teóricos e aplicação. Porto Alegre: Grupo A, 2017.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Política Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em < [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_fitoterapicos.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_fitoterapicos.pdf)>
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: < [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa\\_nacional\\_plantas\\_mediciniais\\_fitoterapicos.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_plantas_mediciniais_fitoterapicos.pdf)>
5. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopeia Brasileira 5ª edição: Volume 1. Brasília: Anvisa, 524 p., 2010. Disponível em < [http://www.anvisa.gov.br/farmacopeia\\_brasileira/index.htm](http://www.anvisa.gov.br/farmacopeia_brasileira/index.htm)>
6. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopeia Brasileira 5ª edição: volume 2. Brasília: Anvisa, 836p., 2010. Disponível em < [http://www.anvisa.gov.br/farmacopeia\\_brasileira/index.htm](http://www.anvisa.gov.br/farmacopeia_brasileira/index.htm)>
7. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário Fitoterápico da Farmacopéia Brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em <

<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/julho/14/Formulario-de-Fitoterapicos-daFarmacopeia-Brasileira-sem-marca.pdf> >

8. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Memento Fitoterápico: Farmacopéia Brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em < <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/memento-fitoterapico/memento-fitoterapico.pdf>/ view>

9. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopeia Brasileira - 6ª edição: Plantas medicinais. Brasília: Anvisa, 739 p., 2019. Disponível em < <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira/arquivos/7989json-file-1>>

### **COMPONENTE CURRICULAR: BIOQUÍMICA APLICADA**

**CARGA HORÁRIA: 80h      PRESENCIAL: 60h      EaD: 20h**

#### **EMENTA:**

Estudo do metabolismo dos aminoácidos, das proteínas e outros compostos nitrogenados, como das bases nitrogenadas e do grupo heme; metabolismo de carboidratos; metabolismo dos lipídios; bioquímica da respiração e do equilíbrio ácido-base, assim como estudar os processos de regulação metabólica e bioquímica da contração muscular. Atividades práticas em laboratório relacionadas ao metabolismo das principais biomoléculas que constituem o organismo animal.

#### **CONTEÚDO:**

Contextualização da Bioquímica Aminoácidos e proteínas: Estrutura, classificação e função; Metabolismo dos aminoácidos e das proteínas; Metabolismo de nucleotídeos; Hemoglobina a proteína das hemácias que liga o O<sub>2</sub>; Metabolismo do grupo heme; Digestão e absorção dos carboidratos; Glicólise; Gliconeogênese; Síntese do glicogênio; Glicogenólise; Digestão e absorção dos lipídios; Mobilização dos triacilgliceróis (lipólise); Corpos Cetônicos; Degradação de ácidos graxos: Oxidação dos ácidos graxos; Eicosanóides, Metabolismo do colesterol; Metabolismo das lipoproteínas; Respiração, equilíbrio ácido-base e suas alterações; Cadeia Mitocondrial Transportadora de elétrons (Cadeia Respiratória); Radicais livres e o estresse oxidativo Período absoritivo; Período pós-absoritivo e jejum.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BELLÉ, L. P. & SANDRI, S. Bioquímica Aplicada - Reconhecimento e Caracterização de Biomoléculas. Editora Saraiva, 2014. 9788536519623. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519623/>.

2. LEHNINGER, D. N. Princípios de Bioquímica de Lehninger. Grupo A, 2018. 9788582715345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/>.

3. SOUZA, D. G. de, et al. Bioquímica aplicada. Grupo A, 2018. 9788595026544. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026544/>.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. CARVALHO, T. G de, et al. Bioquímica Humana. Grupo A, 2018. 9788595024366. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024366/>.

2. FERRIER, D. R. Bioquímica Ilustrada. Grupo A, 2019. 9788582714867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/>.

3. MARSHALL, W. J. Bioquímica Clínica - Aspectos Clínicos e Metabólicos. Grupo GEN, 2016. 9788595151918. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151918>

**COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS**

**CARGA HORÁRIA: 80h**

**PRESENCIAL: 60h**

**EaD: 20h**

**EMENTA:**

Bioquímica metabólica humana aliada à toxicologia clínica e alimentar com viés da embriologia e citologia com olhar direcionado aos avanços biotecnológicos.

**CONTEÚDO:**

- Introdução às bases de um projeto de pesquisa, tipos de pesquisa e ABNT - Associação Brasileira Normas Técnicas; - Produção de um Produto Final atendendo à demanda real.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. FACHIN, O. Fundamentos da Metodologia. São Paulo. Ed. Atual. Saraiva. 2014. 210 p .

2. FURASTÉ, Pedro A. Normas Técnicas para o trabalho científico: Elaboração e Formatação. Explicação das normas da ABNT. ed. Porto Alegre: 2012.

3. Bender, William N. Aprendizagem Baseada em Projetos - Educação Diferenciada para o Século XXI. Pearson 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. CERVO, AMADO; BERVIAN, PEDRO A., DA SILVA, ROBERTO. Metodologia Científica. 6.ed. São Paulo :Pearson. 2007.

2. CASTRO, C M. A prática da pesquisa. São Paulo. Pearson. 2ª edição. 2006.

3. BARROS, Aidil J. da S.; LEHFELD, Neide A. de S.. Fundamentos de metodologia científica. 3.ed.São Paulo: Pearson.
4. AZEVEDO, CB. Metodologia Científica ao alcance de todos São Paulo. Manole. 2ª ed. 2009. Disponível em:
5. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008

**COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA ORGÂNICA II**

**CARGA HORÁRIA: 80h      PRESENCIAL: 60h      EaD: 20**

**EMENTA:**

Desenvolvimento de raciocínio lógico no âmbito químico, através de estudo teórico e prático em laboratório, da estrutura, análise conformacional e o comportamento químico e reações dos compostos orgânicos - compostos aromáticos, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos e derivados funcionais, aminas e compostos sulfurados.

**CONTEÚDO:**

- Introdução à Reatividade Orgânica: Tipos de reagentes: nucleófilos, eletrófilos e radicais livres. Tipos de reações orgânicas: adição, substituição, eliminação, oxidação e redução. Princípios básicos de mecanismos de reação (setas curvas, intermediários)
- Reações dos Álcoois e Fenóis: Substituição nucleofílica de álcoois (formação de haletos). Eliminação (desidratação de álcoois → alcenos). Oxidação de álcoois (primários, secundários, terciários)
- Reações dos Compostos Halogenados: Substituição nucleofílica (SN1 e SN2). Eliminação (E1 e E2). Fatores que influenciam SN/E (estrutura, solvente, temperatura)
- Reações dos Compostos Carbonílicos (Aldeídos e Cetonas): Adição nucleofílica: hidratação, adição de álcoois, formação de hemiacetais e acetais. Reações de oxidação e redução.
- Reações dos Compostos Carbonílicos (Aldeídos e Cetonas): Adição nucleofílica: hidratação, adição de álcoois, formação de hemiacetais e acetais. Reações de oxidação e redução.

**BIBLIOGRAFICA BÁSICA**

SOLOMONS, T. W G.; FRYHLE, Craig B.; SNYDER, Scott A. Química Orgânica Vol.1. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788521638889. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638889/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

SOLOMONS, T. W G.; FRYHLE, Craig B.; SNYDER, Scott A. Química Organica Vol. 2. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788521638902. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638902/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

MCMURRY, John. Química Orgânica - Combo: Tradução da 9ª edição norte-Americana. 3. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522125876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125876/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

VOLLHARDT, K P.; SCHORE, Neil E. Química orgânica: estrutura e função. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788565837323. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837323/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

KLEIN, David. Química Orgânica - Vol. 2, 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2016. E-book. . ISBN 9788521631910. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521631910/>. Acesso em: 14 fev. 2025

KLEIN, David. Química Orgânica - Vol. 1, 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2016. E-book. p. ISBN 9788521631934. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521631934/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

### **COMPONENTE CURRICULAR: ELETIVA – trilha do acadêmico**

**CARGA HORÁRIA: 40h      EaD: 40h**

### **MÓDULO V**

**Eixo temático: Farmacêutico no desenvolvimento, produção e controle de medicamentos e cosméticos**

### **COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO E CONTROLE DE FORMAS FARMACÊUTICAS SEMISSÓLIDAS E LÍQUIDAS**

**CARGA HORÁRIA: 80h      PRESENCIAL: 60h      EaD: 20h**

**EMENTA:**

Estudo dos fundamentos teóricos e práticos da produção e controle de qualidade de formas farmacêuticas semissólidas e líquidas. Desenvolvimento de formulações, escolha de excipientes e avaliação das propriedades físico-químicas e microbiológicas. Processos de fabricação, boas práticas de produção (BPF) e regulamentações vigentes. Controle de qualidade e estabilidade de medicamentos e cosméticos, incluindo testes de uniformidade, viscosidade, pH, teor e compatibilidade de embalagens. Aplicação de técnicas analíticas para garantir eficácia, segurança e qualidade dos produtos farmacêuticos e cosméticos.

### **CONTEÚDO:**

Formas farmacêuticas líquidas: soluções, suspensões, emulsões, sacaróleos líquidos ou xaropes, , soluções oftálmicas ou colírios, soluções parenterais, soluções nasais e auriculares, soluções orais e cutâneas, linimentos, enemas. Definição, generalidades, classificação e preparação, Conceituação de agentes de viscosidade, agentes suspensores, agentes emulsificantes, agentes molhantes, sedimentação, floculação, cristalização, lei de Stokes e, aplicação de conceitos reológicos. Operações farmacêuticas mecânicas de separação de sólido/líquidos: decantação, expressão, centrifugação, filtração, clarificação. Classificação quanto aos aspectos físico-químicos, quanto ao veículo e quanto ao local de ação. Controle de qualidade de formas farmacêuticas líquidas. Formas farmacêuticas semi-sólidas: pomadas, pastas, ceratos, unguentos, , emplastos, géis e cremes. Definição, generalidades, classificação e preparação. Estudo dos diferentes de adjuvantes farmacêuticos para desenvolvimentos de formas farmacêuticas sólidas e semissólidas. características físico-químicas e farmacológicas; conceituação de emolientes, umectantes e características plásticas; Teoria da formação das emulsões, emulgentes, sistema E.H.L., diagrama de fases, ensaios. Controle de qualidade de formas farmacêuticas semissólidas. Assuntos regulatórios na indústria de medicamentos. Cosmetologia: generalidades.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FARMACOPÉIA BRASILEIRA. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014

ANSEL, H. C. et al. Farmacotécnica: Formas Farmacêuticas e Sistema de Liberação de Fármacos. 6ª ed. São Paulo: Premiere, 2000.

THOMPSON, J.E., A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FERREIRA, A.O. et al. Guia Prático da Farmácia Magistral. Editora Associada Ltda: 2018. Volumes 1, 2 e 3.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Lang, Keline. Fundamentos da Farmacotécnica, 2018. Disponível na Biblioteca virtual.<  
<https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595028289/capa>> Machado et al, Farmacotécnica e  
 Tecnologia de líquidos e semissólidos. Porto Alegre, 2021. < <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556901985/3>> Thompson e Dawinson, A prática Farmacêutica na  
 Manipulação de Medicamentos,2013

### **COMPONENTE CURRICULAR: FARMACOTÉCNICA HOMEOPÁTICA**

**CARGA HORÁRIA: 80h      PRESENCIAL: 60h      EaD: 20h**

#### **EMENTA:**

Evolução, teorias, princípios e conceitos em homeopatia. Escolas, escalas e categorias de medicamentos homeopáticos. Desenvolvimento de formulações homeopáticas de uso interno e externo no laboratório de homeopatia. Interpretação da prescrição médica e noções de atenção farmacêutica em homeopatia.

#### **CONTEÚDO:**

Ao longo do semestre os acadêmicos terão vivências para melhor compreender o mecanismo de algumas práticas integrativas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. FONTES, O.L., Farmácia Homeopática, Teoria e Prática. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em Biblioteca digital da URCAMP- PEARSON: <https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/search?utf8=%E2%9C%93&q=homeopatia>
2. FARMACÓPEA HOMEOPÁTICA 3ª ed. 2011. Disponível em: [www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeiabrasileira/conteudo/3a\\_edicao.pdf](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeiabrasileira/conteudo/3a_edicao.pdf) (PERIÓDICOS DO CURSO)
3. REVISTA DE HOMEOPATIA. Disponível em: <http://revista.aph.org.br/index.php/aph> (CONSTA NOS PERIÓDICOS DO CURSO).

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. LA CRUZ, M.G.F. O processo da Atenção Farmacêutica em Homeopatia. Infarma, v. 14, nº 11/12, 2002. (Disponível da Revista Pharmacia Brasileira Biblioteca/ Periódicos do Curso). Biblioteca/ Periódicos do Curso).
2. BOCCALANDRO, MP. Transtorno de ansiedade e síndrome do pânico: uma visão multidisciplinar. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em Biblioteca digital da URCAMP-

PEARSON:

<https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788578682545/pages/-2>

3. REVISTA BRASILEIRA DE HOMEOPATIA. Disponível em:  
<http://www.ihb.org.br/ojs/index.php/artigos/> (PERIÓDICOS DO CURSO)

### COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA MEDICINAL

**CARGA HORÁRIA: 80h      PRESENCIAL: 60h      EaD: 20h**

#### EMENTA:

Conhecer a Química Medicinal, seus conceitos básicos e os aspectos fundamentais sobre medicamento; estudar a evolução histórica e P&D de fármacos (gênese de fármacos, planejamento racional com estudos *in silico* de ADMET, latenciação de fármacos, análogos, pró-fármacos). Compreender a relação entre estrutura e atividade, propriedades físico-químicas e atividade farmacológica; Aprender a utilizar ferramentas *in silico* no processo de P&D de fármacos, com aulas teóricas e práticas.

#### CONTEÚDO:

Conceitos básicos em Química Medicinal; Aspectos fundamentais sobre medicamento; Aspectos teóricos da ação dos fármacos (relação estrutura-atividade, propriedades físico químicas e atividade farmacológica); Evolução histórica e P&D de fármacos (gênese de fármacos ao acaso, triagem empírica, ao acaso, triagem empírica, extração de fontes naturais, modificação e modelagem molecular, planejamento racional com estudos *in silico* de ADMET, latenciação de fármacos, análogos e pró-fármacos); Aulas práticas sobre estudos *in silico*

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BRUNTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMAN, B. (org.). A. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman. 13 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/pageid/18>
- JUARISTI, E.; STEFANI, H. A. Introdução à Estereoquímica e à Análise Conformacional. Porto Alegre: Bookman, 2012.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701564/pages/recent>
- SILVA, E. F.; SILVA, C.; BRUM, L. F. S. Fundamentos de química medicinal. 1 ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027756/pageid/1>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. Química Medicinal: As Bases Moleculares da Ação dos Fármacos. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711187/pageid/0>
2. ANDREI, C.C et al (org). Da química medicinal à química combinatória e modelagem molecular: um curso prático. 2 ed. Barueri (SP): Manole, 2012.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444061/pageid/0>
3. KATZUNG, B. G.; VANDERAH, T. W. Farmacologia básica e clínica .15 ed. Porto Alegre: AMGH, 2023.  
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml\]!/4/2/4/2%4051:87](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4/2/4/2%4051:87)
4. KOROLKOVAS, A; BURCKHALTER, J.H. Química Farmacêutica. São Paulo: Guanabara Koogan, 1988. RANG, H.P. et al. Farmacologia. 7 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2011, 778 p.

### **COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS**

**CARGA HORÁRIA: 80h      PRESENCIAL: 60h      EaD: 20h**

#### **EMENTA:**

Visa a integração dos conteúdos do módulo dos cursos de biomedicina, farmácia e nutrição tendo como resultado a elaboração de um produto com registros escritos do projeto. As temáticas do módulo são Ciência e Saúde, pesquisa biomédica, farmacêutico no desenvolvimento, produção e controle de medicamentos e cosméticos e segurança alimentar. Cada grupo desenvolverá sua trilha específica de aprendizagem de acordo com o projeto.

#### **CONTEÚDO:**

- 1 - Identificação da oportunidade para a realização do projeto a partir de demandas reais;
- 2- Aplicação do método científico para elaboração do problema de pesquisa;
- 3- Construção do projeto;
- 4- Desenvolvimento do projeto;
- 5- Entrega do produto final. \*Durante todo semestre serão trabalhados em aula os conteúdos teórico-conceituais que darão base para construção e desenvolvimento do projeto (produto), entre eles: - Relação da Integralidade com as questões de saúde/doença de forma contextualizada; - Método científico; - Normas da ABNT.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Pearson, sd.  
[https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051565/pages/\\_1](https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051565/pages/_1)
2. FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas Técnicas para o trabalho científico: Elaboração e Formatação. Explicação das normas da ABNT. 16. ed. Porto Alegre: 2013.
3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. Cervo, Amado; Bervian, Pedro A., Da Silva Roberto. Metodologia Científica. 6.ed. São Paulo: Pearson. 2007. Disponível em:  
[https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576050476/pages/\\_1](https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576050476/pages/_1)
2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012.
3. TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 2012.

**INSTITUCIONAL1: EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E AMBIENTAL**

**CARGA HORÁRIA: 80h**

**PRESENCIAL: 60h**

**EaD: 20h**

**EMENTA:**

Conceitos, fundamentos, histórico, teoria e prática dos direitos humanos. Compreensão crítica sobre educação em direitos humanos e educação ambiental, por intermédio de uma cultura de respeito, justiça, sustentabilidade e igualdade. Estudo da educação para a cidadania e a ênfase na garantia dos direitos civis, políticos, sociais, econômicos e culturais. Conscientização sobre a preservação ambiental e o papel da educação na formação de cidadãos responsáveis e comprometidos com a conservação do meio ambiente.

**CONTEÚDO:**

1. Introdução aos Direitos Humanos
2. Definição, fundamentos e histórico dos direitos humanos
3. A Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), tratados internacionais e a Constituição da República Federativa do Brasil
4. Cidadania e direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais
5. O papel dos direitos humanos na promoção da paz e na resolução de conflitos

6. Conceitos, fundamentos e práticas de educação em Direitos Humanos e Ambientais
7. Princípios e objetivos da educação em direitos humanos e educação ambiental
8. A relação entre educação, conscientização, sustentabilidade e respeito às diversidades
9. A Interdependência entre Direitos Humanos e Meio Ambiente: Os desafios do desenvolvimento sustentável
10. Impactos ambientais e a violação dos direitos humanos
11. O direito de acesso à informação, à participação e à justiça em questões ambientais
12. Mudanças Climáticas e Direitos Humanos
13. Políticas Públicas, Direitos Humanos e Direitos Ambientais
14. O papel do Estado na promoção dos direitos humanos e ambientais
15. O papel dos setores privados e do 3º setor na promoção dos direitos humanos e ambientais
16. A relação entre direitos humanos, justiça social e desenvolvimento sustentável

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CASTILHO, Ricardo dos S. **Direitos Humanos** - 7ª Edição 2023. 7. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. p.IV. ISBN 9786555599589. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555599589/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

GUERRA, Sidney. **Curso de direitos humanos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. p.IV. ISBN 9786553628496. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553628496/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

RAMOS, André de C. **Curso de Direitos Humanos** - 12ª Edição 2025. 12. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788553625888. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553625888/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

#### **BIBLOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CASTILHO, Ricardo. **Educação e direitos humanos**. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788547209001. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547209001/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

JR., Arlindo P.; PELICIONI, Maria Cecília F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520445020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445020/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

PIOVESAN, Flávia. **Temas de direitos humanos**. 12. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. p.I. ISBN 9786555599619. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555599619/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

## MÓDULO VI

**Eixo temático: Farmacêutico na Ciência e Tecnologia de Alimentos**

**COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO CIENTÍFICA ORIENTADA I**

**CARGA HORÁRIA: 80h**

**PRESENCIAL: 60h**

**EaD: 20h**

### EMENTA:

Aspectos conceituais e fundamentos da ética e bioética; aspectos éticos envolvidos na pesquisa em saúde; diretrizes e normas em pesquisa em saúde; consentimento informado; noções gerais de bioestatística; tipos de pesquisa, estrutura e finalidade dos estudos; etapas para elaboração de projeto de pesquisa; estrutura e formatação de trabalho científico; tipos de citações e referências bibliográficas; normas para apresentação oral de projeto de pesquisa.

### CONTEÚDO:

Os alunos inicialmente recebem subsídios teóricos sobre o que é pesquisa científica (conceito, objetivos, contribuições); descrição sobre os tipos e método de estudos científicos, verificação das etapas do projeto de pesquisa, orientação quanto a busca na literatura científica de assuntos pertinentes ao trabalho, aprendizado sobre citação e referenciação da literatura consultada e abordagem quanto ao desenvolvimento da apresentação oral do projeto.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Ebook. ISBN 9788597008821. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/>. Acesso em: 29 jul. 2024
2. SORDI, José Osvaldo de. Elaboração de pesquisa científica, 1ª edição. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2013. Ebook. ISBN 9788502210332. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210332/>. Acesso em: 29 jul. 2024
3. NORMAS DA ABNT. Normas ABNT 2024. Disponível em: <https://www.normasabnt.org/normas-abnt-2024/> Acesso: 29/07/2024.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. URCAMP. Centro Universitário URCAMP. MANUAL DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA - Urcamp. EDIURCAMP. Disponível em: <https://urcamp.edu.br/documento/download/237>. Acesso em: 20/07/2024.
2. UNIVERSIDADE DA REGIÃO DA CAMPANHA. Manual de elaboração dos trabalhos de conclusão de curso da Urcamp. Bagé: Ediurcamp, 2016. Disponível em: <https://www.urcamp.edu.br/storage/attachments/attachments/15b282282b91f61529356930.pdf>. Acesso em: 23 Mar. 2021.
3. FACHIN, O. Fundamentos da Metodologia. São Paulo. Ed. Atual. Saraiva. 2014. 210 p.

**COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS TOXICOLÓGICAS DOS ALIMENTOS****CARGA HORÁRIA: 80h****PRESENCIAL: 60h****EaD: 20h****EMENTA:**

Introdução a toxicologia geral e dos alimentos. Compreende abordagem sobre xenobióticos tóxicos ao homem e ambiente, com impacto nos alimentos, assim como suas vias de acesso, formas de intoxicação, testes de toxicidade, abrangendo sua inter-relação entre saúde, ambiente e sociedade.

**CONTEÚDO:**

Serão trabalhados conteúdos sobre bases fundamentais da toxicologia, vias de exposição, relação toxicante intoxicação, tipos de exposição aos toxicantes, protocolos OECD, mutagênese, biomarcadores de exposição e de efeito, toxinas alimentares, micro-organismos que levam a degradação de alimentos, relação da toxicologia social e sociedade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. LIMA, DR. Manual de farmacologia clínica, terapêutica e toxicologia. Medsi. Rio de Janeiro. 2002/2003.
2. LINDNER, ERNST. Toxicologia dos alimentos. ZARAGOZA: ACRIBIA, 1978
3. GOODMAN & GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível Grupo A: <https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788580551174-1/capa>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. Curtis D.Klaassen; John B. Watkins III. Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull (Lange) [Série Lange]. McGraw-Hill/Artmed. Edição Biblioteca Virtual Grupo A (URCAMP). Acesso: <https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788580551327/capa>
2. Olso. Kent. R. Manual de Toxicologia Clínica [Série Lange]. Artmed. 6 Edição. Biblioteca Virtual Grupo A (URCAMP). Acesso: <https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788580552669/capa>
3. Whalen, Karen; Finkel, Richard; Panavelil, Thomas A. Farmacologia Ilustrada (Série Ilustrada). Artmed. 6ª ED. Grupo A (URCAMP VIRTUAL). Disponível em: <https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788582713235/capa>

### **COMPONENTE CURRICULAR: PROJETOS E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS**

**CARGA HORÁRIA: 80h      PRESENCIAL: 60h      EaD: 20h**

#### **EMENTA:**

Compreender os processos de controle de qualidade de alimentos, assim como a parte toxicológica destes. Desenvolver técnicas que auxiliem no controle de qualidade de alimentos produzidos em nossa região, contribuindo para a melhoria dos produtos regionais. Além disso, procurar desenvolver técnicas que possam identificar produtos tóxicos utilizados na produção dos mesmos e também detectar biomarcadores toxicológicos presentes nos alimentos e também em plantas utilizadas como alimentos, chás ou condimentos típicos de nossa região.

#### **CONTEÚDO:**

- Introdução às bases de um projeto de pesquisa, tipos de pesquisa e ABNT- Associação Brasileira Normas Técnicas; - Produção de um Produto Final atendendo à demanda real.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. FACHIN, O. Fundamentos da Metodologia. São Paulo. Ed. Atual. Saraiva. 2014. 210 p .
2. FURASTÉ, Pedro A. Normas Técnicas para o trabalho científico: Elaboração e Formatação. Explicação das normas da ABNT. ed. Porto Alegre: 2012.
3. Bender, William N. Aprendizagem Baseada em Projetos - Educação Diferenciada para o Século XXI. Penso

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. CERVO, AMADO; BERVIAN, PEDRO A., DA SILVA, ROBERTO. Metodologia Científica. 6.ed. São Paulo :Pearson. 2007.
2. CASTRO, C M. A prática da pesquisa. São Paulo. Pearson. 2ª edição. 2006.

3. BARROS, Aidil J. da S.; LEHFELD, Neide A. de S.. Fundamentos de metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Pearson.
4. AZEVEDO, CB. Metodologia Científica ao alcance de todos São Paulo. Manole. 2ª ed. 2009. Disponível em:
5. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008

## **INSTITUCIONAL II: EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E CULTURA DA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL E DIVERSIDADES**

**CARGA HORÁRIA: 80h**

**PRESENCIAL: 60h**

**EaD: 20h**

### **Ementa:**

Analisa a importância das relações étnico-raciais na história e cultura brasileira, evidenciando seus reflexos na educação, política, economia e sociedade. Também propõe refletir sobre o papel das diversidades no fortalecimento da cidadania, da democracia e da justiça social, sob a perspectiva dos movimentos sociais, das políticas públicas e dos instrumentos legais.

### **Conteúdo Programático:**

1. Processos culturais: difusão culturais, aculturação e endoculturação;
2. Reflexões sobre as Culturas afro-brasileira e indígena na sociedade brasileira;
3. Racismo: origens, racismo científico e estrutural;
4. Religiões de matriz africana;
5. Estatuto da Igualdade Racial;
6. A contribuição africana e indígena para a construção do patrimônio cultural brasileiro
7. Protagonismo feminino: o papel da mulher na sociedade atual;
8. Diversidade sexual e de gênero;
9. Mídia e relações de gênero;
10. Diversidade, inclusão e tolerância.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GOHN, Maria da Glória, **Sociologia dos movimentos sociais**. 2. ed. São Paulo : Cortez, 2014. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922657/pageid/2> Acesso: 13 de jan. 2025.

GOMES, Nilma L. **Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais**. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302309/>. Acesso em: 18 dez. 2024.

LINHARES, Maria Yedda Leite. **História geral do Brasil**, 10. edição, Rio de Janeiro: Grupo Editorial Nacional, Publicado pelo seu selo LTC:Livros Técnicos e Científicos Ltda., 2020. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155831/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.html\]!/4/12/3:49\[k.c%2Com Acesso: 13 de jan. 2025.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155831/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.html]!/4/12/3:49[k.c%2Com Acesso: 13 de jan. 2025.)

PIOVESAN, Flávia; SILVA, Silvio José Albuquerque. **Combate ao racismo**. São Paulo: Expressa, 2021. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597721/epubcfi/6/2\[%Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2\[cover\]/2%4050:77 Acesso: 13 de jan. 2025.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597721/epubcfi/6/2[%Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2[cover]/2%4050:77 Acesso: 13 de jan. 2025.)

VIANNA, Cláudia. **Políticas de educação, gênero e diversidade sexual breve história de lutas, danos e resistências**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551304006/pageid/4 Acesso: 13 de jan. 2025.>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FUNARI, Pedro Paulo; PINON, Ana. **A temática indígena na escola**. São Paulo : Contexto, 2022. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414448/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2/2%4031:1 Acesso: 13 de jan. 2025.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414448/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2%4031:1 Acesso: 13 de jan. 2025.)

GOMES, Nilma L. **Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais**. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302309/>. Acesso em: 18 dez. 2024.

SILVA, Cidinha da. **Vamos falar de relações raciais?** São Paulo: Autêntica Editora, 2024. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559284283/>. Acesso em: 18 dez. 2024.

SILVA, Paulo Vinicius Baptista da. **Racismo em livros didáticos: estudo sobre negros e brancos em livros de Língua Portuguesa**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179741/pageid/4 Acesso em: 13 de jan. 2025.>

#### **COMPONENTE CURRICULAR: DESENVOLVIMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE E ALIMENTOS**

**CARGA HORÁRIA: 80h**

**PRESENCIAL: 60h**

**EaD: 20h**

#### **EMENTA:**

Estudo dos tipos de matérias-primas utilizadas na indústria de alimentos e os processos tecnológicos de transformação das mesmas. Estudo dos principais métodos de conservação de

alimentos, incluindo o uso de aditivos e embalagens. Introdução à Bromatologia, amostragem, avaliações qualitativas, quantitativas e aplicação de estatística. Legislação. Aspectos bromatológicos de alimentos típicos de grupos étnicos que constituem a identidade do povo brasileiro. Introdução ao estudo dos alimentos funcionais. Principais grupos de alimentos funcionais. Especificidades de ação dos grupos de alimentos funcionais, com ênfase em produtos com especificações étnicas e culturais, das matrizes de culturas formadoras da identidade brasileira

### **CONTEÚDO:**

1 – Introdução à tecnologia de produtos agropecuários: Classificação de matérias-primas agrícolas destinadas à industrialização. Informações sobre aproveitamento de subprodutos. 2 - Metodologia de processamento de frutas e hortaliças: Tecnologia utilizando o calor: secagem natural, desidratação, atomização, liofilização, pasteurização, branqueamento, esterilização. Tecnologia utilizando o frio: refrigeração e congelação. Conservação por irradiação. 3 - Industrialização de matérias-primas oleaginosas: Caracterização dos vegetais oleaginosos. Técnicas de obtenção e refinação dos óleos vegetais. Técnicas de hidrogenação. Técnicas de interesterificação de gorduras. 4 - Informações técnicas sobre produtos de origem animal: Padrões de avaliação e qualificação de alimentos industrializados. Aditivos em alimentos. Embalagens. Tempo de validade. 5 - Introdução à bromatologia 5.1 O que é a bromatologia? 5.2 A análise qualitativa e quantitativa 5.3 Princípios de estatística aplicados à análise bromatológica 5.4 Erros mais comuns no laboratório de bromatologia 5.5 Os prefixos do Sistema Internacional (SI) 5.6 O processo analítico-bromatológico 6 - Composição Centesimal 6.1 - Água 6.2 - Lipídios 6.3 - Carboidratos 6.4 - Fibras 6.5 - Proteínas 6.6 - Composição inorgânica dos alimentos 7 - Introdução ao estudo dos alimentos funcionais 8 - Principais grupos de alimentos funcionais 8.1 - Isoflavonas 8.2 - Antocianinas 8.3 - Carotenóides 8.4 - Ômega 8.5 - Fitosteróis 8.6 - Ácidos graxos mono e poliinsaturados 8.7- Prebióticos 8.8 – Probióticos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ALMEIDA, S. W. Tecnologia de Alimentos para a Área da Saúde. Grupo A, 2018. 9788569726357. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726357/>.
2. JOVELINA, O.A.F.D.S. L. Tópicos em Ciências e Tecnologia de Alimentos: Resultados de Pesquisas Acadêmicas. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2016. 9788580391749. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391749/>.

3. MELLO, F. R. de Controle e qualidade dos alimentos. Grupo A, 2017. 9788595022409. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022409/>.

4. GERMANO, P. M., & GERMANO, M. I. S. Sistema de gestão: qualidade e segurança dos alimentos. Editora Manole, 2013. 9788520448946. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448946/>.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BELLO, K.M. G. Bioquímica dos Alimentos - Teoria e Aplicações Práticas, 2ª edição. Grupo GEN, 2019. 9788527735261. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735261/>.

2. GRANATO, D. Análises Químicas, Propriedades Funcionais e Controle da Qualidade de Alimentos e Bebidas. Grupo GEN, 2016. 9788595154551. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154551/>.

3. RIBEIRO, E. P. Química de alimentos. Editora Blucher, 2007. 9788521215301. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215301/>.

### **MÓDULO VII**

#### **Eixo temático: Farmacêutico Clínico-Hospitalar**

#### **COMPONENTE CURRICULAR: DIAGNÓSTICO CLÍNICO-LABORATORIAL I**

**CARGA HORÁRIA: 80h**

**PRESENCIAL: 60h**

**EaD: 20h**

#### **EMENTA:**

Avaliação laboratorial da função renal, Urinálise, equilíbrio hidroeletrólítico, equilíbrio ácido-base. Avaliação de líquidos cavitários, líquido sinovial e líquido cefalorraquidiano (LCR). Avaliação dos distúrbios do metabolismo dos carboidratos e das dislipidemias. Caracterização das infecções de etiologia bacterianas e fúngicas. Bacteriologia das infecções do sistema respiratório, urinário, digestivo, vascular, nervoso central, das infecções da pele, dos olhos e do sistema reprodutor. Cultura e identificação de fúngicas.

#### **CONTEÚDO:**

TEÓRICO 1. Controle de qualidade no Laboratório de Análises Clínicas. 2. Hemostasia. 3. Função Renal. 4. Função Hepática. 5. Função Pancreática. 6. Diabetes Mellitus e Hipoglicemia. 7. Perfil lipídico. 8. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-básico. 9. Eletrólitos (Sódio, Potássio, Cálcio, Magnésio e Cloretos). 10. Líquidos cavitários, cefalorraquidiano e sinovial. 11. Coleta, transporte e processamento de amostras biológicas para exames microbiológicos. 12.

Uroanálise. 13. Diagnóstico das micoses. PRÁTICO 1. Dosagens bioquímicas. 2. Exames de líquidos e derrames cavitários. 3. Análise de urina. 4. Cultura e identificação de bactérias. 5. Exame micológico direto e cultura de fungos. 6. Teste de Sensibilidade a Antimicrobianos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714867/pageid/0>

2. TORTORA, G.J.; Funke, B.R. & Case, C.L. Microbiologia. 12ª Ed., Editora Artmed, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713549/pageid/0>

3. VIEIRA, A. D.C.; et al. Bioquímica clínica: líquidos corporais. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901077/pageid/0>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BROOKS, GEO. F.; et al. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg [Série Lange]. 28ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040170/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2/page\\_i/2%4051:37](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040170/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/page_i/2%4051:37)

2. FRANÇA, F. S., LEITE, S. B.. Micologia e Virologia, Porto Alegre, SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026827/pageid/0>

3. MILECH, A.. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento do Diabetes Mellitus. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2014. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-8114-270-8/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-8114-270-8/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)

4. TOY, E. C.; et al.. Casos clínicos em bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555752/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555752/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4/2/2%4051:2)

5. TOY, E. C.; et al.. Casos Clínicos em Medicina de Família e Comunidade. 3ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552706/pageid/0>

**COMPONENTE CURRICULAR: ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM SERVIÇOS DE SAÚDE**

**CARGA HORÁRIA: 80h****PRESENCIAL: 60h****EaD: 20h****EMENTA:**

Estudo dos Fundamentos da Atenção farmacêutica e farmácia clínica. Abordagem a prestação de serviços farmacêuticos em saúde, anamnese e orientação farmacêutica, dispensação ativa, seguimento farmacoterapêutico, conciliação medicamentosa. Organização do consultório de atendimento ou serviço de atendimento farmacêutico na equipe multiprofissional. Atenção farmacêutica para pacientes institucionalizados e com agravos crônicos em saúde.

**CONTEÚDO:**

Evolução da Farmácia clínica e hospitalar Distinção ente Farmácia clínica, Atenção Farmacêutica e Cuidados Farmacêuticos Atenção Farmacêutica: conceitos, macrocomponentes, ferramentas Estratégia de implantação de serviço de atenção farmacêutica Assistência Farmacêutica e Ciclo da Assistência Farmacêutica Segurança do Paciente Erros de medicação Estudos de utilização de medicamentos Noções sobre cuidados paliativos Noções sobre saúde e espiritualidade

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. Bisson, Marcelo P. Farmácia clínica & atenção farmacêutica 3a ed.. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Editora Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459515/pageid/0>
2. Bisson, Marcelo P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Editora Manole, 2021. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)
3. Gonçalves, Carolina Passarelli; Rockenbach, Liliana; Junqueira, Shirlene Costa. Assistência Farmacêutica. Porto Alegre. Sagah. 2018. Grupo A (Biblioteca Virtual URCAMP). Disponível em: <https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788595027909/capa>
3. SANTOS; TORRANI E BARROS. Medicamentos na prática da Farmácia Clínica. ARTMED. 2013. GRUPO A (BIBLIOTECA VIRTUAL URCAMP). DISPONÍVEL EM: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788582710012/1>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual / Conselho Federal de Farmácia Brasília: Conselho

Federal de Farmácia, 2016. PROFAR/Conselho Federal de 200p. :il. ISBN 978-85-89924-20-7.

Disponível em: [file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Profar\\_Arcabouco\\_TELA\\_FINAL.pdf](file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf)

2. Programa de Suporte ao Cuidado Farmacêutico na Atenção à Saúde PROFAR/Conselho Federal de PROFAR/ Conselho Federal de Farmácia. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. 76p.:il. ISBN 978-85-89924-18-4. Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/file/\\_PROFAR\\_kit\\_Livro\\_corrigido.pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/file/_PROFAR_kit_Livro_corrigido.pdf)

3. Correr, Cassyano Januário; Otuki, Michel Fleith. A Prática Farmacêutica na Farmácia comunitária. Porto Alegre. Artmed. 2013. Grupo A (Biblioteca Virtual URCAMP). Disponível em: <https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788565852838/capa> 4. STORPIRTIS, S. e col. Farmácia Clínica e Atenção farmacêutica. 2008. Guanabara & Koogan. Rio de Janeiro. Biblioteca Física URCAMP

### **COMPONENTE CURRICULAR: APLICAÇÃO FARMACOLÓGICA CLÍNICA E HOSPITALAR**

**CARGA HORÁRIA: 80h**

**PRESENCIAL: 60h**

**EaD: 20h**

#### **EMENTA:**

Aspectos farmacológicos e clínicos em doenças que afetam o SNC. Farmacologia do SNA e de antineoplásicos. Relação estrutura e atividade de fármacos.

#### **CONTEÚDO:**

- Farmacologia do SNA - Introdução ao SNC (Neurotransmissores e Receptores) - Fármacos Antidepressivos - Fármacos Estabilizadores do Humor - Fármacos Antipsicóticos - Fármacos Ansiolíticos e Sedativos - Fármacos Anticonvulsivantes - Fármacos Anestésicos - Fármacos Analgésicos Opioides - Fármacos em Doenças Degenerativas - Fármacos Analgésicos e Anti-inflamatórios (AINES e AIES) - Fármacos Anti-histamínicos

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BRUTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. [Porto Alegre]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788580556155. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>. Acesso em: 21 fev. 2024.

2. KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. Farmacologia básica e clínica. [Artmed]: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>. Acesso em: 21 fev. 2024.

3. CORDIOLI, Aristides V.; GALLOIS, Carolina B.; PASSOS, Ives C. Psicofármacos: Consulta

rápida. [Porto Alegre: Artmed]: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558821373. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821373/>. Acesso em: 21 fev. 2024.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. STAHL, Stephen M. Fundamentos de psicofarmacologia de Stahl: guia de prescrição. [Porto Alegre: Artmed]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715307. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715307/>. Acesso em: 21 fev. 2024.

2. SILVA, Penildon. Farmacologia, 8ª edição. [Guanabara Koogan]: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/>. Acesso em: 21 fev. 2024.

3. WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. Farmacologia ilustrada. [Artmed]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713235. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713235/>. Acesso em: 21 fev. 2024.

**COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR: GERENCIAMENTO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE**

**CARGA HORÁRIA: 200h      PRESENCIAL: 200h**

**EMENTA:**

Prática em contexto hospitalar, correlacionando os conhecimentos teóricos de gestão e cuidados farmacêuticos através da participação de atividades clínicas no âmbito da farmácia do hospital.

**CONTEÚDO:**

- Apresentação da disciplina. Reunião para distribuição dos horários de estágio. - Hospital - Farmácia Hospitalar - Atribuições do Farmacêutico hospitalar - Seleção, aquisição e dispensação de medicamentos e materiais médico hospitalares - Comissões hospitalares - Sistemas de distribuição dos fármacos - Nutrição Parenteral Atividades práticas no local de estágio em farmácia hospitalar, incluindo dispensação dos medicamentos para os pacientes internados, visita ao paciente no leito para a realização de conciliação medicamentosa e orientação farmacoterapêutica, recebimento e organização dos medicamentos padronizados e do material médico-hospitalar, bem como outras atividades inerentes ao farmacêutico hospitalar e gestão hospitalar.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. CAVALLINI, Míriam E.; BISSON, Marcelo P. Farmácia Hospitalar: um Enfoque em Sistemas de Saúde. [Barueri, SP]: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520443354. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443354/>. Acesso em: 21 fev. 2024.
2. CARVALHO, Felipe D.; CAPUCHO, Helaine C.; BISSON, Marcelo P. Farmacêutico Hospitalar: Conhecimentos, Habilidades e Atitudes. [Barueri, SP]: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520438916. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520438916/>. Acesso em: 21 fev. 2024.
3. JULIANI, Roberta Guimarães M. Organização e Funcionamento de Farmácia Hospitalar. [São Paulo]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521176. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521176/>. Acesso em: 21 fev. 2024.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. COUTO, Renato C.; PEDROSA, Tania Moreira G.; AMARAL, Débora Borges do. Segurança do paciente. [Rio de Janeiro]: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830574/>. Acesso em: 21 fev. 2024.
2. SANTOS, Luciana dos; TORRIANI, Mayde S.; BARROS, Elvino. Medicamentos na prática da farmácia clínica. [São Paulo]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788582710012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710012/>. Acesso em: 21 fev. 2024.
3. FARIA, Caroline de O.; MACHADO, Marcella G M.; DRIES, Samuel S.; et al. Farmácia Hospitalar. [Porto Alegre]: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581739058. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739058/>. Acesso em: 21 fev. 2024.

**MÓDULO VIII**

**Eixo temático: Farmacêutico no Desenvolvimento de Estratégias Tecnológicas em Saúde**

**COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO EM PRODUÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS E ALIMENTOS**

**CARGA HORÁRIA: 200h      PRESENCIAL: 200h**

**EMENTA:**

Vivência em atividades práticas no controle e produção de medicamentos e/ou alimentos, correlacionando conhecimentos teóricos da área através da participação em atividades práticas supervisionadas.

**CONTEÚDO:**

Atividades práticas no controle e produção de medicamentos e/ou alimentos, correlacionando conhecimentos teóricos da área através da participação em atividades práticas supervisionadas e executadas na instituição e em instituições e empresas conveniadas

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. FARMACÓPEIA BRASILEIRA. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014 ANSEL, H. C. et al. Farmacotécnica: Formas Farmacêuticas e Sistema de Liberação de Fármacos. 6ª ed. São Paulo: Premiere, 2000.
2. THOMPSON, J.E., A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. Porto Alegre: Artmed, 2006.
3. FERREIRA, A.O. et al. Guia Prático da Farmácia Magistral. Editora Associada Ltda: 2018. Volumes 1,2 e 3.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. PRISTA, L. N., ALVES, A. C., MORGADO, R. Tecnologia Farmacêutica e Farmácia Galênica. 6ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. Vol. 1
2. GENNARO, A. R., Remington: A ciência e a prática da farmácia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004
3. FERREIRA, A. O., Guia Prático de Farmácia Magistral. 2ª ed. 2002.
4. ANSEL, H.C., STOKLOSA, M.J., Cálculos farmacêuticos. 12ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2008.

**COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO E CONTROLE DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS****CARGA HORÁRIA: 80h****PRESENCIAL: 60h****EaD: 20h****EMENTA:**

Estudo da definição, generalidades, classificação, preparo e controle de qualidade de formas farmacêuticas sólidas, além do entendimento das propriedades biofarmacêuticas das mesmas. Estudo das formas farmacêuticas de liberação modificada. Conhecimento das boas Práticas de Fabricação e Manipulação e do Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde.

**CONTEÚDO:**

Cálculos Farmacêuticos, fator de correção e de equivalência; Boas Práticas de Manipulação e Fabricação em farmácias; Controle de qualidade de matérias-primas em pó; Pós, granulados e

comprimidos: classificação, fabricação, excipientes e controle de qualidade; Cápsulas: classificação, manipulação, excipientes e controle de qualidade; Outras formas sólidas e seus conceitos e características (Supositórios e óvulos); Formas farmacêuticas de liberação Modificada; Medicamentos fitoterápicos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. FARMACOPÉIA BRASILEIRA. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014
2. ANSEL, H. C. et al. Farmacotécnica: Formas Farmacêuticas e Sistema de Liberação de Fármacos. 6ª ed. São Paulo: Premiere, 2000.
3. THOMPSON, J.E., A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. Porto Alegre: Artmed, 2006.
4. FERREIRA, A.O. et al. Guia Prático da Farmácia Magistral. Editora Associada Ltda: 2018. Volumes 1,2 e 3.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. PRISTA, L. N., ALVES, A. C., MORGADO, R. Tecnologia Farmacêutica e Farmácia Galênica. 6ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. Vol. 1
2. FERREIRA, A. O., Guia Prático de Farmácia Magistral. 2ª ed. 2002.
3. ANSEL, H.C., STOKLOSA, M.J., Cálculos farmacêuticos. 12ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2008.

**CÁLCULO APLICADO À FARMÁCIA E OPERAÇÕES UNITÁRIAS**

**CARGA HORÁRIA: 80h**

**PRESENCIAL: 60h**

**EaD: 20h**

**EMENTA:**

Estudo das operações unitárias de interesse farmacêutico: Fundamentos, mecanismos, aplicações e equipamentos utilizados. Desenvolvimento de raciocínio lógico aplicada na análise de fundamentos de cálculos farmacêuticos, Sistemas Internacionais de peso e medidas e suas aplicações; Concentração, Diluição; Cálculos clínicos. Cálculos de nutrição enteral e parenteral, bem como sua aplicação na resolução de cálculos relacionados aos estudos farmacêuticos.

**CONTEÚDO:**

Introdução às Operações Unitárias, Operações com Fluidos, Troca de Calor, Evaporação, Secagem, Filtração e Centrifugação, Extração Líquido-Líquido e Sólido-Líquido, Mistura e Homogeneização, Operações de Redução de Tamanho e Classificação. Introdução ao cálculo para o curso de Farmácia. Fundamentos dos cálculos Matemáticos. Notação exponencial.

Métodos de Medida Porcentagem, Razão de concentração e outras expressões de concentração. Cálculo de doses: considerações gerais. Cálculos clínicos selecionados. Diluição, concentração. Reduzindo e aumentando formulações. Cálculos selecionados para a manipulação contemporânea. Cálculo da fração ativa do fármaco.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SANTOS, Luciana dos; TORRIANI, Mayde S.; BARROS, Elvino. Medicamentos na prática da farmácia clínica. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.232. ISBN 9788582710012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/>. Acesso em: 14 abr. 2025.

THOMPSON, Judith E.; DAVIDOW, Lawrence W. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788565852180. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852180/>. Acesso em: 14 abr. 2025.

TERRON, Luiz R. Operações Unitárias para Químicos, Farmacêuticos e Engenheiros. Rio de Janeiro: LTC, 2012. E-book. p.1. ISBN 978-85-216-2174-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2174-4/>. Acesso em: 14 abr. 2025.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LANG, Keline; TABOSA, Maria A M.; MASSOCATTO, Cristina L.; et al. Controle de Qualidade de Insumos e Produtos Farmacêuticos. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.117. ISBN 9786556902357. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902357/>. Acesso em: 14 abr. 2025.

TERRON, Luiz R. Operações Unitárias para Químicos, Farmacêuticos e Engenheiros. Rio de Janeiro: LTC, 2012. E-book. p.1. ISBN 978-85-216-2174-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2174-4/>. Acesso em: 14 abr. 2025.

DALBERTO, Bianca T.; BALDASSARI, Lucas L.; COUGO, Christian Matheus dos S.; et al. Operações Unitárias de Separação e Transporte. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902333. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902333/>. Acesso em: 14 abr. 2025.

**COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS**

**CARGA HORÁRIA: 80h      PRESENCIAL: 60h      EaD: 20h**

**EMENTA:**

Estruturar avaliações críticas de demandas reais trazidas pela sociedade relacionadas ao desenvolvimento, produção e controle de qualidade de medicamentos e alimentos, propondo resoluções plausíveis e exequíveis para as mesmas dentro do contexto do módulo. Propor resoluções viáveis à demandas de gestão e técnicas de laboratórios clínicos.

**CONTEÚDO:**

O portfólio é um material a ser elaborado pelo aluno de forma individual contendo uma contextualização de 14 atividades que mais chamaram a atenção e que foram desenvolvidas em sala de aula durante o semestre. Destas, 7 (sete) temas serão entregues nas datas disponibilizadas pelo professor no primeiro e segundo bimestre respectivamente. Relação da Integralidade com as questões de Saúde e Contextualizando os assuntos estudados nos componentes curriculares deste módulo VIII. Introdução às bases de um projeto de pesquisa. Desenvolvimento sobre tema, problema, objetivos e metodologia. Tipos de pesquisa Metodologia: pesquisa qualitativa e quantitativa. ABNT- Associação Brasileira Normas Técnicas Solução de Problema sugerido através da produção de um Produto ao final do projeto

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. FACHIN, O. Fundamentos da Metodologia. São Paulo. Ed. Atual. Saraiva. 2014. 210 p .
2. FURASTÉ, Pedro A. Normas Técnicas para o trabalho científico: Elaboração e Formatação. Explicação das normas da ABNT. ed. Porto Alegre: 2012.
3. Bender, William N. Aprendizagem Baseada em Projetos - Educação Diferenciada para o Século XXI. Penso, Disponível em:  
<https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788584290000/49>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. CERVO, AMADO; BERVIAN, PEDRO A., DA SILVA, ROBERTO. Metodologia Científica. 6.ed. São Paulo

**MÓDULO IX**

**Eixo temático: Farmacêutico Clínico-Comunitário**

**COMPONENTE CURRICULAR: DIAGNÓSTICO CLÍNICO LABORATORIAL II**

**CARGA HORÁRIA: 80h      PRESENCIAL: 60h      EaD: 20h**

**EMENTA:**

Vivência em atividades, nas diferentes áreas profissionais em Análises Clínicas, buscando um aprendizado prático dos conhecimentos adquiridos durante a vida acadêmica. Capacidade de relação teoria/prática na interpretação e liberação de laudos laboratoriais. O estágio deve ainda ingressar o aluno na vivência profissional do laboratório clínico.

**CONTEÚDO:**

1. Apresentação da disciplina e plano de ensino; introdução ao estudo do Imunodiagnóstico. 2. Conceitos básicos da imunologia e reações de antígeno-anticorpo. 3. Imunodiagnóstico e parâmetros para validação de métodos imunológicos. 4. Imunodiagnóstico e gestão de qualidade em imunoensaios. 5. Diagnóstico imunológico das doenças bacterianas. 6. Diagnóstico imunológico das infecções virais. 7. Diagnóstico imunológico das doenças parasitárias. 8. Avaliação imunológica dos marcadores tumorais 9. Avaliação imunológica das imunodeficiências. 10. Diagnóstico das doenças autoimunes. 11. Testes imunológicos nas triagens hormonais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. Mcpherson, Richard, A. e Matthew R. Pincus. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry. Disponível em: Minha Biblioteca, (21st edição). Editora Manole, 2012.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451854/pageid/0>

2. MOTTA, V. Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações. 5ª ed. MedBook Editora, 2009. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830260/pageid/0>

3. SILVA, A. G. T.. Imunologia Aplicada - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos 1ª ed. SERIE EIXOS; São Paulo, Erica, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521039/pageid/0>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Delves, Peter J. ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª ed, Grupo GEN, 2018. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref %3Dcover\]!/4/2/2%4051:84](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:84)

INGRAHAM, J. L.; INGRAHAM, C. A.. Introdução à microbiologia: uma abordagem baseada em estudos de casos - Tradução da 3ª edição norte-americana. Cengage Learning, São Paulo, 2011. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584370/pageid/0>

Moraes, Sandra do, L. e Antonio Walter Ferreira. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes, 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2308-4/pageid/0>

TOY, E. C.; et al.. Casos Clínicos em Medicina de Família e Comunidade. 3ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552706/pageid/0>

### **COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO EM FARMÁCIA CLÍNICA E COMUNITÁRIA**

**CARGA HORÁRIA: 80h**

**PRESENCIAL: 60h**

**EaD: 20h**

#### **EMENTA:**

Campo prático de atuação no segmento de drogaria oportunizando a vivência dos conteúdos previamente adquiridos na assistência farmacêutica e farmácia clínica. Acompanhamento farmacoterapêutico. Avaliação de dados realísticos traduzidos em intervenção farmacêutica.

#### **CONTEÚDO:**

Descrito no Manual de Estágio.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. Bisson, Marcelo P. Farmácia clínica & atenção farmacêutica 3a ed.. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Editora Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459515/pageid/0>
2. Bisson, Marcelo P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Editora Manole, 2021. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref %3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)

3. Gonçalves, Carolina Passarelli; Rockenbach, Liliana; Junqueira, Shirlene Costa. Assistência Farmacêutica. Porto Alegre. Sagah. 2018. Grupo A (Biblioteca Virtual URCAMP). Disponível em: <https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595027909/capa>

3. SANTOS; TORRANI E BARROS. Medicamentos na prática da Farmácia Clínica. ARTMED. 2013. GRUPO A (BIBLIOTECA VIRTUAL URCAMP). DISPONÍVEL EM: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788582710012/1>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual / Conselho Federal de Farmácia Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. PROFAR/Conselho Federal de 200p. :il. ISBN 978-85-89924-20-7. Disponível em: [file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Profar\\_Arcabouco\\_TELA\\_FINAL.pdf](file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf)

2. Programa de Suporte ao Cuidado Farmacêutico na Atenção à Saúde PROFAR/Conselho Federal de PROFAR/ Conselho Federal de Farmácia. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. 76p.:il. ISBN 978-85-89924-18-4. Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/file/\\_PROFAR\\_kit\\_Livro\\_corrigido.pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/file/_PROFAR_kit_Livro_corrigido.pdf)

3. Correr, Cassyano Januário; Otuki, Michel Fleith. A Prática Farmacêutica na Farmácia comunitária. Porto Alegre. Artmed. 2013. Grupo A (Biblioteca Virtual URCAMP). Disponível em: <https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788565852838/capa>

4. STORPIRTIS, S. e col. Farmácia Clínica e Atenção farmacêutica. 2008. Guanabara & Koogan. Rio de Janeiro. Biblioteca Física URCAMP

5. Rockenbach GCP, Liliana, Junqueira, SC. A Prática Farmacêutica na Farmácia Comunitária. 2018. 292.p. Biblioteca Virtual URCAMP. Grupo A.

#### **COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**CARGA HORÁRIA: 80h**

**PRESENCIAL: 60h**

**EaD: 20h**

#### **EMENTA:**

Execução e acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) elaborado em Produção Científica Orientada; Redação, apresentação e defesa do TCC.

#### **CONTEÚDO:**

Apresentação da disciplina, do plano de ensino e agendamentos de datas avaliativas (apresentação de resultados parciais, entrega do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para a Banca, defesa do TCC e entrega da versão final); - Entrega do Termo de Compromisso do

Orientador; - Encontros semanais de acompanhamento do TCC com o professor da unidade curricular com orientação no desenvolvimento do trabalho (em grupo e individuais); - Encontros semanais individuais com o professor orientador para desenvolvimento do TCC; - Apresentação de resultados parciais para o docente juntamente ao orientador de TCC; - Entrega do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para a Banca; - Defesa do TCC; - Entrega da versão final; - Revisão das alterações a serem feitas, conforme orientação da Banca Examinadora; - Entrega do Trabalho Final, versão digital, com todas as correções

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008821. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/>.
2. LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. Metodologia científica. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029576. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>.
3. KOLLER, Sílvia H.; COUTO, Maria C P.; HOHENDORFF, Jean V. Manual de produção científica. Porto Alegre: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848909/>.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. HUBER A.C.K.; ISMERIO C.; PICOLLI D.E.; DRUMM E.C.; MENEZES F.P.; MALDANER G. Manual de elaboração dos trabalhos de conclusão de curso da Urcamp / Universidade da Região da Campanha. - Bagé: Ediurcamp, 2014. Disponível em: <https://urcamp.edu.br/pesquisa-e-extensao/ediurcamp/livros-e-books-e-websites/manual-do-tcc>
2. LAKATOS, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/> Normas da ABNT: <https://www.normaseregras.com/normas-abnt/>

#### **COMPONENTE CURRICULAR: CUIDADOS FARMACÊUTICOS NA SAÚDE COMUNITÁRIA**

**CARGA HORÁRIA: 80h**

**PRESENCIAL: 60h**

**EaD: 20h**

#### **EMENTA:**

Abordagem de protocolos e das medidas farmacológicas e não farmacológicas para distúrbios menores em saúde. Estudo da farmacologia dos distúrbios menores e maiores em saúde e dos protocolos de atendimento farmacêutico para medicamentos de venda livre no contexto da drogaria. Prescrição farmacêutica para MIPs. Abordagem a legislação que rege estabelecimento farmacêutico, farmácia e drogaria.

### **CONTEÚDO:**

Etapas para construção do produto: Inicialmente os conteúdos teóricos são contextualizados com o contexto profissional; posteriormente são realizadas simulações no processo de prestação de serviços farmacêuticos e atendimento farmacêuticos para distúrbios menores e maiores em saúde, assim como orientação e prescrição farmacêutica. A sequência que embasa o escopo do componente segue os seguintes passos: 1. Estudo sobre legislação e compreensão da farmácia comunitária como estabelecimento de saúde e de prestação de serviço farmacêutico; 2. Embasamento teórico-prático para o desenvolvimento do seguimento farmacoterapêutico; 3. Construção e apresentação de casos clínicos; 4. Reflexão e articulação sobre intervenção farmacêutica; 5. Construção de procedimento operacional padrão atendendo necessidade da empresa 6. Estudo e desenvolvimento de treinamento para a equipe interna relativa a item de necessidade da empresa

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. Bisson, Marcelo P. Farmácia clínica & atenção farmacêutica 3a ed.. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Editora Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459515/pageid/0>
2. Bisson, Marcelo P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Editora Manole, 2021. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)
3. Gonçalves, Carolina Passarelli; Rockenbach, Liliana; Junqueira, Shirlene Costa. Assistência Farmacêutica. Porto Alegre. Sagah. 2018. Grupo A (Biblioteca Virtual URCAMP). Disponível em: <https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595027909/capa>
4. SANTOS; TORRANI E BARROS. Medicamentos na prática da Farmácia Clínica. ARTMED. 2013. GRUPO A (BIBLIOTECA VIRTUAL URCAMP). DISPONÍVEL EM: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788582710012/1>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual / Conselho Federal de Farmácia Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. PROFAR/Conselho Federal de 200p. :il. ISBN 978-85-89924-20-7. Disponível em: file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Profar\_Arcabouco\_TELA\_FINAL.pdf
2. Programa de Suporte ao Cuidado Farmacêutico na Atenção à Saúde PROFAR/Conselho Federal de PROFAR/ Conselho Federal de Farmácia. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. 76p.:il. ISBN 978-85-89924-18-4. Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/file/\\_PROFAR\\_kit\\_Livro\\_corrigido.pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/file/_PROFAR_kit_Livro_corrigido.pdf)
3. Correr, Cassyano Januário; Otuki, Michel Fleith. A Prática Farmacêutica na Farmácia comunitária. Porto Alegre. Artmed. 2013. Grupo A (Biblioteca Virtual URCAMP). Disponível em: <https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788565852838/capa>
4. STORPIRTIS, S. e col. Farmácia Clínica e Atenção farmacêutica. 2008. Guanabara & Koogan. Rio de Janeiro. Biblioteca Física URCAMP

## MÓDULO X

### Eixo temático: Farmacêutico Clínico-Laboratorial

#### COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO E GARANTIA DA QUALIDADE EM LABORATÓRIO CLÍNICO

**CARGA HORÁRIA: 80h**

**PRESENCIAL: 60h**

**EaD: 20h**

#### **EMENTA:**

Legislação e noções de gestão de Laboratórios de Análises Clínicas (LAC). Boas Práticas em Análises Clínicas. Controle e garantia da Qualidade em LAC. Gestão da qualidade interna e externa nos diversos setores do LAC. Padronização das fases pré-analítica, analítica e pós-analítica

#### **CONTEÚDO:**

1. Noções básicas de administração 2. Organização e funcionamento do Laboratório Clínico 3. Normas para atividades do Laboratório Clínico. 4. Biossegurança em Laboratório Clínico. 5. Boas práticas no Laboratório de Análises Clínicas (execução de exames). 6. Gestão da Qualidade no Laboratório de Análises Clínicas. 7. Padronização das fases pré-analítica, analítica e pós analítica. 8. Erros no Laboratório de Análises Clínicas. 9. Controle Interno e Externo da qualidade. 10. Gerenciamento de Resíduos no Laboratório Clínico.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. HENRY, J. B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. São Paulo, Manole, 2012. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451854/pageid/0>
2. LOBO, R. N., GESTÃO DA QUALIDADE, 2ª ed., São Paulo, Érica, 2020. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532615/pageid/0>
3. MOTTA, V. T. Bioquímica Clínica para o Laboratório Princípios e interpretações 5ª ed. Rio de Janeiro, Medbook, 2009. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830260/pageid/0>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. ARAÚJO, H., IRIS, A.. E-book - Análise Instrumental - Uma Abordagem Prática. Rio de Janeiro: LTC | Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda, 2021. Disponível em:  
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637486/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:68](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637486/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:68)
2. BASQUES, J. C. (2016) Usando controles no laboratório clínico. Disponível em:  
<[https://labtest.com.br/wpcontent/uploads/2016/11/Usando\\_Controles\\_no\\_Laboratorio\\_Clinico.pdf](https://labtest.com.br/wpcontent/uploads/2016/11/Usando_Controles_no_Laboratorio_Clinico.pdf)>. Acessado em 25 de julho de 2024.
3. BURTIS, C. A., ASHWOOD, E. R., BRUNS, D. E. Tietz fundamentos de química clínica e diagnóstico molecular. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Disponível em:  
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151420/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2/2/4%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151420/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2/4%4051:1)

**COMPONENTE CURRICULAR: DIAGNÓSTICO CLÍNICO-LABORATORIAL III**

**CARGA HORÁRIA: 80h**

**PRESENCIAL: 60h**

**EaD: 20h**

**EMENTA:**

Células-tronco, órgãos hematopoéticos e hematopoese. Análises hematológicas de rotina laboratorial, hemograma, orientação interpretativa dos resultados. Coagulação sanguínea. Estudo das anemias, policitemias, processos infecciosos, leucemias e linfomas. Banco de Sangue; Hemocomponentes; Imuno Hematologia; Transfusão de Sangue; Controle de Qualidade; Transplante de Medula óssea. Parasitos e parasitoses de importância médica. Diagnóstico laboratorial dos parasitos do sangue, dos tecidos e intestinais outras cavidades do corpo.

**CONTEÚDO:**

1.1. Conteúdo teórico hematologia: 1 introdução a hematologia; 2 hematopoese; 3- doença dos eritrócitos; 4- doença dos leucócitos; 5- plaquetas; 6- coagulação sanguínea pratica hematologia; introdução à coleta da amostra; exame macroscópico; exame microscópico; contagem global de células; tipos de células encontrados; contagem diferencial; coleta de material para os exames hematológicos; contagem das células sanguíneas; contagem diferencial dos leucócitos; contagem de plaquetas; Tempo de Protrombina (TP) ou Tempo de Atividade Protrombina (TAP); Tempo de Tromboplastina Parcial (TTP ou KTTP). Sistema ABO e fator Rh. VHS Velocidade de Hemossedimentação. Contagem de Reticulócitos. Coombs Direto. Coombs Indireto. Prática parasitologia. Introdução. Coleta da amostra. Exame macroscópico. Exame microscópico. Técnicas de flutuação. Técnicas de concentração. Identificação microscópica de helmintos e protozoários.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. LORENZI, Therezinha F. Atlas Hematologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2005. E-book. ISBN 978-85-277-1997-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1997-1/>.
2. HOFFBRAND, A V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714515. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/>.
3. SILVA, Paulo H.; ALVES, Hemerson B.; COMAR, Samuel R.; e outros Hematologia Laboratorial. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712603. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712603/>.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. SANTOS, Paulo Caleb Júnior de L. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-412-0144-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0144-5/>.
2. XAVIER, Ricardo M.; DORA, José M.; BARROS, Elvino. Laboratório na prática clínica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713082. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713082/>.
3. MOTTA, Valter. Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2009. E-book. ISBN 9786557830260. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830260/>.

4. MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. E-book.

ISBN 9788520451854. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451854/>.

5. VIEIRA, Ana D. C.; RODRIGUES, Adriana D.; RAHMEIER, Francine L.; e outros Bioquímica clínica: líquidos corporais. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book.

ISBN 9786556901077. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901077/>.

### **COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS**

**CARGA HORÁRIA: 240 hoas      PRESENCIAL: 240 horas**

#### **EMENTA:**

Vivência em atividades, nas diferentes áreas profissionais em Análises Clínicas, buscando um aprendizado prático dos conhecimentos adquiridos durante a vida acadêmica. Capacidade de relação teoria/prática na interpretação e liberação de laudos laboratoriais. O estágio deve ainda ingressar o aluno na vivência profissional do laboratório clínico.

#### **CONTEÚDO:**

Conceitos Básicos em Análises Clínicas; Estrutura do Laboratório de Análises Clínicas; Controle de qualidade no Laboratório de Análises Clínicas (fases pré-analítica, analítica e pós-analítica); Coleta, conservação e preparo de amostras biológicas; Análise de urina; Análises parasitológicas; Análises bioquímicas; Análises hematológicas; Análises imunológicas; Análises microbiológicas; Práticas laboratórios de realização de exames e interpretação de diagnósticos

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. LORENZI, Therezinha F. Atlas Hematologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2005. E-book. ISBN 978-85-277-1997-1. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1997-1/>.

2. HOFFBRAND, A V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714515. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/>.

3. SILVA, Paulo H.; ALVES, Hemerson B.; COMAR, Samuel R.; e outros Hematologia Laboratorial. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712603. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712603/>.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. SANTOS, Paulo Caleb Júnior de L. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-412-0144-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0144-5/>.

2. XAVIER, Ricardo M.; DORA, José M.; BARROS, Elvino. Laboratório na prática clínica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713082. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713082/>.

3. MOTTA, Valter. Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2009. E-book. ISBN 9786557830260. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830260/>.

4. MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520451854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451854/>.

5. VIEIRA, Ana D. C.; RODRIGUES, Adriana D.; RAHMEIER, Francine L.; e outros Bioquímica clínica: líquidos corporais. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901077/>.

**COMPONENTE CURRICULAR: DIAGNÓSTICO CLÍNICO-LABORATORIAL: REALIZAÇÃO DE EXAMES**

**CARGA HORÁRIA: 80h      PRESENCIAL: 60h      EaD: 20h**

**EMENTA:**

Realização de Exames. Práticas laboratoriais e estudos de caso, vinculados as diferentes áreas das análises clínicas, a partir de situações contextualizadas, reais ou simuladas, com ênfase na prática laboratorial

**CONTEÚDO:**

Módulo 1: Técnicas de Coleta e Manipulação de Espécimes Clínicos Pré-coleta, coleta e pós-coleta Normas de biossegurança Módulo 2: Controle de Qualidade e Software Laboratorial

Procedimentos de controle de qualidade Introdução ao software laboratorial Liberação de resultados Módulo 3: Imunologia Clínica Princípios de imunologia Técnicas imunológicas em análises clínicas Testes sorológicos e imunoenaios Módulo 4: Dosagens Bioquímicas Glicose, ureia, creatinina, colesterol, HDL, triglicerídeos, TGO, TGP, Gama GT, cálcio Módulo 5: Análises Hematológicas Hemograma Hemossedimentação Tempo de protrombina e tempo de tromboplastina ativada Tipagem ABO e Rh Módulo 6: Culturas e Identificação Bacteriana Urocultura Cultura de secreções Identificação bacteriana Teste de sensibilidade a antibióticos Coloração de Gram Módulo 7: Análises de Fluidos Biológicos Análise de líquido e líquido pleural Análise de urina (física e sedimento) Módulo 8: Parasitologia Clínica Identificação de parasitas de interesse médico Técnicas de manipulação de amostras biológicas para parasitologia

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BURTIS, Carl E.; BURTIS, David E. Tietz - Fundamentos de Química Clínica e Diagnóstico Molecular. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595151420. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151420/>. Acesso em: 01 ago. 2024.
2. HOFFBRAND, A V.; MOSS, P. A H. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Ebook. ISBN 9788582714515. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/>. Acesso em: 01 ago. 2024.
3. MURRAY, Patrick R. Microbiologia Médica Básica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151758. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151758/>. Acesso em: 01 ago. 2024.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. MORAES, Sandra do L.; FERREIRA, Antonio W. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes, 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2308-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2308-4/>. Acesso em: 01 ago. 2024.
2. ZEIBIG, Elizabeth. Parasitologia Clínica - Uma Abordagem Clínico-Laboratorial. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788595151475. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151475/>. Acesso em: 01 ago. 2024.
3. VIEIRA, Ana D C.; RODRIGUES, Adriana D.; RAHMEIER, Francine L.; et al. Bioquímica clínica: líquidos corporais. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901077/>. Acesso em: 01 ago. 2024.

## DISCIPLINAS ELETIVAS

Têm por objetivo oportunizar aos discentes a personalização do percurso acadêmico, mediante a aquisição de conhecimentos em áreas de interesse que complementam e enriquecem a formação oferecida pelas disciplinas obrigatórias do curso.

### COMPONENTES ELETIVOS DO CURRÍCULO

<b>ELETIVA</b>	<b>Ementa</b>	<b>Bibliografia Básica</b>	<b>Bibliografia Complementar</b>
<b>INGLÊS INSTRUMENTAL</b>	Oferecer aos acadêmicos formação integral na área de administração, qualificando-os para atuar no mercado de trabalho e no meio social de forma diferenciada, comprometido com a contemporaneidade em que se insere, visando assegurar níveis de competitividade e de legitimidade frente às transformações que vem ocorrendo no âmbito externo e interno das organizações.	<p>LOPES, M.A. Minidicionário Rideel Inglês-português-inglês. 3 ed. São Paulo: Rideel, 2011. Disponível em: <a href="https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788533918597">https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788533918597</a></p> <p>LIMA, T.C.S. Inglês Básico nas organizações. 1ed. Curitiba: InterSaber, 2013.</p> <p>Disponível em: <a href="https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120996">https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120996</a></p> <p>SILVA, D.C.F. Sintaxe da língua inglesa. 1 ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em: <a href="https://online.vitalsource.com/#/books/9788595022829">https://online.vitalsource.com/#/books/9788595022829</a></p>	<p>BARUM, G.C. Inglês essencial para negócios. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>Disponível em: <a href="https://app.saraivadigital.com.br/biblioteca/main">https://app.saraivadigital.com.br/biblioteca/main</a></p> <p>ISBN Digital: 9788502125964</p> <p>WALESKO. A.M.H. Compreensão oral em língua inglesa. 1 ed. Curitiba: InterSaber, 2012.</p> <p>Disponível em: <a href="https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121627">https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121627</a></p> <p>SIQUEIRA, V.L. O verbo em inglês: teoria e prática. 5 ed. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>Disponível em: <a href="https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508103157">https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508103157</a></p>
<b>LIBRAS</b>	Atendendo ao decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005, esta disciplina visa propiciar aos alunos dos cursos de Licenciatura conhecimento sobre a Língua Brasileira de Sinais, seus aspectos gramaticais, lingüístico-discursivos, bem como o papel que a mesma tem na constituição e educação da pessoa surda	<p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volumes I e II. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.</p> <p>CHOI, Daniel; PEREIRA, Maria Cristina da Cunha(organizadora) "et al". LIBRAS: conhecimento além dos sinais. 1. ed. São Paulo: Pearson</p>	<p>ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de; Duarte, Patrícia Moreira. Atividades Ilustradas em SINAIS DA LIBRAS. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.</p> <p>AMORIM, Sandra Lúcia. Comunicando a liberdade: a língua das mãos. Florianópolis: S. L. Amorim, 2000.</p> <p>FELIPE, Tanya. LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante)</p>

		Prentice Hall, 2011. <a href="https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576058786">https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576058786</a> QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.	
<b>EDUCAÇÃO FINANCEIRA</b>	Conceitos básicos de educação financeira, promovendo a compreensão da gestão de finanças pessoais e familiares. Desenvolver habilidades para planejamento financeiro, poupança, investimento, crédito, endividamento consciente e consumo responsável. Estimular o pensamento crítico sobre a influência do comportamento econômico e financeiro no bem-estar individual e social.	BRASIL, Banco Central do. <b>Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais</b> . Brasília: BCB, 2013. 72 p. Disponível em <a href="https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf">https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf</a>  SILVA, Daniele, F. e Rosângela A. Silva. <i>Fundamentos de economia</i> . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028333/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028333/pageid/0</a>  MENEGETTI, Alfredo Neto ... [et al.] <b>Educação Financeira</b> . – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014. Disponível em <a href="https://bv4.digitalpages.com.br/#/legacy/epub/52844">https://bv4.digitalpages.com.br/#/legacy/epub/52844</a>	ALVES, Aline; MATTOS, João Guterres de; AZEVEDO, Iraneide S.S Engenharia econômica. – Porto Alegre: SAGAH, 2017 <a href="https://sagahcm.sagah.com.br/sagahcm/ua/11415/1/37/1e1e90d25c52cf2ee146878b205fc9ce.html?&amp;noapp=&amp;tok=3tbu3c010nubc519hfhcv8f7ih&amp;studentid=348738">https://sagahcm.sagah.com.br/sagahcm/ua/11415/1/37/1e1e90d25c52cf2ee146878b205fc9ce.html?&amp;noapp=&amp;tok=3tbu3c010nubc519hfhcv8f7ih&amp;studentid=348738</a>  CERBASI, Gustavo. Como organizar sua vida financeira: inteligência financeira pessoal na prática. – Rio de Janeiro. Elsevier, 2015 – e-book Kindle  GRINBLATT, Mark. Mercado financeiro e estratégias corporativas – 2.ed. – Porto Alegre: Bookman, 2005 Disponível em <a href="https://sagahcm.sagah.com.br/sagahcm/ua/10328/2/37/a846e98a2c85741083de3b387e6bb14b.html?&amp;noapp=&amp;tok=3tbu3c010nubc519hfhcv8f7ih&amp;studentid=348738">https://sagahcm.sagah.com.br/sagahcm/ua/10328/2/37/a846e98a2c85741083de3b387e6bb14b.html?&amp;noapp=&amp;tok=3tbu3c010nubc519hfhcv8f7ih&amp;studentid=348738</a>
<b>MEDIAÇÃO DE CONFLITOS</b>	Relações de mediação de conflitos do judiciário as instituições sociais como medida preventiva de violência.	BARKLEY, Russell A.; ROBIN, Arthur L.; Benton, Christine M. Seu Adolescente Desafiador - 10 Passos para Resolver Conflitos e Reconstruir seu Relacionamento. São Paulo: Artemed, 2016 ZAFFARI, Eduardo K.;	uda em Conflitos uma metodologia para reconhecimento e solução de conflitos uma metodologia para reconhecimento e solução de conflitos em organizações. São Paulo, Editora Antroposófica, 1999.

		<p>SCHOLZE, Martha L. Solução de Conflitos Jurídicos (Recurso eletrônico). Porto Alegre: Sagha,2018.</p>	<p>GALTUNG, Johan .Transcender e transformar: uma introdução ao trabalho de conflitos. São Paulo: Palas GASL, Friedrich .Auto-ajuda em Conflitos uma metodologia para reconhecimento e solução de conflitos Athena, 2006. Gardener, Howard Inteligências Múltiplas: a teoria na prática. Editora Artes Médicas, Porto Alegre. 1995 Maturana, Humberto. Formação Humana e Capacitação. Vozes, 2000. Rosemberg, Marshall. Comunicação Não-Violenta. Editora Agora, 2006. BARBIER, R. In: Barbosa, J. B. A escuta sensível na abordagem transversal. São Carlos: Edufscar, 1998. SCHNITMAN, D.F.In: Schnitman, D.F. &amp; Littlejohn, S. (org.) Novos paradigmas na resolução de conflitos S. (org.) Novos paradigmas em mediação. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.</p>
<p><b>PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERAPIA</b></p>	<p>Conceitos básicos, aspectos históricos, práticos e mercadológicos; Metabolismo primário e secundário das plantas medicinais e principais classes de princípios ativos; Métodos de preparo e consumo de chás medicinais; Estudos clínicos de plantas medicinais e fitoterápicos; Plantas medicinais como recurso terapêutico e fonte de matéria-prima para a indústria; Prescrição de plantas medicinais e fitoterápicos de acordo com a legislação profissional; Toxicologia e principais interações entre</p>	<p>ALBERTI, Alberto Luiz. Administração de informática : funções e fatores críticos de sucesso. 6ª.ed. São Paulo: Atlas, 2009. CORNACHIONE JR, Edgard B. Informática: aplicadas às áreas de contabilidade, administração e economia. 3ª.ed. São Paulo: Atlas, 2007. Peter Norton. Introdução à Informática. 1ª.ed. São Paulo: Pearson Universidades, 1996. REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da informação:</p>	<p>OLIVEIRA, Letícia F.; MAIOR, João F. A S.; DRESCH, Roger R. Farmacognosia pura. Porto Alegre : Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027527. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027527/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027527/</a> MAIOR, J. F. A. S. et al. Farmacognosia aplicada. Porto Alegre : SAGAH, 2020 <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492793/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492793/</a> BISSON, Marcelo P.</p>

	plantas, nutrientes e medicamentos; Fitoterapia nos diferentes ciclos da vida.	<p>aplicadas a sistemas de informação empresarial. 6ª.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>Fernando de Castro Velloso. Informática Conceitos Básicos. 10ª. ed. São Paulo: GEN LTC, 2017.FILHO, V. C.; ZANCHETT, C. C. C. Fitoterapia avançada : uma abordagem química, biológica e nutricional. Porto Alegre : Artmed, 2020. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335151/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335151/</a>.</p> <p>SIMÕES, C.O. et al. (Org.). Farmacognosia: do produto natural ao medicamento. Porto Alegre : Artmed, 2017. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713655/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713655/</a></p> <p>SOUZA, Luciana de; MARTÍNEZ, Daniela G A. Nutrição funcional e fitoterapia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595021297. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021297/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021297/</a>.</p>	<p>Nutracêutica clínica, estética, esportiva e prescrição de fitoterápicos. Barueri (SP) : Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555760170. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760170/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760170/</a>.</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário Fitoterápico da Farmacopéia Brasileira. Brasília : Ministério da Saúde, 2011. Disponível em &lt; <a href="https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/julho/14/Formulario-de-Fitoterapicos-da-Farmacopeia-Brasileira-sem-marca.pdf">https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/julho/14/Formulario-de-Fitoterapicos-da-Farmacopeia-Brasileira-sem-marca.pdf</a> &gt;</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Memento Fitoterápico: Farmacopéia Brasileira. Brasília : Ministério da Saúde, 2016. Disponível em &lt; <a href="https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/memento-fitoterapico/memento-fitoterapico.pdf/view">https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/memento-fitoterapico/memento-fitoterapico.pdf/view</a> &gt;</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopeia Brasileira - 6ª edição: Plantas medicinais. Brasília: Anvisa, 739 p., 2019. Disponível em &lt; <a href="https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira/arquivos/7989json-file-1">https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira/arquivos/7989json-file-1</a></p>
<b>RACIOCÍNIO LÓGICO</b>	Desenvolver estratégias que estimulem o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, lógico quantitativo, lógico numérico, lógico analítico e crítico, a partir de atividades que envolvem conceitos básicos de lógica e matemática	<p>Souza, J. A. L. (Org). Lógica matemática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.</p> <p>Leite, A. Raciocínio lógico e lógica quantitativa. (livro eletrônico). Curitiba: InterSaber, 2017.</p> <p>ALENCAR FILHO, E. de. Iniciação à lógica matemática. 18. ed. São Paulo: Nobel, 2000.</p>	<p>NOLT, John, ROHATYN, Dennis. Lógica. São Paulo: Schaum McGraw-Hill, 1991.</p> <p>ANTUNES, C. Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências. 20 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.</p> <p>ALENCAR FILHO, Edgard. Iniciação à lógica matemática. 18. Ed. São Paulo, SP: Nobel, 2000. 203p.</p>

			<p>SÉRATES, J. Raciocínio lógico: lógico matemático, lógico quantitativo, lógico numérico, lógico analítico, lógico crítico. 5ª ed. Brasília: Gráfica e Editora Olímpica Ltda, 1997.</p> <p>CERQUEIRA, Luiz Alberto.; OLIVA, Alberto. Introdução a lógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982. 110p.</p>
<b>EMPREENDEDO- RISMO E INOVAÇÃO</b>	<p>Abordagem dos princípios de empreendedorismo e práticas inovadoras, enquanto estratégias de geração de emprego e de renda, a partir da compreensão de "ser empreendedor" e dos mecanismos necessários para iniciar e implementar um novo empreendimento, enfatizando as etapas de um plano de negócios que envolvem aspectos de análise de mercado, produção, operações, estrutura organizacional, marketing, financeiros e recursos humanos.</p>	<p>BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. 3. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteka.com.br/#/books/9788582605189/cfi/0!/4/2@100:0.00">https://integrada.minhabiblioteka.com.br/#/books/9788582605189/cfi/0!/4/2@100:0.00</a></p> <p>BRUGNOLO, Mariano F. Gestão estratégica de negócios. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteka.com.br/reader/books/9788547233143/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteka.com.br/reader/books/9788547233143/pageid/0</a></p> <p>Dornelas, José. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. Disponível em: Minha Biblioteca, (8th edição). Editora Empreende, 2021. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteka.com.br/reader/books/9786587052045/cfi/0!/4/2@100:0.00">https://integrada.minhabiblioteka.com.br/reader/books/9786587052045/cfi/0!/4/2@100:0.00</a></p>	<p>BARBIERI, José Carlos, ÁLVARES, Antonio Teixeira, CAJAZEIRA, Jorge Reis. Gestão de Idéias para Inovação Contínua <a href="https://integrada.minhabiblioteka.com.br/#/books/9788577804429/recent">https://integrada.minhabiblioteka.com.br/#/books/9788577804429/recent</a></p> <p>DORNELAS, José. Empreendedorismo Corporativo - Como ser Empreendedor, Inovar e Diferenciar na sua Empresa, 3ª edição.. [Minha biblioteca].<a href="https://integrada.minhabiblioteka.com.br/#/books/9786587052045/cfi/0!/4/2@100:0.00">https://integrada.minhabiblioteka.com.br/#/books/9786587052045/cfi/0!/4/2@100:0.00</a></p> <p>SHERER, Felipe; CARLOMAGNO, Maximiliano. Gestão da Inovação na Prática.<a href="https://integrada.minhabiblioteka.com.br/#/books/9788597007121/cfi/6/2!/4/2/4@0:0.101">https://integrada.minhabiblioteka.com.br/#/books/9788597007121/cfi/6/2!/4/2/4@0:0.101</a></p>
<b>PRODUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO</b>	<p>As relações entre linguagem oral e escrita. As funções da escrita. A intertextualidade como recurso de escrita. Paráfrase, citação textual e sínteses. Planejamento da escrita. Organização e constituição das idéias do texto. Estrutura, ordenação e desenvolvimento do parágrafo. Argumentação e ritmo na escrita.</p>	<p>1 FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2009 - 11ª edição. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson, conforme link <a href="https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508101931/pages/1">https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508101931/pages/1</a></p> <p>2 GEIGER, Paulo. A nova ortografia sem mistério: do ensino fundamental ao ensino profissional. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson, conforme link <a href="https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572444620/pages/-2">https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572444620/pages/-2</a></p>	<p>1 CASTILHO, Ataliba T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014 - 1ª edição, 3ª reimpressão. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson, conforme link <a href="https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572444620/pages/-2">https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572444620/pages/-2</a></p> <p>2 ALMEIDA, Rita de Cássia Santos. Práticas de Leitura e Produção de texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson, conforme: <a href="https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Leitura%2520e%2">https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Leitura%2520e%2</a></p>

		<p>es.com.br/users/publications/9788586368905 3 GERALDI, João Wanderley (org.). O Texto na Sala de Aula. São Paulo: Ática, 2006 - 4ª edição. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson, conforme link <a href="https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508101153/pages/_14">https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508101153/pages/_14</a> 4 KÖCHE, Vanilda Salton. Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível na Biblioteca virtual Pearson, conforme: <a href="https://bv4.digitalpages.com.br/?erm=Leitura%2520e%2520produ%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520de%2520textos&amp;searchpage=1&amp;filtro=todos&amp;from=busca&amp;page=2&amp;section=0#/legacy/149519">https://bv4.digitalpages.com.br/?erm=Leitura%2520e%2520produ%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520de%2520textos&amp;searchpage=1&amp;filtro=todos&amp;from=busca&amp;page=2&amp;section=0#/legacy/149519</a></p>	<p>520produ%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520de%2520textos&amp;searchpage=1&amp;filtro=todos&amp;from=busca#/legacy/114726 3 TERRA, Ernani. Da leitura literária à produção de textos. São Paulo: Contexto, 2018. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson, conforme: <a href="https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Leitura%2520e%2520produ%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520de%2520textos&amp;searchpage=1&amp;filtro=todos&amp;from=busca&amp;page=4&amp;section=0#/legacy/158839">https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Leitura%2520e%2520produ%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520de%2520textos&amp;searchpage=1&amp;filtro=todos&amp;from=busca&amp;page=4&amp;section=0#/legacy/158839</a> 4 KOCH, Ingedore Villaça. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Conforme: <a href="https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Leitura%2520e%2520produ%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520de%2520textos&amp;searchpage=1&amp;filtro=todos&amp;from=busca&amp;page=4&amp;section=0#/legacy/1568">https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Leitura%2520e%2520produ%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520de%2520textos&amp;searchpage=1&amp;filtro=todos&amp;from=busca&amp;page=4&amp;section=0#/legacy/1568</a> 5 FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17ªEd. São Paulo: Ática, 2007. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson, conforme: <a href="https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Leitura%2520e%2520produ%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520de%2520textos&amp;searchpage=1&amp;filtro=todos&amp;from=busca&amp;page=2&amp;section=0#/legacy/2101">https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Leitura%2520e%2520produ%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520de%2520textos&amp;searchpage=1&amp;filtro=todos&amp;from=busca&amp;page=2&amp;section=0#/legacy/2101</a></p>
<b>PROJETO DE VIDA</b>	Promover o autoconhecimento e consequente descoberta de potenciais e aspectos a desenvolver. Instigar a reflexão a respeito das atitudes e escolhas do estudante ampliando a sua assertividade na tomada das decisões. Despertar o estudante para assumir o protagonismo de sua história, na definição de	FRANKL, Viktor. Em busca de Sentido: Um psicólogo no campo de concentração. Editora Vozes. 25 edição. ABREU, Cristiano Nabuco de. Psicologia do Cotidiano - Como Vivemos, Pensamos e nos Relacionamos Hoje. Porto Alegre: Artmed, 2016. <a href="https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788582713">https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788582713</a>	NÃO INFORMADO

	<p>metas e objetivos a serem alcançados ao longo da vida, contemplando suas diferentes áreas: profissional, financeira, saúde física e psicológica. Contribuir com a formação integral do estudante ao auxiliá-lo na descoberta do seu propósito de vida pessoal e profissional.</p>	<p>396  FARIA, Vivian Maerker. Manual de carreira. Identifique e destaque o talento que existe em você. São Paulo: Saraiva, 2009. Acesso em: <a href="https://app.saraivadigital.com.br/leitor/ebook:584041">https://app.saraivadigital.com.br/leitor/ebook:584041</a>  DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda. Competência social e habilidades sociais: manual teórico- prático. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017. <a href="https://bv4.digitalpages.com.br/?term=prette&amp;searchpage=1&amp;filtro=livros&amp;from=busca&amp;page=1&amp;section=0#/legacy/155426">https://bv4.digitalpages.com.br/?term=prette&amp;searchpage=1&amp;filtro=livros&amp;from=busca&amp;page=1&amp;section=0#/legacy/155426</a></p>	
<p><b>MÍDIAS DIGITAIS</b></p>	<p>Conhecer as tecnologias digitais. Desenvolvimento de postura teórico-metodológica e fluência tecnológica que favoreçam a integração de multimeios na construção do conhecimento. Fluxos informacionais na sociedade em redes sociais móveis. Conceitos de mobilidade, portabilidade e ubiquidade no contexto digital. Utilização da Internet, seus serviços online, mídias digitais, blogs e ferramentas da google.</p>	<p>LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paula: Editora 34. 1999.  LÉVY, Pierre. O que é o Virtual? São Paulo: Editora 24. 1ª ed. 1996. 8ª reimpressão 2007.  EISENSTEIN, Evelyn; Esteferon, Suzana, Abreu, Cristiano Nabuco de. Vivendo Esse Mundo Digital - Impactos na Saúde, na Educação e nos Comportamentos Sociais. Porto Alegre: Artmed Empresa do Grupo A Educação S.A., 2013.  Mídias e Processos SocioCulturais. São Leopoldo: UNISINOS. 2000</p>	<p>BARANAUSKAS, Maria Cecília Calani; MARTINS, Maria Cecília; VALENTE, José Armando. Codesign de Redes Digitais - Tecnologia e Educação a Serviço da Inclusão Social. Porto Alegre: Penso Editora Ltda. Empresa do Grupo A Educação S.A. 2013.  CARVALHO, Fábio C. A. e IVANOFF, Gregório Bittar. Tecnologias que Educam: Ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson, 2009. Disponível em: <a href="https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576053675/pages/_7">https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576053675/pages/_7</a>  PALFREY, John; Gasser, Urs . Nascidos na Era Digital - Entendendo a Primeira Geração de Nativos Digitais. Porto Alegre: Artmed, 2011.  SANTOS, Priscila Kohls</p>

			dos. Santos, Elisangela Ribas dos Santos. Oliveira, Heraldina Barreto de Oliveira. Educação e Tecnologias. Porto Alegre: Sagah, 2017.
<b>REDAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS</b>	Abordagem dos princípios da escrita científica, suas características e especificidades. Técnicas para a sua redação e estruturação. Modalidades de textos científicos. Aspectos éticos na escrita. Autoria e direito autoral.	<p>FURASTÉ, P. A. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Elaboração e Formatação. Explicação das normas da ABNT. 14ed. Porto Alegre: Ed. do Autor, 2008.</p> <p>- LAKATOS, E. A. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>- SHOLAPURKAR, A.A. Publish and Flourish. Pratical Guide for Effective Scientific Writing. 1 ed. New Delhi: Jaypee Brothers Medical Publishers, 2011.</p> <p>Disponível em: <a href="https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Scientific%2520Writing&amp;searchpage=1&amp;filtro=todos&amp;from=busca&amp;page=-24&amp;section=0#/legacy/3157">https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Scientific%2520Writing&amp;searchpage=1&amp;filtro=todos&amp;from=busca&amp;page=-24&amp;section=0#/legacy/3157</a></p>	<p>ZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia Científica ao Alcance de Todos 2ed. Manole: São Paulo, 2009.</p> <p>Disponível em: <a href="https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520428979/pages/_7">https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520428979/pages/_7</a> ISBN: 9788520436790</p> <p>- CERVO, Amado; BERVIAN, Pedro A., DA SILVA Roberto. Metodologia Científica. 6ed. São Paulo: Pearson 2007.</p> <p>Disponível em: <a href="https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576050476/pages/_1">https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576050476/pages/_1</a></p> <p>- DYNIEWICZ, Ana Maria. Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes. Difusão. 3ed. rev. ampl. São Caetano do Sul: São Paulo. Difusão, 2014.</p> <p>Disponível em: <a href="https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788578081690/pages/3">https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788578081690/pages/3</a> ISBN: 9788578081690</p> <p>- KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica - Teoria da ciência e prática da pesquisa. 34ed. Petrópolis: Rio de Janeiro, Vozes, Disponível em: <a href="https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532618047/pages/2">https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532618047/pages/2</a> ISBN: 9788532618047</p>

			- POPE, Catherine, MAYS, Nicholas. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. 3ed. Artmed. 2009. Disponível em: <a href="https://viewer.bibliotecaabinpar.com/viewer/9788536318578">https://viewer.bibliotecaabinpar.com/viewer/9788536318578</a>
<b>INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA</b>	Histórico, Tecnologias e aplicações de computadores, Introdução à Ciência da Computação e Tecnologia da Informação, Representação e processamento da informação. Hardware e Software. Ciclo de vida dos sistemas e seus problemas. Modelagem dos processos e dados de um sistema com o seu meio ambiente. A análise e o projeto estruturado de sistemas. Planejamento de Sistemas de Informação Administração de projetos de sistemas. Organização e administração das funções de informática. Recursos humanos de informática.	ALCALDE LANCHARRO, Eduardo; LOPEZ, Miguel Garcia; PENUELAS FERNANDEZ, Salvador. Informática básica. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009. PEREIRA, JOAQUIM ALBERTO; LOTUFO, VALERIA. Aprendendo Informática. S.P., Makron Books, 1995. VELLOSO, FERNANDO DE CASTRO. Informática; uma introdução. 3.ed. Amp. Rio de Janeiro, Campus, 1991.	ALBERTI, Alberto Luiz. Administração de informática : funções e fatores críticos de sucesso. 6ª.ed. São Paulo: Atlas, 2009. CORNACHIONE JR, Edgard B. Informática: aplicadas às áreas de contabilidade, administração e economia. 3ª.ed. São Paulo: Atlas, 2007. Peter Norton. Introdução à Informática. 1ª.ed. São Paulo: Pearson Universidades, 1996. REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da informação: aplicadas a sistemas de informação empresarial. 6ª.ed. São Paulo: Atlas, 2009. Fernando de Castro Velloso. Informática Conceitos Básicos. 10ª. ed. São Paulo: GEN LTC, 2017.
<b>GESTÃO E LIDERANÇA NA SOCIEDADE LÍQUIDA</b>	O componente curricular propõe-se a discutir o contexto da gestão e suas tendências a fim de compreender a importância e os conceitos relacionados às organizações empoderando o aluno no desenvolvimento de habilidades relacionadas à gestão e sua atuação no mercado de trabalho e na denominada sociedade líquida.	BAUMAN, Zygmunt. 44 Cartas do mundo líquido moderno. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011b. BAUMAN, Zygmunt. Globalização as consequências humanas. Rio de Janeiro: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999. BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor,	GOLEMAN, Daniel. Liderança: A inteligência emocional na formação do líder de sucesso. Rio de Janeiro: Editora Objetiva LTDA, 2015 GRILLO, Antonio Niccoló. Gestão de Pessoas: princípios que mudam a administração universitária. Florianópolis: UFSC, 2001. NOGUEIRA, E. C. Sentidos do Exercício da

		2001. TEIXEIRA, S. Gestão das Organizações. Madrid: McGrawHill, 2005.	Liderança por Mulheres Executivas Brasileiras. 2012. Dissertação (Mestrado em Administração) Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Paulo, 2012
<b>METODOLOGIA DA PESQUISA</b>	Fundamentos Teóricos e Legais da Metodologia da Pesquisa, considerando as normas técnicas sobre o plano, o projeto de pesquisa, o relatório e defesa dos resultados, artigos e "papers" na perspectiva de compreensão da importância e necessidade da realização de pesquisa não só durante o Curso como também, no futuro, como profissional.	CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A. Metodologia Científica. 5 ed., São Paulo: Prentice Hall, 2002. FURASTÉ, P. A. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Elaboração e Formatação. 14 ed., Porto Alegre: s.n., 2006. LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. de A. Metodologia Científica. 4 ed., São Paulo: Atlas, 2006. LEAL, Alzira E. M; SOUZA, Carlos E. G. de. Construindo o Conhecimento pela Pesquisa: orientação básica para elaboração de trabalhos científicos. Santa Maria: Sociedade Vicente Pallotti, 2006. THOMAS, J. R.; NELSON, J.K.; SILVERMAN, S. J. Métodos de Pesquisa em Atividade Física. 5 ed., Porto Alegre: ArtMed, 2007.	PEROVANO, D.G. Manual de metodologia científica da Pesquisa Científica (livro eletrônico). Curitiba: Intersaberes, 2016. SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. Metodologia de Pesquisa (livro eletrônico). Porto Alegre: Penso. 2013. YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos (livro eletrônico). 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
<b>EDUCAÇÃO E SAÚDE</b>	Educação em saúde: conceitos, importância, princípios e objetivos. Teorias pedagógicas. Papel do profissional de saúde como educador. Políticas públicas De educação E Saúde. Planejamento de programas de educação em saúde.	GORGATTI, Márcia G; COSTA, Roberto F. Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. Barueri, SP: Manole, 2008. PITANGA, Francisco J. G. Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde. 2º ed., São Paulo: Phorte,	ARCHANJO, Daniela Resende, ARCHANJO, Léa Resende e SILVA, Lincoln Luciano da (Org.) Saúde da Família na Atenção Primária. Intersaberes: Curitiba, 2013. Disponível em: <a href="https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582126318/pa">https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582126318/pa</a>

		<p>2004. VAISBERG, Mauro; MELLO, Marco Túlio (Orgs.). Exercícios na Saúde e na doença. Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível em: <a href="https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520427033">https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520427033</a></p>	<p>ges/5 ISBN: 9788582126318 BISPO, E. M. F.; TAVARES, C. H. F.; TOMAZ, J. M. T. Interdisciplinaridade no ensino em saúde: o olhar do preceptor na Saúde da Família. Interface, v. 18, n. 49, p.1-14, 2014. BRASIL. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. Portaria 2436 Política Nacional de Atenção Básica, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017 38 p. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 40 p. : il. ISBN 978- CARDOSO, J. P et al. Formação interdisciplinar: efetivando propostas de promoção da saúde no sus. RBPS, v. 20 n. 4, p. 252-258, 2007.</p>
<b>GESTÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<p>Processo de cognição. Psicologia da aprendizagem. Teorias do conhecimento. Técnicas de aprendizagem. Pressupostos teóricos da aprendizagem significativa</p>	<p>Castro, Claudio de M. Você Sabe Estudar? . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2015. Sousa, Jacqueline Andréa Furtado D. O Planejamento de Estudos na Educação a Distância como Prática Discente no Combate ao Insucesso das Avaliações Acadêmicas . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2015. Jacobs, Alan. Como Pensar. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Alta Books, 2019</p>	<p>Meirelles, Alexandre. Como estudar para concursos. São Paulo: Método, 2014 AQUINO, ITALO DE SOUZA. COMO LER ARTIGOS CIENTIFICOS: DA GRADUACAO AO DOUTORADO SAO PAULO: SARAIVA, 2010. 93P MORGAN, CLIFFORD T. COMO ESTUDAR. RIO DE JANEIRO, F. BASTOS, 1967. 140P.</p>
<b>HABILIDADES SOCIOEMOCIO-</b>	<p>História do campo das habilidades socioemocionais</p>	<p>Del Prette, Z. A. P. &amp; Del Prette, A. (2000).</p>	<p>Bechara, A., Tranel, D., &amp; Damasio, A. R.</p>

<b>NAIS</b>	como um campo teórico-prático dos diversos saberes. Valor heurístico do campo das habilidades sociais e emocionais. Principais conceitos da área e seus indicadores em termos de comportamento e cognição. Habilidades sociais, emocionais, qualidade de vida e trabalho em equipe. Importância das habilidades sócio emocionais para a vida profissional	<p>Treinamento em habilidades sociais: Panorama geral da área. Em V. G. Haase, R. R. Neves, C. Kapler, M. L. M. Teodoro &amp; G. M. O. Wood (Orgs.), Psicologia do desenvolvimento: Contribuições interdisciplinares (pp. 249-264). Belo Horizonte: Health.</p> <p>Goleman, Daniel Inteligência emocional [recurso eletrônico] / Daniel Goleman ; tradução Marcos Santarrita. Rio de Janeiro : Objetiva, 2011.recurso digital</p> <p>Dinâmica de Grupo: Ampliando a Capacidade de Interação. 5 ed. Campinas:SP, Papirus, 2005.</p>	<p>(2002).Baixa capacidade de julgamento apesar de um alto intelecto: evidências neurológicas da Inteligência Emocional. In R., Baron, &amp; J.D., Parker. (Org.). Manual de inteligência emocional: Teoria e aplicação em casa,na escola e no trabalho. (pp. 148-164).Porto Alegre: Artmed. (Originalmente publicado em 2000).</p> <p>Del Prette, A. &amp; Del Prette, Z. A. P. (1999). Teoria das Inteligências múltiplas e Treinamento de Habilidades Sociais. DOXA: Estudos de Psicologia e Educação, 5(1), 51-64</p>
<b>GERENCIAMEN-TO DE PROJETOS</b>	Fundamentos de Gerenciamento de Projetos. Gerenciamento de projetos segundo o PMBOK: Gerenciamento da Integração, Gerenciamento do Escopo, Gerenciamento do Tempo, Gerenciamento dos Custos, Gerenciamento da Qualidade, Gerenciamento dos Recursos, Gerenciamento das Comunicações, Gerenciamento do Engajamento das Partes Interessadas, Gerenciamento dos Riscos e Gerenciamento das Aquisições.Técnicas para decisão sobre capacidade produtiva e localização da empresa.	<p>KERZNER, Harold R. Gestão de Projetos - As Melhores Práticas. 3ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2016. Disponível também na biblioteca virtual Minha Biblioteca</p> <p>LARSON, Erik W. Gerenciamento de projetos: o processo gerencial. 6ª Edição. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível também na biblioteca virtual Minha Biblioteca</p> <p>MATTOS, Aldo Dórea Planejamento e controle de obras. São Paulo. Pini, 2010. Disponível no AVA da disciplina.</p> <p>PMI. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK)/Project</p>	<p>BALTZAN, Paige. Tecnologia orientada para gestão. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em: Biblioteca Virtual Grupo A.</p> <p>CHATFIELD, Carl; JOHNSON. Microsoft Project 2016 passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2017. Disponível em: Biblioteca Virtual Grupo A.</p> <p>KANABAR, Vijay; WARBUR, Roger D. Gestão de Projetos - Serie Fundamentos. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível na biblioteca virtual Minha Biblioteca</p> <p>.Minha Biblioteca</p> <p>KERZNER, Harold. Gerenciamento de Projetos - Uma Abordagem Sistêmica para Planejamento, Programação e</p>

		<p>Management Institute. Sexta edição.   Newtown Square, PA: Project Management Institute, 2017.   Série: Guia PMBOK   Disponível no AVA da disciplina.</p>	<p>Controle. São Paulo: Edgard Blucher, 2015. Disponível também na biblioteca virtual Minha Biblioteca .Minha Biblioteca  KERZNER, Harold. O que os executivos precisam saber sobre gerenciamento de projetos. Porto Alegre: Bookman, 2011. Disponível em: Biblioteca Virtual Grupo A.  RABECHINI Junior, Roque; CARVALHO, Marly Monteiro de, (organizadores). Gerenciamento de projetos na prática: Casos brasileiros. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível na biblioteca virtual Minha Biblioteca .</p>
<p><b>ÉTICA, DIREITOS HUMANOS</b></p>	<p>A disciplina tem como propósito estimular a compreensão das relações estabelecidas entre as diversas teorias éticas e a aplicação dos direitos humanos para a efetivação de valores universais. Com isso, essa componente curricular buscará o entendimento acerca da importância das virtudes para o estabelecimento de adequadas relações interpessoais, destacando como os direitos que buscam garantir uma vida digna a todos os seres humanos podem estruturar o florescimento da sociedade em suas mais variadas áreas.</p>	<p>BITTAR, Eduardo Carlos B. Ética geral e profissional, 15a edição, São Paulo: Saraiva, 2019, disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553608058/pageid/34">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553608058/pageid/34</a>;  MALHEIRO, Emerson. Direitos Humanos, 2a edição, Rio de Janeiro: Forense, 2022, disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559644056/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559644056/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4</a>;  OLIVEIRA, Fabiano Melo Gonçalves .Direitos Humanos, Sap Paulo: Forense, 2016, disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530968908/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530968908/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4</a>;</p>	<p>- CRISOSTOMO, Alessandro Lombardi [et. al.]. Ética. Porto Alegre. Sagah, 2018. <a href="https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595024557/2">https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595024557/2</a>  - MARROQUÍN, José Antonio Cárdenas; PINEDA, Eduardo Soto. Ética nas empresas. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2011. <a href="https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788563308887/1">https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788563308887/1</a>  - ROSE, Jonathan F. P. A cidade em harmonia: o que a ciência moderna, civilizações antigas e a natureza humana nos ensinam sobre o futuro da vida urbana. Porto Alegre: Bookman, 2019.  - SWEETMAN, Brendan. Religião: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Penso, 2013. <a href="https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/97885">https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/97885</a></p>

		SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional, 10a edição, São Paulo: Atlas, 2019, disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021653/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/16/1:0%5B%2CRes%5D;">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021653/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/16/1:0%5B%2CRes%5D;</a>	65848343/1 - HERWITZ, Daniel. Estética: conceitos-chave em filosofia. Artmed, 2010. <a href="https://viewer.bibliotecaabinpar.com/viewer/9788536324029/capa">https://viewer.bibliotecaabinpar.com/viewer/9788536324029/capa</a>
<b>SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE (GESTÃO SOCIOAMBIENTAL)</b>	O componente curricular propõe-se a discutir as relações entre ambiente e sociedade no mundo contemporâneo, as questões ambientais e sua incorporação ao conceito de desenvolvimento e desenvolvimento sustentável. A compreensão dos princípios da educação e gestão ambiental como ferramenta para minimizar a crise socioambiental e ética atual.	ODUM, E.P. Ecologia. GUANABARA, Rio de Janeiro, 1988. MAZZAROTTO, Angelo Augusto Valles de Sá e SILVA, Rodrigo de Cássio da Gestão da sustentabilidade urbana: leis, princípios e reflexões; Editora Intersaberes. Educação ambiental [recurso eletrônico] : abordagens múltiplas / organizador, Aloísio Ruscheinsky. 2. ed., rev. e ampl. 2. ed., rev. e ampl. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Penso, 2012 2. ed., rev. e ampl. Educação ambiental [recurso eletrônico] : abordagens múltiplas / organizador, Aloísio Ruscheinsky. 2. ed., rev. e ampl. 2. ed., rev. e ampl. Dados eletrônicos. Porto Alegre : Penso, 2012 2. ed., rev. e ampl. Educação ambiental [recurso eletrônico]: abordagem múltiplas/organizados, Aloísio Ruscheinsky 2. Ed., 2. ed., rev. e ampl. ver. e ampl. Dados eletrônicos. Porto alegre: Penso, 2012. Disponível em: 2. ed., rev. e ampl. 2. ed., rev. e ampl.	Ricklefs, Robert E.; A economia da natureza; Guanabara Koogan, 1993; 470p. Pearson Education do Brasil; Gestão Ambiental; Pearson. Arlindo Philippi Jr., Marcelo de Andrade Roméro, Gilda Collet Bruna (editores); Curso de gestão ambiental (2a edição atualizada e ampliada); Editora Manole. Andréa Cristina de Oliveira Struchel; Licenciamento ambiental municipal; Editora: Oficina de Textos. KLUCZKOVSKI, Alana Marielle Rodrigues Galdino. Introdução ao estudo e poluição dos ecossistemas [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2015. Disponível em: <a href="https://urcamp.bv3">https://urcamp.bv3</a> .

		<a href="https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788563899873/capa">https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788563899873/capa</a>	
<b>INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE</b>	<p>Fundamentos da Inovação e Criatividade. Estágios do processo criativo. A criatividade e a geração de ideias inovadoras.</p> <p>Ferramentas/Métodos de geração de ideias. Solução criativa de problemas: análise, desenvolvimento de soluções e implementação. Cognição e criatividade. Como estimular a inovação e a criatividade na empresa. Técnicas e exercícios que potencializam a criatividade e inovação em produtos e serviços.</p>	<p>FUNDAMENTOS DE DESIGN CRIATIVO Ambrose, Gavin; Harris, Paul - <a href="https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788540701281/capa">https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788540701281/capa</a></p> <p>O PODER DA INOVAÇÃO Serafim, Luiz - <a href="https://app.saraivadigital.com.br/leitor/ebook:582865">https://app.saraivadigital.com.br/leitor/ebook:582865</a></p> <p>GESTÃO DA INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS Trott, Paul J. - <a href="https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788540701663/capa">https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788540701663/capa</a></p>	<p>A ESTRATÉGIA LEAN - PARA CRIAR VANTAGEM COMPETITIVA, INOVAR E PRODUZIR COM CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL Ballé, Michael; Jones, Daniel; Chaize, Jacques - <a href="https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788582605226/Capa.xhtml">https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788582605226/Capa.xhtml</a></p> <p>DESIGN DE IDENTIDADE DA MARCA - GUIA ESSENCIAL PARA TODA A EQUIPE DE GESTÃO DE MARCAS Wheeler, Alina - <a href="https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788582605141/capa">https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788582605141/capa</a></p> <p>GESTÃO DA INOVAÇÃO Silva, Fabiane Padilha da; Lima, Aline Poggi Lins de; Alves, Aline; Júnior, Ramiro Sebastião Córdova; Dias, Igor Augusto de Melo; Duarte, Melissa de Freitas - <a href="https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595028005/capa">https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595028005/capa</a></p> <p>INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO Bessant, John; Tidd, Joe - <a href="https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788582605189/xi">https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788582605189/xi</a></p> <p>A APPLE DEPOIS DE STEVE JOBS Azevedo, Gabriel - <a href="https://app.saraivadigital.com.br/leitor/ebook:580857">https://app.saraivadigital.com.br/leitor/ebook:580857</a></p>
<b>INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - CARREIRA E</b>	História e fundamentos da Inteligência Artificial (IA). Representação do	RUSSELL, Stuart Jonathan; NORVING, Peter. Inteligência	SIMÕES, Marcelo Godoy; SHAW, Ian S. Controle e modelagem

<b>MERCADO</b>	<p>conhecimento. Conceitos de aprendizado de máquina: aprendizados supervisionado e não- supervisionado. Aplicações de IA: Processamento de Linguagens Naturais, Jogos, Robótica e Mineração de Dados. Representação do conhecimento. Sistema especialista. Computação evolucionária. Impacto da IA na sociedade do futuro</p>	<p>artificial. 2. ed. 7 reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. CAMPOS, Mario Massa de; SAITO, Kaku. Sistemas inteligentes em controle e automação de processos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2004. ROSA, João Luís Garcia. Fundamentos da inteligência artificial. Rio de Janeiro: LTC, 2011.</p>	<p>fuzzy. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blucher, 2007. NASCIMENTO JR, Cairo L.; YONEYAMA, Takashi. Inteligência artificial em controle e automação. São Paulo: Edgard Blucher, 2000. HAYKIN, Simon. Redes neurais: princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. LIMA, Isaias; PINHEIRO, Carlos A. M.; SANTOS, Flavia A. Oliveira. Inteligência Artificial. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014. CARVALHO, André. Inteligência artificial: uma abordagem de aprendizagem de máquina. Rio de Janeiro, RJ: LTC, c2011.</p>
<b>FOTOGRAFIA E AUDIOVISUAL</b>	<p>Compreensão abrangente sobre o discurso da imagem e sua influência no debate público e das redes sociais, a partir de uma leitura do texto não-verbal, dos enquadramentos e movimentos de câmera. Capacidade de escolher e utilizar equipamentos para a produção de peças de audiovisual documentais e de ficção, além do uso e interpretação cotidiana e profissional da fotografia.</p>	<p>GERBASE, Carlos. Cinema: primeiro filme descobrindo, fazendo, pensando. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, RESENHA CRÍTICA 2012. HACKING, Juliet. Tudo sobre fotografia. Rio de Janeiro: sextante, 2012. MERTEN, Luiz Carlos. Cinema: entre a realidade e o artifício. 4ª ed. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2010</p>	<p>ASIMOV, I. No mundo da ficção científica. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1984. KEMP, Philip. Tudo sobre cinema. Rio de Janeiro: Sextante, 2011. MONCLAR, Jorge. Linguagem cinematográfica: narrando com imagens. Rio de Janeiro, Monclar Jorge, 2009. SETTON, Maria da Graça. Mídia e educação. 1.ed. 2ª reimpressão. São Paulo: contexto, 2015. RESENHA CRÍTICA SABADIN, Celso. A história do cinema para quem tem pressa. 1. Ed. Rio de janeiro: Valentina, 2018. RESENHA CRÍTICA Material descreve enquadramentos, planos, movimentos de cena.</p>

			<p>Composição de roteiro e montagem de filme.</p> <p>Clique o link <a href="http://www.primeirofilme.com.br/site/Gestão do Amanhã">http://www.primeirofilme.com.br/site/Gestão do Amanhã</a>. José Salibi Neto Estratégia Adaptativa. José Salibi Neto 21 lições para o século 21, Yuval Noah Harario-dvd/ para abrir o recurso <a href="https://pt.slideshare.net/juliadantas/fotojornalismo-i-aula-6-os-gneros-do-fotojornalismo">https://pt.slideshare.net/juliadantas/fotojornalismo-i-aula-6-os-gneros-do-fotojornalismo</a></p>
<b>ESTATÍSTICA</b>	<p>Introdução ao estudo da Estatística. Organização e apresentação de dados. Estatística descritiva. Probabilidade e propriedades epidemiológicas. Teoria da Amostragem. Teoria dos testes de hipóteses. Comparação de médias. Medidas de associação. Análises de correlação e regressão. Estudo e aplicação da estatística não- paramétrica. (softwares estatísticos).</p>	<p>BECKER, J. Estatística Básica. Porto Alegre: Bookman, 2015. Disponível: Biblioteca Virtual Grupo A.</p> <p>BISQUERRA, R. Introdução à Estatística. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível: Biblioteca Virtual Grupo A.</p> <p>FREUND, J. Estatística Aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2007. Disponível: Biblioteca Virtual Grupo A.</p>	<p>NAVIDI, W. Probabilidade e Estatística para Ciências Exatas. Porto Alegre: AMGH, 2012 Disponível: Biblioteca Virtual Grupo A.</p> <p>SHARPE, N. et al. Estatística Aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2011. Disponível: Biblioteca Virtual Grupo A.</p>
<b>TRANSFORMAÇÃO DIGITAL</b>	<p>Conceitos Básicos. Alinhamento Estratégico da Transformação Digital. Impactos da transformação digital, resistência e aceitação em indústrias de negócio. Business Analytics and Intelligence aplicados à transformação digital. Transformação digital de cidades: smart cities. Transformação digital do governo e da sociedade: e-government e-participation de análise organizacional e suas interfaces com comportamento organizacional e estratégia.</p>	<p>LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paula: Editora 34. 1999.</p> <p>EISENSTEIN, Evelyn; Esteferon, Suzana, Abreu, Cristiano Nabuco de. Vivendo Esse Mundo Digital - Impactos na Saúde, na Educação e nos Comportamentos Sociais. Porto Alegre: Artmed Empresa do Grupo A Educação S.A., 2013.</p> <p>PALFREY, John; Gasser, Urs . Nascidos na Era Digital - Entendendo a Primeira Geração de Nativos Digitais. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p>	<p>BARANAUSKAS, Maria Cecília Calani; MARTINS, Maria Cecília; VALENTE, José Armando. Codesign de Redes Digitais - Tecnologia e Educação a Serviço da Inclusão Social. Porto Alegre: Penso Editora Ltda. Empresa do Grupo A Educação S.A. 2013.</p> <p>SANTOS, Priscila Kohls dos. Santos, Elisangela Ribas dos Santos. Oliveira, Heraldina Barreto de Oliveira. Educação e Tecnologias. Porto Alegre: Sagah, 2017.</p> <p>Mídias e Processos</p>

			SocioCulturais. São Leopoldo: UNISINOS. 2000.
<b>ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS</b>	As origens e a contribuição das populações africanas no processo de formação da sociedade e da cultura brasileiras. A escravidão, racismo, "democracia racial", movimentos sociais, legislação e políticas públicas. Culturas e religiões afro-brasileiras no cenário nacional. Relações raciais, territórios e identidades sociais. A influencia da cultura africana na sociedade atual.	ASSIS, Olney Queirós e KÜMPEL, Vitor Frederico. Manual de Antropologia . São Paulo: Saraiva, 2011. Disponível em: <a href="https://app.saraivadigital.com.br/leitor/ebook:600606">https://app.saraivadigital.com.br/leitor/ebook:600606</a> DIVAN, Pietra. Raça Pura: História da Eugenia no Mundo. São Paulo: Contexto, 2007. Disponível em: <a href="https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572443722/pages/_1">https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572443722/pages/_1</a> IAMUNDO, Eduardo. Sociologia e Antropologia do Direito. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 248p. Disponível em: <a href="https://app.saraivadigital.com.br/leitor/ebook:582164">https://app.saraivadigital.com.br/leitor/ebook:582164</a>	BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian Junior; e QUEIROZ, Ronaldo. Antropologia e Cultura. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em: <a href="https://viewer.bibliotecaabinpar.com/viewer/9788595021853/capa">https://viewer.bibliotecaabinpar.com/viewer/9788595021853/capa</a> CASTRO, Cláudio de Moura. Os Tortuosos Caminhos da Educação Brasileira. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em: <a href="https://viewer.bibliotecaabinpar.com/viewer/9788565848770">https://viewer.bibliotecaabinpar.com/viewer/9788565848770</a> IMBERNÓN, Francisco (Org.) A Educação no Século XXI - Os Desafios do Futuro Imediato. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: <a href="https://viewer.bibliotecaabinpar.com/viewer/9788536317434/ii">https://viewer.bibliotecaabinpar.com/viewer/9788536317434/ii</a>
<b>DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA SOCIEDADE</b>	Propõe maior compreensão sobre a complexidade da sociedade atual sob perspectiva das questões étnico-raciais, culturais, ambientais e simbólicas. Congrega os desafios da convivência em ambiente de transformação humana e tecnológica	OWE, Norman. História do Mundo Contemporâneo. Porto Alegre: Penso, 2011. Disponível em: <a href="https://viewer.bibliotecaabinpar.com/viewer/9788563899163/capa">https://viewer.bibliotecaabinpar.com/viewer/9788563899163/capa</a> SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel. Educação Ambiental. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: <a href="https://viewer.bibliotecaabinpar.com/viewer/9788536315294/capa">https://viewer.bibliotecaabinpar.com/viewer/9788536315294/capa</a> SANTOS, Priscila Kohls dos; RIBAS, Elisângela; e OLIVEIRA, Hervaldira Barreto. Educação e Tecnologias. Porto Alegre: SAGAH, 2017.	BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian Junior; e QUEIROZ, Ronaldo. Antropologia e Cultura. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em: <a href="https://viewer.bibliotecaabinpar.com/viewer/9788595021853/capa">https://viewer.bibliotecaabinpar.com/viewer/9788595021853/capa</a> CASTRO, Cláudio de Moura. Os Tortuosos Caminhos da Educação Brasileira. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em: <a href="https://viewer.bibliotecaabinpar.com/viewer/9788565848770/1">https://viewer.bibliotecaabinpar.com/viewer/9788565848770/1</a> IMBERNÓN, Francisco (Org.) A Educação no Século XXI - Os Desafios

		Disponível em: <a href="https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788595021099/capa">https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788595021099/capa</a>	do Futuro Imediato. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: <a href="https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788536317434/ii">https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788536317434/ii</a>
<b>EXP3 - Experiência em Exploração Exponencial</b>	<p>CPP Revolucionária de Experiência em Exploração Exponencial com o objetivo de preparar o aluno para o mercado de trabalho e o novo normal que se desenha: Serão trabalhados 5 temas, sendo a avaliação individual por tema realizado de forma inovadora.</p> <p>Os temas previstos são: Transformação Digital Inovação Exploratória Ecossistemas de Inovação Estratégia Digital Startups e modelos exponenciais</p>	<p>Indústria 4.0, Klaus Schwabb Começe pelo Porque. Simon Sinek Organizações Exponenciais, Salim Ismail</p>	<p>Gestão do Amanhã. José Salibi Neto Estratégia Adaptativa. José Salibi Neto 21 lições para o século 21, Yuval Noah Harari</p>
<b>TOPOGRAFIA E TECNOLOGIAS DE LEVANTAMEN- TO</b>	<p>Introdução ao estudo da Topografia. Caracterização dos métodos e das geotecnologias utilizada para o levantamento e mapeamento topográfico. Representação dos dados topográficos e do relevo do terreno.</p>	<p>BORGES, A. C. Topografia aplicada à Engenharia Civil. V. 1. 3ª Ed. São Paulo: Ed. Blücher, 2013. BORGES, A. C. Topografia aplicada à Engenharia Civil. V. 2. 2ª. São Paulo: E. Blücher, 2013. SILVA, Irineu; SEGANTINE, Paulo. Topografia para Engenharia-Teoria e Prática Geomática. São Paulo: Campus, 2015.</p>	<p>BOTELHO, M. H. C.; JUNIOR, J. P. de F.; PAULA, L. S. de. ABC da topografia: para tecnólogos, arquitetos e engenheiros. São Paulo: Blucher, 2018. 328 p. Disponível na biblioteca virtual da URCAMP. DAIBERT, J. D. Topografia: técnicas e práticas de campo. 2ª Ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível na biblioteca virtual da URCAMP. MCCORMAC, J. Topografia. tradução Daniel Carneiro da Silva. 6ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. Disponível na biblioteca virtual da URCAMP. TULER, M. Fundamentos de Topografia. Porto Alegre: Bookman,</p>

			<p>2014. Disponível na biblioteca virtual da URCAMP.</p> <p>TULER, M.; SARAIVA, S. Fundamentos de Geodésia e Cartografia. Porto Alegre: Bookman, 2016. Disponível na biblioteca virtual da URCAMP.</p>
--	--	--	--

## APÊNDICE V



**FICHA DE VALIDAÇÃO PELO NDE**  
**ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA 2025/01**

Componente curricular	Bibliografia Sugerida	Parecer do NDE
<b>ANATOMIA HUMANA</b>	<p>NETTER, Frank H. Netter: Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595150553. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/</a>. Acesso em: 17 fev. 2025.</p> <p>PAULSEN, Friedrich. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/</a>. Acesso em: 17 fev. 2025.</p> <p>TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. Princípios de Anatomia Humana, 14ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527734868. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/</a>. Acesso em: 17 fev. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>CIÊNCIA MORFOLÓGICA</b>	<p>RAFF, Hershel; LEVITZKY, Michael G. Fisiologia médica: uma abordagem integrada. (Lange). Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788580551488. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551488/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551488/</a>. Acesso em: 05 abr. 2025.</p> <p>REISNER, Howard M. Patologia: uma abordagem por estudos de casos. Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788580555479. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555479/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555479/</a>. Acesso em: 05 abr. 2025.</p> <p>ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech; BARNASH, Todd A. Atlas de histologia descritiva. Porto Alegre: ArtMed, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788536327495. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327495/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327495/</a>. Acesso em: 05 abr. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>DESENVOLVIMENTO HUMANO</b>	<p>PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558040132. Disponível em:</p>	<b>DEFERIDO</b>

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040132/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040132/</a>. Acesso em: 05 abr. 2025.</p> <p>GERHARDT, Sue. Por que o amor é importante. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788582713501. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713501/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713501/</a>. Acesso em: 05 abr. 2025.</p> <p>BEE, Helen; BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 9788536325279. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325279/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325279/</a>. Acesso em: 05 abr. 2025.</p>	
<b>PROCESSOS BIOLÓGICOS</b>	<p>Bioquímica Ilustrada de Harper [recurso eletrônico] / Victor W. Rodwell ... [et al.]; [tradução: Luís Fernando Marques Dorvillé, Maria Elisabete Costa Moreira, Simone Kobe de Oliveira ; revisão técnica: Guilhian Leipnitz]. 30ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. ISBN 978-85-8055-595-0 Disponível em: <a href="https://online.vitalsource.com/#/books/9788580555950/cfi/0!/4/4@0.00:2.79">https://online.vitalsource.com/#/books/9788580555950/cfi/0!/4/4@0.00:2.79</a></p> <p>NELSON, David L. Princípios de Bioquímica de Lehninger [recurso eletrônico] / David L. Nelson, Michael M. Cox ; [tradução: Ana Beatriz Gorini da Veiga ... et al.] ; revisão técnica: Carlos Termignoni ... [et al.]. 6. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2014. ISBN 978-85- 8271-073-9 Disponível em: <a href="https://online.vitalsource.com/#/books/9788582710739/cfi/2!/4/4@0.00:0.00">https://online.vitalsource.com/#/books/9788582710739/cfi/2!/4/4@0.00:0.00</a></p> <p>TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. Princípios de Anatomia Humana, 14ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527734868. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/</a>. Acesso em: 17 fev. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>PROJETO INTEGRADOR</b>	<p>Berbel, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Revista Interface Comunicação, Saúde, Educação, Fevereiro,1998.</p> <p>FARINATTI, Paulo de Tarso V. Envelhecimento, Promoção da Saúde e Exercício: Bases Teóricas e Metodológicas . Barueri: Manole, 2008. E-book. pA ISBN 9788520443743. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443743/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443743/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p> <p>PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. Saúde Coletiva: Teoria e Prática . 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. pág.26. ISBN 9786557830925. Disponível em:</p>	<b>DEFERIDO</b>

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p> <p>PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática, 2ª edição . Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. pág.3. ISBN 9788527734745. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p> <p>VAISBERG, Mauro; MELLO, Marco Túlio de. Exercícios na Saúde e na Doença . Barueri: Manole, 2010. E-book. pA ISBN 9788520443064. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443064/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443064/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p>	
<b>EXAMES DIAGNÓSTICOS E FARMACOLOGIA</b>	<p>FISCHBACH, Frances T.; III, Marshall Barnett D. Exames Laboratoriais e Diagnósticos em Enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2835-5. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2835-5/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2835-5/</a>. Acesso em: 18 fev. 2025.</p> <p>KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558040194. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/</a>. Acesso em: 18 fev. 2025.</p> <p>RAO, L V.; SNYDER, L M. Wallach - Interpretação de Exames Laboratoriais. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739153. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739153/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739153/</a>. Acesso em: 18 fev. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>CIÊNCIAS FISIOPATOLÓGICAS</b>	<p>NORRIS, Tommie L. Porth - Fisiopatologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527737876. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737876/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737876/</a>. Acesso em: 17 fev. 2025.</p> <p>HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. Fisiopatologia da doença. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788580555288. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555288/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555288/</a>. Acesso em: 17 fev. 2025.</p> <p>SILBERNAGL, Stefan; LANG, Florian. Fisiopatologia. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788536325996. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325996/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325996/</a>. Acesso em: 17 fev. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>

<b>MICROIMUNOLOGIA</b>	<p>FADER, Robert C. Burton - Microbiologia para as Ciências da Saúde. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.xxi. ISBN 9788527737302. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737302/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737302/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p> <p>DELVES, Peter J. ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527733885. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p> <p>ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia Celular e Molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158924. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158924/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158924/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>PROJETO INTEGRADOR</b>	<p>MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788597008821. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/</a>. Acesso em: 19 fev. 2025.</p> <p>LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/</a>. Acesso em: 19 fev. 2025.</p> <p>MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/</a>. Acesso em: 19 fev. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA</b>	<p>GONÇALVES, Carolina P.; ROCKENBACH, Liliana; JUNQUEIRA, Shirlene C. Assistência farmacêutica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027909. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/</a>. Acesso em: 13 fev. 2025.</p> <p>ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.1. ISBN 9786557830000. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/</a>. Acesso em: 13 fev. 2025.</p> <p>SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536513232. Disponível em:</p>	<b>DEFERIDO</b>

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/</a>. Acesso em: 13 fev. 2025.</p> <p>MARTINS, Amanda Á B.; TEIXEIRA, Deborah; BATISTA, Bruna G.; et al. Epidemiologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023154. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023154/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023154/</a>. Acesso em: 13 fev. 2025.</p>	
<b>BASES GERAIS DA QUÍMICA</b>	<p>SILVA, Elaine L. Química Aplicada - Estrutura dos Átomos e Funções Inorgânicas e Orgânicas. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520186. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520186/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520186/</a></p> <p>GARCIA, Cleverson F.; LUCAS, Esther M F.; BINATTI, Ildefonso. Química orgânica: estrutura e propriedades. (Tekne). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582602447. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602447/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602447/</a>.</p> <p>KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; TOWNSEND, John R.; TREICHEL, David A. Química Geral e Reações Químicas - Volume 1 - Tradução da 9ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522118281. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118281/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118281/</a>.</p> <p>KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; TOWNSEND, John R.; TREICHEL, David A. Química Geral e Reações Químicas - Volume 2 - Tradução da 9ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522118304. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118304/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118304/</a></p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>QUÍMICA ORGÂNICA</b>	<p>SOLOMONS, T. W G.; FRYHLE, Craig B.; SNYDER, Scott A. Química Orgânica Vol.1. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788521638889. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638889/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638889/</a>. Acesso em: 14 fev. 2025.</p> <p>SOLOMONS, T. W G.; FRYHLE, Craig B.; SNYDER, Scott A. Química Orgânica Vol. 2. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788521638902. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638902/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638902/</a>. Acesso em: 14 fev. 2025.</p> <p>MCMURRY, John. Química Orgânica - Combo: Tradução da 9ª edição norte-americana. 3. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522125876. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125876/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125876/</a>. Acesso em: 14 fev. 2025</p>	<b>DEFERIDO</b>

<p><b>FARMACOLOGIA EM AGRAVOS CRÔNICOS</b></p>	<p>BRUTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788580556155. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/</a>.</p> <p>SILVA, Penildon. Farmacologia, 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Ebook. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2034-2/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2034-2/</a>.</p> <p>KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558040194. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/</a>.</p>	<p><b>DEFERIDO</b></p>
<p><b>ESTÁGIO EM SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA</b></p>	<p>ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830000. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/</a>. Acesso em: 13 fev. 2025.</p> <p>SANTOS, Gustavo Alves Andrade dos. Assistência Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734844. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734844/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734844/</a>. Acesso em: 13 fev. 2025.</p> <p>GONÇALVES, Carolina P.; ROCKENBACH, Liliana; JUNQUEIRA, Shirlene C. Assistência farmacêutica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027909. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/</a>. Acesso em: 13 fev. 2025</p>	<p><b>DEFERIDO</b></p>
<p><b>QUÍMICA APLICADA À SAÚDE</b></p>	<p>HARRIS, Daniel C.; LUCY, Charles A. Análise Química Quantitativa. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788521638544. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638544/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638544/</a>. Acesso em: 14 fev. 2025.</p> <p>VOGEL, Arthur I. Análise Química Quantitativa. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. Ebook. p.i. ISBN 978-85-216-2580-3. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2580-3/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2580-3/</a>. Acesso em: 14 fev. 2025.</p> <p>SKOOG, Douglas A.; WEST, Donald M.; HOLLER, F J.; CROUCH, Stanley R. Fundamentos de Química Analítica: Tradução da 9ª edição norte-americana. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa.</p>	<p><b>DEFERIDO</b></p>

	ISBN 9788522121373. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522121373/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522121373/</a> . Acesso em: 14 fev. 2025	
<b>BIOQUÍMICA APLICADA</b>	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BELLÉ, L. P. &amp; SANDRI, S. Bioquímica Aplicada - Reconhecimento e Caracterização de Biomoléculas. Editora Saraiva, 2014. 9788536519623. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519623/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519623/</a>.</p> <p>LEHNINGER, D. N. Princípios de Bioquímica de Lehninger. Grupo A, 2018. 9788582715345. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/</a>.</p> <p>SOUZA, D. G. de, et al. Bioquímica aplicada. Grupo A, 2018. 9788595026544. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026544/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026544/</a>.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>PRINCÍPIOS ATIVOS NATURAIS</b>	<p>FILHO, Valdir C.; ZANCHETT, Camile C C. Fitoterapia avançada: uma abordagem química, biológica e nutricional. Porto Alegre: ArtMed, 2020. E-book. p.i. ISBN 9786581335151. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335151/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335151/</a>. Acesso em: 06 abr. 2025.</p> <p>MAIOR, João F. A S.; SPERRY, Angela; CID, Annaline S.; et al. Farmacognosia aplicada. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492793. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492793/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492793/</a>. Acesso em: 06 abr. 2025.</p> <p>SIMÕES, Cláudia M O.; SCHENKEL, Eloir P.; MELLO, João C P.; et al. Farmacognosia. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788582713655. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713655/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713655/</a>. Acesso em: 06 abr. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>PROJETO INTEGRADOR</b>	<p>VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. Metodologia Científica para a Área de Saúde. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158658. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/</a>.</p> <p>SORDI, José Osvaldo de. Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa, 1ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788547214975. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975/</a>.</p> <p>LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN</p>	<b>DEFERIDO</b>

	9788597026580. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/</a> .	
<b>PRODUÇÃO E CONTROLE DE FORMAS FARMACÊUTICAS SEMISSÓLIDAS E LÍQUIDAS</b>	FARMACOPÉIA BRASILEIRA. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014  ANSEL, H. C. et al. Farmacotécnica: Formas Farmacêuticas e Sistema de Liberação de Fármacos. 6ª ed. São Paulo: Premiere, 2000.  THOMPSON, J.E., A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. Porto Alegre: Artmed, 2006.  FERREIRA, A.O. et al. Guia Prático da Farmácia Magistral. Editora Associada Ltda: 2018. Volumes 1,2 e 3.	<b>DEFERIDO</b>
<b>FARMACOTÉCNICA HOMEOPÁTICA</b>	FONTES, Olney L.; CESAR, Amilys de T. Farmácia homeopática: teoria e prática 5a ed. 5. ed. Barueri: Manole, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788520462294. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462294/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462294/</a> . Acesso em: 17 fev. 2025.  MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MARCIANO, Ana Paula V.; SAHD, Cláudia S.; e outros. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901640. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901640/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901640/</a> . Acesso em: 17 fev. 2025.  BERMAR, Kelly Cristina de O. Farmacotécnica - Técnicas de Manipulação de Medicamentos. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. pág.58. ISBN 9788536520902. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520902/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520902/</a> . Acesso em: 17 fev. 2025.	<b>DEFERIDO</b>
<b>QUÍMICA MEDICINAL</b>	BARREIRO, Eliezer J.; FRAGA, Carlos A M. Química medicinal. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788582711187. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711187/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711187/</a> . Acesso em: 13 fev. 2025.  FERREIRA, Elizabeth I.; BARREIRO, Eliezer J.; GIAROLLA, Jeanine; et al. Fundamentos de química farmacêutica medicinal. Barueri: Manole, 2022. E-book. p.xvi. ISBN 9786555762600. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762600/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762600/</a> . Acesso em: 13 fev. 2025.  SILVA, Elenilson F.; SILVA, Carlos da; BRUM, Lucimar F S. Fundamentos de química medicinal. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.30. ISBN 9788595027756. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027756/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027756/</a> . Acesso em: 13 fev. 2025.	<b>DEFERIDO</b>

<b>PROJETO INTEGRADOR</b>	<p>VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. Metodologia Científica para a Área de Saúde. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158658. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/</a>.</p> <p>SORDI, José Osvaldo de. Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa, 1ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788547214975. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975/</a>.</p> <p>LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/</a>.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>PRODUÇÃO CIENTÍFICA ORIENTADA I</b>	<p>MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Ebook. ISBN 9788597008821. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/</a>. Acesso em: 29 jul. 2024</p> <p>SORDI, José Osvaldo de. Elaboração de pesquisa científica, 1ª edição. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2013. Ebook. ISBN 9788502210332. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210332/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210332/</a>. Acesso em: 29 jul. 2024</p> <p>NORMAS DA ABNT. Normas ABNT 2024. Disponível em: <a href="https://www.normasabnt.org/normas-abnt-2024/">https://www.normasabnt.org/normas-abnt-2024/</a> Acesso: 29/07/2024.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>CIÊNCIAS TOXICOLÓGICAS DOS ALIMENTOS</b>	<p>OLSON, Kent R. Manual de toxicologia clínica. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788580552669. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552669/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552669/</a>. Acesso em: 13 set. 2024.</p> <p>KLAASSEN, Curtis D.; III., John B W. Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull (Lange). Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551327. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551327/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551327/</a>. Acesso em: 13 set. 2024.</p> <p>DAMIANI, Roberto M.; RUARO, Thaís C.; TONIAZZO, Ana P.; et al. Toxicologia. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901954. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901954/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901954/</a>. Acesso em: 13 set. 2024</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>PROJETO INTEGRADOR</b>	<p>BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em:</p>	<b>Deferido</b>

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/</a>. Acesso em: 06 abr. 2025.</p> <p>FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p.I. ISBN 9788502636552. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636552/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636552/</a>. Acesso em: 06 abr. 2025.</p> <p>FURASTÉ, Pedro A. Normas Técnicas para o trabalho Científico: Elaboração e Formatação. Explicação das normas da ABNT. ed. Porto Alegre: 2012.</p>	
<b>DESENVOLVIMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE E ALIMENTOS</b>	<p>CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. Ciência e Tecnologia de Alimentos. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448458. Disponível em: CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. Ciência e Tecnologia de Alimentos. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520448458. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448458/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448458/</a>. Acesso em: 06 abr. 2025.</p> <p>FERNANDES, Célia Andressa Leite Lopes P.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; et al. Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788536532547. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532547/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532547/</a>. Acesso em: 06 abr. 2025.</p> <p>NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda A.; PINTO, Flávia S T.; et al. Práticas em tecnologia de alimentos (Tekne). Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788582711965. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711965/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711965/</a>. Acesso em: 06 abr. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>DIAGNÓSTICO CLÍNICO-LABORATORIAL I</b>	<p>MARSHALL, William J. Bioquímica Clínica - Aspectos Clínicos e Metabólicos. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.I. ISBN 9788595151918. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151918/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151918/</a>. Acesso em: 20 fev. 2025.</p> <p>RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick &amp; Adelberg. 28. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.756. ISBN 9786558040170. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040170/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040170/</a>. Acesso em: 20 fev. 2025.</p> <p>VIEIRA, Ana D C.; RODRIGUES, Adriana D.; RAHMEIER, Francine L.; et al. Bioquímica clínica: líquidos corporais. Porto</p>	<b>DEFERIDO</b>

	Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901077. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901077/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901077/</a> . Acesso em: 20 fev. 2025.	
<b>ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM SERVIÇOS DE SAÚDE</b>	<p>BISSON, Marcelo P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. 4.ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769883. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p> <p>FERRACINI, Fábio T.; ALMEIDA, Silvana Maria de; FILHO, Wladimir Mendes B. Farmácia Clínica. Barueri: Manole, 2014. E-book. pA ISBN 9788520439869. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439869/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439869/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p> <p>SANTOS, Gustavo Alves Andrade dos. Assistência Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. pi ISBN 9788527734844. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734844/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734844/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>APLICAÇÃO FARMACOLÓGICA CLÍNICA E HOSPITALAR</b>	<p>BRUTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788580556155. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/</a>.</p> <p>SILVA, Penildon. Farmacologia, 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Ebook. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2034-2/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2034-2/</a>.</p> <p>CORDIOLI, Aristides V.; GALLOIS, Carolina B.; PASSOS, Ives C. Psicofármacos: Consulta rápida. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558821373. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821373/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821373/</a>.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR: GERENCIAMENTO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE</b>	<p>CAVALLINI, Míriam E.; BISSON, Marcelo P. Farmácia Hospitalar: um Enfoque em Sistemas de Saúde. 2. ed. Barueri: Manole, 2010. E-book. p.Cover. ISBN 9788520443354. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443354/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443354/</a>.</p> <p>CARVALHO, Felipe D.; CAPUCHO, Helaine C.; BISSON, Marcelo P. Farmacêutico Hospitalar: Conhecimentos, Habilidades e Atitudes. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520438916. Disponível em:</p>	<b>DEFERIDO</b>

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520438916/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520438916/</a>.</p> <p>JULIANI, Roberta Guimarães M. Organização e Funcionamento de Farmácia Hospitalar. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521176. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521176/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521176/</a>.</p>	
<b>ESTÁGIO EM PRODUÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS E ALIMENTOS</b>	<p>SANTORO, M.I.R.M.. Introdução ao controle de qualidade de medicamentos. São Paulo: Atheneu,1988.</p> <p>PRISTA, L.;</p> <p>NOGUEIRA, A. CORREIA, A. Tecnologia Farmacêutica. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian. 1995.</p> <p>THOMPSON, JE. A Prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. Porto Alegre. ARTMED, 2006.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>PRODUÇÃO E CONTROLE DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS</b>	<p>Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. <b>Farmacopeia Brasileira</b> : volume I. 7. ed. Brasília: ANVISA, 2024. Disponível em: <a href="https://bibliotecadigital.anvisa.gov.br/jspui/handle/anvisa/11937">https://bibliotecadigital.anvisa.gov.br/jspui/handle/anvisa/11937</a>. Acesso em: 08 abr 2025.</p> <p>LANG, Kelline. <b>Fundamentos de farmacotécnica</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2018. <i>E-book</i>. p.11. ISBN 9788595028289. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028289/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028289/</a>. Acesso em: 08 abr. 2025.</p> <p>JR., Loyd V A.; POPOVICH, Nicholas G.; ANSEL, Howard C. <b>Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos</b>. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. <i>E-book</i>. p.Capa. ISBN 9788565852852. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852852/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852852/</a>. Acesso em: 08 abr. 2025</p> <p>THOMPSON, Judith E.; DAVIDOW, Lawrence W. <b>A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos</b>. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. <i>E-book</i>. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788565852180. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852180/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852180/</a>. Acesso em: 08 abr. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>BIOSSEGURANÇA E TÉCNICA DE LABORATÓRIO</b>	<p>Amanda, S. Biossegurança. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788595024021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024021/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024021/</a>.</p> <p>J., C.C.; F., O.M. A Prática Farmacêutica na Farmácia comunitária. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013.9788565852838. Disponível em:</p>	<b>DEFERIDO</b>

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852838/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852838/</a>.</p> <p>Chaves, L. C. Medicamentos: cálculos de dosagens e vias de administração. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2013. 9788520455739. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455739/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455739/</a>.</p>	
<b>PROJETO INTEGRADOR</b>	<p>BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/</a>. Acesso em: 06 abr. 2025.</p> <p>FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p.I. ISBN 9788502636552. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636552/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636552/</a>. Acesso em: 06 abr. 2025.</p> <p>FURASTÉ, Pedro A. Normas Técnicas para o trabalho Científico: Elaboração e Formatação. Explicação das normas da ABNT. ed. Porto Alegre: 2012.</p>	
<b>DIAGNÓSTICO CLÍNICO LABORATORIAL II</b>	<p>Mcpherson, Richard, A. e Matthew R. Pincus. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry. Disponível em: Minha Biblioteca, (21st edição). Editora Manole, 2012. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451854/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451854/pageid/0</a></p> <p>MOTTA, V. Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações. 5ª ed. MedBook Editora, 2009. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830260/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830260/pageid/0</a></p> <p>SILVA, A. G. T.. Imunologia Aplicada - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos 1ª ed. São Paulo, Érica, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521039/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521039/pageid/0</a></p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>ESTÁGIO EM FARMÁCIA CLÍNICA E COMUNITÁRIA</b>	<p>BISSON, Marcelo P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. 4.ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769883. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p> <p>FERRACINI, Fábio T.; ALMEIDA, Silvana Maria de; FILHO, Wladmir Mendes B. Farmácia Clínica. Barueri: Manole, 2014. E-book. pA ISBN 9788520439869. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439869/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439869/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>

	<p>SANTOS, Gustavo Alves Andrade dos. Assistência Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i ISBN 9788527734844. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734844/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734844/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p>	
<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>	<p>MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788597008821. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/</a>. Acesso em: 14 fev. 2025.</p> <p>MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/</a>. Acesso em: 14 fev. 2025.</p> <p>KOLLER, Sílvia H.; COUTO, Maria C P.; HOHENDORFF, Jean V. Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.i. ISBN 9788565848909. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848909/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848909/</a>. Acesso em: 14 fev. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>CUIDADOS FARMACÊUTICOS NA SAÚDE COMUNITÁRIA</b>	<p>MARINI, Danyelle C.; BISSON, Marcelo P. Semiologia e propedêutica farmacêutica. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768862. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768862/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768862/</a>. Acesso em: 17 fev. 2025.</p> <p>LANA, Letícia D.; SILVA, Fernanda G.; COUTINHO, Andreia O R.; e outros. Semiologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028470. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028470/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028470/</a>. Acesso em: 17 fev. 2025.</p> <p>FERRACINI, Fábio T.; ALMEIDA, Silvana Maria de; FILHO, Wladmir Mendes B. Farmácia Clínica. Barueri: Manole, 2014. E-book. pA ISBN 9788520439869. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439869/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439869/</a>. Acesso em: 17 fev. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>GESTÃO E GARANTIA DA QUALIDADE EM LABORATÓRIO CLÍNICO</b>	<p>LOBO, Renato N. GESTÃO DA QUALIDADE. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. Ebook. p.Capa. ISBN 9788536532615. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532615/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532615/</a>. Acesso em: 19 fev. 2025.</p> <p>MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry. 21. ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520451854. Disponível em:</p>	<b>DEFERIDO</b>

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451854/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451854/</a>. Acesso em: 19 fev. 2025.</p> <p>MOTTA, Valter. Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações. 5. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2009. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830260. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830260/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830260/</a>. Acesso em: 19 fev. 2025.</p>	
<b>ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS</b>	<p>HENRY, John Bernard, Diagnósticos Clínicos e Tratamento Por Métodos Laboratoriais, 21ª ed. Barueri-SP, Manoele, 2012. Disponível em: <a href="https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520430958">https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520430958</a></p> <p>MOTTA, Valter. Bioquímica Clínica: Princípios e Interpretações. 5ª. ed Rio de Janeiro. Med book, 2009. 419 p.</p> <p>STRASINGER, Susan King ; Urinálise e Fluídos Corporais, 5ª ed. São Paulo: MEDICA PAULISTA, 2009. 316 p</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>DIAGNÓSTICO CLÍNICO-LABORATORIAL III</b>	<p>LORENZI, Therezinha F. Atlas Hematologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2005. E-book. ISBN 97885-277-1997-1. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1997-1/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1997- 1/</a>.</p> <p>HOFFBRAND, A V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714515. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/</a>.</p> <p>SILVA, Paulo H.; ALVES, Hemerson B.; COMAR, Samuel R.; e outros Hematologia Laboratorial . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712603. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712603/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712603/</a>.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>DIAGNÓSTICO CLÍNICO-LABORATORIAL: REALIZAÇÃO DE EXAMES</b>	<p>MOTTA, Valter. Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações. 5. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2009. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830260. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830260/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830260/</a>. Acesso em: 22 fev. 2025.</p> <p>MARTY, Elizângela; MARTY, Roseli M. Hematologia Laboratorial. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536520995. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520995/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520995/</a>. Acesso em: 22 fev. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>

	MARSHALL, William J. Bioquímica Clínica - Aspectos Clínicos e Metabólicos. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788595151918. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151918/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151918/</a> . Acesso em: 22 fev. 2025.	
--	---	--

### ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 2025/01

COMPONENTE CURRICULAR	Bibliografia Sugerida	PARECER DO NDE
<b>ANATOMIA HUMANA</b>	<p>ABRAHAMS, Peter H. Abrahams &amp; McMinn Atlas Colorido de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595157897. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157897/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157897/</a>. Acesso em: 17 fev. 2025.</p> <p>KAHLE, Werner; FROTSCHER, Michael; SCHMITZ, Frank. Atlas Colorido de Anatomia Humana: Sistema Nervoso e Órgãos Sensoriais. v.3. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2023. E-book. ISBN 9786555722130. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555722130/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555722130/</a>. Acesso em: 17 fev. 2025.</p> <p>WEIR, James. Atlas de Anatomia Humana em Imagem. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151512. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151512/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151512/</a>. Acesso em: 17 fev. 2025</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>CIÊNCIA MORFOLÓGICA</b>	<p>LAROSA, Paulo Ricardo. Anatomia Humana texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016 texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016 <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730082/cfi/6/10!/4/2/4@0:0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730082/cfi/6/10!/4/2/4@0:0</a></p> <p>PEZZI, Lucia Helena A.; CORREIA, João Antonio P.; PRINZ, Rafael Augusto D.; et al. Anatomia Clínica Baseada em Problemas, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788527732031. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732031/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732031/</a>. Acesso em: 07 abr. 2025.</p> <p>ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech; BARNASH, Todd A. Atlas de histologia descritiva. Porto Alegre: ArtMed, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN</p>	<b>DEFERIDO*</b>

	9788536327495. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327495/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327495/</a> . Acesso em: 07 abr. 2025.	
<b>DESENVOLVIMENTO HUMANO</b>	<p>BARBOSA, Elizângela A.; FUKUSATO, Paula Cristina S. Manual Prático do Desenvolvimento Infantil. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788554652500. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652500/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652500/</a>. Acesso em: 13 fev. 2025.</p> <p>ROSSATO, Nelson Piletti, Solange Marques Rossato, G. Psicologia do desenvolvimento . São Paulo: Editora Contexto, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788572448581. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572448581/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572448581/</a>. Acesso em: 13 fev. 2025. FOLQUITTO, Camila Tarif F.;</p> <p>GARBARINO, Mariana I.; SOUZA, Maria Thereza Costa Coelho de. Psicologia do Desenvolvimento - Teorias e Práticas Contemporâneas . Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. pág.1. ISBN 9788521638513. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638513/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638513/</a>. Acesso em: 13 fev. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>PROCESSOS BIOLÓGICOS</b>	<p>VOET, Donald. Bioquímica [recurso eletrônico] / Donald Voet, Judith G. Voet ; [tradução: Ana Beatriz Gorini da Veiga ... et al.]; revisão técnica: Carlos Termignoni ... [et al.]. 4ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2013. ISBN 978-85-8271-005-0 Disponível em: <a href="https://online.vitalsource.com/#/books/9788582710050/cfi/0/4/4@0.00:0.00">https://online.vitalsource.com/#/books/9788582710050/cfi/0/4/4@0.00:0.00</a></p> <p>TOY, Eugene C.; JR., William E S.; STROBEL, Henry W.; et al. Casos clínicos em bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788580555752. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555752/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555752/</a>. Acesso em: 07 abr. 2025.</p>	<b>DEFERIDO*</b>
<b>PROJETO INTEGRADOR</b>	<p>OLIVEIRA, Julicristie Machado de. Nutrição em saúde coletiva: epidemiologias, evidências e políticas. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.xvi. ISBN 9786555763942. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763942/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763942/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p> <p>MARTINS, Milton de A.; Jr., Mário F.; LEMES, Conceição. Saúde: A Hora é Agora Orientações de Grandes Especialistas Brasileiros. Barueri: Manole, 2010. E-book. pA ISBN 9788520442029. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442029/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442029/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>

	<p>MEDEIROS, João B. Redação Científica: Práticas de Fichamentos, Resumos, Resenhas. 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i ISBN 9788597020328. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020328/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020328/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p>	
<b>EXAMES DIAGNÓSTICOS E FARMACOLOGIA</b>	<p>TOY, Eugene C.; JR., William E S.; STROBEL, Henry W.; et al. Casos clínicos em bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788580555752. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555752/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555752/</a>. Acesso em: 18 fev. 2025.</p> <p>HILAL-DANDAN, Randa; BRUNTON, Laurence. Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman &amp; Gilman. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788580555066. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555066/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555066/</a>. Acesso em: 18 fev. 2025.3.</p> <p>NICOLL, Diana. Manual de exames diagnósticos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788580556261. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556261/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556261/</a>. Acesso em: 18 fev. 2025</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>CIÊNCIAS FISIOPATOLÓGICAS</b>	<p>ANTCZAK, Susan E. Fisiopatologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 978-85-277-2537-8. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2537-8/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2537-8/</a>. Acesso em: 17 fev. 2025.</p> <p>KUMAR, Vinay. Robbins Patologia Básica. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788595151895. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151895/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151895/</a>. Acesso em: 17 fev. 2025.</p> <p>SILVERTHORN, Dee U. Fisiologia humana. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714041. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041/</a>. Acesso em: 17 fev. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>MICROIMUNOLOGIA</b>	<p>MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia Médica. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.182. ISBN 9788595159662. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159662/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159662/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p> <p>CABRAL, Gustavo. MyNews Explica Sistema Imunológico e Vacinas. São Paulo: Edições 70, 2023. E-book. p.Capa. ISBN</p>	<b>DEFERIDO</b>

	<p>9786554270519. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786554270519/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786554270519/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p> <p>FRANÇA, Fernanda S.; LEITE, Samantha B. Micologia e virologia. Porto Alegre: SAGAH, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026827. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026827/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026827/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p>	
<b>PROJETO INTEGRADOR</b>	<p>DE, Souza, Márcio V.; KAMIL, Giglio,. Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391282. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391282/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391282/</a>. Acesso em: 19 fev. 2025.</p> <p>VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. Metodologia Científica para a Área de Saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788595158658. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/</a>. Acesso em: 19 fev. 2025.</p> <p>AZEVEDO, Celicina B. Metodologia científica ao alcance de todos 4a ed.. 4. ed. Barueri: Manole, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9786555762174. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/</a>. Acesso em: 19 fev. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA</b>	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.916 de 30 de outubro de 1998. Política Nacional de Medicamentos. 2010 Disponível em</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.436 de 21 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica. Disponível em</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 219 . Disponível em &lt; <a href="https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relacao_medicamentos_rename_2020.pdf">https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relacao_medicamentos_rename_2020.pdf</a>&gt;</p> <p>MARIN, N. et al. Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003. 373 p.</p> <p>MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. Saúde coletiva. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023895. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/</a>. Acesso em: 13 fev. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>

	<p>SANTOS, Gustavo Alves Andrade dos. Assistência Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734844. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734844/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734844/</a>. Acesso em: 13 fev. 2025.</p>	
<b>BASES GERAIS DA QUÍMICA</b>	<p>BETTELHEIM, Frederick A.; BROWN, William H.; CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. Introdução à química geral, orgânica e bioquímica - Combo: Tradução da 9ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126361. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126361/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126361/</a>.</p> <p>SILVA, Elaine L.; BARP, Ediana. Química geral e inorgânica: princípios básicos, estudo da matéria e estequiometria 1ª edição 2014. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN9788536531175. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531175/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531175/</a> <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118304/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118304/</a></p> <p>CHANG, Raimundo. Química geral. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788563308177. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308177/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308177/</a>.</p> <p>MCMURRY, John. Química Orgânica - Volume 1: Tradução da 9ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522125296. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125296/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125296/</a>.</p> <p>MCMURRY, John. Química Orgânica - Volume 2: Tradução da 9ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522125319. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125319/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125319/</a>.</p>	<b>DEFERIDO*</b>
<b>QUÍMICA ORGÂNICA</b>	<p>VOLLHARDT, K P.; SCHORE, Neil E. Química orgânica: estrutura e função. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788565837323. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837323/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837323/</a>. Acesso em: 14 fev. 2025</p> <p>KLEIN, David. Química Orgânica - Vol. 2, 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788521631910. Disponível em:</p>	

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521631910/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521631910/</a>. Acesso em: 14 fev. 2025</p> <p>KLEIN, David. Química Orgânica - Vol. 1, 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788521631934. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521631934/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521631934/</a>. Acesso em: 14 fev. 2025.</p>	
<b>FARMACOLOGIA EM AGRAVOS CRÔNICOS</b>	<p>WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. Farmacologia ilustrada. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788582713235. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713235/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713235/</a>.</p> <p>RITTER, James M. Rang &amp; Dale Farmacologia. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788595157255. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157255/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157255/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p> <p>FORD, Susan M. Farmacologia Clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735681. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735681/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735681/</a>.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>ESTÁGIO EM SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA</b>	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.916 de 30 de outubro de 1998. Política Nacional de Medicamentos. 2010 Disponível em</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.436 de 21 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica. Disponível em</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em &lt; <a href="https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/relacao_nacional_medicamentos_2024.pdf">https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/relacao_nacional_medicamentos_2024.pdf</a></p> <p>CARDOSO, Karen. Educação em Saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788527735643. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735643/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735643/</a>. Acesso em: 13 fev. 2025.</p> <p>MARIN, N. et al. Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003. 373 p.</p> <p>MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Cover. ISBN 978858054281. Disponível em:</p>	<b>DEFERIDO</b>

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/</a>. Acesso em: 13 fev. 2025.</p>	
<b>QUÍMICA APLICADA À SAÚDE</b>	<p>GADELHA, Antonio José F. Princípios de química analítica: abordagem teórica qualitativa e quantitativa. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786555065589. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065589/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065589/</a>. Acesso em: 14 fev. 2025.</p> <p>ARAÚJO, Hiram; IRIS, Ademário. E-book - Análise Instrumental - Uma Abordagem Prática. Rio de Janeiro: LTC, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788521637486. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637486/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637486/</a>. Acesso em: 14 fev. 2025</p> <p>BARBOSA, Gleisa P. Química Analítica - Uma Abordagem Qualitativa e Quantitativa. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536520179. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520179/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520179/</a>. Acesso em: 14 fev. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>BIOQUÍMICA APLICADA</b>	<p>CARVALHO, T. G de, et al. Bioquímica Humana. Grupo A, 2018. ISBN 9788595024366. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024366/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024366/</a>.</p> <p>FERRIER, D. R. Bioquímica Ilustrada. Grupo A, 2019. ISBN 9788582714867. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/</a>.</p> <p>MARSHALL, W. J. Bioquímica Clínica -Aspectos Clínicos e Metabólicos. Grupo GEN, 2016. ISBN 9788595151918. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151918">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151918</a></p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>PRINCÍPIOS ATIVOS NATURAIS</b>	<p>OLIVEIRA, Letícia F.; MAIOR, João F. A S.; DRESCH, Roger R. Farmacognosia pura. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027527.</p> <p>MONTEIRO, Siomara C. Farmacobotânica: aspectos teóricos e aplicação. Porto Alegre: Grupo A, 2017.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em &lt; <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_fitoterapicos.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_fitoterapicos.pdf</a>&gt;</p>	<b>DEFERIDO</b>

	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: &lt;  <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_plantas_medicinais_fitoterapicos.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_plantas_medicinais_fitoterapicos.pdf</a>&gt;</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopeia Brasileira 5ª edição: Volume 1. Brasília: Anvisa, 524 p., 2010. Disponível em &lt;  <a href="http://www.anvisa.gov.br/farmacopeia_brasileira/index.htm">http://www.anvisa.gov.br/farmacopeia_brasileira/index.htm</a>&gt;</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopeia Brasileira 5ª edição: volume 2. Brasília: Anvisa, 836p., 2010. Disponível em &lt;  <a href="http://www.anvisa.gov.br/farmacopeia_brasileira/index.htm">http://www.anvisa.gov.br/farmacopeia_brasileira/index.htm</a>&gt;</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário Fitoterápico da Farmacopéia Brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em &lt;  <a href="https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/julho/14/Formulario-deFitoterapicos-da-Farmacopeia-Brasileira-sem-marca.pdf">https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/julho/14/Formulario-deFitoterapicos-da-Farmacopeia-Brasileira-sem-marca.pdf</a> &gt;</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Memento Fitoterápico: Farmacopéia Brasileira. Brasília : Ministério da Saúde, 2016. Disponível em &lt;  <a href="https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/memento-fitoterapico/mementofitoterapico.pdf/view">https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/memento-fitoterapico/mementofitoterapico.pdf/view</a>&gt;</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopeia Brasileira - 6ª edição: Plantas medicinais. Brasília: Anvisa, 739 p., 2019. Disponível em &lt;  <a href="https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira/arquivos/7989json-file-1">https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira/arquivos/7989json-file-1</a>&gt;</p>	
<p><b>PROJETO INTEGRADOR</b></p>	<p>NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788571440708. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/</a>.</p> <p>SILVA, Douglas Fernandes da. Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555500028. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028/</a>.</p>	<p><b>DEFERIDO</b></p>

	ALMEIDA, Mário de S. E-book Elaboração de Projeto, Tcc, Dissertação e Tese. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9786559776382. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559776382/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559776382/</a> .	
<b>PRODUÇÃO E CONTROLE DE FORMAS FARMACÊUTICAS SEMISSÓLIDAS E LÍQUIDAS</b>	Lang, Keline. Fundamentos da Farmacotécnica, 2018. Disponível na Biblioteca virtual.< <a href="https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595028289/capa">https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595028289/capa</a> >  Machado et al, Farmacotécnica e Tecnologia de líquidos e semissólidos. Porto Alegre, 2021. < <a href="https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556901985/3">https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556901985/3</a> >  Thompson e Dawinon, A prática Farmacêutica na Manipulação de Medicamentos, 2013	<b>DEFERIDO</b>
<b>FARMACOTÉCNICA HOMEOPÁTICA</b>	YAMAMURA, Márcia L.; YAMAMURA, Ysao. Guia de Acupuntura . Barueri: Manole, 2015. E-book. pág.291. ISBN 9788520445938. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445938/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445938/</a> . Acesso em: 17 fev. 2025.  MCGONIGLE, Andrew; HUY, Mateus. Fisiologia do yoga: evidências de como o yoga influencia a saúde e o bem-estar . Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788520465097. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465097/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465097/</a> . Acesso em: 17 fev. 2025.  AVARES, José C. Plantas Medicinais: Uso, Orientações e Precauções . 3.ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. E-book. p.CAPA. ISBN 9788567661766. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788567661766/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788567661766/</a> . Acesso em: 17 fev. 2025.	<b>DEFERIDO</b>
<b>QUÍMICA MEDICINAL</b>	ANDREI, César C.; FERREIRA, Dalva T.; FACCIONE, Milton; FARIA, Terezinha de J. Da Química Medicinal à Química Combinatória e Modelagem Molecular: um Curso Prático. 2. ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520444061. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444061/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444061/</a> . Acesso em: 13 fev. 2025.  BRUTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.ii. ISBN 9788580556155. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/</a> . Acesso em: 13 fev. 2025.  JUARISTI, Eusebio; STEFANI, Hélio A. Introdução à estereoquímica e à análise conformacional. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN	<b>DEFERIDO</b>

	<p>9788540701564. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701564/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701564/</a>. Acesso em: 13 fev. 2025</p> <p>.KOROLKOVAS, A; BURCKHALTER, J.H. Química Farmacêutica. São Paulo: Guanabara Koogan, 1988.</p>	
<b>PROJETO INTEGRADOR</b>	<p>NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788571440708. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/</a>.</p> <p>SILVA, Douglas Fernandes da. Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555500028. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028/</a>.</p> <p>ALMEIDA, Mário de S. E-book Elaboração de Projeto, Tcc, Dissertação e Tese. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9786559776382. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559776382/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559776382/</a>.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>PRODUÇÃO CIENTÍFICA ORIENTADA I</b>	<p>TIOLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação . 18ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. p.capa. ISBN 9786555553055. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553055/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553055/</a>. Acesso em: 27 nov. 2024.</p> <p>NORMAS DA ABNT. Normas ABNT 2024. Disponível em:  <a href="https://www.normasabnt.org/normas-abnt-2024/">https://www.normasabnt.org/normas-abnt-2024/</a> Acesso: 29/07/2024.</p> <p>ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. (Métodos de pesquisa) . 3ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. E-book. p. Capa. ISBN 9788536702742. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702742/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702742/</a>. Acesso em: 27 nov. 2024.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>CIÊNCIAS TOXICOLÓGICAS DOS ALIMENTOS</b>	<p>ROCHA, Júlio C.; ROSA, André H.; CARDOSO, Arnaldo A. Introdução à química ambiental. 2ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. pág.1. ISBN 9788560031337. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788560031337/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788560031337/</a>. Acesso em: 27 nov. 2024.</p> <p>BRUTON, L.L.; HILAL-DANDAN, R. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13ª</p>	<b>DEFERIDO</b>

	<p>edição. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788580556155. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/</a>. Acesso em: 27 nov. 2024.</p> <p>WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. Farmacologia ilustrada. 6ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788582713235. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713235/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713235/</a>. Acesso em: 27 nov. 2024.</p>	
<b>PROJETO INTEGRADOR</b>	<p>CERVO, AMADO; BERVIAN, PEDRO A., DA SILVA, ROBERTO. Metodologia Científica. 6.ed. São Paulo :Pearson. 2007.</p> <p>AZEVEDO, Celicina B. Metodologia científica ao alcance de todos 4a ed.. 4. ed. Barueri: Manole, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9786555762174. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/</a>. Acesso em: 08 abr. 2025.</p> <p>LAKATOS, Eva M. Técnicas de Pesquisa. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026610. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/</a>. Acesso em: 08 abr. 2025.</p>	<b>DEFERIDO*</b>
<b>DESENVOLVIMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE E ALIMENTOS</b>	<p>GEHLEN, Rubens Z C.; NONOHAY, Roberto G.; AFFONSO, Ligia M F. Desenvolvimento de produtos. Porto Alegre: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788595022904. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022904/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022904/</a>. Acesso em: 09 ago. 2024.</p> <p>VENTURI, Ivonilce; ANNA, Lina Cláudia S.; SCHMITZ, Jeison F.; et al. Higiene e controle sanitário de alimentos. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901602. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901602/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901602/</a>. Acesso em: 09 ago. 2024.</p> <p>ALMEIDA, Sarah Winck de. Tecnologia de Alimentos para a Área da Saúde. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788569726357. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726357/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726357/</a>. Acesso em: 09 ago. 2024.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>DIAGNÓSTICO CLÍNICO-LABORATORIAL I</b>	<p>MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry. 21. ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520451854. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451854/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451854/</a>. Acesso em: 20 fev. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>

	<p>TOY, Eugene C.; JR., William E S.; STROBEL, Henry W.; et al. Casos clínicos em bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788580555752. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555752/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555752/</a>. Acesso em: 20 fev. 2025.</p> <p>XAVIER, Ricardo M.; DORA, José M.; BARROS, Elvino. Laboratório na prática clínica. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788582713082. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713082/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713082/</a>. Acesso em: 20 fev. 2025.</p>	
<b>ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM SERVIÇOS DE SAÚDE</b>	<p>FERRO, Fabiana da Penha C.; CASABURI, Luiza E.; FLORES, Paula Vanessa P.; e outros. Fundamentos do Cuidado em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902586. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902586/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902586/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025</p> <p>GONÇALVES, Carolina P.; ROCKENBACH, Liliana; JUNQUEIRA, Shirlene C. Assistência farmacêutica . Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027909. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p> <p>FARIA, Caroline de O.; MACHADO, Marcella GM; SECA, Samuel S.; e outros. Farmácia Hospitalar Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739058. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739058/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739058/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p> <p>Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual / Conselho Federal de Farmácia Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. PROFAR/Conselho Federal de 200p. :il. ISBN 978-85-89924-20-7. Disponível em: <a href="file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf5">file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf5</a></p> <p>Programa de Suporte ao Cuidado Farmacêutico na Atenção à Saúde PROFAR/Conselho Federal de PROFAR/Conselho Federal de Farmácia. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. 76p.:il. ISBN 978-85-89924-18-4. Disponível em : <a href="https://www.cff.org.br/userfiles/file/_PROFAR_kit_Livro_corrigido.pdf">https://www.cff.org.br/userfiles/file/_PROFAR_kit_Livro_corrigido.pdf</a></p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>APLICAÇÃO FARMACOLÓGICA</b>	<p>STAHL, Stephen M. Fundamentos de psicofarmacologia de Stahl: guia de prescrição. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788582715307. Disponível em:</p>	<b>DEFERIDO</b>

<p><b>CA CLÍNICA E HOSPITALAR</b></p>	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715307/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715307/</a>.</p> <p>KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558040194. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/</a>.</p> <p>WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. Farmacologia ilustrada. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788582713235. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713235/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713235/</a>.</p>	
<p><b>ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR: GERENCIAMENTO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE</b></p>	<p>SANTOS, Luciana dos; TORRIANI, Mayde S.; BARROS, Elvino. Medicamentos na prática da farmácia clínica. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582710012. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/</a>.</p> <p>FARIA, Caroline de O.; MACHADO, Marcella G M.; DRIES, Samuel S.; et al. Farmácia Hospitalar. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739058. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739058/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739058/</a>.</p> <p>NUNES, Michelle S. Guia de boas práticas em farmácia hospitalar 2a ed.. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786555763010. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763010/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763010/</a>. Acesso em: 14 fev. 2025.</p>	<p><b>DEFERIDO</b></p>
<p><b>ESTÁGIO EM PRODUÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS E ALIMENTOS</b></p>	<p>ANSEL,H.C., et al. Farmacotécnica: Formas Farmacêuticas e Sistema de Liberação de Fármacos. São Paulo: Editora Premiere. 6ª ed., 2000.</p> <p>Lang, Keline. Fundamentos de Farmacotécnica. Grupo A (URCAMP VIRTUAL). SAGAH. Porto Alegre. 2018. Disponível em: <a href="https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788595028289/capa">https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788595028289/capa</a></p> <p>Simão, Daniele; Rosa, Patricia Viana da; Deuschle, Viviane Cecilia Kessler Nunes; Allemand, Alexandra Gomes da Silva; Matiello, Aline Andressa; Higuchi, Celio Takashi; Marcuzzo, MiquelaCosmetologia Aplicada I. Grupo A (URCAMP VIRTUAL). SAGAH. Porto Alegre. 2019. Disponível em: <a href="https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788595028722/capa">https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788595028722/capa</a></p>	<p><b>DEFERIDO</b></p>

	<p>Matiello, Aline Andressa; Simão, Daniele; Sahn, Claudia Stoeglehner; Marcuzzo, Miquela; Rodrigues, Paula Andreotti. Cosmetologia Aplicada II. Cosmetologia Aplicada I. Grupo A (URCAMP VIRTUAL). SAGAH. Porto Alegre. 2019. Disponível em: <a href="https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595029965/capa">https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595029965/capa</a></p> <p>Allemand, Alexandra Gomes da Silva; Deuschle, Viviane Cecilia Kessler Nunes. Formulações em Cosmetologia. Grupo A (URCAMP VIRTUAL). SAGAH. Porto Alegre. 2018. Disponível em: <a href="https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595028159/capa">https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595028159/capa</a></p>	
<b>PRODUÇÃO E CONTROLE DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS</b>	<p>PRISTA, L. N., ALVES, A. C., MORGADO, R. Tecnologia Farmacêutica e Farmácia Galênica. 6ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. Vol. 1</p> <p>FERREIRA, A. O., Guia Prático de Farmácia Magistral. 2ª ed. 2002.</p> <p>ANSEL, H.C., STOKLOSA, M.J., Cálculos farmacêuticos. 12ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2008.</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>BIOSSEGURANÇA E TÉCNICA DE LABORATÓRIO</b>	<p>Bermar, K.C.D. O. Farmacotécnica - Técnicas de Manipulação de Medicamentos. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. 9788536520902. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520902/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520902/</a>.</p> <p>Abreu, P. C. Cálculo aplicado à saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788595027596. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027596/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027596/</a>.</p> <p>HIRATA, M.H.; FILHO, J.M.; HIRATA, R.D.C. Manual de biossegurança 3ª ed.. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. 9788520461419. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461419/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461419/</a>.</p> <p>Oliveira, C.T.A. D. Biossegurança, Estratégias de Gestão, Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. 978-85-412-0062-2. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0062-2/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0062-2/</a>.</p>	<b>DEFERIDO</b>

<b>PROJETO INTEGRADOR</b>	<p>CERVO, AMADO; BERVIAN, PEDRO A., DA SILVA, ROBERTO. Metodologia Científica. 6.ed. São Paulo :Pearson. 2007.</p> <p>CASTRO, C M. A prática da pesquisa. São Paulo. Pearson. 2ª edição. 2006.</p> <p>BARROS, Aidil J. da S.; LEHFELD, Neide A. de S.. Fundamentos de metodologia científica. 3.ed.São Paulo: Pearson.</p> <p>AZEVEDO, CB. Metodologia Científica ao alcance de todos São Paulo. Manole. 2ª ed. 2009. Disponível em:</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008</p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>DIAGNÓSTICO CLÍNICO LABORATORIAL II</b>	<p>Delves, Peter J. ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª ed, Grupo GEN, 2018. Disponível em:<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:84">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:84</a></p> <p>INGRAHAM, J. L.; INGRAHAM, C. A.. Introdução à microbiologia: uma abordagem baseada em estudos de casos - Tradução da 3ª edição norte-americana. Cengage Learning, São Paulo, 2011. Disponível em:<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584370/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584370/pageid/0</a></p> <p>Moraes, Sandra do, L. e Antonio Walter Ferreira. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes, 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013. Disponível em:<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788-85-277-2308-4/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788-85-277-2308-4/pageid/0</a></p> <p>TOY, E. C.; et al.. Casos Clínicos em Medicina de Família e Comunidade. 3ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552706/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552706/pageid/0</a></p> <p>Williamson, Mary, A. e L. Michael Snyder. Wallach   Interpretação de Exames Laboratoriais, 11ª ed. ,Guanabara Koogan ltda, 2022. Disponível em:<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739153/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739153/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1</a></p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>ESTÁGIO EM FARMÁCIA CLÍNICA E COMUNITÁRIA</b>	<p>FERRO, Fabiana da Penha C.; CASABURI, Luiza E.; FLORES, Paula Vanessa P.; e outros. Fundamentos do Cuidado em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p. Capa. ISBN 9786556902586. Disponível em:</p>	<b>DEFERIDO</b>

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902586/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902586/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p> <p>GONÇALVES, Carolina P.; ROCKENBACH, Liliana; JUNQUEIRA, Shirlene C. Assistência farmacêutica . Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p. Capa. ISBN 9788595027909. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/</a>. Acesso em: 16 fev. 2025.</p> <p>Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual / Conselho Federal de Farmácia Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. PROFAR/Conselho Federal de 200p. :il. ISBN 978-85-89924-20-7. Disponível em: <a href="file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf">file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf</a></p>	
<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>	<p>HUBER A.C.K.; ISMERIO C.; PICOLLI D.E.; DRUMM E.C.; MENEZES F.P.; MALDANER G. Manual de elaboração dos trabalhos de conclusão de curso da Urcamp / Universidade da Região da Campanha. - Bagé: Ediurcamp, 2014. Disponível em: <a href="https://urcamp.edu.br/pesquisa-e-extensao/ediurcamp/livros-e-books-e-websites/manual-do-tcc">https://urcamp.edu.br/pesquisa-e-extensao/ediurcamp/livros-e-books-e-websites/manual-do-tcc</a></p> <p>LAKATOS, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/</a></p> <p>Normas da ABNT: <a href="https://www.normaseregras.com/normas-abnt/">https://www.normaseregras.com/normas-abnt/</a></p>	<b>DEFERIDO</b>
<b>CUIDADOS FARMACÊUTICOS NA SAÚDE COMUNITÁRIA</b>	<p>BISSON, Marcelo P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. 4.ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. p. Capa. ISBN 9786555769883. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/</a>. Acesso em: 17 fev. 2025.</p> <p>MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry. 21. ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. pA ISBN 9788520451854. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451854/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451854/</a>. Acesso em: 17 fev. 2025.</p> <p>ALBUQUERQUE, Aline. Empatia nos cuidados em saúde: comunicação e ética na prática clínica. Barueri: Manole, 2023. E-book. p. Capa. ISBN 9788520462485. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462485/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462485/</a>. Acesso em: 17 fev. 2025.</p>	<b>DEFERIDO</b>

<p><b>GESTÃO E GARANTIA DA QUALIDADE EM LABORATÓRIO CLÍNICO</b></p>	<p>ARAÚJO, Hiram; IRIS, Ademário. E-book - Análise Instrumental - Uma Abordagem Prática. Rio de Janeiro: LTC, 2021. E-book. p. Capa. ISBN 9788521637486. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637486/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637486/</a>. Acesso em: 19 fev. 2025</p> <p>BISHOP, Michael L.; FODY, Edward P.; SCHOEFF, Larry E. Química Clínica: Princípios, Procedimentos, Correlações. 5. ed. Barueri: Manole, 2010. E-book. p. A. ISBN 9788520452356. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452356/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452356/</a>. Acesso em: 19 fev. 2025</p> <p>COMPRI-NARDY, Mariane B.; STELLA, Mércia B.; OLIVEIRA, Carolina de. Práticas de Laboratório de Bioquímica e Biofísica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p. Capa 1. ISBN 978-85-277-1963-6. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1963-6/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1963-6/</a>. Acesso em: 19 fev. 2025.</p>	<p><b>DEFERIDO</b></p>
<p><b>ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS</b></p>	<p>ALBERTO, Carlos B. M., Bioquímica Básica, 2ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2014. Disponível em: <a href="https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/97885719332482">https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/97885719332482</a>.</p> <p>MORAES, Sandra do L.; FERREIRA, Antonio W. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. p. Capa 1. ISBN 978-85-277-2308-4. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2308-4/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2308-4/</a>. Acesso em: 08 abr. 2025.</p> <p>MADIGAN MT, MARTINKO JM, PARKER. Microbiologia de Brock. São Paulo: Pearson 2008. Disponível em: <a href="https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/97885879185124">https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/97885879185124</a>. SEHNEM N. Microbiologia e Imunologia. São Paulo. 2015 Person Education Brasil.</p>	<p><b>DEFERIDO</b></p>
<p><b>DIAGNÓSTICO CLÍNICO-LABORATORIAL III</b></p>	<p>SANTOS, Paulo Caleb Júnior de L. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-412-0144-5. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0144-5/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0144-5/</a>.</p> <p>XAVIER, Ricardo M.; DORA, José M.; BARROS, Elvino. Laboratório na prática clínica . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713082. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713082/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713082/</a>.</p>	<p><b>DEFERIDO</b></p>

	<p>MOTTA, Valter. Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2009. E-book. ISBN 9786557830260. Disponível em:<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830260/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830260/</a>.</p> <p>MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520451854. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451854/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451854/</a>.</p> <p>VIEIRA, Ana D. C.; RODRIGUES, Adriana D.; RAHMEIER, Francine L.; e outros Bioquímica clínica: líquidos corporais. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901077. Disponível em:<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901077/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901077/</a>.</p>	
<p><b>DIAGNÓSTICO CLÍNICO-LABORATORIAL: REALIZAÇÃO DE EXAMES</b></p>	<p>LEITE, Samantha B.; CAVAGNOLLI, Gabriela; VIEIRA, Ana D C.; et al. Fluidos biológicos. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p. Capa. ISBN 9788533500730. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500730/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500730/</a>. Acesso em: 22 fev. 2025.</p> <p>MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia Médica. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.182. ISBN 9788595159662. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159662/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159662/</a>. Acesso em: 22 fev. 2025.</p> <p>AQUINO, Ítalo de S. Como ler artigos científicos - 3ª Edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.I. ISBN 9788502160972. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502160972/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502160972/</a>. Acesso em: 22 fev. 2025.</p>	<p><b>DEFERIDO</b></p>

## APÊNDICE VI



Pró-Reitoria Acadêmica - PROAC  
proac@urcamp.edu.br

## ATA DE APROVAÇÃO DAS BIBLIOGRAFIAS

## ATA REUNIÃO NDE - FARMÁCIA

## Atividade NDE

<b>Data reunião:</b> 10/04/2025	<b>Hora reunião:</b> 18:17	<b>Data/hora finalizada:</b> 10/04/2025 18:55	<b>Local:</b> Videoconferência
<b>PAUTA</b>			
Aprovação das bibliografias 2025/1 dos PPCs 291352 e 291353.			
<b>#</b>	<b>Participante</b>	<b>Assinou em</b>	<b>Assinado via</b>
1	LAÉRCIO RODRIGUES DOS SANTOS (102408) laerciosantos@urcamp.edu.br CPF: 473.504.586-49	10/04/2025 18:32	criação da ata
2	ANA PAULA SIMOES MENEZES (102375) anamenezes@urcamp.edu.br CPF: 926.179.130-15	10/04/2025 18:34	URL
3	ANA CAROLINA ZAGO (102373) anazago@urcamp.edu.br CPF: 808.110.510-72	10/04/2025 18:34	URL
4	GRACIELA MALDANER (102405) gracielamaldaner@urcamp.edu.br CPF: 939.999.330-20	10/04/2025 18:34	URL
5	CINTIA LIMA AMBROZIO (102379) cintiaambrozio@urcamp.edu.br CPF: 913.718.480-68	10/04/2025 18:46	URL
<b>ATA DA REUNIÃO</b>			
<p>Aos dez dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas e vinte minutos, por videoconferência, reuniram-se os integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Farmácia, com quórum legal, para deliberar a seguinte pauta: aprovação das bibliografias 2025/1 dos PPCs 291352 e 291353. Para o NDE a atualização das bibliografias assegura que o conteúdo do curso esteja harmonizado com as últimas pesquisas e avanços da área, permitindo ao profissional docente acompanhar os desafios que os acadêmicos enfrentarão ao se graduarem. Os critérios utilizados foram relevância do conteúdo, abrangência, atualidade e disponibilidade na Biblioteca Virtual da Urcamp, Minha Biblioteca. A avaliação foi realizada pelo Colegiado do Curso, mediante análise dos Planos de Ensino das disciplinas ofertadas no presente semestre, restando para ensejo oportuno as disciplinas não ofertadas, em razão da acelerada evolução do conhecimento. Neste sentido, constatou-se que a bibliografia elencada está adequada às atividades formativas do curso. Com base nesta análise, o NDE emitiu a planilha das bibliografias deferidas.</p>			

## APÊNDICE VII



Pró-Reitoria Acadêmica - PROAC  
proac@urcamp.edu.br

## CORPO DOCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA

Nome	Graduação	Regime de tempo na instituição	Titulação máxima	Experiência profissional	Experiência docente	Link para <i>lattes</i>
ANA CAROLINA ZAGO	Farmácia e Bioquímica	TP	Doutorado	21 anos	20 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/1332250364537466">http://lattes.cnpq.br/1332250364537466</a>
ANA PAULA SIMÕES MENEZES	Farmácia	TP	Doutorado	25 anos	25 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/9737498100584245">http://lattes.cnpq.br/9737498100584245</a>
ANA ZILDA CEOLIN COLPO	Fisioterapia	TI	Doutorado	26 anos	14 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/1332250364537466">http://lattes.cnpq.br/1332250364537466</a>
CÍNTIA LIMA AMBROZIO	Farmácia e Bioquímica	Horista	Mestrado	26 anos	26 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/9326960508107145">http://lattes.cnpq.br/9326960508107145</a>
GRACIELA MALDANER	Química	TP	Doutorado	11 anos	14 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/6500796131690728">http://lattes.cnpq.br/6500796131690728</a>
GUILHERME CASSÃO MARQUES BRAGANÇA	Farmácia Generalista	TI	Doutorado	12 anos	9 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/9579935563192719">http://lattes.cnpq.br/9579935563192719</a>
LAERCIO RODRIGUES DOS SANTOS	Farmácia e Bioquímica	TP	Mestrado	32 anos	23 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/3574872669679405">http://lattes.cnpq.br/3574872669679405</a>
LIDIANE WINTER FRICK	Farmácia e Bioquímica	Horista	Mestrado	23 anos	2 meses	<a href="http://lattes.cnpq.br/3471739985248033">http://lattes.cnpq.br/3471739985248033</a>
PATRÍCIA ALBANO MARIÑO	Farmácia e Bioquímica	Horista	Mestrado	22 anos	14 anos	<a href="https://lattes.cnpq.br/0191783004609875">https://lattes.cnpq.br/0191783004609875</a>
RAFAEL OLIVEIRA DOS REIS	Farmácia e Bioquímica	TP	Doutorado	20 anos	14 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/5722476783585940">http://lattes.cnpq.br/5722476783585940</a>
TAMYRIS RAMOS DOS SANTOS	Ciências Biológicas	TP	Mestrado	13 anos	12 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/2180439535819044">http://lattes.cnpq.br/2180439535819044</a>

## APÊNDICE VIII



Pró-Reitoria Acadêmica - PROAC  
proac@urcamp.edu.br

### PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA.

<b>Professores Farmacêuticos</b>	Quantidade de artigos publicados em periódicos científicos na área.	Quantidade de artigos publicados em periódicos científicos em outras áreas.	Quantidade de livros ou capítulos em livros publicados na área	Quantidade de livros ou capítulos em livros publicados em outras áreas	Quantidade de trabalhos publicados em anais (completos).	Quantidade de trabalhos publicados em anais (resumos).
Ana Carolina Zago	1	0	0	0	0	2
Ana Paula Simões Menzes	4	2	6	0	0	9
Graciela Maldaner	2	0	1	0	0	3
Guilherme Cassão Marques Bragança	2	2	0	0	0	4
Patrícia Albano Mariño	1	4	3	1	2	3
Rafael Oliveira dos Reis	5	0	1	0	0	2



## REGULAMENTO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um órgão essencial na estrutura do curso de Biomedicina, responsável por assegurar que todas as pesquisas envolvendo seres humanos sejam conduzidas de acordo com os princípios éticos e legais estabelecidos pelas diretrizes nacionais e internacionais. O CEP é homologado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), garantindo a conformidade com as normas regulamentadoras.

### - Principais Funções do CEP:

**Avaliação Ética de Projetos:** O CEP analisa e aprova todos os projetos de pesquisa que envolvem seres humanos, garantindo que os direitos, a dignidade e o bem-estar dos participantes sejam protegidos. Este processo de avaliação ética visa minimizar os riscos e maximizar os benefícios das pesquisas.

**Monitoramento e Fiscalização:** O CEP monitora a execução dos projetos de pesquisa aprovados, realizando visitas e revisões periódicas para assegurar que os protocolos éticos estejam sendo seguidos. Isso inclui a supervisão contínua das atividades de pesquisa para identificar e corrigir qualquer desvio ético.

**Orientação e Capacitação:** O CEP oferece orientação e capacitação contínua aos pesquisadores e alunos, promovendo a conscientização sobre a importância da ética na pesquisa. Programas de treinamento e *workshops* são realizados regularmente para garantir que todos os envolvidos estejam atualizados sobre as melhores práticas e regulamentos.

**Promoção da Ética na Pesquisa:** O CEP desempenha um papel fundamental na promoção da cultura ética na pesquisa acadêmica, incentivando a adoção de práticas éticas e responsáveis. Além disso, o comitê promove o debate e a reflexão sobre questões éticas emergentes no campo da Biomedicina e ciências da saúde.

### - Composição do CEP:

O CEP é composto por uma equipe multidisciplinar, incluindo professores, pesquisadores e representantes da comunidade, garantindo uma abordagem ampla e diversa na avaliação ética

dos projetos. A diversidade de membros assegura que diferentes perspectivas sejam consideradas no processo de avaliação.

- Importância para a Formação Acadêmica:

A atuação do CEP é essencial para a formação dos estudantes de Biomedicina, pois promove a reflexão ética e a responsabilidade científica desde o início da trajetória acadêmica. Ao interagir com o CEP, os alunos são incentivados a desenvolver pesquisas que atendam aos mais elevados padrões de ética e integridade, preparando-os para uma carreira profissional comprometida com a ciência e saúde humana.

---



## PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO/2025

### **Plano de Ação da Coordenação do Curso de Farmácia**

O plano de ação do coordenador é um instrumento de orientação para decisões e atitudes frente aos desafios do curso, promovendo a sua melhoria de forma contínua. Esse plano inclui projetos e estratégias específicas que serão explicitadas a seguir.

#### **1. Inovação tecnológica e infraestrutura**

Implementar o uso de ferramentas atualizadas, promovendo a apropriação das tecnologias disponíveis na ICES pelos docentes e discentes. Isso inclui a atualização também dos espaços físicos dos laboratórios para permitir o desenvolvimento de planos de aula vinculados a projetos interdisciplinares e de extensão, bem como a ampliação do uso de plataformas digitais, aplicativos e tecnologias audiovisuais.

#### **2. Ampliação da divulgação, marketing e visibilidade do curso na região**

Aumentar a divulgação do curso através do desenvolvimento de projetos de extensão, organização e participação em eventos acadêmicos e em escolas de ensino básico, principalmente àquelas de Ensino Médio e Ensino de Jovens e Adultos, os quais considera-se como público-alvo para ingresso no curso. Além disso, a divulgação em mídias sociais, utilizadas de forma ampla pela comunidade, se faz fundamental, como o instagram do curso Farmácia e página do Facebook. Além disso, a participação em feiras de ciências, palestras in loco nas escolas, apresentações sobre a importância e áreas de atuação do egresso do curso em diferentes ambientes (Exército, escolas politécnicas, escolas de ensino básico, etc) dão visibilidade ao curso e oferecem mais oportunidades para a captação de alunos e manutenção do curso na ICES.

#### **3. Fomento à produção acadêmica**

Incentivar a pesquisa, oferecendo apoio para que os professores se insiram em programas de extensão e de pesquisa e, dessa forma, incluam os discentes nessas propostas.

#### **4. Adequação curricular e metodológica**

Trabalhar em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o colegiado do curso para revisar e adequar continuamente o currículo e o projeto pedagógico sob à luz das

Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Esse processo incluirá aprimoramentos periódicos ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando que ele esteja alinhado às exigências do mercado e às inovações científicas e pedagógicas.

#### **5. Gestão das fragilidades e demandas**

Utilizar evidências e indicadores para identificar e descrever as fragilidades do curso. A partir dessas análises, gerenciar os fatores críticos e buscar soluções individualizadas para cada problema, sempre com foco na melhoria contínua.

#### **6. Monitoramento e acompanhamento**

Utilizar o sistema de indicadores do curso, o SEGUE e sistema gerencial, para auxiliar na tomada de decisões e no acompanhamento de aspectos críticos como evasão, reprovação, número de alunos ativos e inativos, egressos, entre outros. Este sistema também permite a realização de matrículas, cadastro de alunos para o ENADE e a geração de relatórios gerais, como bibliografias, formandos, turmas, módulos oferecidos e movimentações acadêmicas.

#### **7. Gestão de processos acadêmicos e administrativos**

Implementar o uso do sistema Cômpeto para acompanhamento de processos acadêmicos e administrativos, como trancamentos, ajustes de matrícula, horários, planos de ensino e demais solicitações acadêmicas e administrativas. Para a implementação das referidas estratégias presentes neste plano, se faz necessário a capacitação docente, através de treinamentos regulares sobre o uso de tecnologias educacionais e metodologias inovadoras junto à equipe multidisciplinar, Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico (NAP), relatórios do Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Núcleo de Ensino à Distância (NEAD). Além disso, considera-se de grande importância o fortalecimento de parcerias com as escolas e instituições, bem como ONGS e empresas para participação das propostas de extensão, de ensino e de pesquisa. O monitoramento contínuo através de reuniões regulares com o NDE e colegiado para revisão do PPC e análise de indicadores do curso, também irá garantir que as ações planejadas sejam implementadas. Como indicadores de sucesso têm-se:

Aumento na utilização de tecnologias digitais e inovação nas práticas de ensino.

Crescimento na participação e visibilidade em eventos científicos e publicações acadêmicas.

Melhoria nos índices de evasão e captação de alunos.

Ajustes curriculares regulares que atendam às demandas do mercado e às diretrizes nacionais.

Coordenador do Curso de Farmácia - URCAMP

laerciosantos@urcamp.edu.br

---